Correio da Manhã

ANNO XXXIV — N. 12.188

DIRECTOR M. PAULO FILHO — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE AGOSTO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83 — Rua Gonçalves Dias, 5

A bordo do «Augustus» chegou hontem ao Rio o presidente da Republica Oriental do Uruguay

RECEBIDO PELO MUNDO OFFICIAL, PRESTADAS AS HOMENAGENS DEVIDAS AO ILLUSTRE HOSPEDE PELAS NOSSAS FORÇAS ARMADAS, O SR. GABRIEL TERRA ATRAVESSOU A AVENIDA ENTRE VIBRANTES ACCLAMAÇÕES POPULARES

O encontro dos dois chefes de Estado, a retribuição da visita ao sr. Getulio Vargas, no Guanabara, o banquete no Itamaraty e o programma official das festas

As expansões de intenso jubilo popular que imperaram, hontem, durante a recepção do presidente Gabriel Terra e de sua illustre comitiva, não lhes devem ter causado surpreza, porque emanaram da inquebrantavel e secular amisade que prende o povo brasileiro ao povo uruguayo.

A população carioca, testemunhando a sua estima e sympathia pela nação amiga, affluio em massa ao caes de desembarque e occupou todas as adjacencias do longo trajecto por onde passou o cortejo, dando um brilho excepcional as primeiras homenagens prestadas ao eminente estadista. Foi, sem duvida, um espectaculo imponente, a passagem do cortejo, pelas avenidas Rio Branco e Beira Mar, engalanadas, guarnecidas por uma divisão mixta do Exercito, Marinha, Policia Militar e Corpo de Bombeiros. Á medida que eram apresentadas armas em continencia e que o itinerario ia sendo vencido, as acclamações do povo estrugiam com calor e enthusiasmo, em vibrações continuas e electrisantes, impulsionadas pelos sentimentos de civismo e cordialidade que dominavam todos os espectadores.

O presidente Gabriel Terra, amigo sincero do Brasil, comprehendeu que as manifestações de applausos da multidão não eram simples affirmativas de cortezia, a que fazem ju's hospedes de sua estirpe e envergadura, visto que se revestiam de um cunho expontaneo e franco, traduziam o estado dalma de um povo, que não sabe fingir e jámais recusou ovações significativas áquelles que dão provas inequivocas de cordial interesse pela marcha dos destinos nacionaes.

O seu primeiro contacto, em caracter official, com a metropole brasileira, foi, como se vio, a segurança robusta dos inalmogaveis laços que unem, ha decennios, o Brasil ao Uruguay, o attestado frizante de que os dois paizes para o futuro proseguirão a solidificar a obra de concordia continental em que sempre se empenharam, o testemunho eloquente de que a letra dos accordos e tratados diplomaticos, que coordenam as relações de interdependencia entre as duas Republicas, são resultantes de uma perfeita communhão de idéas e aspirações.

OS DOIS PRESIDENTES, GABRIEL TERRA E GETULIO VARGAS, NA PRAÇA MAUÁ

O PRESIDENTE GABRIEL TERRA EM SANTOS

Santos, 17 (Havas) — O "Augustus" atracou as 11 horas e 45 minutos da noite. O presidente Gabriel Terra recebeu os jornalistas no convéz. Lembrou que era velho amigo do Brasil e que costumava passar todos os invernos no Rio. Assignalou que os dois paizes haviam promulgado as suas constituições quasi simultaneamente e que estas apresentavam aspectos identicos e povos.

Falando ao representante da Agencia Havas, o ministro José de Artega manifestou a sua satisfação pelo facto de rever o Rio. Disse que não tinha em perspectiva a assignatura de nenhum novo tratado, pois os dois paizes tinham as suas relações estabelecidas sobre bases cordialissimas ha mais de um seculo. Interpellado sobre a questão do Chaco, respondeu que dada a boa vontade de todos, esperava que seria em breve encontrada uma formula que representasse uma solução honrosa para os dois belligerantes.

Logo que o navio atracou, subiram a bordo os srs. Marcio Munhóz, secretario da interventoria, e capitão Quadros, que cumprimentaram, no salão nobre do "Augustus" o presidente Terra. As senhoras Gabriel Terra e Marcio Munhoz mantiveram cordial palestra.

O ministro Arteaga indagou detalhes sobre o progresso de São Paulo.

O prefeito de Santos apresentou cumprimentos em nome da cidade.

A' meia noite, o sr. Marcio Munhóz e as demais autoridades paulistas retiraram-se de bordo, sendo acompanhados até a escada pelo presidente Terra e membros de sua comitiva. O presidente Terra declarou que teria grande prazer em rever São Paulo, cujo progresso era motivo de orgulho para a America do Sul.

O sr. Ricaldone, secretario do presidente, declarou á Agencia Havas, que o sr. Gabriel Terra ao assumir o governo tinha abordado decisivamente a solução dos problemas entre o Brasil e o Uruguay, tratando de approximar ainda mais os dois paizes. A viagem actual estava de ha muito projectada.

Era a primeira vez que um presidente do Uruguay viajava para o exterior. O sr. Ricaldone terminou dizendo que alimentava grandes esperanças quanto ao resultado da actual viagem.

Santos 18 (Havas) — O presidente Gabriel Terra, recolheu-se á sua cabine de bordo do "Augustus" á meia noite e trinta minutos. Até depois da meia noite e 45 minutos estavam já recolhidos todos os membros da comitiva presidencial.

A's 2 horas e 10 minutos da madrugada, como se annunciou, o paquete levantava ferro rumo ao Rio de Janeiro.

Santos 18 (Havas) — O sr. Alberto Mane, ex-ministro das Relações Exteriores do Uruguay e membro da comitiva do presidente Terra, declarou á Agencia Havas que com o accordo commercial uruguayo-brasileiro ha pouco ratificado pelo Parlamento de seu paiz abriam-se novas perspectivas para as relações economicas do Uruguay.

Referindo-se á visita do sr. Gabriel Terra o ex-chanceller uruguayo assignalou a importancia da mesma para uma maior approximação entre o Brasil e o Uruguay.

Santos, 18 (Havas) — O presidente Gabriel Terra durante a estada do paquete "Augustus" neste porto conferenciou longamente em seu camarote com o embaixador do Uruguay sr. Juan Carlos Blanco.

O embaixador uruguayo seguiu pelo "Augustus" com destino ao Rio de Janeiro.

Santos, 18 (Havas) — O general Alfredo Campos, da comitiva do presidente Gabriel Terra, foi cumprimentado por delegações do Rotary Club de Santos e do Instituto dos Architectos de São Paulo.

O general Campos falando á imprensa exaltou a importancia das relações uruguayo-brasileiras e frizou particularmente a sua amizade pelo Brasil onde tem velhos amigos.

O general Campos informou que recebera a bordo telegrammas do Instituto dos Architectos, de alumnos da Escola Nacional de Bellas Artes e de seu amigo o general Pantaleão Pessoa.

Santos, 18 (Havas) — O "Augustus" a cujo bordo viaja o presidente Gabriel Terra partiu ás 2 horas e 10 minutos da madrugada com destino ao Rio de Janeiro.

Santos 18 (Havas) — A comitiva do presidente Gabriel Terra regressará a Montevidéo de São Paulo devendo embarcar neste porto.

O chefe da nação amiga, que depois da visita á Paulicéa se dirigirá a Poços de Caldas, ali permanecerá dez dias.

TRANSPÕE A BARRA O "AUGUSTUS"

Embandeirado em arco e tendo hasteada no mastro de pôpa a bandeira uruguaya, o "Augustus", em marcha lenta, transpoz a barra precisamente ás duas horas e meia da tarde.

As fortalezas salvam e os rumores de motores vêm do alto. Passam os aviões que foram esperar fóra da barra.

Comboiando o maior transatlantico que viaja para a America do Sul os contra-torpedeiros "Maranhão", Matto Grosso", "Piauhy" o "Santa Catharina", embandeirados, navegam tambem vagarosamente e vão parar pouco além do transatlantico italiano.

AS AUTORIDADES PORTUARIAS A BORDO

De accordo com as determinações tomadas sómente lanchas officiaes e a da Italmar, agente da companhia Italia, encostam no "Augustus".

Sóbe, primeiro, a Saude do Porto, cuja visita é rapida. Depois a Alfandega e a Policia Maritima, esta representada pelo proprio inspector sr. Oscar Coelho de Souza e aquella pelo ajudante da guarda-mor sr. Alberto. Foram estas as primeiras autoridades brasileiras a apresentar cumprimentos ao presidente Gabriel Terra que expressou a satisfação que isso lhe causava.

O dr. Newton de Campos, chefe dos serviços sanitarios maritimos cumprimentou o illustre viajante em nome do dr. Miguel Ozorio de Almeida, director da Saude Publica.

A hora do desembarque do presidente do Uruguay está marcada para as 4 horas e 30 minutos da tarde.

Por isso, permanece o "Augustus" por algum tempo ao largo.

Proximo passa o "Principessa Maria", tambem italiano que deixava a Guanabara com destino a Buenos Aires.

Partem de seu bordo saudações e a officialidade e tripulação, formados no convés da prôa estendem o braço em saudação fascista. Foi uma scena bem significativa que o sr. Gabriel Terra contemplou debruçado a amurada do "Augustus".

EM CONTACTO COM O PRESIDENTE

Alto, corpulento, mantendo nos labios um accolhedor sorriso, o presidente Gabriel Terra é figura que se impõe, logo, á sympathia de todos.

Sua simplicidade impressiona e tudo é nelle natural, expontaneo.

Recebe os jornalistas como se fossem velhos conhecidos parecendo mais um collega que um chefe de Estado.

Faz tudo quanto lhe pedem. Responde a perguntas, autographa photographias, escreve saudações, posa para os photographos quantas vezes lhe pedem.

Não demonstra a menor contrariedade, bem pelo contrario, está sempre a sorrir.

E fala:

— Venho ao vosso maravilhoso paiz numa visita de cordialidade, trazendo um fraternal amplexo do povo uruguayo, ao povo brasileiro. São os melhores possiveis os laços de amizade e as relações entre os dois paizes, tendo sido assignados, nos ultimos 12 mezes, alguns tratados que vieram coroar uma obra de muitos annos, obra de paz e progresso. Sou neto de brasileiro e, portanto, conhecedor do Brasil. Assim não me traz aqui uma simples curiosidade de turista. A missão que me traz á vossa terra é bastante agradavel para mim. Venho trazer ao Brasil e ao seu povo as expressões mais inequivocas do affecto, da sympathia e da admiração do Uruguay e do seu povo.

O ultimo retrato do presidente Gabriel Terra, que nol-o offereceu com uma dedicatoria

Perguntado sobre o ambiente sul americano, o eminente estadista respondeu que a politica é de paz, tanto que não se têem poupado esforços para se chegar a uma situação de definitiva tranquillidade, pois é esse o maior e mais ardente desejo de todos os povos deste continente. O que ainda não se conseguiu, não nos faz perder a certeza de que, muito breve, as nações sul-americanas repousarão todas num ambiente de paz e progresso.

Referindo-se ao nosso paiz, assim se expressou o presidente uruguayo:

O Brasil de hoje, saido de uma revolução, tem evoluido de maneira extraordinaria. Nós, os uruguayos, admiramos, comprehendemos e sentimos esse desenvolvimento, que esplendidamente se reflecte para o maior engrandecimento da America do Sul.

O CHANCELLER URUGUAYO

O sr. Juan José de Artega, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, acompanha o presidente Terra nesta sua visita á terra brasileira.

— Venho vêr este bello paiz — disse-nos o chanceller uruguayo, quando lhe falámos. As chancellarias brasileira e uruguya, nestes ultimos tempos, realizaram as velhas aspirações dos dois povos. Ha paz no continente, não obstante não estar ainda definitivamente solucionado o conflicto do Chaco. Continuam, porém, os esforços das nações sul-americanas para que tenha o mesmo uma solução honrosa para os dois paizes em luta. Sou um admirador incondicional do Brasil, de cujos filhos enalteço o esforço e trabalho pelo engrandecimento da patria.

"SOU EU QUEM PEDE LICENÇA"

O "Augustus" já havia atracado e todas as medidas haviam sido tomadas para o desembarque do viajante illustre.

O presidente Gabriel Terra, vindo do apartamento que occupara, se approxima de uma cadeira, no *hall*, para sentar-se junto á uma mesa.

Um collega nosso está ali escrevendo. Ao vêr que se vae sentar junto delle o presidente, o nosso collega ergue-se e pede licença para continuar o seu trabalho.

O sr. Gabriel Terra, rizonho, diz-lhe:

— Sou eu quem lhe pede licença para me sentar aqui.

E o jornalista continuou a escrever.

HOMENAGENS DA OFFICIALIDADE E TRIPULAÇÃO

Chegado o momento do desembarque, o introductor diplomatico do Ministerio das Relações Exteriores, sr. Rubens Ferreira de Mello, sobe a bordo e se dirige ao presidente do Uruguay, a quem cumprimenta a apresenta os officiaes brasileiros á sua disposição, convidando-o, depois, a descer.

No *hall*, de um lado, está formada a officialidade do "Augustus", vendo-se, tambem, o commandante, e, do outro, a tripulação. O sr. Gabriel Terra passa entre as duas alas e todos lhe fazem a saudação fascista.

A CHEGADA DO SR. GETULIO VARGAS A' PRAÇA MAUA'

O presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, acompanhado da sra. Darcy Vargas, do chefe da sua casa militar e do commandante Araujo Pimentel, chegou á praça Mauá ás 4 horas e meia, ali já se achando os ministros de Estado, o corpo diplomatico e numerosos convidados.

O DESEMBARQUE DO PRESIDENTE TERRA

Pouco depois da chegada do presidente do Brasil, foi collocada a escada de accesso ao "Augustus", que já estava atracado. Subiram, então, para bordo o introductor diplomatico, dr. Rubens de Mello e os demais membros da commissão de recepção do Itamaraty. Effectuado o desembarque o presidente Getulio Vargas approximou-se em companhia da sua esposa, apresentando os votos de bôas vindas da nação brasileira ao presidente do Uruguay e sua comitiva. Foram feitas, em seguida, as apresentações protocollares.

Nessa occasião, foram dadas as salvas do estylo, tocando as bandas militares o hymno nacional do Uruguayy.

EM DIRECÇÃO AO PALACIO DO CATTETE

O povo que se agglomerava nas immediações do local do desembarque prorompeu em acclamações ao presidente Terra e ao Uruguay, logo que avistou o chefe de Estado da nação irmã e amiga.

Saindo da estação de desembarque, os dois presidentes acompanhados do general Olympio da Silveira, passaram em revista os cadetes da Escola Militar que se achavam formados na praça Mauá. Depois, precedidos de batedores da Policia Especial e da Inspectoria do Trafego, os presidentes Gabriel Terra e Getulio Vargas, em carro de Estado, escoltado pelo esquadrão de Cavallaria da Escola Militar, e acompanhados pelas altas autoridades e comitiva do presidente do Uruguay, seguiram para o Cattete, onde ficou hospedado o illustre visitante.

Em todo o percurso, o cortejo passou entre alas de soldados e de povo, que acclamava enthusiasticamente os nomes dos presidentes do Uruguay e do Brasil, sendo offertados ramilhetes de rosas e violetas ao presidente Terra.

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente do Uruguay, acompanhado do presidente do Brasil chegou ao palacio do Cattete, que foi preparado para hospedal-o, pouco depois das 5 horas da tarde.

De conformidade com o protocollo, o presidente da Republica deixou ali o illustre hospede, retirando-se, em seguida, para o palacio Guanabara, afim de aguardar a visita protocollar do sr. Gabriel Terra.

ESCREVE MUITO, MAS FALA MAIS

Entre as pessoas que foram até o palacio do Cattete, acompanhando o presidente Terra, achava-se o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

O sr. Getulio Vargas, no vel-o, apresentou ao illustre hospede dizendo:

— Aqui o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Escreve muito, mas fala mais.

A VISITA AO SR. GETULIO VARGAS

O presidente Gabriel Terra, acompanhado de todos os membros da sua comitiva, e dos officiaes brasileiros ás suas ordens, foi quasi ás 6 horas e meia, ao palacio Guanabara, em visita ao sr. Getulio Vargas.

Recebido á entrada, pelo sr. Rubens de Mello, introductor diplomatico, foi convidado á subir ao salão de honra, onde o presidente da Republica, cercado de todo o ministerio e dos membros das suas casas civil e militar, o aguardava.

Os dois presidentes conversaram cordialmente durante momentos. Depois, o sr. Getulio Vargas fez entrega ao presidente Terra, ao chanceller Juan José Artega, ao embaixador Juan Carlos Blanco, acreditado no nosso paiz, e ao sr. Alberto Mané, as condecorações da Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro.

Seguiram-se novos instantes de palestra, findo os quaes o illustre hospede se retirou para o Cattete com sua comitiva.

O carro conduzindo o presidente do Uruguay foi escoltado por um esquadrão do primeiro regimento de cavallaria.

RECEBE A MAIOR MANIFESTAÇÃO

O presidente Gabriel Terra, ao chegar ao Cattete, dirigindo-se ás pessoas que o acompanhavam, teve as seguintes phrases:

— Assisti á maior manifestação recebida na minha vida. Acredito que nunca mais me será prestada egual!

O chanceller Artega externou sua impressão dizendo que é velho amigo do Brasil e conhece a fidalguia do seu povo, é que a manifestação prestada ao sr. Gabriel Terra ultrapassou todas as espectativas melhores.

Declarou o embaixador Juan Carlos Blanco estar contentissimo e não podia desejar maior e mais sincero enthusiasmo do povo carioca. Se a manifestação feita ao presidente do seu paiz não podia ser maior e mais eloquente isso é devido á culta e adeantada imprensa do Rio de Janeiro, que bem reflectiu o sentimento affectivo e cordial dos brasileiros.

O PRESIDENTE TERRA VAE RECEBER A CARTEIRA DE JORNALISTA

O presidente Gabriel Terra exerceu, por muito tempo, o jornalismo.

Ao receber, na terceira feira, os jornalistas brasileiros, no palacio do Cattete, ser-lhe-á entregue, por essa occasião, pelo sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a carteira de jornalista brasileiro, como uma homenagem que lhe presta a referida associação.

A CAMARA DOS DEPUTADOS RENDE HOMENAGEM AO PRESIDENTE GABRIEL TERRA

Um discurso do sr. Ascanio Tubino

A sessão da Camara, hontem, foi consagrada ao presidente Gabriel Terra, nosso hospede. Era fatal que não houvesse numero para votações, realizando a sessão quasi na hora da chegada do "Augustus".

O presidente Antonio Carlos iniciou os trabalhos com 27

(Continúa na 3.ª pag.)

PROGNOSTICO

Os inglezes empregam certa expressão quando querem designar um estado dalma collectivo. Chamam a isto uma "atmosphera". Os francezes possuem egualmente seu termo. Chamam a isto um "clima".

O eminente Sr. Getulio Vargas prepara uma "atmosphera" — ou um "clima" — para a proxima futura eleição das assembléas estaduaes e da Camara dos Deputados.

Essa eleição não lhe tira nem lhe augmenta a autoridade constitucional de presidente da Republica; mas póde affectar-lhe a autoridade politica. O interesse que elle tem nella é manifesto. Comprehende-se, assim, o empenho, em que se conserva, de graduar a febre do pleito.

A "febre" é bem a palavra que mais lhe calha para substituir as duas outras, a do inglez e a do francez.

Vejamos, pois, qual é a "febre" do Brasil, neste momento.

Se o Sr. Getulio Vargas não tivesse o peccado original de sua candidatura á successão de si mesmo, o caso não offereceria nenhuma difficuldade. Os partidos já organizados e os em via de organização compareceriam ao pleito, o eleitorado pronunciaria sua sentença, e elle, adstricto ao papel de presidente constitucional, formaria depois as suas parlamentares do governo conforme as indicações do paiz.

Aconteceu, entretanto, o que estava previsto. Querendo conservar o poder, elle tomou uma physionomia, creando e estabelecendo compromissos tacitos. Esses compromissos o aborrecem bastante e, para quebral-os um pouco, em face da opinião, seria melhor dizer em face dos proprios interesses de seu governo constitucional —, o presidente da Republica deixa que se propague a noticia de que vae impedir, por uma formula suave, que os chefes actuaes dos governos nos Estados presidam á eleição. E' o bastante para quebrar a excessiva força de certos partidos officiaes, fornecendo-lhe, a elle, Getulio Vargas, o argumento de ordem geral que lhe é necessario para provocar o naufragio de alguns e determinados interventores, em beneficio dos quaes não ha embaixadas disponiveis.

Deste modo, o emulo de Machiavel faz a "febre".

Sem grande esforço, é possivel escrever a lista dos que estão "marcados".

O major Barata, por exemplo, tem de fazer no Pará uma liquidação forçada de seus solecismos.

O capitão Martins de Almeida verá encerrado o cyclo de suas questões com o commercio maranhense.

O deputado Hugo Napoleão poderá mais a gosto enfrentar o outro capitão que se acha no Piauhy.

O Sr. Mario Camara poderá allegar que não foi o Sr. José Augusto quem o derrotou; foram as contingencias...

O capitão João Alberto — mais capitão ! — ficará reconciliado com os ideaes revolucionarios, vendo o Sr. Lima Cavalcanti fóra do poder.

Outros capitães, por ahi afóra, interventores ou ex-interventores, chorarão sobre as ruinas do *Tenentismo*, arma tão boa que serviu para tantas guerras passadas, e hoje arma, apenas, de museu...

O Sr. Benedicto Valladares — elle, tambem — abrirá caminho seguro para o carro do Sr. Antonio Carlos.

São estes os negocios que o eminente Sr. Getulio Vargas pensa realizar, e realizará, á custa e á sombra da futura eleição. E' esta a "febre".

Mas... não se enganem os doutos. A "febre" será graduada, não existirá em toda parte.

Assim, por exemplo, em São Paulo e no Rio Grande do Sul. Em ambos esses Estados, não é só a sorte dos partidos locaes o que se jogará na eleição; é a sorte mesma do Sr. Getulio Vargas. Um homem abnegado, que estivesse a pensar unicamente no que delle diria mais tarde a Historia, concentraria a "febre" tambem nestes pontos e affrontaria o effeito. O Sr. Getulio Vargas, é porém, um immediatista. Pouco lhe importam as vozes interiores que levaram Joanna d'Arc ao triumpho. Elle não desdenha o triumpho, mas detesta a fogueira.

Por isto, assume uma posição muito clara quanto ao proximo pleito: para os interventores, em geral, será o superior, sabendo calcular e dosar com profunda sciencia as relações da hierarchia; dos interventores de São Paulo e do Rio Grande do Sul será o alliado. E' a lei da vida, que manda o homem por cima, acima de todos, o instincto de sua conservação.

Para os paulistas e para os gauchos, não haverá "atmosphera", nem "clima", nem "febre". Salvo êrro, eis o prognostico.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

O Terra em terra

O "Augustus", singrando mares,
Do Rio já sente os ares
Que vem da praia e da serra.
E augusto é, tambem o commercio
Gigante petreo que dorme
A' beira da nova terra.

Surgem collinas e montes
A linha dos horizontes
Só maravilhas descerra;
Sempre bella, a Guanabara
Mais bella ainda se prepara
Para dar vivas ao Terra.

Encantadora paisagem
Que vem trazer a homenagem
Do bello que o Rio encerra;
Cada morro e cada ilha
E uma nova maravilha
Para o presidente Terra.

Todo o Rio de Janeiro
Animado e prazenteiro
Da alma a tristeza desterra
E, num grande gesto unido,
A' cidade, commovido
Vem, para esperar o Terra.

Do povo que aguarda, attento,
Se lê o contentamento
Que nos seus olhares, erra.
Que a primeira alma brasileira
Que ao cães vem, hospitaleira
Para receber o Terra.

O mesmo ideal nos irmana:
"Viva a paz americana!"
E' o nosso "grito de guerra".
Que elle ecôe por terra e espaço,
Enquanto eu, ao Terra, faço
Estes versos terra a terra.

ALVARO ARMANDO

* * *

"O sr. Juarez Tavora foi saudado em Fortaleza por mais de 8.000 pessoas", diz um telegramma da "União", em vespertino.

Foi "saudado"? é um verbo caudaloso que é um pouco deslocado numa terra tão pobre em caudaes.

* * *

Na ornamentação da cidade para a recepção do presidente Terra figuraram centenas de escudos com a metade da nossa bandeira e metade da cara do sol do pavilhão uruguayo.

— E' um symbolo da criação... observou o Terra... de Scena.

— Como?

— E' para mostrar que o sol é a unica cousa que ainda temos de "mais cara".

Cyrano & Cia.

OS BILHETES DA LOTERIA DA IRLANDA

A directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo faz uma apprehensão

São Paulo, 17 (Do correspondente) — De ha tempos o Director Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo, sr. Raul de Azevedo, desconfiava da entrada de bilhetes de loterias extrangeiras. Taes remessas eram feitas de modo differente, procurando sempre illudir não só a Repartição como a propria Fiscalização de Loterias.

Ultimamente foram tomadas varias providencias por parte do sr. Raul de Azevedo, que combinou medidas com o fiscal de loterias, sr. Ernani Guimarães, e os fiscaes do imposto de consumo, srs. Damasceno Vieira e Carlos Coelho Muniz, solicitando-se por intermedio da Delegacia de Jogos o auxilio de um inspector para que, vigiando a caixa referida, identificasse o recebedor da correspondencia.

Hontem o Director foi scientificado pelo chefe do trafego postal que na caixa postal n. 83, se encontravam 8 impressos que pareciam conter bilhetes de loteria clandestina. Tomando immediatas providencias, o sr. Raul de Azevedo [illegible] o inspector.

Avisada immediatamente a Fiscalização de Loterias, dois fiscaes conseguiram autuar o sr. H. Harding, funccionario do referido estabelecimento, apprehendendo-se 780 bilhetes da loteria da Irlanda que, acondicionados nos referidos impressos, formavam os volumes suspeitos.

O auto de apprehensão foi encaminhado ao Delegado Fiscal para a imposição da multa respectiva.

MAIS CONFERENCISTAS PARA O CENTRO MEDICO DE AVIAÇÃO DO EXERCITO

Foram designados para, sem prejuizo de suas actuaes funcções, fazerem sobre aquella especialidade, uma série de conferencias no Centro Medico de Aviação do Exercito, os medicos navaes, capitão de corveta dr. [illegible] de Barros Vasconcellos e o capitão-tenente dr. Armando Pinto Fernandes.

AGUARDAM CLASSIFICAÇÃO NA DIRECTORIA DE SAUDE

Por effeito de reversão ao quadro do Corpo de Saude, foram addidos á Directoria de Saude aguardando commissão, os tenentes-coroneis medicos drs. Alberto Maria Pinto, José Mendes Cajazeira e Sebastião de Alencar Guimarães.

NOMEADOS PARA O ESTADO MAIOR DA 2ª BRIGADA DE INFANTARIA

Foram nomeados: assistente da 2ª brigada de infantaria, o capitão Juvencio Fraga Leonardo de Campos; e ajudante de ordens do general Francisco José da Silva Junior, commandante da mesma brigada, o 1º tenente Julio Maximiano Olivier Filho.

A POSSE DO NOVO MINISTRO DO EXTERIOR DO PARAGUAY

As felicitações do ministro José Carlos de Macedo Soares

Por motivo da posse do sr. Luis Riart, novo ministro das Relações Exteriores do Paraguay, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, enviou a s. ex. o seguinte telegramma: "Tenho a honra de apresentar a v. ex. as minhas cordiaes felicitações pela investidura no alto cargo de ministro das Relações Exteriores do Paraguay. (a) José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos do Brasil."

Em resposta, o sr. Luis Riart endereçou ao ministro Macedo Soares o seguinte telegramma: "Altamente honrado com as cordiaes felicitações de v. ex. é-me grato enviar-lhe as expressões de sincero e leal reconhecimento. (a) Luis A. Riart, ministro das Relações Exteriores."

Nomeações e promoções na Central do Brasil

O presidente da Republica assignou 94 decretos, na pasta da Viação, de nomeação e promoção de conductores e de praticantes da Central do Brasil.

RUMO A PONTA GROSSA

Regressou para Ponta Grossa, de onde veiu a serviço, o 1º tenente medico dr. Colbert Vasconcellos Tavares.

UM ESCANDALO ENVOLVENDO ASTROS DA TELA

Os nomes de Ramon Novarro, Lupe Velez e Dolores del Rio apparecem — tambem —

Nova York, 18 (Havas) — Communicam de Sacramento que as autoridades policiaes declararam que os documentos ha pouco descobertos e que revelavam que o actor de cinema James Cagney concorria com dinheiro para a propaganda communista continham tambem os nomes de Lupe Velez, Dolores del Rio e Ramon Novarro.

Cagney protestou energicamente contra as accusações da policia.

O julgamento dos assaltantes da Ravag

Vienna, 18 (UTB) — Johann Domes, um dos "nazistas" sujeitados ao julgamento da Côrte Marcial, como responsavel pelo ataque á estação radiotelegraphica denominada "RAVAG", a 25 de julho ultimo, foi hoje condemnado á morte por aquelle tribunal.

Os outros doze accusados que entraram em julgamento perante a mesma Côrte foram condemnados á prisão perpetua.

Annuncia-se, ao mesmo tempo, que a Côrte Militar de Innsbruck condemnou á pena de morte dois individuos accusados de terem passado contrabandos de armas e explosivos, da Allemanha para a Austria.

O navio-escola "Almirante Saldanha" em — Spezzia —

Spezzia, 18 (Havas) — Os officiaes e os marinheiros do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" compareceram á noite ao baile offerecido em sua honra pelo "Circulo della Marina" e pelo estado-maior da marinha italiana.

Monumento ao rei — Alberto —

Bruxellas, 18 (UTB) — Elevam-se já a dois milhões de francos belgas as contribuições recebidas para a creação de um monumento no local em que encontrou a morte o extincto rei Alberto I dos belgas.

A EGREJA E A PESCA

O cardeal arcebispo felicita ao commandante Radler de Aquino

Escreve-nos o capitão de mar e guerra Radler de Aquino:

"Quando em setembro do anno passado publiquei no "Correio Maritimo" do Rio de Janeiro, um pequeno trabalho mostrando "*O que poderia ser a pesca no Brasil se... os governos, o clero e o povo quizessem*", não o foi em vão e em menos tempo que era de esperar o governo manifestou-se, em 5 de junho de 1934, por uma feliz e patriotica iniciativa do major Juarez Tavora, então ministro da Agricultura, pelo decreto da Pesca, instituindo obrigatoriamente uma ração de 400 grammas de peixe ou outro qualquer producto alimenticio do mar, a todos os arranchados federaes e o clero, em 5 do corrente mez de agosto, pela voz autorizada de Sua Eminencia o sr. cardeal Sebastião Leme, a quem communiquei no dia de São Pedro varios trabalhos recentes.

Em gentil cartão de Sua Eminencia diz: "Ao sr. capitão de mar e guerra Radler de Aquino, muito grato pela carta e folhetos enviados a 29 de junho, as minhas mais sinceras felicitações pelo grande serviço que a sua intelligente propaganda está prestando á classe dos pescadores e ao Brasil. Com os melhores votos, patricio e admirador. -|- *Seb. Card Leme.*"

Resta agora tambem ao nobre e generoso povo brasileiro — o ultimo do triumvirato, — apoiar tambem aos pescadores brasileiros "a classe social que Jesus Christo mais amou", comendo *pelo menos* 1|2 kilo de peixe por semana, quantidade minima para que a industria da pesca no Brasil seja a sua maior industria, superior á do café."

Commemorando o 150º anniversario da introducção das diligencias postaes

A Inglaterra vae inaugurar um novo serviço aereo

Londres, 18 (UTB) — Inaugura-se segunda-feira, 20, o novo serviço interno de malas postaes aereas, diarias, nas Ilhas Britannicas, sendo enorme o volume da correspondencia que será transportada desta capital para Birmingham e Belfast.

O systema será em breve ampliado para outros centros importantes da Grã Bretanha, da Escossia, e da Irlanda.

A inauguração coincidirá com o 150º anniversario da introducção das diligencias postaes na Inglaterra, em 17 de agosto de 1784.

PRIMORDIOS DO SERVIÇO POSTAL BRITANNICO

Com a ascensão de James I ao throno inglez, o primeiro da dynastia dos Stuarts, em 1603, as communicações entre a Inglaterra e a Escossia tornaram-se ainda mais frequentes, pois o novo monarcha já era, desde 1567, com um anno de edade o rei James VI da Escossia. Dahi a necessidade de uma regulamentação rigorosa no manejo dessa abundante correspondencia. As prescripções estabelecidas são hoje de grande interesse, figurando entre ellas a que determinava que nenhuma carta pudesse ser detida mais de um quarto de hora em qualquer estação intermediaria.

Em 1635 estabeleceu-se o primeiro serviço permanente entre Londres e Edimburgh, com a entrega de cartas tres vezes por semana. Dentro em breve eram creadas as linhas para o paiz de Galles, a Irlanda e outras, através das estradas reaes.

Estabelecido assim o serviço official, ficaram prohibidos os portadores directos, pois todo o transporte postal passou a ser considerado serviço do Estado.

O que se tinha em mira, então, era obter renda, e não servir ao publico. Assim é que se encontra o registro do facto de haver um certo John Manley pago, em 1653, a importancia de quarenta mil libras annuaes pelo privilegio de transportar malas postaes e receber o respectivo rendimento.

Em 1784, data cujo sesquicentenario os novos aviões vão agora commemorar, foi adoptado o systema do transporte de cartas por meio de diligencias postaes, sendo os vehiculos especialmente destinados a tal fim. Vaiam guardas armados acompanhavam essas diligencias.

Nos primeiros vinte annos do uso desse systema, o rendimento bruto dos correios subiu de dois milhões esterlinos a cerca de seis milhões.

Esse systema, apezar de sua precariedade, que já representava um grande progresso sobre os systemas anteriores, perdurou até o começo do seculo XIX.

OS PROGRESSOS DO SYSTEMA POSTAL

O primeiro melhoramento importante veiu em 1836, com a uniformização do serviço postal entre a Grã Bretanha e a Irlanda, creadas então as tarifas unicas, com grande abatimento de preço, pois a taxa passou a ser de um penny por carta. Em vinte annos o numero de cartas transportadas subiu, de 75 milhões em 1840, a 504 milhões em 1857.

Já desde 1792 havia sido adoptado o systema de uso dos correios para as remessas de dinheiro. As ordens postaes eram então usadas por marinheiros e soldados. Mais tarde, com o grande movimento desse systema innovatorio, vieram os certificados dos bancos economicos postaes, já em 1861. Dentro de dois annos, havia na Inglaterra quasi 330 mil depositantes, com um deposito total de mais de 15 milhões esterlinos, total esse que um vinte annos, subiu a 400 milhões, em nome de milhares de pequenos depositantes.

Em 1882, o systema postal britannico passou a pagar annuidades e a abrir carteiras de seguros de vida.

Em 1868 uma lei votada no Parlamento autorisou o Chefe Geral dos Correios — general Postmaster — a adquirir as linhas telegraphicas necessarias a cobrir, em todo o territorio britannico, as necessidades da correspondencia do publico. Houve relutancia da parte das companhias que já então exploravam os telegraphos, mas já em 1874 o governo controlava 68 mil milhas de fios telegraphicos.

Outros melhoramentos foram nor poucos adoptados, de modo que dentro em breve os correios transportavam as pequenas encommendas: embrulhos communs de compras, frutas e comestiveis em geral e milhares de artigos que até hoje constituem o grosso do serviço de transporte postal na Inglaterra.

DADOS RECENTES

Ainda ha pouco, segundo estatisticas de ha cerca de sete annos: os correios britannicos transportaram, em um anno apenas, 2 579.000.000 cartas, 488.000 000 cartões postaes, 810 pacotes de livros, 175 milhões de jornaes e 90 000.000 de encommendas postaes.

Com o advento da aviação postal o serviço adquiriu uma complexidade e um alcance verdadeiramente monumentaes.

Hoje sobem a milhões as cartas que transitam, por via aerea, annualmente, entre os varios pontos do vasto Imperio Britannico. Os serviços postaes aereos inter-imperiaes estendem-se á Australia e á Nova Zelandia, devendo em breve attingir a China. Um systema postal aereo para o Canadá está tambem em estudos, para proxima inauguração.

As linhas imperiaes, em trafego mutuo com as principaes linhas estrangeiras, põem hoje todos os recantos do Imperio em communicação rapida e barata com todo o mundo civilizado, e mesmo com os mais remotos confins das poucas regiões terrestres aonde ainda não chegou, em toda a sua plenitude, a maravilhosa conquista do genio humano, ao qual a iniciativa britannica deu sempre um surto tão animador e tão decisivo.

O plebiscito que se realizará hoje na Allemanha

O general Goering lança uma proclamação aos prussianos

Berlim, 18 (Havas) — Em manifesto "A todos os prussianos" o general Hermann Goering, ministro presidente da Prussia, convida-os a conferir amanhã os poderes supremos a Adolf Hitler.

"Com o espirito immortal de Hindenburg — diz elle — subsiste a antiga noção prussiana do Estado cuja funcção eterna não está em absoluto ligada aos limites territoriaes. Esse espirito se estende hoje ao conjunto do Reich. No sentido elevado do termo, não ha prussiano mais verdadeiro que o nosso "Fuehrer" Adolf Hitler. A prova é a sua bravura, a grandeza do seu caracter, a sua pureza e a sua modestia. Hindenbug encarnava nosso ideal supremo. No Terceiro Reich, Adolf Hitler realiza esse ideal de uma fórma completa."

Berlim, 18 (Havas) — O "Voelkischer Beobachter" publica a declaração que será lida esta noite ao radio pelo coronel Oscar von Hindenburg, asseverando que depois de ter concluido uma alliança com Hitler, a 30 de janeiro de 1933, o fallecido marechal presidente passára a declarar-se favoravel ao chanceller e sempre approvára as decisões por este tomadas. Accrescenta que Hindenburg havia, em discurso de 9 de novembro de 1933, expressamente approvado a politica de Hitler, e concluiu dizendo:

"Meu pae viu em Hitler o seu successor immediato como chefe supremo do Estado, e eu estou dentro da orientação traçada por meu pae quando convido os homens e as mulheres da Allemanha a approvarem a transmissão legal ao "Fuehrer" das funcções de presidente do Reich."

A luta no Chaco

Pormenores da victoria paraguaya em Picuiba

Assumpção, 18 — "Correio da Manhã", Rio. — Communicado n. 463. — Esta manhã, foi recebida a seguinte parte do commandante-chefe do Exercito no Chaco: "O desastre inimigo em Picuiba é completo. Capturámos quasi todos os seus defensores e todos os seus elementos. Um pequeno resto disperso do destacamento inimigo continúa a apresentar-se á nossa tropa.

Segundo noticias dadas pelos apresentados, alguns officiaes e grupos de soldados estariam a perecer de sêde nos bosques vizinhos. Organizámos soccorros para os mesmos.

Até este momento, recolhemos 15 canhões, dez metralhadoras, 60 fusis-metralhadoras, 1.000 granadas para morteiros, enorme quantidade de viveres e munições e elementos de todas as classes — General Estigarribia — Ministro da Guerra."

O "Saldanha da Gama" na Italia

Uma visita á exposição de Carrara

Roma, 18 (Havas) — Oitenta aspirantes da Marinha brasileira embarcados no navio-escola "Almirante Saldanha" visitaram as jazidas de marmore e a exposição de Carrara.

O "Almirante Saldanha" está em Spezzia desde o dia 16 e dali partirá para a Hespanha.

Viajam a bordo desse navio quatro estudantes brasileiros das universidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Pernambuco que acabam de fazer um estagio nas universidades inglezas.

O commandante Sylvio de Noronha e a officialidade do "Almirante Saldanha" virão a Roma no dia 23 e serão recebidos pelo Papa e pelo rei.

O embaixador Alcebiades Peçanha dará uma recepção em honra dos officiaes brasileiros.

Os allemães do Sarre e os exercicios militares

Saarbrucken, 18 (UTB) — A Commissão Governante do Territorio do Sarre prohibiu a todos os allemães nelle residentes a entrada em territorio allemão, para a pratica de exercicios militares.

Essa medida foi tomada depois de uma rigorosa busca levada a effeito na séde da "Frente Germanica", onde foram encontrados documentos considerados de alta relevancia.

Desde que foram prohibidos os exercicios gymnasticos collectivos dos "camisas pardas" no territorio do Sarre, estava se tornando um habito muito frequente dos "nazis" allemães essa retirada para os districtos allemães da fronteira, sob aquelle pretexto.

TINHA QUE SER...

Segundo os jornaes de Berlim, o discurso do sr. Hitler causou boa impressão no — Reich —

Berlim, 18 (Havas) — Os jornaes da manhã publicam na integra o discurso do sr. Hitler em Hamburgo e registram a consideravel impressão causada em todo o Reich pelas palavras do "Fuehrer".

O "Berliner Boursen Zeitung" escreve:

"Não é possivel que uma parte do povo allemão digna de ser mencionada fuja ao appello do chanceller".

O "Berliner Tageblatt" diz: "E' a primeira vez que Hitler fala como chefe do Estado. Nenhuma palavra sua é superflua. O "Fuehrer" assume magnificamente suas responsabilidades perante 67 milhões de allemães."

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" declara por sua vez: "Interprete do povo allemão, Hitler deu força ás suas aspirações. Não existem actualmente outras aspirações que possam ser qualificadas de allemãs."

Para o "Lokal Anzeiger" o chefe do governo pronunciou um discurso viril e ensinou o povo allemão a ter fé.

AINDA O CASO STAVISKY

O advogado Guiboud Ribaud declara-se em gréve — da fome —

Paris, 18 (Havas) — O advogado Guiboud Ribaud, implicado no caso Stavisky, resolveu fazer a gréve da fome como protesto contra a sua prisão e contra a recusa da liberdade provisoria.

Guiboud Ribaud está actualmente em observação numa cellula da prisão.

ECOS DO ATTENTADO DE VIENNA

Foram condemnados á morte mais dois nazistas, que tiveram a pena commutada

Vienna, 18 (Havas) — A Côrte Marcial de Innsbruck condemnou á morte por enforcamento os nazistas Haberger e Wagen, accusados da introducção clandestina de explosivos na Austria. Outros 18 accusados foram mandados processar perante a Justiça civil.

A sentença de morte será executada dentro de tres horas.

Vienna, 18 (Havas) — O presidente Miklas commutou a pena dos nazistas Haberger e Wagen, que tinham sido condemnados á morte pela Côrte Marcial de Innsbruck.

Riccione, 18 (Havas) — A viuva do chanceller Dollfuss, e seus filhos partiram hoje de Riccione, em viagem de regresso para Vienna. Ao deixar a villa Santangelo a senhora Dollfuss foi cumprimentada pelo chefe do governo, pela senhora Mussolini e pelas autoridades locaes.

Vienna, 18 (Havas) — A Côrte Marcial proferiu o seu julgamento no processo a que respondem treze nazistas que tomaram parte no assalto á estação de radio Ravag. Um dos accusados foi condemnado á morte e os demais á prisão perpetua.

Vienna, 18 (Havas) — O nacional-socialista Domes, hoje condemnado á morte pela Côrte Marcial sob a accusação de ter participado do assalto ao radio Ravag foi executado ás 7 e 30 da noite.

Vienna, 18 (Havas) — A pena de morte a que tinham sido condemnados os nazistas Haberger e Wagen foi commutada em trabalhos forçados.

VIOLENTO TEMPORAL EM PORTUGAL

Lisboa, 18 (Havas) — Violenta tempestade desabou sobre Arganil, Braga, Villa Real e Vianna do Castello, causando avultados prejuizos.

O TRIBUNAL MILITAR DE LISBOA COMTINOA JULGANDO

Lisboa, 18 (Havas) — O Tribunal Militar julgou hoje varios communistas e condemnou: Manoel Gonçalves e José Varel'a a 12 annos de degredo e 20 contos de multa; Joaquim Pedro e Antonio José a 10 de degredo; professor José Rangel a 4 annos de degredo e privação por 10 annos dos direitos politicos: Manuel Pereira Manuel Marquer e Manuel Agostinho a 3 annos de degredo e privação dos direitos politicos por 10 annos; José do Carmo a José Alexandrino a 5 mezes de prisão correcional.

Absolveu Antonio Damião

Accusados de intermediarios de correspondencia subversiva

Os dois compareceram a julgamento, sendo condemnada apenas a mulher

Berlim, 18 (Havas) — Depois de ter sido detido durante quatro mezes, desde 19 de abril ultimo, compareceu hoje perante a Côrte de Cassel o subdito britannico Sydney Haueisen, accusado do crime de alta traição.

Ao mesmo tempo, entrava em julgamento a joven allemã Lude, sob a mesma accusação.

Tanto o subdito inglez como a joven allemã eram accusados de terem actuado como intermediarios na remessa de correspondencia subversiva, de natureza communista, para o campo de concentração de Konigstein, onde ambos se achavam internados.

O sr. Sydney Haueisen foi absolvido, mas Fraulein Lude foi condemnada a dezoito mezes de prisão.

MINISTERIO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho, senhor Agamemnon Magalhães, esteve hontem pela manhã em seu gabinete, despachando com varios directores de serviços subordinados á sua pasta.

A MORTE DE UM ANTIGO DIRECTOR DO CONSERVATORIO MINEIRO

Bello Horizonte, 18 (Do correspondente) — Depois de prolongada enfermidade falleceu o maestro Francisco Nunes, antigo director do Conservatorio Mineiro.

O SR. OSWALDO ARANHA EMBARCOU, HONTEM, PARA A EUROPA

O "Augustus" deixou o porto ás onze e meia da noite

O sr. Oswaldo Aranha embarcou hontem, ás 11 horas da noite, no "Augustus" com destino á Genova. Da Italia depois de se encontrar com a sua familia, o ex-ministro da Fazenda se dirigirá para os Estados Unidos, onde vae assumir seu novo cargo de embaixador do Brasil em Washington.

O embarque do "leader" revolucionario, a cuja intelligencia e energia a Revolução de outubro de 1930 deveu principalmente a victoria que levou o sr. Getulio Vargas ao poder, foi concorridissimo. Apezar da hora adeantada, grande

O sr. Oswaldo Aranha

era o numero de amigos que se achavam no caes da praça Mauá e no pavilhão do Touring Club, defronte ao qual se via atracado o transatlantico italiano, para se despedir do organizador politico do regimen discricionario.

O presidente da Republica se fez representar. Fizeram-se egualmente representar os ministros de Estado, sendo que compareceram pessoalmente, os srs. Arthur Costa, Góes Monteiro, Protogenes Guimarães e Gustavo Capanema. Varios chefes de missões diplomaticas estrangeiras estavam no caes. Diversos diplomatas brasileiros lá se encontravam. E viam-se tambem muitos deputados, jornalistas, banqueiros, delegados de corporações industriaes e commerciaes e numerosas commissões do funccionalismo do Ministerio da Fazenda.

O sr. Oswaldo Aranha abraçou a todos. Estava visivelmente commovido.

De Genova para Nova York, o embaixador será passageiro do "Rex".

O "Augustus" levantou ferros ás 11 horas e 30 minutos da noite.

Curso de cancerologia do professor Ugo Pinheiro Guimarães

Realiza-se, na proxima terça-feira, 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, no pavilhão Miguel Couto, da Santa Casa de Misericordia, a terceira conferencia deste curso de extensão universitaria.

A exposição versará sobre. "Principios geraes de therapeutica anti-cancerosa".

Associação Bahiana de Imprensa

A eleição do sr. Altamirano Requião

Bahia, 18 (Do correspondente) — Realizou-se hontem a eleição da nova directoria da Associação Bahiana de Imprensa que será empossada no dia do jornalista em 10 de setembro proximo. Foram eleitos pela assembléa geral presidente, Altamirano Requião; vice-presidente, Thales de Freitas; secretario, Attila Amaral; directoria: presidente, Ranulpho de Oliveira; vice-presidente, Victor Hugo Aranha; 1º secretario, Alcides Soares; thesoureiro, padre Manoel Barbosa; orador, Demosthenes Guanaes.

DEIXOU DE SER CONCEDIDO O ADIANTAMENTO

Por ter decorrido o prazo de sua applicação

O director do Expediente do Thesouro declarou ao do Departamento de Producção Mineral que deixa de ser concedido o adiantamento de 9:180$000, visto haver decorrido o prazo (trimestre de abril a junho), em que deveria ter applicação o adiantamento em apreço.

A LUTA NO CHACO

La Paz, 18 (Havas) — Communicam da frente de batalha que o tenente chileno Hector Sotomayor Parra que se achava perdido numa montanha e acossado pela sêde e pela fome, depois de ter combatido heroicamente durante dois dias no sector de Picuiba, caiu prisioneiro dos paraguayos.

La Paz, 18 (Havas) — O boletim do commando das forças em operações no Chaco declara que o combate no sector de Picuiba significava o sacrificio do inimigo, o qual tinha soffrido cerca de 1 200 baixas. Grandes massas de paraguayos tinham sido lançadas contra pequenos reductos avançados fracamente guarnecidos por tropas bolivianas commandadas pelo sargento José Alorton, que depois de dizimar os adversarios, tinha conseguido retirar-se com os seus homens e material.

O commando superior citou na ordem do dia o feito do sargento José Alorton.

Assumpção, 18 (Havas) — O Ministerio da Defesa Nacional deu publicidade ao seguinte communicado recebido do commando das forças em operações: "Apoderamo-nos successivamente, depois de breve combate, das posições inimigas em Irindague e Villazon, distantes 15 a 30 kilometros a oéste de Loma Vistosa. O inimigo offereceu curta resistencia abandonando mortos feridos, armas e outro material. Foram até agora salvos 6 officiaes, 51 inferiores e 450 soldados inimigos que soffriam as torturas da sêde."

O INTERVENTOR PAULISTA EM VISITA Á CIDADE DE CAMPINAS

O DISCURSO ALI PRONUNCIADO PELO SENHOR ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Campinas, 18 — O Dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal em São Paulo, pronunciou o seguinte discurso no banquete hoje realizado em sua honra:

"Minhas senhoras, meus senhores:

Minha visita a Campinas coincide, por assim dizer, com o termo de um anno de governo. Na terra campineira venho plantar, assignalando este ardente e accidentado capitulo da historia de São Paulo, o pesado marco junto do qual, de coração aberto, darei conta ao povo paulista do que fiz para salvaguardar o seu inestimavel patrimonio.

Assumindo o governo na situação difficil conhecida de todos, exprimi, desde logo, a emoção que me dominava, sentindo a vibração profunda da alma paulista, o éco de suas decepções, o rumor de suas novas esperanças. Não creio que tenha agradado a todos. Mas, o acolhimento caloroso e consolador, que venho recebendo quando em contacto directo com o povo, dá-me a convicção de que não o desilludi.

JUSTIÇA E ORDEM PUBLICA

No sector da Justiça, o governo promoveu: a consolidação das leis de férias forenses; a creação das comarcas de Biriguy, Cafelandia e Cruzeiro e a extincção de tres outras; a creação da guarda nocturna; a reforma do laboratorio da policia technica; a reforma da Guarda Civil; a reorganização do serviço medico legal; a reorganização do corpo de inspectores; o regulamento da escola de policia; e a extincção do presidio politico da ilha Anchieta.

Cumprindo o seu dever de prestigiar a nova Força Publica, que muitos e leaes serviços poderá prestar a S. Paulo, procurou o governo attender-lhe as necessidades. Expediu o regulamento de suas formações e de seu Centro de Instrucção Militar. Auxiliou, ha dias, a sua Caixa Beneficente, para o pagamento das pensões ás familias dos 155 bravos officiaes e soldados que morreram em 32.

E' principio dominante na sciencia penal moderna que as leis destinadas a combater ou reduzir a criminalidade são mais efficazes quando applicadas por juizes especialisados. As duvidas subsistem quanto ao ponto da doutrina, mas ninguem discute mais a necessidade de entregar a applicação das leis penaes sómente aos que se dedicam aos estudos criminologicos.

Na luta contra a criminalidade, valem-se, ha muito, os juristas do auxilio de technicos. Ha os peritos na investigação dos crimes, constituido a policia scientifica. Ha os psychiatras e os psychologos (que determinam o movel dos crimes e a temibilidade do delinquente). Ha os pedagogistas, que tratam de modo adequado cada especie de delinquente para regeneral-os e conduzil-os de novo ao convivio social.

Exige-se, agora, a especialisação, de funcções e de conhecimentos scientificos, do magistrado que tem exactamente de superintender todos aquelles esforços na luta contra a delinquencia.

Por isso, tratou o governo de especialisar os juizes criminaes. A medida alcançou, por ora, os juizes da capital, mas, o primeiro passo está dado. Outras medidas complementares virão e, em breve, teremos um apparelhamento judiciario perfeitamente organizado para resolver aquellas questões essenciaes para a vida social.

A assistencia aos menores abandonados, problema que preoccupa a sociedade moderna, ficára, entre nós, á margem. Não só nossos asylos e institutos deixavam muito a desejar como até appareciam como focos ameaçadores de crimes e perversões. Dentro dos principios modernos da sciencia penitenciaria e pedagogica, deliberou o governo organizar os estabelecimentos disciplinares como casas de educação e de trabalho.

Deu-lhes orientação profissional, para harmonizar os problemas do ensino util e da reeducação dos inadaptados sociaes. Transformou o Instituto Disciplinar em Reformatorio Modelo, séde do serviço de reeducação, e creou o Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores.

Tendo a missão de amparar o menor não sómente emquanto internado, mas na propria vida social, o Conselho protegerá os menores saidos de qualquer escola de preservação ou reforma, os que estiverem em liberdade vigiada, e os que forem para esse fim designados pelo Juizo de Menores. O Conselho será, acima de tudo, um orgão de entrelaçamento de todas as forças de cooperação social: auxiliando a applicação da lei; fiscalizando os institutos de educação de menores, as fabricas e as officinas; fazendo propaganda contra os males sociaes produzidos pelo abandono dos menores; obtendo de institutos particulares a acceitação de menores tutelados pela Justiça; administrando, finalmente, os fundos de toda ordem que sejam postos á sua disposição para o exercicio de sua alta finalidade.

O serviço de reeducação uniformiza a orientação de todos os estabelecimentos de preservação de São Paulo e dá-lhe um caracter rigorosamente scientifico.

Reeducado e sabendo um officio o menor voltará um dia para a vida social, não mais como elemento pernicioso, mas como elemento productivo e são.

PRODUCÇÃO E TRABALHO

No sector da agricultura, uma das reformas mais importantes foi a do serviço de discriminação de terras.

A nova lei sobre terras devolutas do Estado tem largo alcance moral e economico.

Por meio della poderão ser regularizados os titulos de propriedade das terras que tenham sido invadidas por intrusos, e ficarão amparados todos os que valorizaram com o seu trabalho productivo a terra de que se apossaram ou que adquiriram com titulos de filiação duvidosa.

Levando mais longe o seu objectivo social, a lei permitte a concessão gratuita de lotes de terra, devidamente demarcadas, aos brasileiros reconhecidamente pobres que já tenham mantido uma cultura no local durante cinco annos.

A apuração do patrimonio territorial do Estado e a regularização da situação dominial dos agricultores que occupam terras devolutas em diversos municipios, abrem caminho para a intensificação de nossos serviços de colonização.

Dando um energico estimulo á producção, procurou o governo auxiliar o admiravel desenvolvimento da cultura do algodão.

Expediu novo regulamento para os seus serviços; exerceu severa fiscalização nas machinas de beneficio, ampliou a area dos campos de cooperação, para augmentar o volume de sementes seleccionadas; enviou funccionarios em visita ás culturas, para que orientassem os lavradores; fez a avaliação da safra; e adquiriu na Lapa um grande terreno, em que se estão concentrando todos os serviços do Fomento Agricola e se está installando uma prensa de alta densidade, para melhorar as condições dos fardos destinados á exportação.

Foram ampliadas as funcções do Instituto Agronomico, que tem agora em suas mãos a direcção exclusiva dos trabalhos e estudos de experimentação e que está mais do que nunca em contacto directo com os agricultores.

Crearam-se, em Pindorama e Ribeirão Preto, as primeiras estações experimentaes de café, que estão sendo organizadas com espirito pratico, de sorte a se tornarem campos vivos de demonstração em que os lavradores encontrem as bases para a renovação de seus systemas de cultura.

Desejando estabelecer em bases seguras a politica tributaria e economica do Estado, decidiu o governo proceder ao seu recenseamento geral, que comprehenderá o censo da população, a propriedade e producção, tanto agricola como pastoril, e a estatistica escolar.

E' um serviço de alta relevancia, para o qual conta o governo com a comprehensão e o espirito de cooperação da população paulista.

A' questão do trabalho dedicou o governo toda a attenção. Reformou o seu Departamento, que hoje custa menos e é mais efficaz, e firmou um convenio com o governo federal para a execução das leis de trabalho em São Paulo.

E' uma collaboração que se impõe porque o interesse da nação não pode ser separado do da classe operaria.

Será uma collaboração fecunda porque tem o apoio de todos os homens do trabalho que, fugindo ás lutas de classe, se preoccupam apenas com a defesa legitima de seus interesses.

EM FAVOR DOS MUNICIPIOS

No intuito de normalizar a organização administrativa do Estado, o governo supprimiu alguns municipios. Creados por mero interesse partidario, uns, e decadentes, outros, esses municipios não dispunham de meios que lhe assegurassem a vida propria

Alguns delles chegaram a applicar até 80 por cento e mesmo 98 por cento das respectivas receitas no pagamento do funccionalismo.

Supprimindo-os, teve apenas em vista o governo fortalecer as circumscripções fracas e preparar para uma vida nova as que não dispunham de recursos para os seus encargos.

A emancipação dos povoados presuppõe rendas e actividades de alguma importancia. Onde não houver essas condições essenciaes, a emancipação deve ser revogada. E' uma questão de bom senso e de boa economia.

A alguns desses municipios foi prematuramente conferida uma autonomia que não estavam habilitados a fruir. Outros perderam a promissora prosperidade do passado. Os municipios vizinhos, que não se podiam olhar por elles, se autonomos, dar-lhes-ão novos elementos de vida, depois da incorporação.

Empenhado em ajudar o reerguimento financeiro dos municipios que não poderiam resolver sozinhos a situação embaraçosa a que chegaram, o Estado deliberou fazer-lhe os emprestimos necessarios.

Esta providencia permittirá annunciar em pouco tempo a completa restauração financeira dos municipios paulistas e o rigoroso equilibrio orçamentario de todos elles.

Com a concessão de regalias para os professores normalistas nomeados para as escolas primarias municipaes teve por fim o governo corrigir certas falhas que tanto prejudicavam a efficiencia do ensino e aproveitar melhor o dinheiro gasto na instrucção.

Tornava-se indispensavel o concurso dos municipios na luta contra o analphabetismo. Por isso, o Estado estabeleceu a contribuição obrigatoria delles

Cabendo-lhe, por outro lado, o dever de superintender a instrucção em todo seu territorio, o Estado decretou providencias capazes de melhorar o corpo docente das escolas municipaes, que deverão ser providas por professores normalistas, sempre que para ellas se apresentem candidatos formados por Escola Normal official ou equiparada

Os professores municipaes assim escolhidos poderão contribuir para a Caixa dos Funccionarios Publicos e terão a regalia de contagem de tempo dos funccionarios estaduaes.

Cuidando do ensino, com a collaboração efficiente das municipalidades, creou ainda o governo as escolas profissionaes e os aprendizados agricolas municipaes. Attendeu assim a um dos problemas vitaes na orientação moderna do ensino. Um decreto recente facultou escolas e desses aprendizados, destinando-se as primeiras ao ensino do trabalho manual ou de artes e officios, e os ultimos á vulgarização do ensino agronomico, no intuito de estimular o amor á terra, na qual está a grande força economica do Estado. Poderão agora receber instrucção adequada ás suas condições pecuniarias filhos de artifices ou de pequenos lavradores, que não tinham meios de se deslocar para as grandes cidades e desenvolver uma vocação aproveitavel.

Compenetrado do dever de velar sobre a saude do povo, cogitou tambem o governo do problema do saneamento das cidades do interior. Decretou o financiamento por parte do Estado os serviços de aguas e esgotos nos municipios paulistas e creou no Departamento de Administração Municipal uma secção technica encarregada desses serviços A falta de uma orientação uniforme e segura em assumpto que tão de perto diz respeito á nossa vida e ao nosso progresso, acarretava graves erros technicos e administrativos e, como consequencia, o sacrificio da saude collectiva e o gasto inutil dos dinheiros publicos.

São innumeros os erros nos serviços de aguas e esgotos do interior de São Paulo que podem e devem ser corrigidos. Innumeras são tambem as cidades, das mais ricas e florescentes, que não possuem a sua rêde de aguas. Foram

(Continúa na 6.ª pag.)

A visita do presidente Gabriel Terra

I — O presidente Gabriel Terra, descendo a escada do "Augustus". II — Os dois presidentes, passando revista á Escola Militar. III — A' entrada da Avenida. IV — O presidente do Uruguay agradecendo as acclamações populares.

(Continuação da 1.ª pag.)

deputados, na Casa. A acta foi approvada sem restricções. Nada havia no expediente.

O testemunho de sympathia de um deputado da fronteira

O primeiro orador inscripto era o sr. Ascanio Tubino, da bancada gaucha. Assim falou, rendendo homenagem ao presidente Gabriel Terra:

Sr. presidente, srs. deputados. Esta formosa e incomparavel capital, que é bem o cerebro e o coração do Brasil, apresta-se para receber, com esfusiante alegria, com enthusiasmo transbordante, — que a população do Rio de Janeiro sabe emprestar ás manifestações devida aos hospedes illustres e gratos, — o chefe da nação uruguaya.

Participo plenamente da vibrante sagração publica ao presidente do paiz amigo. Sou um brasileiro que nasceu e vive na fronteira meridional da patria, em contacto permanente com o grande povo, que honra a civilização americana pela sua cultura, pela sua actividade creadora, pelo seu civismo — o glorioso povo uruguayo!

Ao occupar esta tribuna para fazer considerações tão breves, tenho meu espirito voltado para aquellas paragens longinquas da fronteira oeste do Rio Grande do Sul, onde uruguayos e brasileiros construiram uma ponte de affectos e vivem, fraternalmente, sob o mesmo raio de sol.

Conheço, sr. presidente, a historia dessa nobre terra, cheia de vicissitudes, de lutas bravias; conheço as suas admiraveis instituições democraticas e culturaes, o rumo progressivo do seu socialismo de Estado, a trama intima da sua vida politica e social, a vibração, a profundeza do pensamento, o esplendor e o patriotismo de seus homens publicos. Mais que tudo isso, entretanto, sr. presidente, conheço, porque sinto dia a dia, a nobre estima, a viva admiração que os uruguayos tributam ao Brasil e aos brasileiros, sentimento fraternal e permanente que explode, irreprimivel, em todas as opportunidades.

O sr. Gabriel Terra é bem o digno representante e o embaixador preclaro desse heroico povo, que inscreveu em seus escudos o lemma immortal do patriarcha Artigas: "Con libertad, no ofendo ni temo."

Sei dos altos sentimentos que animam o presidente Terra, em cujas veias lateja sangue brasileiro; sei dos seus sentimentos para com a nossa terra e para com a nossa gente. Tive a fortuna de, a seu lado, e da mesma tribuna, em solennidades memoraveis, exalçar a união dos dois povos que marcham parallelamente para grandes destinos de fraternidade e de egualdade, pela solução de magnos problemas politicos e economicos.

Srs. deputados, após lutas tormentosas que agitaram, trepidantes, as planuras verdes da terra artiguense, seus grandes conductores comprehenderam, com Zorilla de San Martin, que um dever imperioso, um dever civico impunha o respeito da paz e da ordem, sem prejuizo da independencia e da acção verdadeiramente util no combate aos excessos governamentaes para conter os governantes e garantir os cidadãos nos seus direitos.

Desde que este sentimento fez carne, desde que este pensamento se apoderou da opinião organizada do paiz, a evolução democratica no Uruguay se processou rapidamente, para florir no esplendor dos dias que correm.

A politica externa do Uruguay, sr. presidente, é um reflexo da sua politica interna: humana, fecunda, generosa.

Srs. deputados, creio que foi Francesco Nitti quem observou que, quando surge um periodo de guerra, nesse momento surge tambem uma ameaça constante para a liberdade. Trabalhar pela paz é trabalhar pela liberdade. (Apoiados: muito bem).

E, porque assim é, sr. presidente, gloria á Republica Oriental do Uruguay, patria de idealismos generosos, propugnadora da paz, defensora da liberdade.

Ouvem-se palmas no recinto.

Depois falou o sr. Clementino Lisboa, respondendo ao padre Leandro Pinheiro, sobre accusações por este feitas ao major Barata.

Para dar os votos de bôa vinda

O presidente Antonio Carlos diz que, antecipando o voto da Camara, quanto ao requerimento do sr. Xavier de Oliveira para designar-se uma commissão, que fosse apresentar os votos de bôa vinda ao illustre hospede, designa em commissão para esse fim os srs. Ascanio Ribeiro, Xavier de Oliveira, Pedro Rache, Raul Sá, Adolpho Bergamini, Prado Kelly e Barros Penteado.

Nova homenagem

Em seguida, tem a palavra o sr. Waldemar Falcão, que assim fala:

"Sr. presidente — No momento em que todos os esforços dos dirigentes da nossa politica internacional convergem para, numa sã comprehensão da solidariedade continental dos povos americanos, colher os melhores fructos da actual visita do preclaro presidente da Republica Oriental do Uruguay á nação brasileira, é de toda a opportunidade focalizar um dos aspectos mais interessantes das realizações a levar a effeito como feliz consequencia desse auspicioso evento.

Trata-se da cadeira de historia da civilização americana, infelizmente ainda omittida, até este momento, na organização dos planos e programmas do ensino que vigoram presentemente nos principaes institutos escolares do paiz.

O convenio firmado no anno passado entre o Brasil e a Argentina, por occasião da visita do presidente Justo, e destinado a tornar effectiva a revisão dos textos adoptados para o ensino da historia nacional e para o ensino da geographia, com o elevado objectivo de expurgar o primeiro de quaesquer detalhes nocivos á harmonia americana e infiltrar no segundo, mercê de dados estatisticos criteriosamente organizados, uma noção approximada da riqueza e da capacidade de producção dos estados americanos" — redundará numa realização incompleta e quiçá improficua, si não tiver a integral-o, nos seus reflexos socio-politicos, uma necessaria focalização do passado americano, á luz de uma analyse segura e imparcial, que leve a intelligencia e o sentimento da mocidade estudiosa á plena consciencia da identidade dos ideaes politicos e da equivalencia dos interesses economicos de todos os povos deste continente.

Sentindo e comprehendendo a razão de ser dessa solidariedade continental, só então poderá a intellectualidade moça do Brasil consolidar no seu espirito o formoso ideal de paz e de fraternidade americanas, que precisa evoluir do terreno das meras manifestações de expansão affectiva, occasionalmente exteriorizadas, para a solida base de uma integral consciencia da semelhança de destinos e da communidade de interesses, sem a qual impossivel será ligar, numa indestructivel cadeia de interdependencia politico-economica, as jovens nações desta grande America, onde não podem — nem medrar as lastimaveis guerras fratricidas.

Essa necessidade cresce de ponto, em se tratando da cultura ministrada nos estabelecimentos de ensino secundario.

Infelizmente não se tem prestado ainda a devida attenção á conveniencia da creação de cadeiras de historia americana, que possibilitem aos estudantes um completo conhecimento dos nossos antecedentes socio-politicos, economicos, das etapas caracteristicas da evolução americana, através de conhecimentos cuja significação e reflexos ainda hoje devem ser relembrados e sentidos, para que jámais adormeça na alma da nossa juventude essa convicção raciocinada de que a grandeza e o progresso de cada um ha de ser função da solidariedade e da harmonia reciproca dos seus povos.

E' imprescindivel que possam os estudantes brasileiros examinar mais detida e profundamente o passado dos povos americanos, pelo conhecimento do programma da historia moderna e contemporanea, premido pela multiplicidade de factos a apreciar, no conjuncto da Historia da Civilização, que abrange todos os povos, — raras vezes póde o professor, o mais perfunctoriamente, destacar os factos culminantes da Historia Americana.

A vida das civilizações precolombianas, no curioso aspecto das suas instituições, a importante phase da vida colonial da America, nas suas duas distinctas modalidades — saxonia e latina, o dramatico cyclo das guerras de independencia, tão cheias de lances memoraveis, para os filhos deste continente, a propria historia economica das principaes nações americanas, os episodios principaes da sua evolução e do seu progresso, permanecem assim quasi totalmente ignorados pelos jovens estudantes que, por isso, concluem seu curso gymnasial sem uma nitida consciencia das forças historicas que devem impellir a um mais harmonioso e duradouro intercambio e a uma mais segura e solida amizade os povos que construiram nesse Continente, a terra de luctas e sacrificios ingentes, o edificio da sua liberdade politica.

Urge modificar este estado de coisas, tanto mais inexplicavel quanto alguns dos mais notaveis paizes do nosso Continente, e entre elles o Uruguay, demonstram nos seus planos didacticos, não só no ensino secundario, como na do civil e militar, como nos dos seus cursos universitarios, uma viva preoccupação de cultivar intensamente o estudo da civilização americana no passado, afim de implantar, na consciencia dos seus concidadãos, uma profunda convicção do que vale a America, na brilhante trajectoria dos seus fastos historicos, pontilhados, não raro, de um sadio idealismo, que tanto enaltece a mentalidade illuminada dos seus estadistas.

E' preciso, pois, que a mocidade estudiosa do Brasil, antes de ingressar no estudo mais complexo da historia nacional, já tenha um conhecimento perfeito do passado americano, sobretudo naquillo que diz respeito aos phenomenos politicos e economicos desenrolados no continente, cuja repercussão ainda hoje se faz sentir, poderosamente, nos factos do presente, traçando para a America o rumo do seu destino historico.

Os institutos de ensino secundario devem dar o passo inicial, nessa ordem de idéas, para que, dentro em breve, collaborando efficientemente na obra de cordialidade americana, tão seguramente favorecida pela actual visita do inclito presidente Gabriel Terra ao Brasil, todos os gymnasios, e todos os centros universitarios do paiz, criem, animem e desenvolvam, sob a mais serena e elevada das inspirações, o ensino intensivo da Historia da Civilização Americana.

Foi pensando assim, em commemoração do magno acontecimento que o Brasil hoje festeja, tomei a iniciativa de offerecer á consideração da Camara o projecto seguinte:

Projecto n.:

Crêa a cadeira de Historia da Civilização Americana, nos institutos de ensino secundario.

Art. 1º — Fica creada, a partir desta data, nos institutos officiaes de ensino secundario, a cadeira de Historia da Civilização Americana, destinada a incutir na alma da juventude a nitida consciencia da identidade dos ideaes politicos e da equivalencia dos interesses economicos de todos os povos americanos.

Art. 2º — A cadeira assim creada deverá ser inscripta no plano de ensino secundario do paiz, cabendo aos orgãos competentes adaptal-a aos respectivos programmas didacticos, de modo que possa ella ser professada como um desdobramento especializado do estudo da Historia Geral da Civilização e como um complemento integrante da propria Historia do Brasil.

Art. 3º — Para preenchimento da sobredita cadeira, poderá o governo aproveitar, mediante transferencia voluntaria, professores de Historia Geral ou de Historia do Brasil dos estabelecimentos officiaes de ensino, que terham sido providos nos seus cargos mediante concurso, ou ainda, professores em disponibilidade dos mesmos estabelecimentos, em identicas condições.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Ainda no expediente

Ainda no expediente, falam os srs. Hugo Napoleão e Adolpho Bergamini.

O primeiro justifica brevemente um projecto, que apresentou, mandando que os actuaes interventores passem o governo dos seus Estados aos presidentes dos Tribunaes de Justiça dos mesmos Estados.

O sr. Bergamini tratou das obras da Prefeitura, no dominio hospitalar, promettendo um requerimento de informações nesse sentido. E em seguida leu a carta, que lhe dirigiu o sr. Porto d'Ave, a proposito das obras do Hospital de Clinicas.

Falta de numero

Finalmente, se passa á ordem do dia, sem numero para votações, e o presidente levanta a sessão. Eram 3 e 15 minutos.

No desembarque do presidente Terra

Além da commissão designada, o presidente Antonio Carlos compareceu pessoalmente ao desembarque do presidente Terra.

A recepção do presidente uruguayo na Camara

Amanhã, a sessão da Camara deverá se iniciar, passando-se á ordem do dia, com a eleição dos supplentes e primeiro grupo de commissões. E ás 4 horas receberá aquella casa legislativa solennemente o illustre hospede.

Sómente falarão o "leader" da maioria, sr. Raul Fernandes, e o da minoria, sr. Sampaio Corrêa.

Interessante é que o Itamaraty, ainda nada informou á secretaria da Camara sobre os convites expedidos para aquella solennidade.

O BANQUETE DO ITAMARATY E OS DISCURSOS DOS PRESIDENTES GETULIO VARGAS E GABRIEL TERRA

Realizou-se, hontem, ás 8 horas e 1|2 da noite, no salão da bibliotheca do palacio Itamaraty, o banquete offerecido pelo presidente da Republica e sra. Getulio Vargas, ao presidente da Republica Oriental do Uruguay e sra Gabriel Terra.

Assistiram ao banquete as seguintes pessoas:

Ministro das Relações Exteriores do Uruguay, dr. Juan José de Arteaga, presidente da Camara dos Deputados, dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico; embaixador do Mexico e senhora Reyes; embaixador de Portugal e senhora Nobre de Mello, sr. Hayashi, embaixador do Japão; embaixador da Italia e senhora Cantaluppo; embaixador do Uruguay e senhora De Bianco; embaixador do Chile e senhora Martinez de Ferrari; dr. Ramon Carcaro, embaixador da Argentina; embaixador da França e senhora Louis Hermite; sr. Vicente Sales, embaixador da Hespanha; dr. Jorge Prado, embaixador do Perú; ministro das Relações Exteriores e senhora Macedo Soares; dr. Vicente Ráo, ministro da Justiça; ministro da Marinha e senhora Protogenes; ministro da Guerra e senhora Góes Monteiro; ministro da Fazenda e senhora Souza Costa; ministro da Viação e senhora Marques dos Reis; ministro da Agricultura e senhora Odilon Braga; ministro da Educação e senhora Capanema; ministro do Trabalho e senhora Agamemnon Magalhães; ministro da Suecia e senhora Paues ministro da Suissa e senhora Gertsch; ministro da Polonia, doutor Thadée Grabowski; ministro do Equador e senhora Robalino Davila; ministro da Colombia e senhora Echeverri; ministro da Venezuela e senhora Urbaneja; ministro da Allemanha e senhora Schmidt-Elskop; dr. Josef Svagrovsk, ministro da Tchecoslovaquia, ministro da China, doutor Samuel Sung Young; ministro da Rumania e senhora Zamfirescu; ministro da Guatemala e senhora Arroyo; ministro da Bolivia e senhora Calvo; ministro de Cuba e senhora Carbonell; doutor Alberto Mané e senhora, doutor Pedro Ernesto Baptista, interventor no Districto Federal; senhor Felix Pacheco e senhora; chefe do Estado Maior do Exercito e senhora Silveira; chefe do Estado Maior da Armada e senhora Guilhem, ministro Moniz do Aragão, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores e senhora; general Alfredo R. Campo, dr. Hugo Ricaldoni; general Pantaleão Pessoa e senhora; ministro Ronald de Carvalho, secretario da presidencia da Republica e senhora; ministro Gurgel do Amaral, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores e senhora; sr. Wesmam, encarregado de negocios da Noruega; encarregado de negocios da Finlandia e senhora Vaherguori; encarregado de negocios da Grã-Bretanha e senhora Troutbeck; encarregado de negocios dos Paizes Baixos e senhora Noest; sr. Marcel Gallet, encarregado de negocios da Belgica; general Armando Duval; senhor conselheiro da embaixada do Uruguay e senhora Saavedra; senhor Horacio Aldabe, primeiro secretario da Embaixada do Uruguay; sr. Ramos Monteiro Filho, primeiro secretario da embaixada do Uruguay; coronel Ulysses Monegal; capitão de fragata Julio Lamarthe; conselheiro de embaixada, Renato Lago, chefe do Protocollo, primeiro secretario da legação Rubens Ferreira de Mello, chefe da Commissão de Recepção; capitão de mar e guerra Alvaro de Vasconcellos, subchefe da Casa Militar da Presidencia da Republica e senhora Araujo Pimentel; coronel Larre Borges major José Maria Luzardo; major Oscar Gestido; sr. José Casas; addido á embaixada do Uruguay e senhora Oscar Justo Berro; senhor Francisco Lasala; dr. José Martinelli e senhora Arturo Terra Arocema; sr. J. Machado; senhor Alfredo Terra; sr. Antonio Terra, senhoritas Terra: Mané e Saavedra Barroso.

O DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Usando da palavra, disse o presidente Getulio Vargas:

Senhor presidente — O governo e o povo do Brasil recebem a visita de vossa excellencia como testemunho desvanecedor da amizade secular que, por vinculos de profunda e espontanea sympathia, une estreitamente as nossas patrias. A communhão do pensamento, o parallelismo dos costumes, a semelhança dos idiomas, os pendores do espirito e do caracter approximaram as trajectorias dos nossos paizes, conduzindo-os firmemente para a consecução dos mesmos objectivos de paz e dos mesmos ideaes de respeito aos direitos do homem.

O exemplo das nossas fronteiras geographicas onde as cidades brasileiras se articulam com as uruguayas, confundindo-se e interpenetrando-se mutuamente, vale pelo mais bello e generoso symbolo de concordia e deveria servir de paradigma ás relações entre os Estados lindeiros. Nossos marcos divisorios separam territorios mas não apartam os corações, nem affastam, por nenhum dissidio, os laços vizinhos que, do Quarahim ao Jaguarão, constituem uma familia unica, dedicada inteiramente aos labores campestres.

Affeitos aos mistéres da vida rural, uruguayos e brasileiros educaram-se na disciplina do trabalho varonil, formando essa legião de criadores e agricultores que, nas herdades e nas estancias natais, prepara o advento de uma nova humanidade, na America.

Vossa excellencia, senhor presidente, póde verificar, de modo directo, nos applausos com que o saudou a população do Rio de Janeiro, a tempera da affeição que vos inspira a Republica Oriental do Uruguay. E, se não bastassem os tratados expressivos que temos concluido, desde o Imperio até hoje, tratados que demonstram á saciedade os sentimentos fraternos que nos animaram através tempo, as manifestações de hoje consagrariam definitivamente a segurança e a harmonia dos nossos propositos communs.

Seria excusado accentuar o prazer com que o hospedamos. Amigo dilecto do Brasil vossa excellencia encontrará no lar brasileiro uma réplica dos solares em que se formou a valorosa linhagem dos Artigas. Entre essa progenie de patriotas o nome de vossa excellencia ficará gravado na historia do Uruguay. Chefe de Estado modelar, não só pela visão perfeita dos theoremas politicos, mas tambem pelo senso geometrico das realidades sociaes e das questões administrativas, conseguiu vossa excellencia imprimir feição pratica e dar fundamento solido ás leis organicas do paiz que dirige, adaptando-o ás necessidades economicas da era contemporanea. Cumpriu, assim, vossa excellencia aquelle axioma invocado no seu discurso proferido em Tacuarembó, no anno de 1931: — "la politica no se compone de los problemas que el politico encuentra planteados, sino que es ante todo un sistema de problemas que él plantea al pais, por creer que fermentan en el seno de la conciencia nacional y constituyen el secreto de los acontecimientos futuros".

Esse dom de prevêr é, em verdade, a base mesma da arte de governar. E prevêr é dominar as circumstancias que poderão apresentar-se, é removel-as, pela observação dos factos e pela experiencia dos acontecimentos passados. Vossa excellencia teve o privilegio de auscultar, no momento propricio, os imperativos secretos da collectividade nacional, condensando nos dispositivos da Carta Magna de 1934, os anseios, os reclamos, as aspirações do povo uruguayo. Sua palavra de propagandista, movido tão sómente pelos mais puros designios, foi a semente de que germinou a nova Constituição. De Tacuarembó a Montevidéo, rasgou-se, ao influxo da sua eloquencia, uma seara fecunda, cuja messe riquissima as gerações vindouras abençoarão.

O povo brasileiro, senhor presidente compartirá dessa felicidade.

Sob o signo da grandeza crescente do Uruguay, ergo a minha taça pela ventura pessoal de vossa excellencia e da exma. senhora Gabriel Terra, pela união perenne dos nossos dois povos, pela prosperidade da America.

A RESPOSTA DO PRESIDENTE TERRA

O presidente Gabriel Terra, erguendo-se assim falou:

"Haveis mencionado, sr. presidente, a amizade secular e os vinculos de espontanea e profunda sympathia que unem nossas patrias, affirmando a verdade, porque, assim como se confundem as fronteiras e se amalgamam nossas cidades nos marcos divisorios, se unificam nossas almas na historia das épocas romanticas, nas lides pela liberdade e pela gloria.

Não se poderia distinguir no arrojo avassallador dos campos, desafiando muitas vezes a morte na intensidade do esforço e na vivacidade natural empregada nas tarefas agricolas e industriaes, o gaúcho uruguayo do gaúcho riograndense, que se alçaram mais de uma vez pela liberdade politica, para se converter em admiraveis centauros defensores dos sentimentos nacionaes, e nas melhores cavallarias do mundo, segundo a expressão enthusiasta de José Garibaldi, que se encontrou em sua terra e na feliz aventura de sua legenda A Annita, a immortal inspiradora do seu gesto heroico, continuou sua jornada em Montevidéo, chefe de nossas esquadras e de nossas legiões nos combates contra a tyrannia. Mais tarde, cumprida a sua missão, na America, embarcou no navio "Esperança", que ostentava pavilhão Oriental, e com recursos uruguayos, — aquella personalidade que foi das maiores do seu seculo, — foi transformar o mappa da Europa, fazendo surgir do cháos a patria excelsa de Marconi, D'Annunzio e Guglielmo Ferrero.

E realiza essa proeza e consegue a victoria em suas campanhas no velho continente, porque soube assimilar os ensinamentos dos nossos guerreiros, inspirados na sagacidade da nossa raça e na aprendizagem extraordinaria das prolongadas lutas pela emancipação nacional.

Foram excepcionalmente crueis para os uruguayos essas guerras pela independencia. E v. ex., fez bem ao recordar com justiça em seu discurso, o nome de José Gervasio Artigas, que soube receber o mandato tradicional do aborigene, que semelhante ao tupy de sua terra, preferia sempre a morte a perder a liberdade.

E assim lutamos contra quatro povos, erigidos em terriveis adversarios: o hespanhol, o argentino, o portuguez e, finalmente e por curto periodo, os antepassados de v. ex., quando inspiravam a politica exterior os impulsos da violencia e da conquista, ditados pela princeza Carlota Joaquina.

(Continúa na 10.ª pag.)

O Theatro Municipal

E OS PREÇOS DAS LOCALIDADES

Para o grande espectaculo de gala, em homenagem ao presidente do Uruguay, que se realizará segunda-feira, 20, no Theatro Municipal, a empresa póde já proporcionar ao publico mais de 1.200 localidades ao preço de 30$, 25$ e 20$. Uma noite de grande fulgor, um grande espectaculo ao alcance de todas as possibilidades.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	70$000
Semestre	40$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	2-0687
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	2-2190
Director proprietario	2-2446
Director	2-5698
Secretario	2-6579
Redacção	2-1558 / 2-0399
Almoxarifado	2-0101
Officinas graphicas	2-0126
Portaria — Gomes Freire	2-5151

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes, os nossos companheiros Braulio Modesto, a Central do Brasil e Oeste de Minas, e Eurico Beata de Faria, a Central do Brasil, Linha do Centro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advering Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson Co, Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltda., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Ravaro, N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

O verão em Peiping

Peiping é uma cidade de temperaturas extremadas. Existem, por assim dizer, duas estações: o inverno e o verão. A primavera e o outomno são como duas personagens que entram em scena apenas para annunciar rapidamente a retirada e entrada das principaes. O outomno, ás vezes, quer demorar-se. O inverno, porém, não tarda em manifestar a sua impaciencia, por um vendaval que colloca subitamente a columna thermometrica varios gráos abaixo de zero e, da noite para o dia, despe todas as arvores.

De novembro a abril, então, o seu reinado é absoluto durante cinco mezes. A natureza entra num somno profundo, com todas as apparencias da morte integral. A agua gêla nos corregos, nos rios, nos canaes e nos lagos. Não se enxerga o mais leve vislumbre de verdura. Os campos lembram o deserto. As collinas, a oéste da cidade, tornam-se de uma aridez aggressiva. O desanimo seria completo e a população fugiria espavorida se não fosse o céo, constantemente claro — de uma limpidez tal que se tem a impressão, em dados momentos, que a cidade vae reflectir-se nelle como num espelho monumental.

Todavia, o reconforto moral que o céo representa no quadro desolador da estação, é contrabalançado por uma atmosphera enxuta ao exagero, a ponto do corpo humano viver a descarregar electricidade. Os nervos, portanto, retesam-se. Póde-se mesmo dizer que os animos se azedam. A essa altura, o unico consolo é consultar-se o calendario lunar chinez. As esperanças voltam-se anciosas para a sua infallibilidade mathematica.

Primeiro, o *dia dos insectos*: umas vinte e quatro horas em que, em sua attenção, a temperatura se eleva e a natureza dá a illusão de haverem cessado os soffrimentos dos mezes passados. Em seguida, o *ch'ing ming*, no decimo quinto dia da terceira lua, data official da primavera — aliás reservada especialmente á varredela e limpeza dos tumulos dos antepassados. O inverno, porém, não abdicou ainda inteiramente do seu direito de reinar. Tenaz, ás vesperas de resignar, elle se manifesta, soprando com violencia sobre Peiping toda a poeira do deserto. O céo obscurece-se á semelhança do de Londres com o *fog*. Mas, uma bella manhã, as arvores surgem em botão, como por encanto. Immediatamente depois estão em flores e rapidamente se cobrem de folhagem.

A primavera passou timidamente ou como um sonho. A população da cidade, num relance, substituiu os mantos de pelle e os casacos pelos vestuarios claros, de seda ou linho. Nos *hutungs*, á porta das casas ou em plena viela, como marfins animados e duma patina rara, mostram-se torsos nús á procura do contacto tepido do ar. Quem visitou a cidade momentos antes, não a reconhece. Do alto, Peiping parece um jardim — toda ella, do cinzenta que era, virou verde, com os seus telhados desapparecidos sob as arvores.

A natureza despertou em pleno verão. Da primavera ficou, apenas, a lembrança fugaz das flores roseas da cerejeira selvagem. A unica concessão á primavera é que o verão, a principio, hesita. Os dias de maio são, aqui e ali, apenas uma amostra do que será a sua força no periodo canicular, durante o primeiro, o segundo e o terceiro *fu*. Uma chuva qualquer ainda tem a virtude de abrandar a temperatura. As noites são frescas. Mas, durante esse prazo, que não é o seu legalmente, os unicos a hesitarem são os elementos. A gente, pelo contrario, não consegue conter a sofreguidão de adoptar os habitos da nova estação. O inverno esgotou-lhe a paciencia.

Essa sofreguidão se justifica porque, nessa época, o colorido da cidade está completo. E' quando Peiping merece ser conhecida. Ao amarello, verde e azul da porcellana que guarnece os telhados dos palacios imperiaes, dos templos e dos edificios, junta-se o tom, em espaços abundantes, da folhagem das arvores. Ao lado do seu verde, sobresáe o vermelho dos muros e portas da Cidade Interdicta. Tudo isso banhado por uma luz resplandecente — por um sol de cegar — em que os marmores das pontes, das columnas e dos arcos votivos phosphorescem. Ao deitar-se, o sol transforma, á distancia, as collinas em blocos transparentes de saphira — uma saphira de varias tonalidades.

Quem visitar Peiping durante o verão, terá a surpresa de ver os lagos, que o inverno gêla durante cinco mezes, convertidos em tapetes de verdura, cobertos de flores de lotus. E' forçoso reconhecer-se que o genio artistico da raça contribuiu immenso, em Peiping, para tirar o devido partido do goso que o verão lhe proporciona. A natureza foi conduzida por verdadeiros mestres. Quando um chinez, em seu jardim, no interior da casa, contempla as arvores e os rochedos que o guarnecem, não ignora que esse prazer elle o deve ao trabalho de artistas. Esses ultimos, com effeito, muito fizeram para satisfazer um capricho que explica eloquentemente a constante preoccupação dos monarchas que se succederam no throno da China, em possuir sumptuosas residencias de verão.

Sem falar em épocas mais remotas, a historia mostra os imperadores Kang Hsi e Chien Lung, no mesmo sitio — a seis milhas de Peiping — a construirem parques e palacios com esse fim. Chien Lung edificou mesmo uma copia de Versalhes, que admirava através de gravuras. Isso deve ter sido uma grande concessão do seu orgulho ao Occidente. Por fim, a imperatriz Tzu Hsi, depois dessas obras destruidas pelas forças alliadas da França e da Inglaterra em 1860, não teve duvida em empregar na construcção do actual palacio de verão o dinheiro destinado á acquisição de uma frota de guerra. Por um capricho feminino, a imperatriz, em homenagem á applicação projectada da verba, fez collocar aos pés dos innumeros pavilhões e galerias de sua nova residencia, um barco de marmore, de cuja plataforma ella pudesse admirar o lago.

Depois dos imperadores veiu a Republica. Antes dessa ultima começaram a chegar, em massa, os estrangeiros. O verão de Peiping continuou a exercer a sua fascinação de sempre. A Republica abriu ao publico os parques e jardins outrora reservados á Côrte. Nesses espaços, á tarde, passeam amorosamente rapazes e raparigas, cujos trajos e attitudes são sufficientes para indicar o estado de ebulição reformadora da sociedade chineza. E' no verão, com effeito, que a nova moda feminina, com os seus vestidos de seda muito fina e collante — abertos, do lado, desde os pés até quasi á cintura — confere á mulher moderna chineza o seu typo accentuado de boneca seductora. A expressão *sex appeal*, creada pelo sanguineo puritanismo britannico, não póde ter melhor applicação.

Os estrangeiros que, a principio, haviam contribuido para o verão em Peiping com o capacete colonial e os sports, introduziram finalmente o pyjama de passeio, os *shorts*, os *swiming-pools* e os *palaces*. Esses ultimos representam um papel capital nas noites estivaes. Ali, no telhado — no *roof*, para empregar a expressão mais usada — ao luar, emquanto as estrellas brilham e, certas vezes, uma ou outra se desloca abrindo no céo um córte luminoso, os pares dansam até alta madrugada, ao som de uma orchestra de russos brancos. Em baixo, a poucos passos dorme a Cidade Interdicta, com o seu passado de grandezas e intrigas tenebrosas entre principes, concubinas imperiaes e eunuchos. A' noite, libertada dos turistas, as suas portas cerram-se como nos velhos tempos. Do alto do hotel, um ou outro frequentador mais imaginoso, passeando o olhar pelos seus telhados e pela copa de suas arvores, tem a sensação de ouvir deslizar sombras pela raiz dos seus muros elevados — a de um eunucho opulento, de volta de um jantar festivo, fóra de *Chien Men*, com actores de fama, ou a de um mandarim — um censor por exemplo — grave e abatido, a caminho de uma audiencia para o suicidio.

Leão Velloso Netto

Edição de hoje 30 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 18 ás 18 horas do dia 19:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas. Temperatura: entrará em declinio. Ventos: de oéste e sul, sujeitos a rajadas muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas, salvo a léste, onde de bom, passará a instavel, aggravando-se com chuvas.

Temperatura: entrará em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas, passando a bom, no Rio Grande e interior do Paraná e Santa Catharina. Geadas. Temperatura: em declinio em S. Paulo; manter-se-á baixa nos demais Estados, elevando-se, porém, de dia no Rio Grande. Ventos: do oéste e sul, rondando para o quadrante norte no Rio Grande. Rajadas, muito frescas esparsas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 17 ás 14 horas do dia 18):

O tempo foi bom com nevoa secca forte e nebulosidade. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 26º4 e minima 14º1 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 28º0; minima 17º1, respectivamente, ás 9 horas e 55 minutos e ás 2 horas e 16 minutos. Os ventos foram variaveis.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 17 ás 9 horas do dia 18):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom e assim continuava hoje ás 9 horas. A temperatura manteve-se estavel, excepto em alguns pontos do Estado do Rio, onde soffreu ligeira ascensão. Os ventos sopraram de norte a léste, fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu instavel, com chuvas e trovoadas esparsas, salvo em parte de São Paulo, onde foi bom. A's 9 horas, hoje o tempo era incerto, sendo que com chuvas em alguns pontos. A temperatura soffreu declinio no Rio Grande do Sul e Santa Catharina e em ascensão nos demais Estados. Os ventos foram variaveis e fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Accordos commerciaes

Não é comprehensivel a hesitação governamental em torno do reatamento das nossas relações commerciaes com a Russia, assumpto de que nos temos occupado, mostrando o alcance dessa iniciativa para incremento do nosso intercambio e maior prosperidade da economia nacional.

Estranhavel, principalmente, é essa prevenção já fóra de proposito, porquanto os accordos commerciaes tiveram importancia de destaque no programma do governo discricionario.

Foram promovidos e confirmados varios entendimentos dessa natureza. E' facto que alguns desses tratados ainda não foram ratificados, notadamente o que negociámos com a Argentina, o que aliás não é de admirar, por não terem os paizes sul-americanos, até agora, inaugurado com actos a approximação que ha muito devia existir entre elles. Com o Paraguay, se não nos enganamos, ainda não chegaram a bom termo as negociações para assignatura de um tratado de commercio.

Por acabar, visto que ainda não vigora, está o convenio negociado com o Uruguay para o fomento do turismo. Não pareça que os convenios visando o turismo deixam de ter especial importancia para os interesses reciprocos do intercambio. E se houve permanente preoccupação do governo discricionario, em seu não pequeno periodo de actuação, levando-o até a cogitar de uma approximação commercial com paizes da Asia, como se explica os seus escrupulos em attrair a Russia a essa politica de mutualismo economico internacional?

Só o preconceito politico? Maiores razões teriam, para sustental-o, as nações que por mais de um motivo relevante deveriam trazer a distancia o grande paiz sovietico...

A lei cruel

Coisas do imposto sobre a renda — seria melhor dizer sobre o salario...

Uma pobre e esforçada moça, que trabalha para ganhar, supponhamos, um conto de réis mensaes, está sujeita ao imposto, porque o producto de seu serviço é superior a dez contos annuaes. E' ella, frequentemente, o arrimo de velhos paes, e nem de outra fórma se explica a necessidade, que tem, de trabalhar. Não está, entretanto, sujeita aos descontos por encargos de familia. A lei não cogita de paes edosos. O fisco vae, impiedosamente, sobre o trabalho feminino e arranca sua parte.

E' a lei, evidentemente. Mas a lei não póde ser cruel, tem de ser humana. E a lei, afinal, reforma-se...

A irradiação dos espectaculos lyricos

O primeiro espectaculo da presente temporada lyrica no Theatro Municipal foi, como se sabe, irradiado.

Mas já para o segundo a empresa não encontrou as mesmas facilidades. Allega compromissos que a impedem de attender aos pedidos que lhe são dirigidos neste sentido.

O argumento dos compromissos só vigorará, então, para o Brasil. Em toda parte os espectaculos lyricos são irradiados. Por que não serão entre nós.

Chamamos para o caso a attenção do interventor sr. Pedro Ernesto.

Trata-se da exploração de uma concessão do poder publico municipal. Cabe a esse poder obrigar a empresa ás irradiações.

Além do mais, os espectaculos são carissimos e a lotação do theatro, apezar de augmentada com a ultima reforma do edificio, está inteiramente tomada, o que quer dizer que nem a razão de um prejuizo eventual póde ser invocada.

Na temporada do anno passado, fez-se a irradiação dos espectaculos lyricos. Por que só no anno corrente já não é ella mais possivel?

Proceda o interventor Pedro Ernesto com a necessaria energia e o caso não será tão difficil de resolver.

O ministro da Educação e os cacographos

Os cacographos insistem em perturbar a vida das escolas com a sua campanha de desrespeito á Constituição. Muitos delles, para desnortearem os professores, affirmam que se deve continuar no uso da orthographia do accordo academico, até que um formulario novo seja decretado.

Nada disso é verdade. E quem se incumbiu de desfazer todas essas duvidas espalhadas de má fé foi o ministro da Educação. Interpellado em Bello Horizonte sobre o "caso orthographico", o fez com a maior clareza e de maneira definitiva:

"Não ha caso nenhum. O que precisa ficar esclarecido, uma vez por todas, é que a orthographia official do Brasil, aquella que deve ser usada obrigatoriamente nas escolas publicas e nas repartições, é a chamada orthographia official ou mixta que se empregou na Constituição de 1891. Só esta, e nenhuma outra".

Deante disso, portanto, não ha mais logar para debates estereis. Nem para arranjos inconfessaveis.

E não nos consta que alguns cavalheiros, que foram impedidos de continuar nas explorações mercantis, tenham poder para influir no espirito dos educadores contra os preceitos taxativos da Magna Carta.

Nova applicação de impostos

O Instituto Mineiro do Café, cujo dinheiro é arrecadado da lavoura, por meio de impostos e taxas, é o maior accionista da Companhia Cafeeira de Minas Geraes, com 48.963 acções, representando 4.896:300$000, sendo o capital de 5.000:000$000.

Os outros accionistas, em numero de sessenta e tres, representam o restante do capital.

Ora, sendo o capital da empresa oriundo de impostos, destinados, aliás, a fins diametralmente oppostos, pergunta-se: é licita a especulação commercial de uma empresa particular, cujo capital é proveniente de impostos arrecadados á lavoura mineira?

Os lucros a serem distribuidos, legal ou illegalmente, montam em 1.794:491$800!

Funccionarios afastados

E' evidente que a Mesa da Camara dos Deputados tem toda a autoridade e toda a competencia para requisitar, como requisitou, os funccionarios da secretaria do Senado que se acham á disposição do Ministerio da Justiça.

A Camara, como hontem accentuámos, não exerce apenas as funcções do Senado, que a nova Constituição transitoriamente lhe attribuiu. Por disposição expressa de seu regimento, com força de lei, cabe-lhe organizar a secretaria do Senado, com uma unica restricção: a do aproveitamento obrigatorio dos antigos funccionarios, isto é, precisamente dos funccionarios que o Ministerio da Justiça conserva e ella requisitou.

Mas ha outra face da questão que não deve ser olvidada. E' que, requisitando funccionarios do Senado que se acham afastados em outros serviços, a Mesa da Camara não póde esquecer que ha funccionarios de sua propria secretaria em disponibilidade — em disponibilidade deliberada ainda pelos poderes discricionarios da extincta dictadura, e que já é tempo de fazer exercerem as funcções que tinham, ou outras, a criterio da propria Mesa. Por que tambem esses não são chamados?

Evasão das rendas

Certa vez, não ha muitos annos, um deputado mostrou até onde chegavam os prejuizos do erario causados pela isenção de direitos. Sommava muitos mil contos o dinheiro perdido em isenções de direitos nas alfandegas. Agora, em face da Constituição de 16 de julho, um alto funccionario da Fazenda, chamou, justamente alarmado, a attenção do governo para o desfalque enorme que terão as rendas nacionaes, em consequencia de isenções.

Seria de cerca de 500.000:000$000 a reducção na receita publica! Chega a ser inacreditavel, mas já o ex-ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, havia declarado ser impossivel fazer cumprir os dispositivos constitucionaes referentes á discriminação das rendas. Em torno do assumpto foram ouvidos, ainda quando se procurava firmar doutrina e tomar rumo, nos debates da Constituinte, varios doutores em finanças e contabilidade publica.

Mas, pareceres e pontos de vista não adeantam, quando se examinam problemas cujas soluções têm de ser cifras. O brado de alarme do director das Rendas Internas do Thesouro certamente ha de perder-se sem éco. A isenção de direitos, filha da famigerada advocacia administrativa, é uma doença chronica do organismo financeiro do paiz. Chronica e rebelde, tendo resistido heroicamente ás pontas de fogo da revolução de 30!

Continúa a falta de numero

Quando se tratou da transformação da Constituinte em legislativo ordinario, houve um alvitre para entrar a Camara logo em férias, até á realização dos proximos pleitos. Entretanto, combateu-se a suggestão como recommendando mal os costumes que se inauguravam. Dizia-se que era um pessimo testemunho que se dava, da necessidade da providencia transformadora, uma vez que a Camara entrava logo em férias.

Todavia, realizada essa transformação, honestamente não teve a Camara mais *quorum* para votações. E até hoje ainda não foram eleitos seus orgãos technicos, por falta de numero. A Camara nova vae no mesmo caminho da Camara antiga, em que os deputados recebiam o subsidio, e ás vezes nem havia numero para os trabalhos.

Accumulações remuneradas

No Titulo VII da Constituição, tratando dos funccionarios publicos, diz a nova Carta Politica, no seu artigo 172, paragrapho terceiro:

"E' facultado o exercicio cumulativo e remunerado de commissão temporaria ou de confiança, decorrente do proprio cargo".

Ora, o artigo citado veda a accumulação de cargos publicos remunerados da União, dos Estados e dos Municipios. Comprehendem-se as excepções para os empregos de magisterio ou technicos scientificos, bem como para as pensões de montepio, e as vantagens da inactividade, quando, reunidas, não excederem o maximo fixado por lei, ou se resultarem de occupações legalmente retribuidas. O que não se explica é a disposição do mencionado paragrapho, redigido, como se vê, com uma subtileza que faz desconfiar.

Que commissões serão essas, temporarias ou de confiança, *decorrentes do proprio cargo?* Serão as dos ministros da Guerra e da Marinha, quando os mesmos forem officiaes do Exercito e da Armada? Neste caso, o paragrapho teria sido arranjado a dedo. Um general ou um almirante, por exemplo, uma vez na pasta da Guerra, ou na da Marinha, exerce *commissão temporaria ou de confiança, decorrente do proprio cargo*. Se lhe é facultado accumular remunerações, claro que elle póde receber o soldo da patente respectiva e mais os vencimentos de ministro.

Nós vivemos numa democracia fertil em abusos. Todas as probabilidades são para que esse paragrapho terceiro do art. 172 da Constituição dê margem ás accumulações que, em vigor, deviam ser prohibidas.

A technocracia do Ministerio da Agricultura

A technocracia do Ministerio da Agricultura, ao tempo do sr. Juarez Tavora, nunca levou em linha de conta os direitos alheios. Tudo se fez ali ao sabor dos poderosos occasionaes, que se assenhorearam dos altos postos, multiplicados pelas reformas inspiradas em conveniencias pessoaes.

O exemplo dado pelo sr. Navarro de Andrade na protecção dispensada ao sr. Octavio Domingues é caracteristico.

A primeira nomeação deste foi para a chefia da secção de Cacáo e Fumos de uma das muitas directorias creadas.

Pouco tempo depois, afastou-se do seu cargo o director do Ensino Agronomico e deu-se-lhe como substituto o sr. Octavio Domingues. Não se ficou apenas nisso. Supprimiu-se, em seguida, a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, creando-se em seu logar a Escola Nacional de Veterinaria, a Escola Nacional de Agronomia e a Escola Nacional de Chimica.

O sr. Octavio Domingues era um dos mais interessados nessa reforma. E tinha razão, porque se nomeou logo director da Escola Nacional de Agronomia e conseguiu uma commissão de camaradas e companheiros de redacção de uma revista agricola, para examinar os titulos dos aspirantes ás cadeiras da antiga escola desdobrada, entre os quaes figurava elle tambem.

Tinha-se dividido a cadeira de Zootechnia Geral e Exterior dos Animaes Domesticos, leccionada conjuntamente, em duas cathedras autonomas. O objectivo dessa innovação era nomear-se o sr. Octavio Domingues para as duas cadeiras. E assim entendeu tambem a commissão examinadora, tanto que o indicou, sem se lembrar que havia um professor vitalicio da antiga cadeira, com dezoito annos de magisterio.

Por circumstancia com que não contava o candidato, só lhe foi possivel encostar-se numa das cadeiras. Em compensação, arranjou mais um logar de assistente do Fomento Agricola.

Imposto de industria e profissão

O exercicio da advocacia, no Estado do Rio, está subordinado ao pagamento do imposto de industria e profissão ao erario fluminense. Pouco importa que o profissional obrigado a esse imposto exerça apenas, ali, a advocacia transitoria. Exige-se o tributo ao advogado que requer em caso insulado ou em simples precatoria, expedida do fôro do Districto, onde tem o centro de sua actividade permanente.

Contra esse injustificavel criterio fiscal reclamavam, ha muito tempo, os advogados desta capital, sem uma providencia decisiva dos poderes competentes.

Discutido o assumpto em sessão do Club dos Advogados, resolveu este, por deliberação unanime dos socios presentes, designar uma commissão para emittir parecer sobre a legitimidade do imposto de industria e profissão nos casos de advocacia transitoria.

A conclusão do mesmo parecer, remettido ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados, é contraria á cobrança do imposto em questão na hypothese figurada. Admitte-o unicamente quando se verifica a inscripção secundaria na secção da Ordem dos Advogados da vizinha unidade federativa.

Tomando conhecimento da materia na ultima sessão, o Conselho Federal pronunciou-se contra a cobrança do imposto em caso de advocacia transitoria, devendo enviar, nesse sentido, uma representação ao governo fluminense.

Seja qual fôr a situação, não póde o Estado tornar o exercicio da advocacia dependente da exhibição prévia do pagamento do imposto. Assiste unicamente ao fisco, segundo a decisão do Conselho Federal, a faculdade de executar o contribuinte em falta.

Construcção de hospitaes

Emprehendemos uma investigação através do que a Prefeitura Municipal vem realizando após a reforma porque passou a Directoria Geral da Assistencia.

Do que vimos e constatámos temos dado noticia, destacando a construcção de seis grandes hospitaes e a ampliação dos dispensarios e outras organizações a cargo daquella directoria.

Uma excepção nos levou ao desapontamento — o dispensario de Campo Grande, que ha um anno fôra installado e funcciona num pardieiro. Os medicos que ali trabalham fazem prodigios para attender ao numero sempre crescente de soccorridos, em salas acanhadas, onde a asepsia encontra obstaculos intransponiveis.

Vem a Prefeitura lutando em vão para iniciar a construcção de um predio para localizar o Hospital de Campo Grande.

Os politicos locaes porfiam em offerecer o terreno, e por não chegarem a um accordo a iniciativa do governo municipal vem sendo entravada.

Emquanto se discute uma questão partidaria em torno de um enxame de doadores, a população de Campo Grande e adjacencias vae sendo soccorrida num casebre anti-hygienico.

Imposto de explosivos e inflammaveis

Não satisfeito com os onus que pesam actualmente sobre a profissão pharmaceutica, e que transformaram o commercio dos remedios em actividade quasi indesejavel, resolveu a Prefeitura que elles seriam chamados a contribuir para um imposto que até então não recaía senão sobre os vendedores de gazolina e fabricantes de fogos de artificio: o imposto de explosivos e inflammaveis. Os commerciantes do Districto da Lagoa acabam de receber, da respectiva delegacia, uma intimação para responder a essa exigencia do fisco, e encontram-se assim na imminencia de arrancar mais esse dinheiro da algibeira da freguezia, se quizerem continuar a vender os artigos de seu commercio.

Ora não nos parece justa a exigencia. As drogas que por ventura o pharmaceutico deve ter em seu laboratorio, para confeccionar as receitas que lhe são enviadas ou para vender directamente ao publico que dellas precisa, não representam, pelo seu volume relativamente pequeno, nenhum perigo que permitta comparar uma pharmacia a um deposito de inflammaveis, com todos os onus fiscaes resultantes dessa esdruxula equiparação. E' portanto de esperar que, antes de effectivar sua nova exigencia, medite um pouco a Prefeitura.

Protecção e Assistencia á Infancia

No Natal de 1932 o ex-dictador lançou uma proclamação aos interventores, para que se dedicassem a uma obra de protecção e assistencia á infancia.

Ecoaram as palavras do sr. Getulio Vargas, e uma conferencia nacional, realizada em fins de 1933, traçou as bases de um programma de vulto, em torno de tão empolgante objectivo.

A quasi unanimidade de delegados dos Estados recusou a suggestão de ser dada plena autonomia aos projectados serviços de Assistencia á Maternidade e á Infancia, contrariando os propositos do inspector sr. Olyntho de Oliveira.

O director geral da Saude Publica chegou a pedir exoneração, e quando surgiu a reforma a vontade dos Estados foi vencida, pois o inspector ficou com poderes incontrolaveis.

O facto, porém, é que os serviços perderam a efficiencia que alcançaram, graças á tenacidade do fallecido pediatra dr. Fernandes Figueira, e hoje nos ambulatorios de hygiene infantil ha falta absoluta de material e de generos para as dietas.

Instituto de Previdencia

O decreto 24.563 de 3 de julho do corrente anno, publicado no "Diario Official" de 11 do mesmo mez, extinguiu o cargo de director do Instituto Nacional de Previdencia, creando o novo logar de presidente. Até esta data, entretanto, ainda não foi nomeado o substituto de quem, antes do alludido decreto, occupava o cargo extincto.

A presidencia do Instituto tem attribuições de incontestavel importancia. E' o presidente quem assigna todos os papeis, cheques para bancos, portarias e tudo que fôr necessario ou desnecessario.

Como deixal-a acephala?

Ou, o que vem a dar na mesma, senão em peor situação, desempenhada por uma autoridade não regularmente investida das funcções?

Está ahi um caso a reclamar a attenção do ministro do Trabalho.

Brasil-Uruguay

As demonstrações de sympathia que estão sendo tributadas ao sr. Gabriel Terra, nosso hospede desde hontem, e das quaes participa o povo com a sua expansiva sinceridade, constituem um indice seguro da cordialidade que une os brasileiros aos seus irmãos do Prata. O sr. Gabriel Terra possue certamente muitos motivos de ordem pessoal, para que em torno de sua individualidade se congregem os sentimentos mais affectuosos do povo brasileiro. Neto de brasileiros, tendo seu avô, que servia no exercito imperial, emigrado para a Republica vizinha por motivos politicos que o levaram a afastar-se do Rio Grande do Sul, o sr. Terra foi acompanhado á pia baptismal pelo visconde de Mauá, e seu pae, nascido embora já no Uruguay, fez em São Paulo os respectivos estudos juridicos. Festejando-o com o merecido affecto, estaria cumprindo o povo um verdadeiro dever de familia. Mesmo, porém, que não possuisse nas suas origens o sangue brasileiro, que lhe assegura a sympathia nata dos filhos deste paiz, o sr. Gabriel Terra receberia agora as mesmas demonstrações de solidariedade, porquanto o Brasil sente, como nunca, a necessidade de approximar-se dos povos deste continente, e os uruguayos, pelas tradições de sua historia, estão naturalmente indicados para iniciar essa obra de approximação, cada vez mais estreita. Veja o nosso hospede illustre, nas explosões de sympathia que fôr testemunhando, duas coisas: o affecto de seus irmãos de sangue, daquelles que vêem um filho voltar á casa depois de longa e gloriosa viagem; e a expressão de estima duradoura pelo povo uruguayo que representa como seu presidente.

Entre as consequencias da grande guerra conta-se o isolamento dos povos que della participaram e mesmo daquelles que não entraram no conflicto, mas nortearam seus actos pela mesma bussola dos que foram presas directas do cataclysmo bellico. As fronteiras se foram fechando a uns e outros, e até os paizes que davam ao mundo a lição e o exemplo do liberalismo economico, como a Inglaterra, passaram a praticar o protecionismo alfandegario, o *dumping* e todas as armas que o ardil dos economistas engendrou para defender a economia nacional contra os interesses superiores da humanidade. Nessa ordem de restricções entraram, infelizmente nem sempre inspirados por solidas razões materiaes, os paizes sul-americanos. Hoje, a despeito dos traços de affecto que nos unem a outros povos, particularmente os deste continente, somos, infelizmente, delle separados por grandes muralhas aduaneiras, levantadas não sómente pelos nossos governos como tambem pelos seus. Ora, era justamente no sentido de extinguir esses obstaculos ao commercio, ou pelo menos de restringir as suas consequencias perniciosas, que desejariamos ver congregadas as forças dos estadistas que, como o sr. Terra, tendo em mãos uma grande parcella de autoridade, por occupar o elevado posto de presidente de uma das mais prosperas e civilizadas republicas americanas, é, além dessa circumstancia, um amigo da paz e um internacionalista, não sómente no sentido que os estudiosos do direito dão aos possuidores de cultura juridica relacionada com o direito das gentes, mas no sentido mais amplo de partidario do convivio internacional dos povos, como factor indispensavel do progresso e da propria obra de bem-estar da humanidade.

O sr. Gabriel Terra desculpará que lhe façamos essas reflexões de ordem material, num momento em que tudo são flôres e galanteios para augmentar o brilho de sua visita. Como economista reputado, tendo o trato diario e reiterado dos assumptos financeiros, professor de economia politica em seu paiz, elle comprehenderá que a estructura economica da sociedade internacional é representada exactamente por esses interesses materiaes, por essas concessões reciprocas, que o regimen do isolamento nacional, consequencia da grande guerra, tem infelizmente contribuido para comprometter de fórma muitas vezes irremediavel. Elle já foi mesmo, na Italia, o depositario de uma alta missão diplomatica, como representante da Republica do Uruguay junto ao Quirinal, e ali a sua acção pratica se fez exactamente sentir no commercio italo-uruguayo, que procurou conquistar para o seu paiz, como grande exportador de carnes frigorificadas. Aliás, essa comprehensão das necessidades economicas a serem satisfeitas, entre os habitantes deste paiz e do Uruguay, já foram provadas pelo proprio sr. Gabriel Terra, como collaborador de accordos feitos nesse sentido, abrangendo tratados e convenios de commercio, além dos de turismo e de extradição.

Dando ao illustre presidente da Republica do Uruguay as nossas saudações de bôa vinda, e certos dos elevados intuitos de sua nobre missão, ao mesmo tempo que confiamos no espirito de cordialidade que elle encarna, fazemos votos para que augmente ainda mais os laços, já tão fortes, que nos prendem aos filhos da Republica vizinha, e que, dessa união perfeita entre os dois povos, resultem vantagens, não sómente para o Brasil e para o Uruguay, como tambem para toda a politica sul-americana, chamada a collaborar numa obra de paz, de progresso e de solidariedade.

Um desastre de aviação que ficou occulto, na Italia

Roma, 18 (Havas) — Só hoje foi divulgada a noticia de um desastre occorrido no dia 26 do mez passado, no aeroporto de Cascina Malpensa, onde um apparelho de bombardeio incendiou-se depois de ter batido de encontro a um hangar no momento da aterrissagem. O apparelho conduzia quatro pessoas que morreram carbonizadas.

O PRESIDENTE

A opinião publica acabou por se convencer de que o sr. Getulio Vargas é o politico mais fino do momento brasileiro. E convenceu-se, porque elle atravessou descalço, sem se cortar, uma extensão enorme cheia de cacos de vidro, emquanto os demais, embora de botas, chegaram com os pés a sangrar.

Recorrendo ao meu *carnet* de observações sobre os homens politicos, encontrei as seguintes notas a respeito desse cidadão mysterioso, que vence sem violencia, que annulla sem barulho, que faz desapparecer, com um sopro, na hora H, o mais empertigado dos adversarios. Uma, duas, tres! Onde está o bicho? Todos procuram admirados, olhando em volta... Elle sorri e aponta: lá vae o "dito cujo", longe, de maleta e binoculo, cantar noutras paragens a aria do — "Ah! que saudades Aninhas!... Do meu tempinho d'outrora..."

O segredo da sua victoria reside em dois factos: perceber a tempo opportuno o que os homens planejam e não revelar a ninguem que lhes descobriu as intenções.

Por occasião da successão do presidente Olegario, sem um gesto em falso, comprehendeu que o interesse do general Flores da Cunha pela candidatura Capanema e o do sr. Oswaldo Aranha pela do sr. Virgilio de Mello Franco visavam um golpe futuro de marcha para o Cattete... Ambos pretendiam firmar, em Bello Horizonte, um pacto respeitavel para a época constitucional. Minas era um canhão pesado capaz de derrubar muralhas; uma solida muleta em que os candidatos podiam apoiar-se. Nada disse. Esperou que os homens revelassem todo o jogo e, na hora H, soprou forte, abriu a mão e mostrou, impassivel, o dr. Benedicto — que era delle... *Tableau!*

Os meninos espernearam, bateram com o pé e acabaram indo comer a merenda, com raiva do professor.

E' um erro dizer que o sr. Getulio Vargas fisga o pirarucú. Não! O pirarucú é que se fisga. Elle não inutiliza ninguem; os homens é que se inutilizam. Elle não prohibe aos seus amigos que brinquem com fogo. Deixa-os fazel-o até que elles se queimem. Conhece a humanidade — suas fraquezas, suas ambições, suas perfidias.

O almirante Alexandrino passava, no seu tempo, por ser um grande politico, mas a habilidade do almirante era outra. Sempre que um marreco voava mais alto do que o bando — pum! atirava e derrubava-o.

O sr. Getulio Vargas deixa o passaro subir bem alto, pela convicção que tem de que elle não aguentará a corrente e cairá, ás cambalhotas, quebrando as azas. O almirante era nervoso; elle paciente — essa a differença.

Quando todos se alarmavam com o *tenentismo*, elle nem lhe dava attenção... Raciocinava calmo: para que? Quando todos forem capitães, não haverá mais tenentes. E não parece, hoje, que os tenentes viveram numa época prehistorica? Quando o povo dizia que o Club 3 de Outubro era um vulcão, o sr. Getulio Vargas sorria. Elle tinha a certeza de que elles se comeriam uns aos outros. E não parece que o Club existiu no tempo de Pero Vaz Caminha?

Quem mais se lembra do Pacto Secreto de Caldas? Do Vice-Reinado do major Juarez Tavora? Dos granadeiros do general Góes?

Em vez de derrubar o amigo ambicioso, elle lhe fornece um logar de destaque e dá-lhe o ensejo de cantar de gallo... Se o cidadão quer enlaçal-o, elle finge que não percebe, vae ao encontro da laçada. Mas emquanto o ingenuo termina o primeiro capitulo, elle já leu a ultima pagina. Homem frio, sem nervos, aproveita o momento em que o *pichote* está de cocoras arrumando a arapuca, e pucha o cordão. Quem fica lá dentro é o outro... E não bate palmas á victoria; vae calmamente examinar as intenções de um terceiro bobinho.

Depois da revolução paulista, a fama do general Waldomiro era notoria. Deu-lhe o governo de São Paulo... As entrevistas collectivas do major Juarez sobre administração estavam impressionando... Deu-lhe o Ministerio da Agricultura... O primeiro adoeceu gravemente com tanto esforço reformista; o segundo asphyxiou-se na ramaria technica de um batatal...

No começo da revolução havia dez, vinte chefes! Todos temidos. Onde estão elles? Eram tantos e hoje desappareceram!

Por mais absurda que se afigure uma decisão do sr. Getulio Vargas, ninguem mais critica. O povo presta attenção e aguarda o fim, como fazemos quando apreciamos uma partida de xadrez e não attinamos com a jogada do campeão.

Se hoje me disserem que elle vae demittir o Papa, não duvidarei. Ouço e fico á espera do fim...

Custodio de Viveiros

A SITUAÇÃO POLITICA

Ainda houve falta de numero na Camara

Ainda hontem, não houve numero para a eleição das commissões permanentes da Camara. Pretende o "leader" da maioria iniciar essas eleições amanhã, na primeira parte da sessão, antes da visita do presidente Gabriel Terra.

CONTRA OS INTERVENTORES

Na sua attitude contra a eleição dos actuaes interventores, falou o sr. Hugo Napoleão.

Depois de varias considerações de ordem geral sobre a situação politica do paiz, assim concluiu:

"Por todos esses motivos, sr. presidente, assim expresso succintamente, com o pensamento voltado para a paz e para a ordem dos Estados, e sentindo bem que acudo aos reclamos da Nação, que satisfaço as exigencias dos postulados da Revolução de 30 e que vou ao encontro das aspirações de todos os brasileiros que se batem pelo imperio da moralidade na nossa vida politica apresento á consideração dos meus pares o seguinte projecto:

Projecto n...

Artigo 1º — Os governos dos Estados da Federação serão, desde já, exercidos pelos presidentes dos respectivos Tribunaes de Justiça até que, na forma do disposto no Artigo 3º das Disposições Transitorias, da Constituição de 16 de julho de 1934, se verifiquem as eleições dos respectivos governadores ou presidentes.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

HOMENAGEM AO SR. LEVI CARNEIRO

Hoje, á noite, deverá ser entregue ao sr. Levi Carneiro, por uma commissão de deputados federaes, a lembrança que os seus collegas e amigos da Assembléa Nacional Constituinte lhe offerecem, como homenagem pela sua actuação naquella Assembléa, na qualidade de representante da classe dos advogados. A referida lembrança está consubstanciada numa estatueta da Justiça, acompanhada de um cartão de prata, com os seguintes dizeres:

"A Levi Carneiro, o insigne representante dos advogados na Assembléa Constituinte, homenagem dos seus collegas e admiradores."

GRAVE AMEAÇA...

O sr. Cunha Vasconcellos, da bancada do Acre, ameaça hostilizar o governo, com o voto de sua bancada, se não fôr incluido em uma das commissões. Entretanto, o sr. Alberto Diniz, o outro membro da bancada, não acompanha o seu collega, nesse gesto de luta.

O REPRESENTANTE DE UBERABA NA CONVENÇÃO DO PARTIDO PROGRESSISTA

Uberaba, 18 (Do correspondente) — Afim de representar o Partido Progressista de Uberaba na convenção dos directorios municipaes a reunir-se em Bello Horizonte no dia 26 do corrente seguiu hontem para a capital do Estado o dr. João Henrique, ex-deputado estadual e candidato a deputado federal nas proximas eleições.

VAE FIGURAR NA CHAPA OFFICIAL DO PARA'

Belem, 18 (Do correspondente) — O sr. Julio Costa, ex-chefe de policia do governo Souza Castro, adheriu ao governo, figurando na sua chapa para deputado estadual.

AS COMBINAÇÕES NO PARA'

Belem, 17 (Do correspondente) — A frente unica da opposição paraense ao governo do major Barata está interessando a opinião publica desta capital e dos demais municipios do Estado. Velhas dissenções politicas foram esquecidas para se chegar a esse resultado. Assim, o sr. Antonino Mello, ex-chefe de policia do governo Dionysio Bentes, figura na chapa para deputado ao lado do nome do sr. Alcindo Cacella, ex-director do "O Estado", jornal empastellado ao tempo em que aquelle era chefe de policia.

O sr. Souza Castro, ex-governador do Estado, está em demarches solidario com os antigos membros do Partido Republicano Federal, que abandonaram essa aggremiação politica para adherirem ao interventor Magalhães Barata.

Entre esses antigos membros citamos, os srs. Antonio Faciola, ex-prefeito municipal, de Belem, e ex-senador estadual, Amazonas Figueiredo, ex-senador estadual; e José Malcher, ex-prefeito municipal.

A proposito, o "Imparcial", diz que como recompensação politica, o sr. Antonio Faciola será presidente da Camara Estadual e, portanto, vice-presidente do Estado.

Os srs. Alvaro Adolpho e Ferreira de Souza, adeptos do Partido Conservador, já procuraram o deputado Abel Chermont, para entendimentos politicos.

COMO ESTA' SENDO RECEBIDO O SR. JURACY MAGALHÃES NO SERTÃO BAHIANO

Bahia, 18 (Do correspondente) — Informações da cidade de Nazareth dizem que o interventor Juracy Magalhães, iniciando a sua presente excursão a zona sudoeste chegou áquella cidade hontem á tarde, sendo recebido com grandes festas e saudado por varios oradores, dentre os quaes o prefeito Walter Bittencourt.

Da cidade de Nazareth o interventor Juracy Magalhães seguirá para as cidades de São Miguel, Santo Antonio de Jesus, Amargosa, Santa Ignez, Areia, Jaguaquara, Jequié e Conquista. Informações da cidade de Jequié, dizem, estar sendo ali esperado o interventor Juracy Magalhães, que vae inaugurar os Novos Grupos Escolares e o Posto Modelo de Classificação de Café, recebendo nessa occasião grandes homenagens das populações da zona central sudoeste da Bahia. Chegam telegrammas da cidade de Conquista, no alto sertão bahiano, noticiando as manifestações que serão ali prestadas ao interventor federal, pois sendo Conquista o ponto terminal de sua actual excursão ao sudoeste bahiano, aproveitando a opportunidade o interventor Juracy Magalhães inaugurará, ali a nova Estação de Monta e a Estação Modelo de Lacticinios.

A VIAGEM DO INTERVENTOR EM MINAS

Viçosa, 18 (Havas) — O interventor Benedicto Valladares e o secretario do Interior sr. Carlos Luz são esperados amanhã em visita a esta cidade. Está sendo preparada festiva recepção, a que se associam os elementos filiados ao P. R. M.

Na sua passagem por Ponte Nova, Rio Casca e Caratinga o sr. Benedicto Valladares foi muito homenageado.

Eu devo tudo a meu pae!

Os garotos sorriem. Nada lhes falta. Papae trabalha e provê. Mas se um imprevisto o roubar? Como concluirão os estudos? Como iniciar-se na vida?

Resolva hoje esse problema. A Assicurazioni Generali, com 103 annos de actuação em todo mundo, permitte-lhe, com um custo reduzido, garantir, com um seguro de vida, não só os estudos e o futuro de seus filhos, em qualquer eventualidade, como dispôr de uma renda vitalicia quando resolver abandonar a vida activa.

A Assicurazioni Generali pagou, desde sua fundação, em 1831, mais de 9.358.695:000$000 e suas reservas se elevam a mais de 1.688.815:000$000.

Peça, ainda hoje, á Caixa Postal 65, Rio de Janeiro, ou a qualquer um dos nossos agentes, o plano de seguro de vida que ha de fazer com que um dia o seu filho exclame orgulhoso:

"Eu devo tudo a meu pae!"

ASSICURAZIONI GENERALI

DI TRIESTE E VENEZIA

(4719)

FORD VOLTA A' LEADERANÇA NO MERCADO MUNDIAL DE AUTOMOVEIS

Junho foi um mes de grande actividade para a Companhia Ford attingindo as suas vendas em todo o mundo a 101.681 carros e caminhões, a maior cifra registrada desde junho de 1930. Contrastando com as vendas do mesmo carro em junho de 1933, 58.543, houve um progresso realmente notavel.

As vendas mundiaes da Companhia Ford, durante os primeiros seis mezes de 1934 subiram a 489.916 unidades, contra 223 727 em egual periodo de 1933, registrando-se portanto um augmento de 119 por cento.

A producção do primeiro semestre passou de meio milhão. Foi de 536.636 carros e caminhões contra 228.117 em egual periodo de 1933.

3 SORTES PAGAS 1.021:786$600

que couberam aos numeros 6475, com 500:070$000, de 4 de agosto; 12039 com 20:000$000, de 15 de agosto, vendidos e pagos no proprio balcão do "Ao Mundo Loterico" rua do Ouvidor, 139, ao sr. Antonio Rebello de Soledade, Sul de Minas tambem foi vendido o bilhete 17491 com 100:000$000 de 15 de agosto que ainda não foi pago: e mais o bilhete inteiro do Sweepstake Brasileiro, cavallo, Misuri — Grande Premio Brasil de 5 de agosto 11388 com 501:666$600 — que foi pago na propria residencia do seu feliz possuidor em Muqui, Est. do Espirito Santo, pelo acreditado "Ao Mundo Loterico" que assim resolve o problema de se tirar a sorte grande e receber logo, no proprio logar onde se é morador. Todos esses bilhetes que tem sido alvo da attenção do publico, acham-se expostos no proprio balcão do "Ao Mundo Loterico" rua do Ouvidor, 139, onde ainda continuam ali expostos por mais alguns dias.

Na proxima 4.ª feira 300 contos em 2 sortes grandes por 30$ meios 15$ fracções a 3$ — Sabbado grandioso plano, 500 contos por 64$, meios 32$, quartos 16$ fracções a 3$200 e em 6 de outubro — 1.000 Contos por 120$, meios 60$, quartos 30$, fracções 6$, que são todos vendidos dentro dos "Enveloppes Mascotte" — creação do "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139.

Da SORTE GRANDE DE HONTEM que deu no n.º 9.427 — 500 CONTOS já PAGAMOS das suas APPROXIMAÇÕES o n.º 9.426 varias fracções entre as quaes duas ao sr. José Liman, residente a rua Joaquim Silva, 2 — bilhetes esses que se acham tambem ali expostos e uma fracção do mesmo numero a uma distincta freguesa que pediu reserva do nome.

(46208)

OS NOVOS MODELOS "CHEVROLET"

A General Motors do Brasil acaba de lançar no mercado nacional mais quatro modelos "Chevrolet" Trata-se da linha "standard" de 1934 que vem accrescentar-se aos sete modelos apresentados no inicio do anno.

Os modelos agora introduzidos são o Chevrolet "Standard" coupé sport, o "Standard" coche, o "Standard" barata e o "Standard" turismo. Vem consideravelmente melhorados, tanto na parte mecanica como na carrosseria. As linhas desta são as mais modernas e elegantes.

Os novos modelos Chevrolet estão destinados a franco exito.

EM PRESTAÇÕES

Sem juros Sem sorteios

EXEMPLOS

Valor da casa	Prestações
20:000$000	44$000 a 132$000
30:000$000	66$000 a 198$000
50:000$000	110$000 a 330$000

NÃO E' NECESSARIO POSSUIR TERRENO

A ELOQUENCIA DOS ALGARISMOS: .... 2.321:675$000 distribuidos aos seus contractantes até a presente data.

CONTEMPLADOS NESTA CAPITAL: D. Elizabeth O. Neil, Manoel Alves Ferreira Lopes, Waldyr Olavo Segato, Henrique Haupp, d. Anna Maria C. Chaves, dr. Alberto Burle Figueiredo, Paulo Alexandre Pavie, Oswaldo de Castro, Manoel Alves Ferreira Lopes, Nestor Gonçalves Rosas, Alda Z. Dolabella, Benjamin Scorza, dr. Octavio Euricio Alvaro, Larecio Faria M. Moreira, Manoel Alves Ferreira Lopes, George Otto E. Heuseler, Ruth Santos Rocha, Hildebrando Aguiar, d. Maria Angelica da Cunha, d. Elizabeth O. Neil.

Predial Sul America S/A

RUA BUENOS AIRES, 17 — Loja — CAIXA POSTAL 15..

Fones 3-3095 e 3-3391 — Rio de Janeiro

Solicitae informações enviando o coupon ao lado

Nome ....

Rua ....

Localidade ....

(46560)

CORREIO MUSICAL

CONCERTO DO PIANISTA ALONSO ANNIBAL DA FONSECA

O publico amante de musica vae ouvir hoje, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacio-

Pianista Alonso Annibal da Fonseca

nal de Musica, um dos artistas mais representativos da nossa arte: o grande virtuose do piano Alonso Annibal da Fonseca.

E' um nome que tem estado afastado dos nossos meios artisticos, ora em tournées pela Europa, ora em sua terra natal, São Paulo, mas que deixou da sua ultima passagem pelo Rio, isso em 1926, as recordações de um pianista maravilhoso.

Trata-se de um artista completo, possuidor das mais complexas qualidades do virtuose e do interprete.

Ha, por isso, a mais viva anciedade pelo seu recital de hoje.

Alonso Annibal da Fonseca interpretará o seguinte programma: "Toccata e Fuga" em ré menor, de Bach-Busoni; "Nocturno", 3 "Estudos", 2 "Mazurkas" "Polonaise", opus 53, em la bemol, de Chopin; "La Boite á joujoux", 3 "Préludes", "La Fille aux cheveux de lin", "Ondine", "La cathédrale engloutie", "La soirée dans Grénade", "L'Isle Joyeuse", de Debussy.

MIECIO HORZOWSKI NA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Em concerto extraordinario da Academia Brasileira de Musica, a realizar-se no proximo dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde, no Instituto Nacional de Musica, reapparecerá nesta capital o celebre pianista Horzowski. E' o seguinte o programma desse concerto, o unico que Miecio Horzowski realizará entre nós em sua curta estada no Rio: Frescobaldi-Respighi, "Toccata e Fuga"; Domenico Scarlatti, "Sonatas" em mi maior e ré maior; Beethoven, "Sonata", op. 110; Chopin, "Preludio", op. 45; "Estudos", op. 25, n. 9 e op. 10, n. 5; "Polonaise", op. 44; Tanfmam, "Quatro dansas polonezas"; Debussy, "Poisson d'or", "Feux d'artifice".

O extraordinario renome do concertista que aqui esteve quando menino prodigio e o formidavel programma que apresenta dispensam maiores referencias ao seu valor. Horzowski é um dos mais destacados pianistas da actualidade.

Os socios da Academia terão ingresso com o recibo do mez.

51º CONCERTO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

No proximo dia 22 do corrente, quarta-feira, ás 9 horas da noite, a Academia Brasileira de Musica realizará, no Instituto Nacional de Musica, o seu concerto ordinario do corrente mez, com o concurso do violinista Isaac Feldman e da pianista Ruth Araujo.

QUER SER BONITA?

Use SILEZ, a pasta maravilhosa. Espinhas, sardas, pannos, cravos, manchas e rugas da pelle, desapparecem como por encanto. Silez, a pasta maravilhosa, dá belleza e mocidade. Nas drogarias pharmacias e perfumarias.

(45281)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPOSITORES E EDITORES MUSICAES

Realiza-se quarta-feira, ás 11 horas da manhã, na séde desta sociedade, á praça Tiradentes n. 7, 1º andar, uma reunião para tratar de assumpto urgente.

Pede-se o comparecimento de todos os socios.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

A vesperal de hoje — A recita de gala de amanhã — Ordem dos espectaculos para esta semana

Ainda esta semana a empresa do Municipal vê-se forçada a alterar a marcha dos espectaculos de assignatura devido aos extraordinarios festejos em honra do presidente Gabriel Terra. Assim, não poderá realizar na terça-feira a terceira recita de assignatura que será adiada para quarta-feira e conseguintemente a quarta e quinta recitas serão dadas na sexta-feira e no sabbado.

— Hoje realiza-se a primeira vesperal de assignatura com a reedição do estrondoso successo de ante-hontem "Lucia de Lammermoor", com Lily Pons, Koloman Pataky, Carlo Tagliabue, José Font e N. Palai, que tão brilhantemente a interpretaram.

— Amanhã, segunda-feira, terá logar o grande espectaculo de gala offerecido pelo interventor no Districto Federal ao presidente do Uruguay, com a presença do mundo official e da nossa alta sociedade.

Será cantada a encantadora opera de Puccini "Turandot", que tanto successo alcançou na noite de estréa. Para este espectaculo terá o publico á sua disposição sómente balcões nobres, balcões communs e galerias, e tendo em vista que o espectaculo não é de assignatura, a empresa communica que poderá pôr á disposição do publico mais de 1.200 localidades ao alcance de todas as possibilidades.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

De accordo com as noticias que já temos dado, realiza-se no proximo dia 28 o recital do violinista Leonidas Autuori na Associação Brasileira de Musica. O programma comprehende peças de virtuosidade, que mais uma vez porão em prova os inconfundiveis dotes artisticos do grande interprete. Esse concerto será no Instituto Nacional de Musica, ás 9 horas da noite.

Iniciada que foi a série annual de conferencias da Associação Brasileira de Musica para o corrente anno, todas as quartas-feiras, ás 5 horas da tarde, no Studio Nicolas, teremos uma dessas tão interessantes palestras que já ha tres annos vêm constituindo um dos maiores enlevos de nossos amadores de musica. Na proxima quarta-feira discorrerá sobre "O mysticismo na musica" a conhecida professora Ceição de Barros Barreto, que terá a sua palestra illustrada por magnificos numeros de musica.

—:—

PIANOS

Bluthner - Pleyel - Brasil e outros, novos e usados. Vendas á vista e a prazo, na Casa Arthur Napoleão—Avenida Rio Branco, 122 — Alugam-se pianos.

(43587)

—:—

O BARYTONO TAGLIABUE

O barytono Carlos Tagliabue, artista de preciosas qualidades doublé de cavalheiro de attraente sympathia, preconizador das bellezas da nossa cidade, onde tanto se tem manifestado a excellencia de seus recursos de cantor, deu-nos hontem o prazer de sua visita pessoal.

Tagliabune, que tanto se fez applaudir ainda ante-hontem, na sua estréa, com a "Lucia de Lammermoor", brindou-nos com uma de suas photographias.

Que Bom! NOVIDADES!

UM AMOR DE SABONETE!

Eis um sabonete de uma suavidade notavel, que encanta pelas suas côres alegres e seus perfumes deliciosos, e que é vendido a um preço que é um verdadeiro acontecimento!

Experimente-o e verá que este é o sabonete que lhe faltava. Offerecido em

COLONIA	BOUQUET
ROSA	SANDALO
LILAS	ALFAZEMA

SABONETE **CARNAVAL**

S. A. IRMÃOS LEVER - S. PAULO - BRASIL

CTS 2 — 010 Br.

(44916)

Depois de uma Doença é Preciso recuperar sem demora as forças perdidas

Novo modo agradavel de tomar Oleo de Figado de Bacalhau. Rapido augmento de peso.

Nada como as maravilhosas vitaminas de oleo de figado de bacalhau para fortificar rapidamente os convalescentes — todo o mundo sabe.

Mas ninguem o quer tomar, pelo seu cheiro enjoativo, e mau gosto, e tambem porque atrapalha o estomago.

Por isso, os medicos modernos aconselham agora tomar as Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Figado de Bacalhau, pelos resultados surprehendentes em milhares de pessoas que perderam as forças devido a enfermidades graves, e especialmente depois de uma grippe, uma tosse, ou um resfriado renitente.

Compre em qualquer pharmacia uma caixa de Pastilhas McCoy. O preço é modico, e estão cobertas por uma camada de assucar, que as torna agradaveis ao paladar e efficazes no verão como no inverno. As pessoas fracas — homens, mulheres e creanças, tomam-n'as para recuperar as forças e augmentar de peso rapidamente. E com tão bons resultados, que geralmente augmentam 3 kilos em um mez. Exija as Pastilhas McCoy. Não acceite substitutos.

(45150)

Um estomago azedo é fonte de máo humor: tome, depois das refeições, meia colher deste sal e sorria!

(45232)

Intimado para ser acareado, em Campos

O chefe da commissão de inquerito nomeada para apurar irregularidades apontadas no Serviço de Força e Luz da Campos, convidou por edital o sr. João Papaqueiras, a comparecer no dia 23 do corrente, na Recebedoria de Campos, perante a referida commissão de inquerito, afim de ser acareado com algumas testemunhas sob pena de ser o inquerito encerrado á sua revelia.

QUER DINHEIRO?

Sobre mercadorias, joias e cautelas da Caixa Economica.

B. MOREIRA & CIA. — RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

Mais uma investigação na estratosphera

Realizou-se, hontem, o vôo do engenheiro belga Max Cosyns

Bruxellas, 18 (Havas) — O engenheiro Max Cosyns e seu companheiro Van der Elst partiram, como noticiámos, ás 6 horas e 19 minutos da manhã do campo de Hour Havenne, para a sua annunciada ascensão á estratosphera.

Enorme multidão assistiu á operação de enchimento do aerostato, que ás 2 horas e meia já tinha a fórma de uma pera. O enchimento terminou ás 3 horas, exactamente.

Pouco depois afrouxaram-se as cordas de suspensão e, ás 4 horas e 35 minutos, a barquinha foi collocada sob o balão, com as necessarias precauções.

Nesse momento, despontava o dia. A gendarmeria afastou a multidão para que a partida não soffresse nenhum embaraço e o vulto do enorme aerostato, sustendo na parte inferior a barquinha, destacou-se claramente no ar. O céo mantinha-se limpo e não soprava nenhum vento.

A's 5 horas, antes de entrar na barquinha, o sr. Cosyns declarou:

"Encontrámos grandes difficuldades principalmente para collocar a pesada barquinha sob o envolucro. Confio plenamente no exito da nossa tentativa. Tudo vae bem. Espero obter magnifica colheita de resultados scientificos."

A sra. Cosyns, mãe do engenheiro, despede-se de seu filho, e as cordas do aerostato vão sendo, aos poucos, soltas.

O sr. Cosyns deixa a barquinha por alguns momentos, verifica pela ultima vez os apparelhos exteriores, volta ao balão e faz as ultimas recommendações para a partida imminente.

UMA PARTIDA IMPECCAVEL

Hour Havenne, 18 (Havas) — Foi impeccavel a partida do aerostato do engenheiro Cosyns, que alcançou rapidamente grande altura e logo rumou para léste.

O balão tomou depois a direcção sudeste e, finalmente, rumou francamente para o sul.

As despedidas entre a sra. Cosyns e o conhecido scientista seu filho foram uma scena que commoveu a todos os presentes. Ainda da barquinha o aeronauta dava adeus e fazia acenos para terra.

Ao ser dada ordem de largar, a enorme multidão que assistia á partida acclamou delirantemente o denodado engenheiro Cosyns.

AVISTADO EM NEUF-CHATEAU

Bruxellas, 18 (Havas) — O balão do engenheiro Cosyns foi avistado em Neuf-Chateau ás 7 horas e 5 minutos.

ASSIGNALADO EM MARCHE

Bruxellas, 18 (Havas) — O balão estratospherico do engenheiro Max Cosyns foi assignalado, successivamente, sobre a estação de Marche e a localidade de Saint-Hubert.

Pouco depois o aerostato passou sobre Treve, no Luxemburgo, avançando na direcção suéste, isto é, rumo á Baviera.

NÃO FOI VISTO EM SARREBRUCK

Sarrebruck, 18 (Havas) — A direcção da policia de Sarrebruck communica que a aterrissagem do balão stratospherico não foi assignalada em nenhum ponto daquelle territorio.

PASSANDO POR BADAUSSE

Vienna, 18 (Havas) — A policia da estação thermal de Badausse assignalou a passagem do aerostato de Cosyns a 200 metros de altitude. Badausse fica situada a sudéste de Ischl.

VISTOS EM STEINACHIRDNING

Vienna, 18 (Havas) — O aerostato foi assignalado sobre a localidade de Steinachirdning na Altra Austria deante da cadeia dos Alpes Styrianos além da qual se estendem as planicies das regiões de Leoben e Gratz.

VOANDO SOBRE GRATZ

Vienna, 18 (Havas) — A's 7 horas da noite o aerostato de Cosyns voava sobre Gratz, de onde partia em direcção á Hungria.

A' TARDE O BALÃO TRANSPOZ A FRONTEIRA DA AUSTRIA COM A YUGOSLAVIA

Vienna, 18 (Havas) — De accordo com informações recebidas de Bad Aussee, o balão estratospherico depois de haver descripto um circulo, na direcção sudéste, ter-se-ia approximado daquella localidade, onde ainda ás 6 horas era visivel. Desappareceu depois atraz dos montes de Roetenstein, seguindo para sudéste. Em Bad Aussee foi visto durante mais de uma hora e se achava a 3.000 metros de altitude.

Não tem discussão!...

Da fortuna o Norte
Sempre foi, é e será
A esquina da Sorte.

O Bilhete n. 9427, portador do maior premio da extracção de hontem, 500 CONTOS DE RÉIS, foi como de costume, vendido pela Casa Guimarães, a afortunada agencia da popular ESQUINA DA SORTE, que este mez tem sido duma prodigalidade sem limites. No dia 1º, foram 300 contos com os bilhetes nºs. 31165 e 15658, no dia 4, 100 contos, bilhete nº. 22656; no dia 8, 200 CONTOS, bilhete n. 15654 e finalmente hontem, mais 500 contos com que a Casa Guimarães premeia a valiosa preferencia dos seus estimados clientes, e com os quaes completa a bella somma de Réis 3.800:000$000 distribuida, só em sortes grandes, isto é, em premios superiores a 100 contos, de 1º. de Janeiro do corrente anno, até esta data. O referido bilhete n. 9427 foi vendido por intermedio do seu cliente e distribuidor sr. Eugenio Martire.

QUARTA-FEIRA: 200 CONTOS

Inteiro	30$000
Meio	15$000
Fracção	3$000
Enveloppe Talisman	30$000

Experimentem em todos os sorteios, um enveloppe "TALISMAN" que, pelo preço de um bilhete inteiro, não só lhes assegura um premio absolutamente garantido, mas tambem dez differentes e reaes possibilidades de se imporem á fortuna.

Aos srs. revendedores, excepcionaes condições e facilidades nos fornecimentos.

Casa Guimarães Ltda.

Ouvidor, 50 — Esquina de 1º de Março.

"A ESQUINA DA SORTE"

(46210)

QUE ALEGRIA

sente a pessoa que goza de perfeita saúde! Os intestinos devem sempre estar livres de toxinas e em condições de assimilar bem os alimentos. Para desembaraçal-os tome as

Pilulas Dr. Ayer

(45732)

ACCUMULADORES PARA AUTOMOVEIS

75$ 75$

LUIZ F. BRAGA

RUA OITO DE DEZEMBRO 31-39 — Phone. 8-2621

RUA SENADOR DANTAS 119 — Phone: 2-5921

(41171)

(46113)

A VIDA SOCIAL

O Brasil ao Uruguay

Pequenino e cheio de grandeza, gente laboriosa e pacifica no dia a dia da luta pelo progresso e pela vida, gente brava e heroica nas jornadas aguerridas em que, no campo da luta, se dá a vida na defesa de um ideal, o Uruguay enche de orgulho o continente.

Uma nesga de cento e oitenta e poucos kilometros quadrados. A população de um milhão e seiscentos mil habitantes. Mas como esse povo adquiriu uma consciencia tão sadia e tão energica dos seus destinos e, numa America de grandes potencias, se ergueu pela força moral da sua civilização e da sua cultura!

Lembro-me de uma phrase de Georges Lafond no seu livro sobre a America do Sul: "Os chilenos são os "escocezes" da America Latina; os paulistas-brasileiros, os "americanos do norte" da America do Sul; os colombianos, os "athenienses" do novo continente. Os uruguayos poderão ser classificados como os "europeus" da America."

Elles se fizeram. Elles se impuzeram. Estudaram e porfiaram. Não podendo se fazer valer pela força da massa, souberam se fazer respeitar pelo valor da intelligencia posta ao serviço do engrandecimento de uma terra. A ponto de um escriptor como Lafond, destacal-o — a elle ao pequenino e valoroso Uruguay — para proclamar o Estado oriental como "o primeiro entre todas as Republicas ibero-americanas".

O Brasil cultivou sempre com um carinho especial as suas relações com o Uruguay, admirando-o na sua ascensão victoriosa e na mentalidade fina dos seus escriptores e dos seus homens de Estado.

O presidente Terra levará, amanhã, á sua patria o seu testemunho pessoal. Vemos nelle, nesta hora, a figura symbolica da nação amiga. E nelle rendemos as nossas homenagens, na dignidade da funcção de que se acha investido, ao povo que officialmente encarna e representa.

O presidente Terra levará ao Uruguay a sua palavra: não foram apenas as honrarias do protocollo que o acolheram na sua chegada ao Brasil. Foi o povo que veiu para a rua, espontaneamente e com enthusiasmo, testemunhar o apreço, a sympathia, a admiração que temos todos nós brasileiros, pelos irmãos amigos do sul.

Heitor Moniz

—@—

Ephemerides Brasileiras

17 DE AGOSTO

1645 — Combate de Casa-Forte.

1648 — Salvador Corrêa de Sá e Benevides assalta a fortaleza do morro de São Miguel, em São Paulo de Loanda, e é repellido.

1710 — A esquadra franceza do capitão de fragata François du Clerc, trocando alguns tiros com a fortaleza de Santa Cruz, desiste de forçar a entrada da barra do Rio de Janeiro e segue para a Ilha Grande.

1825 — Combate, proximo das muralhas da Colonia do Sacramento, entre 300 brasileiros, sob o commando do coronel João Ramos, e 400 orientaes, dirigidos por Lavalleja.

1833 — Toma assento no Senado Paula e Souza.

1841 — Nasce, em Piedade (depois Rio Claro), o poeta Nicoláo Fagundes Varella, fallecido a 18 de fevereiro de 1875.

1864 — Fallecimento do poeta Manoel Odorico Mendes.

1865 — Batalha de Jatahy (Corrientes).

1867 — Fallecimento, no Rio de Janeiro, do literato Franklin Tavora, nascido em Pernambuco a 13 de janeiro de 1824.

—@—

Automovel Club

Os professores Véra Grabinska e Pierre Michailowsky vão realizar no dia 25 do corrente, ás 9 horas da noite, no Automovel Club do Brasil, um festival de dansa. O programma dessa festa está dividido em duas partes, sendo a primeira constituida de uma demonstração da plastica esthetica feminina, e a segunda de dansas classicas, caracteristicas, estylisadas impressionistas e folkloristicas. Tomarão parte no programma, além da professora Vera Grabinska, as senhoritas Déa de Castro Barreto, Laura de Assis, Margarida Sonnefeld, Yvonne de Vasconcellos, Helena Lassance, Esther Silveira Pinto, Norma de Castro Barreto, Maria José Lassance da Cunha, Leny Pereira Ferreira, Dulcinéa Cardoso da Silva e as meninas Lucia e Clotilde Belizario de Carvalho, Alice Jacobsen, Sonia Liberalli, Martha Mendes, Maria Luisa Tarquino e Maria José Belizario de Carvalho.

Letras academicas

Vae constituir um verdadeiro acontecimento literario na visinha capital, a posse no dia 25 do corrente, do jornalista e escriptor fluminense Alvares Coutinho.

A solennidade se realizará no salão nobre da Escola Normal de Nictheroy, ás 8 horas da noite, com a presença das altas autoridades do Estado.

O recipiendario será recebido, em nome da novel instituição, pelo academico Gomes Filho, uma das figuras de projecção nas letras fluminenses, que fará o discurso official.

O novo academico é figura muito conhecida nos meios sociaes e literarios, pois tem publicado varios livros, dentre elles "Noivado Carnavalesco", "Coração na Areia" e tantos outros de vulto.

Farão parte da sessão literaria, alguns academicos e artistas de renome, que abrilhantarão aquella noite de arte, que encantará por certo, os seus innumeros convidados.

—@—

Correio literario

O dr. Augusto Accioly Carneiro, autor da obra denominada "Os Penitenciarios", trabalho este que já se encontra em segunda edição, está escrevendo o seu novo livro intitulado "Imagens e Poesias".

Na ultima reunião da Academia Brasileira, o barão de Ramiz Galvão, presidente da casa, designou o sr. Affonso Taunay para receber o novo academico sr. Rodolpho Garcia, cuja posse será opportunamente marcada.

* * *

A Academia Brasileira, por proposta do conde de Affonso Celso, resolveu nomear uma commissão para apresentar as suas boas vindas, por occasião de sua chegada a esta capital, ao sr. Octavio Mangabeira.

* * *

Realiza-se na Academia Brasileira, no proximo dia 30 do corrente, uma sessão publica em homenagem ao sr. Alfonso Reys, embaixador do Mexico, o qual será saudado pelo sr. Rodrigo Octavio.

—@—

Poços de Caldas

Acham-se em Poços de Caldas, em uso de aguas, as seguintes pessoas:

Srs. Octavio D'Afflitto, Constantino Rizzo, Horacio Gianelli, Pedro A. Breuer e senhora; dr. E. Gonzalez Gowland, dr. Jorge Figueroa Alcorta, sr. Manoel Visconti e familia, sr. Ri-

(Continúa na 6.ª pag.)

O INTERVENTOR PAULISTA EM VISITA Á CIDADE DE CAMPINAS

O DISCURSO ALI PRONUNCIADO PELO SENHOR ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

(Continuação da 1ª pag.)

já approvados pela secção technica, a que me referi, os estudos de novas e seguras nas seguintes cidades: Avaré, Araraquara, Itu, Socorro, São José dos Campos, Taubaté, Chavantes, Marilia, Presidente Prudente. Foram approvados os estudos para os novos serviços de agua de Campinas [illegible]. Já se consignaram verbas para o estudo dos serviços de aguas de Itu, [illegible], Pennapolis, S. Roque, Avahy, Altinopolis, [illegible], Dourado, [illegible], Itapira, Cotia, Santa Adelia e Mococa.

O beneficio da assistencia technica e financeira do Estado se desenvolverá dentro de um programma prudente e constante, que não redunde evidentemente em execução de uma só vez e alcançará em poucos annos todas as cidades paulistas.

EDUCAÇÃO E SAUDE

Levando a sua acção a todos os andares desse complexo edificio que é a instrucção publica de São Paulo, travou-se o governo dentro de vias rigorosas, pautadas de pensamento, e acrescentou-lhes algumas outras [illegible] providencias decretadas. Limitar-me-ei a assignalar as mais importantes.

Introduziram-se modificações na carreira do magisterio primario. Organisou-se a relação das escolas primarias existentes. Promoveram-se, por meio de um concurso [illegible], que não suscitou uma só queixa, centenas de escolas primarias.

Creou-se uma escola profissional em Santos. Creou-se o curso de ferroviarios, com a collaboração de todas as estradas de ferro, inclusive as federaes, e formou-se o Centro Ferroviario de Selecção e Ensino Profissional. Dentro em pouco [illegible] escolas profissionaes [illegible], segundo os methodos mais modernos, o ensino ferroviario nos principaes centros proletarios. Creou-se ainda a Superintendencia de Educação Profissional e Domestica.

O governo instituiu [illegible] da gymnastica, com o concurso integral dos municipios [illegible] primeiro anno. Estabeleceu [illegible]. Creou-se o curso complementar com a denominação de Collegio Universitario, destinado a alargar os conhecimentos dos alumnos que se destinam aos cursos superiores.

Promoveu tambem o governo a reforma da nossa administração publica, para perfeito conhecimento da machina burocratica do Estado e sua reorganização technica e racional. Fundou o Instituto de Pesquisas Technologicas, com patrimonio proprio e com a contribuição das industrias privadas.

Reorganisou o curso de educadores sanitarios. Reorganisou a Directoria do Ensino. Obteve a transferencia da Faculdade de Direito, que passou da União para o Estado, trazendo-lhe a sua historia e as suas glorias.

Regularisou-se a situação da antiga Escola de Pharmacia e Odontologia. Creou-se a respectiva Faculdade. Fundou-se a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, para a qual se conseguiu o concurso de mestres estrangeiros escolhidos para essa alta missão pelos seus proprios Governos.

Foi restabelecido o Departamento de Educação Physica. Foram decretadas varias medidas relativas a serviços de saude publica e prophylaxia rural. Crearam-se, com uma organisação especial, os municipios destinados a estancias de tratamento e repouso.

Organisou-se o [illegible] escolar, estabelecendo-se em cada cidade uma associação escolar de escoteiros, que abrange todos os alumnos. [illegible] 5.000 escoteiros [illegible] a respectiva instrucção em todo o Estado.

Iniciou-se o uso das colonias de férias. Para Santos [illegible] a Escola Profissional. Na Escola de Pesca e no Grupo Escolar de São Vicente, descansaram 600 alumnos de escolas do interior [illegible] em Amparo, e na Serra Negra, foram enviados alumnos das escolas [illegible].

Inspirado no sentimento do seu dever, mandou o governo aproveitar em cargos publicos, por um decreto especial, varios mutilados na Revolução de 1932.

A realização [illegible] da sua fundação, São Paulo [illegible] a creação da sua Universidade. [illegible] do Conselho Universitario [illegible] grandes escolas e dos institutos scientificos, que se orientam num só objectivo.

Muito pouco viverá quem não chegar a vêr esse poderoso foco de cultura occupar com sua luz o cimo da vida nacional.

ESTRADAS E PORTOS

Tem a extensão de 501 kilometros [illegible] construcção, iniciadas algumas em governos anteriores e outras pelo actual governo, como por exemplo: a de São José dos Campos ao Campos do Jordão. [illegible] 222 foram executadas em minha gestão [illegible] serviços 3.629:000$000 [illegible] 3.200:000$000 [illegible].

Sobem a 17 as pontes [illegible].

Creou-se o Departamento [illegible] autonomia [illegible] Obteve-se [illegible] o porto de S. Sebastião [illegible] vida economica [illegible].

[illegible] Estado, como se sabe [illegible] Ferro Noroeste. Creou-se [illegible] o Conselho Superior de Transportes.

Por esse Conselho se deverá de agora em deante a nossa politica de transportes. Deve-se encarar esse problema vital com [illegible] para encaral-o em seu conjunto. A estrada de rodagem, [illegible] conquistou vasto territorio nos dominios do transporte. A aviação [illegible] nos ultimos tempos, invade tambem esses dominios. Uma melhor organização technica e administrativa das estradas de ferro, ainda dentro de uma estreita coordenação racional, não é por isso sufficiente para a solução do problema.

As estradas de ferro perderam o monopolio [illegible] guardam os seus encargos [illegible] a estrada de rodagem [illegible] custeada pelos contribuintes [illegible] os vehiculos [illegible].

Constituido, como está, o Conselho abordará desde logo o problema [illegible] O exemplo [illegible] Não creio [illegible] mais ardente [illegible] Estado na [illegible] industrias [illegible].

POLITICA ORÇAMENTARIA E FISCAL

Sem entrar em pormenores, desejo salientar que o governo esboçou [illegible] programma orçamentario, com um exito que certamente surprehenderá todos. [illegible] a arrecadação ordinaria dos seis primeiros mezes deste anno attingiu a 287.041:274$571 [illegible] em média [illegible] da nossa vida [illegible]. As despesas, por [illegible] dentro das verbas previstas. Acha-se em dia o pagamento ao funccionalismo; [illegible] os operarios [illegible] apresentam [illegible] respectivas folhas [illegible] fornecedores já são liquidadas [illegible] depois da [illegible] o serão na [illegible] que for recebida [illegible]. Estes ultimos [illegible] estavam com [illegible] no começo da [illegible] administração.

Foram postos em dia os juros da divida interna consolidada. Em dia tambem estão os juros da divida externa, de accordo com o decreto federal de fevereiro deste anno.

Os saldos das caixas economicas disponiveis [illegible] bancos, em 31 de [illegible], subiam a [illegible]; destinam-se ao financiamento da lavoura de café. E' a primeira vez que uma administração [illegible] rigorosamente o Thesouro de lançar mão de recursos dessa procedencia para alliviar suas difficuldades.

O saldo devedor do Thesouro no Banco do Estado, que era de [illegible] em 31 de agosto de 1933, desceu a 196.111:594$850, em 31 de julho ultimo. Houve, por conseguinte, uma reducção de [illegible].

O governo apresenta-se deante dos contribuintes com as mãos [illegible]. Requisitos [illegible] abolição do imposto de viação e do imposto sobre os vencimentos. A desaggravação completa do imposto sobre a circulação das riquezas se fará [illegible]. Nunca [illegible] restaurar o [illegible] que paralysava as [illegible]. Fazendo desapparecer [illegible] imposto sobre [illegible] se justifica [illegible] emergencia [illegible] que o publico exigia [illegible] todos, o governo [illegible] o caminho [illegible] estender [illegible] funccionarios [illegible] varios projectos [illegible] de medidas [illegible] residencia [illegible] servidores do [illegible].

E' evidente que teremos de procurar recursos que compensem [illegible] vamos delinear [illegible] problema [illegible] deante do [illegible] que percorre [illegible] novos [illegible] vida economica.

[illegible] vagas oceanicas [illegible] vida de outros povos, São Paulo apparece [illegible] saude e robustez [illegible] governo são [illegible] a confiança [illegible] nessa robustez [illegible] movimento [illegible] de vigorosas [illegible] beneficas iniciativas [illegible] paulista.

A COOPERAÇÃO

Quem quer que se detenha de animo imparcial na analyse da obra administrativa do actual governo de São Paulo, verificará á primeira vista que todos os seus actos [illegible] por um só pensamento. [illegible] exprime em [illegible] de cooperação [illegible] Estado e o ensino primario, secundario e [illegible] financeiro [illegible] Estado [illegible] estradas de ferro, dos [illegible] industrias, para [illegible] e geral. Cooperação do Estado e das instituições [illegible] no estudo da [illegible] administração [illegible] do Estado e da União e quanto aos normas [illegible] Estado e de [illegible] nas investigações relacionadas [illegible] industrial e com [illegible] das materias primas nacionaes. Cooperação permanente, através do Conselho Superior de Transportes, entre o Estado, as estradas de ferro e de rodagem, e as empresas de navegação e de aviação, para o estudo de uma systematização geral de todos os serviços de transporte. Cooperação do Estado, e de uma empresa particular para auxiliar financeiramente uma estrada de ferro federal, facto inédito na historia de nosso paiz. Cooperação do Estado e da União na applicação das leis do trabalho e na defesa do operario. Cooperação do Estado, dos municipios e dos proprios contribuintes, no lançamento do imposto territorial. Cooperação do Estado e de instituições privadas de assistencia social, da qual ainda recentemente se teve uma prova na cessão de um grande terreno á Liga de Senhoras Catholicas, para os seus serviços de assistencia aos menores desamparados. Cooperação do Estado com o proprio Exercito Nacional, com a doação de um vasto terreno para o centro de preparação de officiaes de reserva — ponto de partida de uma politica destinada a ter immensa influencia na vida de São Paulo. Cooperação, estreita e rigorosa do Estado, da União, dos institutos scientificos, de todas as escolas e, o que é mais dos proprios paizes estrangeiros, nessa immensa organização de trabalho collectivo que é a Universidade de São Paulo.

CAMPINAS

Deante de certas cidades, como deante de certos livros, sentimos o pezar de já os ter conhecido, tão doce e profunda fôra a felicidade do primeiro contacto. Se se pudesse renovar a sensação de lêr pela primeira vez algumas das grandes obras do espirito humano ou de approximar-se pela primeira vez de algumas cidades em que, através das gerações successivas, sobrevive o obscuro e incessante trabalho de aperfeiçoamento da vida social... como essas cidades. Campinas toca com os raios de sua historia aquelle que nella põe o pé. Desde a sua fundação, corre-lhe nas veias um sangue de bôa qualidade, que deu a seus filhos a intelligencia activa, o ardor combativo e, ao mesmo tempo, a polidez e a distincção, que lhes deu a virtude da hospitalidade, o inextinguivel apêgo á sua cidade e a flamma de uma generosa humanidade. Os traços e os costumes dos campineiros já se fixaram. São immoveis, através da mobilidade da sorte. E nada impressiona mais do que o bravio pudor e a altiva polidez dos homens que, perdendo grandes situações de fortuna, daqui se dispersaram um dia para as obscuras camadas em que se luta penosamente para viver...

Quem chega a Campinas poderá exclamar como a grega em frente de Athenas: "Oh terra, terra cumulada de todos os elogios, a ti cabe justifical-os!" E os paineis de sua chronica se desenrolam para uma eloquente justificação... A partir de sua fundação os mesmos nomes de familia se succedem e se inscrevem nos episodios mais notaveis da vida paulista e da vida nacional. Não vos contarei a vós, campineiros, aquillo que sabeis de côr...

São cem as palmeiras imperiaes que se elevam de um de vossos jardins e formam um dos recantos mais attrahentes e mais tranquillos da cidade. Serão pelo menos cem os campineiros que poderiam ser representados, por aquellas columnas vivas, se com ellas se quizesse fazer a galeria monumental dos homens que contribuiram para o progresso moral e material desta terra. Alguns nomes me acodem, ao sabor das reminiscencias.

Joaquim Bonifacio do Amaral, o Sete Quedas, mais tarde Visconde de Indaiatuba, entrou para a vida politica, no movimento revolucionario de 1842. Profunda foi a influencia que elle exerceu na vida campineira. O illustre liberal teve iniciativas que provam o descortino de seu espirito: promoveu, já em 1852, a installação de uma colonia allemã em sua fazenda, para substituição do trabalho escravo; fundou o Club da Lavoura e tomou parte na formação da Companhia Paulista.

Uma nobre e bella figura foi Antonio Pompeu de Camargo, raras vezes relembrado hoje, e primeiro presidente do Directorio Republicano de Campinas. A manifestação de suas convicções politicas foi decisiva para o progresso da idéa republicana em S. Paulo. Era a personificação da bondade e do desinteresse e delle escreveu Francisco Glycerio, num perfil crystalino, estas palavras: "E' um patricio cujo nome e cuja constituição moral devem ser invocados, sempre que as tormentas das más horas sociaes passarem rugindo sobre nossas cabeças..."

Descendente de dois dos fundadores da cidade, Joaquim Ferreira Penteado, depois Barão de Itatiba, ajudou nobremente o governo brasileiro, durante a guerra do Paraguay. Preoccupado com o ensino, creou á sua custa a primeira casa de educação de alguma importancia que se abriu em Campinas. Alargando na velhice o campo de sua visão, fundou tambem uma admiravel escola para a instrucção de creanças pobres. Contribuiu para todas as obras de assistencia, que tanto realçam a generosidade campineira e, no dia em que festejou as bodas de ouro, offereceu um jantar, em que serviram seus filhos e seus netos, a todos os pobres da cidade.

Francisco Egydio de Souza Aranha e sua illustre esposa, mais tarde Viscondessa de Campinas, sustentaram por muitos annos na sua Casa Grande o esplendor da sociedade campineira. As suas festas, a que o filho, o marquez de Tres Rios, emprestava todo o seu prestigio, ecoavam na capital e faziam-lhe empallidecer o brilho dos salões. Eram tambem grandes nomes da nobreza de Campinas o barão de Anhumas, o barão de Itapura, o barão de Atalíba Nogueira...

No grupo republicano, figuravam homens a que me prenderam laços de uma antiga amizade, como Glycerio, Bento Quirino e José Paulino. Outros homens se chamavam Campos Salles, Moraes Salles, Francisco Quirino, Jorge Miranda, Joaquim Quirino...

Sobre Joaquim Quirino escreveu Julio Mesquita algumas paginas inesqueciveis, em que são recordados com rigorosa verdade os aspectos mais interessantes da sociedade campineira.

Não posso deixar de falar em Julio Mesquita, mesmo que minha palavra se resinta da sombra de uma inexprimivel saudade. Campineiro, elle o era da cabeça aos pés, e ninguem amou a sua cidade com mais ternura e mais enlevo. Hora por hora, conhecia a historia da sua vida, lance por lance, a vida de seus maiores filhos; recorte a recorte, as linhas e as côres de suas deliciosas paizagens... Foi Julio Mesquita um excepcional conductor de homens. Quem reunirá as dedicações illimitadas que elle inspirou e sem as quaes não se forma o verdadeiro chefe? Souberam o que é um chefe os que, na tarde da morte, viram seus amigos, ajoelhados á volta de seu leito, recolherem as ultimas faiscas daquelle grande espirito e daquella indomavel energia.

O grupo que delle recebeu a pesada herança intellectual e moral, não se esquece de sua palavra e de seus exemplos. A sua penna era vigorosa e agil, mas o punho de aço, que a manejava, detinha-se no mais rude da luta, para não ultrapassar a linha em que começariam a ser feridos os melindres pessoaes. Homem daquelle grupo, pratico e praticarei no governo uma politica de inalteravel tolerancia com a opposição e de integral respeito aos seus direitos. Em minha frente, a opposição adopta em seus jornaes a linguagem e as normas que Julio Mesquita condemnava...

Do sangue de um homem da revolução de 1842 brotou quasi um seculo mais tarde aquella fascinante flor de bravura que foi Fernão Salles. Deu-lhe o destino uma morte invejavel, em luta pela sua terra, arrebatado por um heroismo impetuoso e imprudente. Sabe-se que, em contraste com a cabeça dilacerada e sangrenta, elle tinha na bôca o sorriso com que o surprehendera a morte instantanea. São Paulo acolheu o sorriso de despedida do voluntario campineiro e Fernão Salles se fixou em nossa imaginação como o symbolo do voluntario de 1932...

Um dos traços mais vivazes do povo campineiro, é o sentimento religioso que se revigora todos os dias. Suas famosas procissões, reunindo uma multidão disciplinada e commovida, carregam todos os annos novas luzes para a Cathedral que domina a cidade.

Cultivo da intelligencia, emulação dos sentimentos civicos, comprehensão do dever social e aperfeiçoamento da fé religiosa — são as pontas do quadrante espiritual pelo qual se dirige o povo campineiro. Por isso póde Campinas conservar, através das vicissitudes da politica, esse padrão de moralidade que é a sua administração municipal. Por isso exerce o povo campineiro uma constante e fecunda influencia na vida social e politica de S. Paulo.

O MOMENTO POLITICO

De uma reunião partidaria, realizada em Campinas, partiu, sem protesto de um só dos assistentes, a primeira pedra atirada á minha cabeça. Tratava-se de um adversario leal, que desferiu com decisão a offensiva á vista de todo mundo. Outros, havia muito já a faziam na sombra e eu, tropeçando nas achas fumegantes que me atravessavam no caminho, lhes sentia os botes occultos. Aquella pedra não me alcançou, mas, pouco depois, o pilar em que se apoiava o fragil, hybrido, inconsistente accordo dos partidos politicos, fendeu-se de alto a baixo...

Os partidos estão hoje empenhados em uma viva luta eleitoral. Nenhum inconveniente haveria nisso. Ao contrario, desprende-se della um ar de tamanha vitalidade civica, mantêm certos oradores um tom de tão sadia elevação, que dão ás vezes a impressão de que São Paulo segue a evolução dos costumes politicos que distinguem os povos civilizados. Mas a impressão depressa se desvanece. Alguns adversarios não se curaram dos máos habitos e se assignalam por singulares excessos de linguagem e de paixão. Depois de todas as duras lições, de todas as terriveis provações, que soffremos, era de esperar que as reuniões publicas se processassem dentro de uma atmosphera purificada e que nellas se discutissem apenas as idéas, que os partidos julguem mais capazes de fazer a felicidade de São Paulo. Não é, porém, o que acontece.

Em uma das ultimas peregrinações do grupo que se acha na margem opposta, o que transparecia, através mesmo dos que falavam com polidez, era a preoccupação, não de defender programmas, mas de me destruir. Ali, um dos oradores, firmemente sentado num archaico palanque, tentou arranhar-se com as unhas opacas e mal aparadas de uma frivola ironia e escarneceu do modesto jardim zoologico de que eu, sem graça nenhuma, subtraíra tres ou quatro animaes literarios, para me auxiliarem na eloquencia... As minhas exhibições nada tinham de extraordinario. Extraordinario seria o jardim zoologico imaginado pelo estranho escriptor inglez e no qual, ao lado dos outros representantes do mundo animal, era tambem exposto em uma jaula, um homem, um homem de carne e osso, que silenciosamente supportava o olhar investigador dos visitantes. O exame mutuo que se faziam, o homem exposto e os visitantes, era um duello cruel em que se devassavam as mais reconditas camadas da alma humana... A que dolorosa exposição não se prestaria o sectario politico que, pondo de lado as considerações, se apresenta deante da opinião com a bôca manchada pelo figado do adversario, e rindo-se, com um riso de barbaro?

Por mim, contento-me em assegurar a liberdade de todos e em velar por que com ella se realizem as eleições, que se approximam. Algumas imaginações se perturbam, na apparencia pelo temor de que o governo não cumpra o seu dever, mas na realidade por outros motivos. O voto secreto ainda não deixou de ser um fantasma para muita gente. Vota-se sem que ninguem veja, numa sala fechada! São de aço as urnas e as suas chaves estão na mão de juizes! Juizes presidirão a sua apuração e assignarão os diplomas dos que forem eleitos! Que transformação e, tambem quantos perigos!

Em dois mezes tudo se decidirá. O eleitor paulista vae deliberar sobre a sorte de São Paulo. Nada exaltará mais a noção do seu grande, temivel dever. Consciente de sua força, o eleitor paulista terá de medir longamente o peso de suas responsabilidades.

Não tenho duvidas sobre o que pensa a maioria do povo paulista. Tenho estado muitas vezes junto delle, dirigindo-lhe a palavra e ouvindo a sua voz. Sei, por isso, o que São Paulo sente e pensa.

O povo acha intoleravel a politica do silencio e do horror ás responsabilidades. Approva por isso a minha politica, que é a da franqueza, de portas abertas, e da coragem em todos os actos.

O povo quer a paz. Elle approva, portanto, a minha politica, que é a de preservação da ordem, não sómente da ordem material, mas sobretudo da ordem moral, que se obstina na convicção de que se fechou o cyclo revolucionario, competindo a todos os brasileiros reunir suas energias para a consolidação da obra de reorganização nacional.

O povo é fiel aos ideaes, que defendeu com a alma e o sangue na reivindicação de 1932, mas, levado pelo bom senso e pela sua natural sobriedade, não se presta ás demoniacas explorações da demagogia. E o povo me approva porque sabe que acima de uma popularidade facil, brilhante mas criminosa, acima de todas as considerações de interesse immediato e pessoal, ponho a preoccupação dos supremos interesses permanentes de São Paulo. O povo sente que conta commigo como eu conto com elle, porque eu sou um homem baptisado nas aguas rubras e [illegible] da revolução de 32.

Para obter a sua autonomia e para obter a lei, São Paulo fez todos os sacrificios e enterrou muitos filhos queridos, que morriam carregando na mão a lampada de uma unica e ardente esperança. A esperança realizou-se conquistámos a lei e a liberdade. Por que monstruosa hypocrisia iriamos trair aquelles gloriosos irmãos, arrancando de seus tumulos a legenda pela qual morreram?

A nossa luta foi para que se désse a São Paulo o direito de viver, de viver com honra. E vencemos, com os applausos vehementes de todos os brasileiros sinceros.

Chegámos agora ao alto da montanha pedregosa, de onde vemos o panorama do passado e podemos perscrutar o futuro. E é para realizar o grandioso destino de São Paulo que eu vos concito! Reuni as vossas energias moraes e espirituaes, distendei as maravilhosas mollas do vosso organismo, e preparae a vossa incomparavel mocidade para a missão civilizadora de São Paulo!

Depois de mim, fale Campinas pela voz de sua opinião esclarecida. Pensará Campinas que eu defendi as aspirações de S. Paulo com as mãos altivas e firmes de um homem que põe os interesses collectivos de ordem moral acima de ephemeras vantagens de ordem pessoal? Se pensa, ampare-me e deixe-me proseguir. Senão, corte-me as mãos. Julgará Campinas que os meus passos foram sempre dados dentro do caminho aberto pela vontade e pelo sangue dos que cairam em 32? Se julga, acompanhe os meus passos. Senão, corte-me os pés. Estou, porém, tão certo da resposta, tive-a ha pouco tão eloquente no calor de sua recepção, que eu já sinto Campinas pondo as suas mãos nas minhas e acompanhando os meus passos...

Em honra de Campinas! Em honra do povo campineiro!"

A VIDA SOCIAL

cardo Suner, sr. Julian Prera, sra. Ana C. do Tormey, sra. Anna T. do Gaban, dr. Clemente Miriani e senhora, sr. Oscar Visconti e senhora, sra. J. A. Neumann e familia, sr. Francisco Luis Vizeu e senhora, sr. Paulo Losso, sra. Raquel C. de Guerrero, dr. Eloy Fratti e familia, sr. Vicente Visconti, dr. Pedro A. Niseggi, sr. Edward E. Cox, dr. L. Niseggi, sra. Felicio Zulaina, sra. Isabella di Scala, sr. Francisco Caramés e senhora; sra. Agnes Torfs, dr. M. J. Paunero e sra. sr. Eduardo Ravenna, sr. Pablo Ferrando, dr. H. Herzfeld e sra. sr. Alvaro Pinto e senhora, sra. Margarita L. Vda. de Martinez, sr. Amilcar O. Marcon, sra. Maria Behmer, sr. Raul Drumont Pereira e senhora, sr. José Rosenfeld e senhora, dr. C. A. Desmery e senhora, sr. Manoel Visconti Filho, sra. Maria Meyer Pellegrini de Vallée e filho, dr. Carlos Meyer Pellegrini e senhora, coronel Alfredo F. de Urquiza, sr. Luis de Urquiza Anchorena, senhorita Eloisa de Urquiza Anchorena, senhorita Carmen Madarriaga Anchorena, sr. Juan Manuel Paz Anchorena e familia, sr. C. Gutierrez e senhora, sra. Isabella Fellinger, dr. Bernardino Bilbao, sr. Michael James Robinson, sr. José Maria Dias, sr. Alfredo Gonzalez Garano e senhora e Gustavo Pueyrredon e familia.

Festas

Com a distincção de sempre, será realizado hoje, das 7 ás 11 horas, o chá dansante que a directoria do Club Gymnastico Portuguez offerece habitualmente aos seus associados e suas familias.

Manifestações

Realizou-se hontem, pela manhã, no Hospital Central do Exercito, uma manifestação ao capitão medico dr. Emmanuel Marques Porto, chefe de clinica da enfermaria dos officiaes.

Motivou essa homenagem, ter hontem completado mais um anniversario natalicio o referido medico. Os seus collegas e demais serventuarios daquelle estabelecimento fizeram inaugurar, no gabinete dos medicos, um retrato, como uma demonstração das qualidades e attributos que caracterizam o anniversariante.

Falaram o coronel dr. Petrarcha de Mesquita, dr. Oscar de Carvalho e outros.

Associação das Senhoras Brasileiras

No salão do Palace Hotel inaugura-se amanhã, 20, ás 4 horas da tarde, a exposição e venda de trabalhos organizada pela Associação das Senhoras Brasileiras. Bem merece esta associação que toda a sociedade do Rio de Janeiro prestigie com a sua presença, o grande esforço que representa a magnifica iniciativa que auxilia a tão grande numero de jovens daqui e dos Estados. A primeira tarde de chá é patrocinada pela sra. Getulio Vargas, auxiliada pelas sras. José Carlos de Macedo Soares, Walter Sarmanho, Carlos de Abreu, Macedo Linhares, Linhares de Souza, Luiz Simões Lopes. A exposição estará aberta, diariamente de 10 ás 4 horas de amanhã a 30 do corrente.

Almoços

Realizou-se hontem no Collegio Militar um almoço em homenagem ao capitão Paulo Rosa Pinto Pessoa, offerecido pelos officiaes da administração, instructores e professores daquelle estabelecimento de ensino. Tomaram parte tambem, nessa homenagem, motivada pela volta do homenageado áquelle collegio, de onde se achava afastado, e a sua despedida por ter sido nomeado para o Departamento do Pessoal do Exercito, representantes do corpo de alumnos, dos funccionarios e alguns jornalistas. O tenente Gilberto, contador do Collegio Militar, falou em nome dos homenageantes, tendo o capitão Pinto Pessoa respondido, fazendo uma brilhante oração. Participou tambem da homenagem o marechal Esperidião Rosas, director daquelle collegio.

Casa do Estudante

Realiza-se hoje na Casa do Estudante, mais uma animada festa dansante, organizada pelo gremio recreativo. Os convites com data de 26, e os permanentes darão ingresso. Tocará uma formidavel jazz band. Os socios entrarão com o recibo 8.

AGRADECIMENTO

Pharmaceutico Francisco Giffoni

Innumeras são as manifestações pezarosas de todas as pessoas amigas pelo passamento do nosso idolatrado pae — FRANCISCO ANTONIO GIFFONI, e, não nos sendo possivel agradecer a todos individualmente, externamos por este meio, nosso inolvidavel reconhecimento.

Alberto Francisco Giffoni e irmãos.

(46127)

Natalicios

Transcorre hoje a data do anniversario natalicio do joven Caiuby, filho do major João Epaminondas de Andrade Jambo.

— Faz annos hoje o sr. Vinicio D'Onofrio, director da Publix. Ao anniversariante não faltarão nesta data as provas de affecto a que faz jús.

— Faz annos hoje, o sr. Alfredo Bernardino, auxiliar de publicidade de Procopio Ferreira, no Theatro Casino.

Conferencias

Realizou-se, sexta-feira ultima, na séde da "Serra Evangelica" gentilmente cedida por sua directoria ao sr. Francisco Bernar, a conferencia sobre "A mulher, mãe da raça humana" em beneficio da Assistencia de protecção aos necessitados daquella associação de caridade.

O conferencista sr. Francisco Bernar

foi calorosamente applaudido pela numerosa assistencia e grandemente felicitado.

Exposição

Inaugura-se hoje, ás 3 da tarde, no studio Nicolas, uma exposição de trabalhos de cortes e costura das alumnas da Academia de Corte e Costura da professora Malvina Kahane.

O acto terá a presença de grande numero de artistas e será revestido de brilhantismo. A professora Kahane, cercada de muitas relações de familias nesta capital, contando com um grande numero de discipulas, dará ali, em seguida, uma recepção á imprensa, sendo franca a entrada para esse certamen de gosto e distincção.

Viajantes

A bordo do "Conte Verde" deve regressar no dia 22 a esta capital o deputado Milton de Carvalho. O illustre viajante será recebido no cáes por um elevado numero de amigos e pela directoria e associados do Syndicato dos Logistas, de que foi o primeiro presidente.

— Pelo "Ypiranga", aeronave do Syndicato Condor, chegaram hontem ao Rio, os srs.: Robert Bayuntun, Fernan Asevedo Moura, Victor A. Kessler, Alice D. Kessler, Ricard Footell, que embarcaram em Porto Alegre. De Santos, o mesmo hydroplano trouxe os srs.: James S. Carson e May Carson.

Em acção de graças

No altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, será celebrada, amanhã, ás 9 1|2 horas, missa em acção de graças, pelo restabelecimento do nosso collega de imprensa Waldemar Duque Estrada e de sua filha Yeloá, das operações a que foram submettidos.

Fallecimentos

Victima de doloroso accidente, falleceu hontem o sargento Eduardo Nunes Ferreira, do Corpo de Serviços Auxiliares da Policia Militar, e filho do major Isidro Nunes Ferreira, da mesma corporação.

O enterramento do desditoso militar realizar-se-á, hoje ás 3 horas da tarde, saindo o feretro do necroterio do Hospital da Policia Militar.

Coronel Elisiario de Andrade — Falleceu ha dias, em S. Salvador — Bahia, o coronel Elisiario da Silveira Andrade, uma das figuras mais bemquistas no commercio e na sociedade bahiana. O coronel Elisiario, que por longos annos exerceu sua actividade no commercio, fundou varias instituições de grande utilidade e o Banco Auxiliar das Classes, estabelecimento que ainda presta serviços ao funccionalismo publico. Tambem prestou e saudoso extincto serviços á Santa Casa de Misericordia da Bahia.

— Falleceu hontem em sua residencia, á rua Barata Ribeiro n. 299, o major dr. Manoel Caetano da Silva.

Missas

Celebra-se amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, no altar-mór da Candelaria, a missa de 30º dia do passamento da saudosa artista, professora do Instituto Nacional de Musica, d. Heloisa Accioli de Brito Meira. A Sociedade dos Livre-Docentes e o Directorio Academico do Instituto far-se-ão representar.

ULTIMAS SPORTIVAS

A proxima chegada dos remadores brasileiros a Buenos Aires

Buenos Aires, 18 (Havas) — Por motivo da proxima chegada dos remadores brasileiros Ferreira de Andrade e Antonio Rocha, activam-se os preparativos para a sua recepção, da qual participarão delegações de todos os clubs nauticos que irão esperal-os á entrada do canal. Entre as homenagens que lhes serão prestadas figura um almoço no "Rowing Club" com a presença dos dirigentes do sport argentino.

OS DELEGADOS DO FOOTBALL CARIOCA EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 18 (Havas) — Os delegados da Liga Carioca de Football, srs. Antonio Gomes Avelar e Carlos Werne, e o representante da Liga Paulista, sr. Jorge Caldeira, dirigiram hoje, ás 22 horas, por intermedio da "Radio Rivadavia" uma saudação aos amantes do sport no Brasil, expondo os resultados attingidos na recente conferencia com os delegados da Argentina e do Uruguay.

Bianna e Horacio Velha empataram, numa luta violentissima — As outras pelejas de hontem

A assistencia que compareceu ao Stadim Brasil, hontem, não foi das maiores. Todas as lutas, como previramos, agradaram em cheio. Bianna e Horacio Velha realizaram uma das lutas mais violentas desses ultimos tempos. A despeito da falta de confiança que reinava em torno do campeão brasileiro, elle fez uma das suas melhores lutas. E' certo que não foi um primor de technica, mas, entretanto, um adversario á altura de Horacio.

Houve quem bradasse por sua victoria. Não chegamos a tanto. O empate premiou os esforços de ambos, sem ser injusto.

A luta semi-final foi interessantissima. Embora Jack Tigre vencesse por K. O., no 4º round, Pinedo foi um adversario de valor, possuidor de technica e coragem. Entretanto, não lhe foi possivel resistir o bravo leve brasileiro.

Eis as lutas hontem disputadas:

AMADORES

1ª luta — Gauchito venceu Fortunato Alves por pontos, em 4 rounds.

2ª luta — Adolpho Paes derrotou Manoel Antunes, em 4 rounds, por grande margem de pontos, tendo realizado boa luta.

PROFISSIONAES

1ª luta — Manoel Baptista x Alfeo Bizinella. 6 rounds, com luvas de 4 onças.

Arbitro — Kid Simões.

Alfeo é um bom boxeador, porém novo e descuidado. Demonstrou possuir forte soco, tendo posto Carvoeiro K.D. ligeiramente. Depois, aos dois minutos do quinto round, foi vencido por K. O., em consequencia de um golpe justo de Carvoeiro na ponta do queixo. Foi uma boa luta.

2ª luta — Armando Moraes x Lopes Chaves. 6 rounds, com luvas de 4 onças.

Arbitro — Lucindo Cruz.

Esta luta foi bastante violenta. Lopes Chaves não actuou com a mesma lealdade dos combates anteriores, tendo sido imitado por A. Moraes. Ambos são de uma resistencia invulgar. Não raro trocaram socos fortes, notando-se, entretanto, que suas energias não se abalavam facilmente.

O arbitro poderia ter sido mais energico.

No final, foi proclamado um empate.

3ª luta — Jack Tigre (60,100) x Marcel Pineda (59,300). Oito rounds, com luvas de 4 onças.

Arbitro — Joe Assobrab.

Foi uma optima luta. Pineda é um boxeador de futuro, calmo e muito leal. Póde-se dizer que conquistou as sympathias do publico no dia de sua estréa.

Jack apresentou-se em optima fórma. Durante os primeiros rounds procurou abalar a resistencia do adversario, com golpes no estomago e no rosto. Iniciado o quarto round elle lançou-se em busca do K. O. decididamente. Pineda, depois dos primeiros golpes, ficou mais ou menos descontrolado, aproveitando-se disto o brasileiro para pol-o fóra de combate. Com forte soco de direita ao queixo, Jack Tigre lançou o uruguayo com o corpo fóra das cordas, pondo K. O. Eram passados dois minutos do quarto assalto.

A FINAL

Horacio Velha (port. 68,400) x Tobias Bianna (bras. 71,400). 10 rounds, com luvas de 4 onças.

Arbitro — Di Lorenzo.

Terminou empatado.

Foi uma luta emocionante, violentissima, com alternativas constantes. Ora era Horacio quem levava a melhor, ora Bianna. Durante os dois primeiros rounds, Bianna parecia estar possuido de medo do adversario. O terceiro e quarto rounds foram completamente differentes. Bianna voltou mais calmo e dispoz-se a trocar golpes. No quinto, a vantagem do brasileiro foi ligeira. Horacio acertou as costas de Bianna repetidamente, ora sem razão, ora porque o adversario curvasse o corpo, facilitando estes golpes. O setimo encontrou ambos fatigados. Horacio applica alguns fouls e Bianna empurra. A assistencia vibra no oitavo round, quando Bianna ganhou nitidamente, tendo acertado 26 golpes nitidos e efficientes. O nono foi violentissimo, com ligeira vantagem de Horacio. O decimo foi de Bianna. O Brasileiro acerta bons socos.

Foi proclamado um empate.

O INTERVENTOR MINEIRO EM VISITA A DIVERSOS MUNICIPIOS DO ESTADO

As homenagens de que tem sido alvo e as necessidades que vem attendendo

Caratinga, 17 (Do correspondente) — A ultima visita do interventor Benedicto Valladares, aqui, foi ao Hospital do "Rio Casca", a cuja casa de caridade prometeu uma subvenção annual de 60 contos.

O prefeito municipal João Camillo acompanhou o interventor até São Pedro dos Ferros, no municipio de Rio da Casca.

A professora Elmir Martins Vieira fez na estação, que estava repleta, um discurso de saudação ao interventor, que agradeceu por intermedio do sr. Javer Lima, da sua comitiva.

Ás 8 horas da noite chegámos a Raul Soares, ao espoucar de foguetes e ao som de uma banda de musica. Tanto a gare da Leopoldina como a praça da estação e as ruas adjacentes estavam repletas de povo que aclamou, longamente os srs. Benedicto Valladares e Carlos Luz. Na saudação que fez ao interventor, o prefeito Durval Grossi poz-lhe á disposição a cidade, e na resposta este disse que só se entregara á excursão para conhecer de perto as necessidades de cada municipio mineiro, pela voz autorizada dos seus lidimos representantes. No predio das "escolas reunidas de Raul Soares", sem hygiene e luz, a professora Zita de Castro leu, á luz de um lampeão, um discurso em que pedia que o interventor desse a esta cidade um grupo escolar a altura das suas necessidades. E, convidado, o interventor passou a percorrer, á luz de lampeão, todas as dependencias do predio do grupo escolar, numa das quaes a menina Maria do Carmo Brandão secundou o pedido daquella sua professora.

Respondendo, o interventor mineiro declarou que assignaria, em Raul Soares mesmo, o decreto creando o grupo escolar pedido, abrindo para tanto o credito necessario á immediata construcção de um predio digno e confortavel. Acclamadissimo pelos presentes, seguiu após para a séde da Prefeitura, onde, sob uma chuva de flores, lhe foi offerecido um banquete de 60 talheres, servido por gentis senhoritas da melhor sociedade local.

Falou, offerecendo o banquete o sr. José Grossi, que discorreu sobre a democracia.

O interventor, na resposta, disse que o povo mineiro deve ser governado com tolerancia, por ser essa a sua indole, e que elle, como delegado do sr. Getulio Vargas, tem procurado ser sempre governado pelo povo, auscultando seus anceios e reclamações. E terminou dizendo que as reclamações dos municipios têm sempre referencias a direitos postergados.

CHEGARAM A SÃO PAULO OS IMPORTADORES NORTE-AMERICANOS DE CAFE'

As localidades por elles visitadas

São Paulo, 18 (Do correspondente) — Depois de quatro dias de excursão pelo interior do Estado, chegaram hoje a esta capital os importadores norte-americanos de café que tiveram concorrida recepção na estação da Luz.

Nessa segunda viagem tiveram ensejo os importadores americanos de se familiarizar com differentes aspectos da economia cafeeira do sul de Minas e zona da Mogyana e da Paulista, tendo estado em diversas propriedades e usinas de beneficiamento do café de São Sebastião do Paraizo, Ribeirão Preto, Franca e etc.

Depois de permanecerem dois dias nesta capital, seguiram os viajantes para Santos, onde embarcarão para os Estados Unidos.

O ASSASSINIO DO PRESIDENTE DO P. C. DE TREMEMBE'

Pedida a prisão preventiva do criminoso

São Paulo, 18 (Havas) — O delegado que presidiu o inquerito em torno do assassinio do sr. Antonio Moreira da Fonseca, presidente do Directorio do Partido Constitucionalista de Tremembé apresentou ao chefe de policia o relatorio dos seus trabalhos, concluindo pela responsabilidade de Paulo Nunes Patrocinio, irmão do escrivão Leonidas Patrocinio a quem se accusava do crime. O delegado pede a prisão preventiva de Paulo Nunes.

UMA CONVENÇÃO FEMINISTA NA BAHIA

A sua installação em 25 do corrente na capital desse Estado

Da Bahia recebemos este telegramma, com data de 27.

"Realizando se nesta capital, a 25 de agosto, a "Convenção Feminista", a Federação Bahiana e a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino convidam esse illustrado jornal, esperando uma sua representação feminina. Cordiaes cumprimentos. — *Edith Gama de Abreu*, presidente da filial bahiana."

Um phenomeno na França

Paris, 18 (Havas) — O "Paris Soir" refere o seguinte caso:

"Uma menina que nasceu nas vesperas do armisticio recebeu o nome de Henriette. Filha de familia numerosa, participava dos trabalhos domesticos e cantava com as Filhas de Maria no côro da egreja. Ultimamente, com a edade de 16 annos, Henriette se queixou de violentas dôres. Um medico examinou-a e declarou que ella era do sexo masculino. Uma operação feita pelo reputado cirurgião dr. Minne fez de Henriette um sêr masculino perfeitamente constituido e satisfeito com a nova sorte."

A alimentação fornecida ao Hospital de Psychopathas

O director do Expediente do Thesouro solicitou providencias ao presidente da Commissão Central de Compras no sentido de ser annullado e transferido ao Thesouro, por conta da verba 14 — Assistencia a Psichopathas — Material, do orçamento vigente do Ministerio da Educação, o credito de 116:887$700, destinado ao pagamento de alimentação fornecida ao Hospital N. de Psychopathas por Benigno Iglesias Malvar, no mez de junho ultimo.

GRAVEMENTE FERIDO A FACA

O vendedor ambulante foi hospitalizado

No Posto de Assistencia do Meyer foi medicado hontem, á noite, o vendedor ambulante Eduardo Monteiro da Cruz, de 23 annos de edade, residente á Villa Brande, s|n., na Villa Militar.

Apresentava elle ferimentos penetrantes no hemi-thorax e no abdomen, produzidos por faca.

Ao ser medicado, o ferido declarou ter sido victima de aggressão, na localidade onde mora, não dando, porém, detalhes sobre o facto.

Do Posto do Meyer, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internado, em tratamento.

A policia local ignora o facto.

Não ha noticias dos dois jovens navegadores

Boulogne, 18 (Havas) — Reina inquietação quanto á sorte de dois jovens inglezes, Cyril e Norman Butler, de 15 e 17 annos, respectivamente, os quaes partiram sexta-feira de Ramsgate, a bordo de um pequeno barco a vela e desappareceram depois. Realizam-se pesquizas no litoral francez e inglez da Mancha.

O SR. JOSE' AMERICO EM FORTALEZA

As grandes homenagens de que foi alvo ao chegar

Fortaleza, 18 (Havas) — Chegou a esta capital, em trem especial, o sr. José Americo de Almeida que veiu acompanhado de grande comitiva. O ex-ministro da Viação foi recebido pelas altas autoridades civis e militares e grande massa popular.

Formou na occasião do desembarque o vigesimo terceiro batalhão de Caçadores. Organizou-se grande cortejo composto de centenas de automoveis que percorreram as ruas da cidade com bandas de musica á frente e sob os applausos da multidão.

O sr. José Americo ficou hospedado na residencia do capitalista Nestor Barbosa. Deante da insistencia popular o ministro do governo provisorio appareceu a uma das janellas do palacete e pronunciou um discurso de agradecimento. O povo acclamou os nomes dos srs. José Americo e Carneiro de Mendonça.

O interventor federal declarou que se associava á gratidão do povo cearense ao seu bemfeitor.

Falou em seguida o sr. Juarez Tavora que pronunciou ligeiras palavras. O sr. José Americo e sua comitiva visitarão hoje a fazenda de Pitaguary.

A viagem do embaixador José Americo desde João Pessôa até Fortaleza foi excellente. A comitiva que acompanhou o embaixador do Brasil no Vaticano hospedou-se do Excelsior Hotel.

AGGREDIDA PELO AMANTE

Estrella Antonia Rodrigues, de 28 annos de edade, foi aggredida a garrafa, hontem, á noite, pelo seu amante, Manoel de tal, na estrada do Quintungo n. 1887, ficando ferida no parietal esquerdo e nariz.

Deu causa á aggressão ter Manoel chegado em casa e não estar prompto o jantar.

Estrella foi medicada pela Assistencia do Meyer, retirando-se depois.

Estudantes paulistas de viagem para o Rio

São Paulo, 18 (Havas) — Deverão partir hoje pelo trem diurno com destino ao Rio em excursão de estudos, diversos alumnos dos 3º, 4º e 5º annos dos cursos de engenharia civil e de electricidade da Escola de Engenharia Mackenzie. Os estudantes paulistas visitarão diversas obras de engenharia.

Sabelli e Pond levantaram vôo de Montecello

Roma, 18 (Havas) — Os aviadores Sabelli e Pond deixaram Montecello ás 7 horas e 5 minutos com destino á Irlanda.

ULTIMAS THEATRAES

Hollywood Rio, no Carlos Gomes

Inaugurou-se hontem a série de espectaculos de "varietés" que o Carlos Gomes vinha, ha dias, promettendo.

A attracção principal residia na apresentação de seis bailarinas modernas que se exhibiram primeiramente em Copacabana e que corresponderam completamente ao que dellas se esperava, bailando com vivacidade varias vezes.

O programma apresentou outra artista do mesmo genero, a sra. Rachel Sulliman.

O espectaculo começou com a apresentação de sete rapazes esplendidos que compõem o "Bando da Lua" e que cantaram mais do que pretendiam, por solicitação da platéa.

Patricio Teixeira figurou nas duas partes do programma no seu repertorio, que resulta sempre agradavel e em dois "sketches" intervieram Arthur e Amelia de Oliveira, tendo esta dito tambem o monologo de Luis Iglesias "Flor de maracujá".

Divertiu o publico nas funcções de "speaker" o sr. Bento Gonçalves.

As bailarinas, foram acompanhadas por uma "syncopated jazz", installada no palco.

FACULDADE DE MEDICINA

Conferencia do professor Mauricio de Medeiros

O professor Mauricio de Medeiros fará amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da manhã, no Pavilhão Miguel Couto (Santa Casa da Misericordia) a sua prelecção semanal do curso de clinica medica propedeutica. Sua lição de amanhã versará sobre "Significado pathologico das alterações de metabolismo basal".

A brutalidade dos chauffeurs de omnibus

Hontem, no atropelo do serviço de vehiculos, parece que os chauffeurs de omnibus tinham volupia de amassar os automoveis particulares mais modernos. O chauffeur do omnibus 543, da Limousine Federal, mesmo em frente á delegacia do Cattete, atropelou, por exemplo, um carro particular, e ainda troçava a familia que no mesmo carro ia.

Será possivel que os conductores desses omnibus não encontrem um correctivo, para os abusos que commettem contra os carros particulares?

A investida communista na China

Foi decretada a lei marcial em Fu-Tcheu

Shanghai, 18 (Havas) — Foi proclamada a lei marcial em Fu-Tcheu.

Instituto de Protecção e A. á Infancia de Nictheroy

Reune-se hoje, domingo, ás 10 horas da manhã, o Conselho Deliberativo do Instituto de P. e Assistencia á Infancia de Nictheroy, na sua séde á rua Visconde de Moraes.

TRIBUNA JURIDICA

Os ministros ainda não tomaram pé

Precisamente ha um mes e tres dias, foi promulgada a nova Constituição da Republica e ainda até hoje não se conhece qualquer providencia no sentido de adaptar as leis sanccionadas durante o governo dictatorial ao regimen constitucional.

Explicar-se-á, possivelmente, semelhante anomalia, pelo facto dos novos ministros não haverem tido tempo de se porem ao par dos respectivos serviços e tomar conhecimento das innumeras reformas que, á ultima hora, se viram praticadas pelos seus antecessores, como aliás, já foi proclamado através da imprensa.

Mas seja essa a razão, ou sejam outros os motivos, o que ha de positivo e certo, é o vivermos um periodo de apathia administrativa, com os negocios publicos como que em suspenso.

E', pois, de se desejar que os ministros tomem pé, por assim dizer, nos seus respectivos departamentos, promovendo a plena execução da Constituição, quer quanto aos imperativos da sua letra expressa, quer no que diz respeito ao seu espirito, a presidir a nossa ordem de relações juridicas por ella inaugurada.

Ha capitulos inteiros da nova Lei Magna, que ainda permanecem letra morta, como na hypothese das questões sociaes, economicas e financeiras. E' bem verdade que, relativamente ás prescripções de caracter tributario, a Constituição marcou a data de 1 de janeiro de 1936, para ter inicio a nova discriminação de renda. Mas, afóra essa excepção, os demais incisos sobre os alludidos assumptos, todos elles, por signal, da maior relevancia, são imperativos e deverão ser cumpridos desde logo.

Assim, por exemplo, das chamadas leis de Aposentadorias e Pensões, a nova Constituição determina que esses institutos sejam mantidos com contribuição egual: — do empregador, do empregado e da União. E, ninguem ignora, pelas leis vigentes, elaboradas e sanccionadas pelo governo provisorio, as referidas caixas são mantidas com dinheiros: do empregador, do empregado, da União e do povo, que contribue com a chamada "taxa de previdencia": com a aggravante de não haver qualquer equivalencia entre differentes tributações.

Tambem nos sectores economico e financeiro, é notavel a disparidade entre a Constituição e a legislação vigente devida ao governo provisorio.

Os constituintes tiveram sempre em mira, e conseguiram entranhar em sua obra, as maiores e mais solidas garantias ás iniciativas capitalistas, aos emprehendimentos de vulto, capazes de concorrer para o engrandecimento do Brasil.

As leis do regimen dictatorial, no entretanto, nem sempre se inspiraram nos mesmos propositos, viciadas por um vesgo e exaltado cunho nacionalista, sem finalidade pratica e, o que é mais, sem razão de ser.

Porque, como se ha tantas vezes affirmado e nunca teve contradicta de valor, o incitamento e a inversão de grandes capitaes no Brasil é uma necessidade peculiar a todos os paizes novos como o nosso. E nada impede que se cerque a sua applicação das maiores garantias em beneficio da collectividade, sem, para tanto ser preciso adoptar providencias aos mesmos aggressivas, como foi o caso da lei extinctiva dos pagamentos em ouro de fins de novembro do anno passado, a qual, sobre o pretexto de promover o barateamento de certa classe de serviços publicos (o que poderia e deveria haver sido conseguido por accordo com as partes interessadas) trouxe difficuldades de toda sorte ao nosso commercio importador, prejudicando consequentemente, como é bem de vêr, o nosso intercambio commercial.

E', pois, muito para desejar, como antes salientámos, que os novos ministros se integrem o mais cêdo possivel nos encargos de suas attribuições, dando desempenho aos deveres que lhes estão affectos, em bem da collectividade.

Écos dos acontecimentos occorridos no Rio Grande do Norte

Esperado em Natal o enviado do commandante da 7ª região militar

Natal, 17 (Havas) — Está sendo esperado nesta capital, o major Verissimo enviado pelo commandante da 7ª região militar para inteirar-se da situação creada pelos ultimos acontecimentos. O povo aguardava aglomerado nas proximidades da estação ferroviaria a chegada daquelle militar.

Os successos do interior do Estado e as medidas de repressão que o governo foi levado a adoptar causaram certa intranquillidade á população, principalmente nas localidades proximas do theatro dos conflictos entre elementos governistas e adeptos do Partido Popular.

O NOVO PROCURADOR DA DELEGACIA FISCAL NO ESTADO — DO RIO —

Foi nomeado o secretario do Interior e Justiça

Por decreto do presidente da Republica, assignado na Pasta da Fazenda, foi nomeado procurador fiscal da Delegacia Fiscal do Estado do Rio, o bacharel Ruy Buarque de Nazareth, que vem exercendo o cargo de secretario do Interior e Justiça do governo fluminense, desde que se exonerou o sr. Stanley Gomes.

O sr. Ruy Buarque de Nazareth permanecerá, porém, como secretario do Interior e Justiça, emquanto estiver na interventoria fluminense o sr. Ary Parreiras.

A CANONIZAÇÃO DE D. BOSCO

O encerramento das solennidades commemorativas

Encerram-se hoje as solennidades commemorativas da canonisação de d. Bosco, o grande fundador da Congregação dos Salesianos.

Além da grande concentração de todos os ex-alumnos salesianos do Brasil, haverá hoje em Nictheroy uma grande procissão em honra ao novo santo, que terá imponente aspecto, pois será precedido de um piquete de cavallaria de Policia do Estado do Rio, com a banda de clarins. Em seguida, o estandarte com a ephigie de d. Bosco, escoltado pelos alumnos do Collegio dos Salesianos.

Em seguida á imposição de uma aureola de onix e pedras preciosas na imagem de d. Bosco, falará o bispo d. Nictheroy, que discursará sobre a vida do santo, encerrando-a assim o programma das solennidades que ha uma semana vinha sendo executado.

Votarão fóra das aguas territoriaes chilena

Santiago do Chile, 18 (Havas) — 6.000 allemães votarão amanhã em Valparaiso e em Antofogasta a bordo de vapores allemães fóra das aguas territoriaes chilenas.

As irradiações dos espectaculos lyricos do Municipal

Escreve-nos o dr. G. de Souza Pinto:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã": — O primeiro espectaculo do Municipal da temporada lyrica official foi irradiado. Já hontem não houve irradiação da "Lucia". Procurando o motivo, vim a saber que a Empresa exigira a quantia de 15 contos de réis para permittir essa irradiação! Será verdadeira essa monstruosidade? Impedir ou difficultar a diffusão pelo radio das operas de uma "temporada official" é o maior dos absurdos. Um absurdo e um crime. Terá acaso a Prefeitura Municipal concordado com isso? Não acredito! Portanto, é dever, inadiavel das Sociedades transmissoras a realização de um movimento junto ao sr. Pedro Ernesto no sentido de fazer cessar essa anomalia, unica no genero, pois jámais em parte alguma se difficultam irradiações dessa natureza, tão infrutiferas para a população! A Empresa não se poderá julgar prejudicada, uma vez que tem toda a casa assignada. Demais, se houvesse prejuizo, o Rio não seria digno de uma temporada lyrica. Grato, etc. — Rio, 18 de agosto de 1934."

que defendem o pavilhão do João Lage T. C. são os sportsmen dr. Ural Prazeres, Octavio Albuquerque e senhora, Pierre Bartin e Tioski Nula.

Os defensores cazambuenses são os srs. dr. Ary Viotti, Evaristo Guedes, Luiz Mello, Abelardo Guedes e senhorita Ophelia Mello.

Esse torneio está despertando grande interesse entre os veranistas das duas cidades.

*

A DISPUTA DA "TAÇA KUNZEL"

Emmanuel Amaral, campeão dos jornalistas em 1933, que conquistou para a "A Noite", em caracter transitorio o valioso trophéo denominado "Taça Kunzel", vencendo brilhantemente o Campeonato Aberto de Tnnis para Jornalistas Sportivos do Brasil, está cotado como um dos possiveis detentores do titulo do anno corrente.

Para hoje, domingo, ás 9 horas da manhã, está marcado o inicio dos jogos preliminares da "Taça Kunzel", tomando parte todos os concorrentes do Districto Federal e Nictheroy, nessas provas.

*

A ANIMAÇÃO PELO TENNIS EM JUIZ DE FÓRA

O campeonato aberto da cidade de Juiz de Fóra, vem sendo a maior attracção da cidade nos ultimos dias, pois com a vinda dos magnificos tennistas de Bello Horizonte srs. Borges da Costa, R. Hermetto, H. Hermetto, W. Salles e F. Conde e dos tennistas de Viçosa srs. Muller e Waldyr veiu attrair para as quadras de tennis uma assistencia jámais vista nesta cidade.

Nada perderam os que tiveram tal curiosidade pois os jogos disputados têm sido de molde a electrizar a numerosa assistencia.

Na embaixada de Bello Horizonte veiu madame Conde, cujo jogo deixou magnifica impressão apezar de seus des mezes de pratica do lindo e elegante manejo da raquette.

Os jogos realizados foram os seguintes até esta data:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Costa Reis (Juiz de Fóra) venceu P. Boeke (Santos Dumonte) por 2x1, 4x6, 7x5 e 6x0.

W. Salles (Bello Horizonte) venceu P. Moura (Juiz de Fóra) por 2x0, 7x5 e 6x1.

H. Hermetto (Bello Horizonte) venceu W. Costa (Viçosa) por 2x0, 6x1 e 6x2.

Clyto Lemos (Juiz de Fóra) venceu P. Andrade (Juiz de Fóra) por W. O.

Clyto Lemos (Juiz de Fóra) venceu J. Aspim por 2x0.

A. Muller (Viçosa) venceu W. Carr (Juiz de Fóra) por 2x0, 6x8 e 6x2.

A. Muller (Viçosa) venceu Borges da Costa (Bello Horizonte) por 2x0, 6x1 e 7x5.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

W. Salles e F. Conde (Bello Horizonte) venceu O. Rangel e H. Harby (Juiz de Fóra) por 2x1, 6x1, 5x7 e 6x4.

Ovidio e Hermetto (Bello Horizonte) venceu Rubens e Canavarro (Juiz de Fóra) por 2x0, 8x6 e 6x4.

Muller e Waldyr (Viçosa) venceu Caetano e Ernesto (Juiz de Fóra) por 2x0, 6x3 e 6x1.

B. Costa e Hermetto (Bello Horizonte) venceu Carr e Cortes (Juiz de Fóra) por 2x0, 6x1 e 6x3.

B. Costa e Hermetto (Bello Horizonte) venceu Reis e Torres (Juiz de Fóra) por 2x0, 6x0 e 6x0.

B. Costa e Hermetto (Bello Horizonte) venceu Clyto e Olavo (Juiz de Fóra) por 2x0, 8x6 e 6x1.

DUPLAS MIXTAS

Zuleika e Cortes venceu Lieta e Carr por 2x0, 7x5 e 6x4.

Zuleika e Cortes venceu Irene e P. Moura por 2x0, 6x1 e 6x3.

Eloisa Conde e F. Conde venceu Alice e Aspin por 2x0, 6x2 e 6x4.

SIMPLES DE SENHORAS

Zuleika Marinha venceu Eloisa Conde por 2x0, 6x0 e 6x4.

Dulce Valladão venceu Alice Aspin por 2x1, 6x2, 2x6 e 6x3.

Hoje serão disputadas as finaes de duplas e simples de cavalheiros pelos representantes de Viçosa e Bello Horizonte, finalistas do torneio aberto da cidade, terminando assim o programma official de 1934.

*

"TAÇA KUNZEL"

Ainda a proposito do "Commentando..." do dia 16 do corrente, recebemos do sr. Luiz Aguiar, director de tennis do Tijuca T. C. e membro da Commissão Technica da F.T.R.J. a seguinte carta:

"Meu caro redactor. — No "Commentando" de hontem commetteste, involuntariamente, estou certo, uma grande injustiça.

E' com referencia ao "desinteresse" dos membros componentes da Commissão Directora do Campeonato de Tennis para Jornalistas, que não compareceram á ultima reunião.

E' facil de explicar:

Na primeira reunião marcada, compareci e tambem compareceram: nosso commum amigo dr. Fernando Nogueira Pinto e Djalma De Vincenzi.

O dr. Heitor Beltrão que no momento, presidia a uma reunião do Conselho Deliberativo, pediu-me para chamal-o, assim fosse preciso.

Mais nenhum jornalista compareceu, razão pela qual, mesmo assim, demos os primeiros passos.

Marcada nova reunião, compareceram sómente eu e o dr. Beltrão.

Foi designado o dia 13 do corrente ás 8 horas da noite, para se ultimar os trabalhos, dia e hora tambem de reunião de Directoria do Tijuca Tennis Club.

Durante o dia, fui avisado de que a reunião de directoria do Tijuca havia sido transferida para o dia immediato, isto é, terça-feira, transferencia que me satisfez, porque, eu e o dr. Beltrão, livres, poderiamos comparecer á reunião.

Acontece, porém, que, accidentalmente, a reunião da directoria dos campeonatos para jornalistas, foi tambem transferida para o dia seguinte, tal como se deu com a reunião da directoria do Tijuca.

Pois bem. Nessa mesma noite, Eurico Brandão, por mim indicado para fazer parte da commissão, superintendia no Fluminense, os campeonatos do Rio de Janeiro, que têm sido adiados por motivo de máo tempo e Heitor Beltrão presidia a reunião de directoria do Tijuca, onde assumptos urgentes se resolviam.

Agora eu te pergunto. Onde devia estar o director de Tennis do Tijuca? Na reunião de directoria, porque além do director de Tennis, quem conhecia do assumpto — De Vicenzi — não se achava presente.

Nem preoccupações tivemos, sabendo, como sabiamos, que esse companheiro de directoria lá se encontrava, coordenando os trabalhos, unica funcção que poderia caber á gente estranha — pelo officio — A. C. Desportivos.

Não póde haver desinteresse quando se trata de jornalistas, sobretudo sportivos, a quem, sem favor, deve o Tijuca os melhores dos seus dias.

Pessoalmente, sabes que sou o porteiro sempre disposto a abrir a porta da casa do jornalista sportivo, que é o nosso Gremio Cajuti.

Com um abraço do Aguiar um dos que não compareceu a ultima reunião."

Yachting

A REGATA DE HOJE EM PAQUETA'

As provas Manoel Teffé e Commandante Greenhalg Barreto

Realiza-se hoje, na ilha de Paquetá a annunciada regata de veleiros que faz parte da commemoração do 1º centenario da Emancipação do Districto Federal.

O programma é o seguinte:

Embarque no cáes Pharoux ás 9,25 horas. Commissão: Srs. Ralph da Silva Carvalho, Carlos Magioli, Veriano Araujo, Pio Dutra, Romeu Feital, Tancredo Barros de Paiva, Octavio Pedemonte, Mario Fialho Valladares, Humberto Sá e Alberto Gallo. Esta mesma commissão funccionará no club.

2ª parte — Recepção no Paquetaense Club pela directoria e escoteiros do club. A directoria da Associação Carioca, presidida pelo dr. Miguel de Oliveira Monteiro, depois de descanço, fará uma visita ao tumulo dos marujos mortos na revolta da Armada em 1893, que se acham inhumados no cemiterio local; uma visita ao Preventorio Rainha D. Amelia, pelos directores Raul Pederneiras Antonio Evaristo Moraes, Joaquim Pereira da Matta e dr. Alvaro Belford. Haverá missa campal, e, visitará a caravana a capella S. Roque e ilha de Brocoió. — Vesperal dansante no clu.

2ª parte — Regata de barcos "classe snipes", homenagem ao representante da Dinamarca, na pessoa de seu compatriota, sr. H. N. Simisen, presidente de honra do Club Dinamarquez, e, do Gonthan Yacht Club.

Taça Dr. Manoel de Teffé, premio challange — detentor o Club dos Caiçaras, realizada com grande exito na Lagôa das Garças, em 1 de julho findo. Partida. Bandeira branca, ás 2 horas, será o signal de preparar; bandeira azul, espaço de dois minutos; bandeira encarnada, saida.

1º — "Fuka" — timoneiro, sr. Luciano Vieira Lima e Mario Mattos Costa, do Club dos Caiçaras.

2º — "Pelludo", sr. Francisco Saturnino de Britto e Godofredo Ferreira de Souza, do Club dos Caiçaras.

3º — "Cuca", do sr. Joel M Carvalho, do Club dos Caiçaras.

3º — "Macumba", do dr. Carlos Porto e João Tavares, do Club dos Caiçaras.

5º — "Dona Margarida", do sr. Henrique Cordeiro Oest, do Club dos Caiçaras.

6º — "Burpo", do sr. Arthur Mac Cormack, do Club dos Caiçaras.

7º — "Tabú", do sr. Lucio De Lamare e Jorge Ferreira, do Gonthan Yacht Club.

8º — "Bistiú", do sr. José da Costa Pereira e Joaquim Bormann, do Fluminense Yacht Club.

9º — "Socó", do sr. Hello Veiga, do Botafogo, Grupo Guarda Alvi-Negro.

10º — "Ioan", do sr. D. Crisiuma, do Club dos Caiçaras.

Vencedor em 1º logar:

Vencedor em 2º.

Tempo:

Prova "Contra Almirante Ricardo Greenhalg Barreto — Será realizada pela primeira vez. — Premio challenge — regulamento de Teffé.

2 — "Potheen", do sr. Antonio Chrisostomo de Oliveira, do Gonthan Y. Club.

3 — "Paulista", do sr. Oswaldo Azeredo, do Paquetaense Club.

4 — "Castidade", do sr. Solon Camargo, do Paquetaense Club.

Vencedor em 1º logar:

Vencedor em 2º.

Tempo:

Juizes: arbitro, o ministro da Marinha, que, de accordo com os Clubs de Yachting e Commodoro de honra, será representado pelo commandante William Cundit.

Vice — Capitão de mar e guerra, capitão do porto.

Partida. — Srs. Ethelberto de Carvalho, commandante Luiz Felippe Saldanha da Gama e Alderano Crisciuma.

Raia: dr. Alcides Paiva, Pedro Bruno e Mario Pereira da Cunha.

Chegada: sr. H. N. Simisen, contra-almirante Ricardo Greenhalgh Barreto e C. G. Manderback.

Chronometristas: Carlos Machado e Udo Odebrecht.

Commissão de julgamento para os casos omissos: dr. Thomas Santos, dr. Affonso de Albuquerque, Affonso Homberg, ex-tripulante do yacht "Irma"; Frebeu Schmidt e dr. Manoel Bernardino.

Foram convidados para a boa organização desta festa os srs. Armando Gonzaga, major Edmar de Oliveira, Oscar Espozel, Oscar Ribeiro, Mario Camarinho, Jayme Cunha, José Araujo, dr. Americo de Albuquerque, Manoel Antunes Baptista e Paulo Motta.

A 3ª regata de veleiros, será realizada em 20 de janeiro proximo, 1935, na enseada de Botafogo, programma de festa da data de fundação da cidade, que será organizado pela mesma associação regional.

Athletismo

AS PROVAS DE HOJE NO CAMPEONATO COLLEGIAL DE ATHLETISMO

Eis a distribuição geral dos disputantes de hoje, do importante certamen acima:

9 horas — 83 metros com barreiras — Juv. de 2ª categoria — Preliminares:

Gymnasio São Bento: — 5 e 28; Collegio Pedro II — 124 — 79 — 107 — 76 — Res. 144.

Collegio Militar: — 185 — 156 — 14 — 154 — 220 — Res. 191.

1ª preliminar: — 5 — 79 — 78 — 154 e 185.

2ª preliminar: — 124 — 28 — 107 — 220 e 156 (classificam 3 para a final).

Arremesso do disco — Juvenis de 1ª categoria:

Gymnasio São Bento: — 18 — 55 — 21 e 43.

Collegio Pedro II: — 97 — 78 — 103 e 100.

Collegio Militar: — 176 — 199 — 229 — 228 — Res. 216 — 163 e 205.

Arremesso do disco — Juvenis de 2ª categoria:

Gymnasio São Bento: — 41 — 44 — 26 e 33.

Collegio Pedro II — 59 — 146 — 83 — 132 — Res. 323 — 171 e 187.

Collegio Militar: — 164 — 150 — 149 e 215 — Res. 228 — 171 e 218.

Salto em altura — Juvenis de 1ª categoria:

Gymnasio São Bento: — 4 e 43.

Collegio Pedro II: — 78 — 125 — 103 — 100 — Res. 96 — 113 e 84.

Collegio Militar: — 193 — 226 — 199 e 178 — Res. 187 — 205.

Salto em altura — Juvenis de 2ª categoria:

Gymnasio São Bento: — 1 — 11 e 2.

Collegio Pedro II: — 134 — 93 — 140 e 131 — Res. 93 — 59 e 119.

Collegio Militar: — 202 — 212 152 — 155 e Res. 188.

9,15 horas — 75 metros — Preliminares — Juvenis de 1ª categoria:

Gymnasio São Bento: — 21 — 43 — 55 — 59 — Res. 32 e 51.

Collegio Pedro II: — 73 — 78 — 138 — 96 — Res. 98 e 109.

Collegio Militar: — 185 — 201 213 — 181 — 198 — Res. 170 — 199 e 205.

1ª preliminar: — 21 — 78 — 181 — 49 — 188 e 215.

2ª preliminar: — 43 — 73 — 198 — 55 — 96 e 201. Classificaram-se 3 para a final.

9,30 horas — 100 metros — Preliminares — Juvenis de 2ª classe:

Gymnasio São Bento: 44 — 33 — 47 — 18 — Res. 38 e 11.

Collegio Pedro II: — 88 — 64 — 67 — 120 — Res. 107 — 10 — 90 e 137.

Collegio Militar: — 152 — 188 — 155 — 231 — Res. 223 — 170 e 158.

1ª preliminar: — 44 — 18 — 64 — 120 — 152 e 231.

2ª preliminar: 33 — 93 — 188 — 47 — 67 — 155. Classificaram-se 3 para a final.

9.45 horas — 83 metros — Final — Juvenis de 1ª:

10 horas — 75 metros — Final — Juvenis de 1ª classe.

Arremesso do dardo — 600 grs. — Juvenis de 2ª categoria.

Gymnasio São Bento: — 82 — 37 e 24.

Collegio Pedro II: — 62 — 106 — 132 — 173 — Res. 63 — 64 e 86.

Collegio Militar: — 209 — 223 — 166 — e 171 — Res. 149 e 150.

Salto com vara — Juvenis de 2ª categoria:

Salto com vara — Juvenis de 2ª categoria:

Gymnasio São Bento: — 11.

Collegio Pedro II: — 113 — 106 e 80.

Collegio Militar: — 231 — 212 — 189 e 175 — Res. 200.

10.15 horas — 100 metros — Final — Juvenis de 2ª categoria:

10.30 horas — Revesamento de 4x75 metros — Juvenis de 1ª categoria:

Gymnasio São Bento: — Uma turma.

Collegio Pedro II — Uma turma.

Collegio Militar: — Uma turma.

10.45 horas — Revesamento de 4x100 — Juvenis de 2ª categoria:

Gymnasio São Bento: — Uma turma.

Collegio Pedro II — Uma turma.

Collegio Militar: — Uma turma.

Remo

SERÃO REALIZADAS DUAS PROVAS DE RESISTENCIA A REMO DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Estão marcadas para hoje, com saida, ás 7 horas, as provas de resistencia a remo da Liga de Sports da Marinha, "Toneleros" e "Itaperica", a primeira na distancia da Ilha das Enchadas a Botafogo por escaleres a 12 remos e a segunda, na distancia da Ilha de Villegaignon a Botafogo, por escaleres a 6 remos. Tomarão parte conjuntos do "Minas Geraes" Fuzileiros Navaes, corpo de Marinha, "São Paulo", que se encontram bem preparados para a luta da "Toneleros". Na outra estão inscriptas guarnições do "Pará", "Santa Catharina", "Rio Grande do Norte", "Maranhão", e "Parahyba".

*

OS NOVOS BARCOS DO FLAMENGO

A Directoria do Club de Regatas do Flamengo, hoje, domingo, ás 9 horas da manhã, fará realizar o baptismo das novas embarcações do Flamengo recentemente adquiridas e que correrão nas proximas regatas.

O referido baptismo será feito na praça de sports da Gavea, havendo, em seguida, um chocolate para os presentes.

*

O PROXIMO BAILE DO C. NATAÇÃO E REGATAS

Reina grande enthusiasmo entre os componentes do "Grupo da Ancora", pelo festival dansante que está marcado para o proximo dia 26, das 8 á 1 hora nos salões do veterano Club de Natação e Regatas.

A commissão promotora do referido Grupo, avisa por nosso intermedio que os associados terão ingresso mediante a apresentação do recibo n. 8.

Natação

HOMOLOGAÇÃO DE RECORDS

O Conselho Technico de Natação resolveu:

2) — Novos records — Homologar como records das provas recentemente creadas pelo novo Codigo, os seguintes resultados já obtidos:

Como records de classe — Principiantes, 200 metros, nado livre: Aderbal de Almeida Senna, 3'49 4|5" em 17|1|32.

Novissimos — 400 metros, nado livre: Armando Silva Filho, em 5' 48 2|5" em 8|1|33.

Como records cariocas — Moças 200 metros, nado livre: Jane Grav Jordan, 3'08 3|5" em 12|2|933.

Moças — 100 metros, nado de peito: Aida Mesquita de Barros, 1'41 4|5 em 24|4|1932.

Homens — 800 metros, nado livre: João Havelange, 12'08" em 15|10|1933.

Annotar como melhor resultado o seguinte:

Homens — 800 metros, nado livre: João Havelange, 11'21" em 15|11|1933.

*

A DISPUTA DA "TAÇA JAIR DE ALBUQUERQUE"

— A collocação actual dos clubs para disputa da Taça "Jair de Albuquerque" é a seguinte:

1º logar — Fluminense F. C. com 59 pontos;

2 logar: — C. R. Icarahy, 15 pontos;

3º logar: — C. R. do Flamengo, 10 pontos;

4º logar: — G. R. Gragoatá, 8 pontos;

5º logar: — Tijuca T. C., 7 pontos;

6º logar: — C. R. Guanabara, com 4 pontos.

*

CONCURSOS EXTRAS

A Federação realisará no começo da proxima temporada, uma série de 3 concursos extras de natação, abertos aos 7 Clubs em peor collocação na temporada passada na disputa da Taça Jair de Albuquerque, a saber: C. R. Boqueirão do Passeio; C. R. Vasco da Gama; S. C. Fluminense; C. R. Botafogo; C. R. S. Christovão; C. Internacional de Regatas e C. Natação e Regatas, acceitando suggestões dos directores de natação desses 7 clubs á respeito desses concursos, suggestões essas que poderão ser apresentadas nas reuniões desse Conselho, em 22 e 29 do corrente.

*

A APPROVAÇÃO DO ULTIMO CONCURSO

Foi approvado o "2º Concurso Aquatico de Inverno", realizado em 12 do corrente, na piscina do Fluminense Football Club, com os seguintes resultados:

1ª prova — Homens, 100 metros nado livre — 1º logar: José L. V. de Castro (Fluminense F. C.); 2º logar Hello C. Teixeira (Tijuca); 3º logar: Aurino Almeida (Flamengo); tempo, 1'10 3|5".

2ª prova — Moças, 100 metros, nado livre — 1º logar: Jane Gray Jordan (Icarahy) em 1'26 2|5"; 2º logar: America B. Faria (Fluminense F. C.); 3º logar: Lygia Cordovil (Tijuca).

3ª prova — Homens, 200 metros, nado de peito — 1º logar: Mario Danton Martins (Flamengo em 3'14 2|5"; 2º logar: Moacyr Marques Machado (Flamengo); 3º logar: Oscar Zuniga (Fluminense).

4ª prova — Moças, 100 metros, nado de costas — 1º logar: Nylsa R. Lemos (Icarahy) em 1'40 1|5"; 2º logar: Dahyl M. Bastos (Tijuca); 3º logar: Isadora Maria (Fluminense F. C.).

5ª prova — Homens, 100 metros, nado de costas — 1º logar: Alencar de Carvalho (Fluminense F. C.) em 1'21"; 2º logar: Carlos Vasconcellos (Fluminense F. C.); 3º logar: Daniel Barata (Flamengo).

6ª prova — Moças, 200 metros, nado de peito — 1º logar: Hilda Dias (Fluminense F. C.) em 4'1 2|5". W. O.

7ª prova — Homens, 400 metros, nado livre — 1º logar: Aloysio C. Lage (Fluminense F. C.) em 6'08 1|5". W. O.

*

PROVA EXPERIMENTAL DE NATAÇÃO

A Federação Aquatica, fará realizar hoje, domingo, 19, ás 8 horas em ponto, na Lagoa Rodrigo de Freitas, nas aguas fronteiras á séde do C. R. Piraquê, será realizado a Prova Experimental de Natação, para os amadores abaixo escalados, inscriptos na regata de 26 do corrente mez:

C. R. Flamengo — Horst Freiherr von Ziegeson.

C. R. Guanabara — Alexandre Adolpho Smith Vasconcellos, João Siqueira Junior.

C. Internacional de Regatas — Alberto da Rocha Guimarães, Daniel Alves de Souza, Antonio Joaquim Ribeiro.

A prova terá com juizes os srs. Alfredo Alves Pereira e Dante Marsetti.

Automobilismo

"GRANDE PREMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO"

Empolgante prova automobilistica em setembro proximo

Do programma das corridas internacionaes de automoveis organizadas pelo Automovel Club do Brasil e que vão ser realizadas nesta capital, cumpre destacar, pela sua importancia, a prova do "Grande Premio da Cidade do Rio de Janeiro".

Aos vencedores dessa prova, além de premios em dinheiro, que montam a 150:000$000, serão conferidas medalhas de ouro, prata e bronze.

Visando uma efficiente propaganda do nosso paiz no exterior, o Automovel Club do Brasil dirigiu se a todos os Automoveis Clubs das capitaes de quasi todos os paizes do mundo, filiados á Associação Internacional dos Automoveis Clubs reconhecidos, com séde em Paris, a todos os representantes diplomaticos e consulares do Brasil no estrangeiro, solicitando-lhes a sua valiosa collaboração, bem como enviando-lhes milhares de cartazes e de programmas.

Esse appello foi por todos attendido e, graças á patriotica iniciativa do Automovel Club do Brasil está sendo feita a mais intensa propaganda, nos jornaes, nas revistas e nas entidades sportivas automobilisticas. Os cartazes foram affixados nos grandes centros, nos cafés e nos estabelecimentos commerciaes das capitaes e das grandes cidades européas e americanas.

Como resultado dessa propaganda, tem o Automovel Club do Brasil recebido innumeros telegrammas e cartas de applausos.

Não descurou, tambem, o Automovel Club do Brasil da propaganda dentro do nosso paiz, pois enviou a todos os jornaes os programmas e aos interventores e prefeitos municipaes, companhias de navegação e de estradas de ferro grande numero de cartazes, que foram collocados nos pontos de grande movimento.

A imprensa brasileira, correspondendo ao appello que lhe foi feito, tem prestado a mais brilhante cooperação.

Ainda com objectivo de garantir o completo exito das corridas, o Automovel Club do Brasil dirigiu-se a todas as firmas representantes das fabricas de automoveis, pneumaticos e accessorios, e ás companhias de gasolina e oleos, solicitando-lhes o seu concurso. Respondendo a esse appello, o sr. H. Braunstein, actualmente nos Estados Unidos, escreveu ao Automovel Club do Brasil, applaudindo a sua iniciativa e declarando que a *Ford Motor Company Export Inc.* de que é gerente ha muitos annos, no Brasil, prestará um grande prazer o seu concurso, não só pecuniariamente, como ainda inscrevendo nas grandes corridas um carro *For V 8*.

O Automovel Club do Brasil, como se vê, vem empregando os seus melhores esforços para que a primeira corrida internacional na America do Sul, seja coroada do mais completo exito.

*

CORRIDAS INTERNACIONAES DE AUTOMOVEIS

Os preparativos para a grande prova "Circuito da Gavea"

O dr. Carlos Guinle que recentemente reassumiu a presidencia do Automovel Club do Brasil hontem em companhia de alguns directores da commissão sportiva, percorreu todo o Circuito da Gavea, em que, no dia 30 de setembro proximo, será disputado o Grande premio cidade do Rio de Janeiro, a primeira corrida de automoveis, na America do Sul, reconhecida internacional pela Associação Internacional dos Automoveis Clubs reconhecidos, com séde em Paris. Examinou todas as obras de melhoramentos do leito e das curvas das estradas do circuito, executadas sob a direcção do engenheiro Jorge do Nascimento Silva, por determinação do interventor Pedro Ernesto. A impressão do presidente do Automovel Club do Brasil foi excellente, pois verificou que o Circuito da Gavea está em perfeitas condições technicas, de modo que ali se possam realizar com segurança a prova alludida.

No intuito de offerecer a maior commodidade ao publico, resolveu o Automovel Club mandar abrir concorrencia para a construcção de archibancadas, devendo os interessados apresentar, até o dia 31 do corrente, as suas propostas á secretaria daquella instituição, á rua do Passeio 90, onde, tambem, das 10 ás 5 horas, serão prestadas todas as informações.

NOTAS RELIGIOSAS

AS FESTAS DE S. ROQUE, NA ILHA DE PAQUETA'

Como nos annos anteriores, serão realizados na pittoresca ilha de Paquetá, hoje e no domingo vindouro, grandes festejos, em commemoração á passagem da data onomastica de S. Roque. O programma de hoje é o seguinte:

Alvorada de salvas; durante o dia, barraquinhas e diversões, com a presença de uma banda de musica militar e leilão de prendas; ás 7 1|2 horas da noite, solenne novena.

No dia 26: alvorada, ás 9 horas, missa resada; ás 11 horas, missa campal e panegirico; durante o dia: barraquinhas, festas populares, musica, leilão de prendas; á 1 hora da tarde, procissão de São Roque, Te-Deum; a festa terminará á noite, com vistoso fogo de artificio.

Haverá barcas especiaes durante o dia e á noite.

O FESTIVAL INFANTIL DE HOJE NO JARDIM ZOOLOGICO

Ingresso gratis ás creanças

Como já noticiamos realiza-se hoje, no Jardim Zoologico, o festival infantil transferido do dia 29 do mez p. passado, em virtude do máo tempo.

De 1 ás 5 horas da tarde, funccionarão todos os divertimentos do jardim com o aeroplanos, carroussel, balanços, carrinhos e jumentos, estrada de Ferro Lilliputiana, cabeça mysteriosa, tiro ao alvo, etc.

A's 3 1|2 sorteio gratuito de valiosos brindes, ás creanças menores de 10 annos.

Terão ingresso gratis de 1 ás 5 horas as creanças menores de 10 annos e os alumnos de escola primaria, mesmo maiores mas que comprovem a sua qualidade de escolares.

As duas escolas superiores, terão reducção de 50 %, nos preços dos ingressos.

CONFERENCIAS SEMANAES DA POLICLINICA GERAL

Proseguindo na serie das conferencias semanaes do corrente anno, realizar-se-á na proxima segunda-feira, 20 deste mez, a sexta conferencia da referida serie.

Occupará a tribuna o dr. João Ramos e Silva, adjunto effectivo do Serviço da Clinica dermatologica e syphiligraphica da instituição, o qual dissertará sobre o seguinte thema: — "Alguns casos dermatologicos interessantes".

A conferencia é publica e será effectuada ás 8 1|2 horas da noite na sala dos cursos, sendo a entrada pela rua Chile n. 12.

A fusão da Associação Commercial Suburbana com a Sociedade União Commercial Suburbana

Como transcorreu a assembléa geral extraordinaria que a approvou

Realizou-se a 16 do corrente, na séde da Associação acima, a assembléa geral extraordinaria, para tratar da fusão da Associação com a Sociedade União Commercial Suburbana.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o presidente deu a palavra ao sr. D. A. de Oliveira Magalhães, relator da commissão encarregada de estudar as bases da fusão que relatou toda a marcha dos trabalhos executados nesse sentido.

Leu um termo de accordo contendo as bases para a fusão, agora realizada. Em seguida o presidente deu a palavra ao primeiro secretario, que leu o termo de accordo assignado pelas commissões nomeadas pelas duas sociedades, bem como um officio da S. União Commercial Suburbana communicando sua approvação á fusão. Seguiu-se com a palavra o segundo secretario que leu uma demonstração da situação patrimonial das duas sociedades e varias deducções e apreciações sobre a mesma. O presidente declarou franca a palavra a quem della quizesse fazer uso, discutindo a fusão e as bases apresentadas. Seguiram-se successivamente, diversos oradores, dentro os quaes os srs. tenente coronel Honorio Figueira, Antonio Queiroz da Silva, D. A. de Oliveira Magalhães, Manoel Lopes de Mello, Agostinho Dias Nunes de Almeida, tenente Eduardo Magalhães, João Francisco Pereira Guimarães e dr. Joaquim Rodrigues Neves, que se manifestaram francamente favoraveis á realização da fusão. O primeiro tratou proficientemente da marcha que seguiram os trabalhos executados com referencia á materia em discussão, desde quando ella appareceu, ha mais de dez annos, preoccupando os espiritos dos directores de ambas as entidades, como unica maneira de unir grandes forças dispersas, em prol do commercio, da industria e [dis]tricto Federal.

Aduziu diversos argumentos em favor da realização da fusão e declarou que esperava a approvação da mesma pela assembléa presente.

[...] ciado quizesse fazer uso da palavra sobre a materia em debate o presidente encerrou a discussão da mesma e, por proposta do sr. D. A. de Oliveira Magalhães, pôz em votação a fusão da associação com a Sociedade União Commercial Suburbana, a qual foi approvada, unanimemente, por uma prolongada salva de palmas da assembléa de pé, e nos termos do accordo que contem as bases.

Foram approvadas varias resoluções, das quaes a mais importante, foi a da amnistia concedida a todos os associados eliminados por falta de pagamento de suas mensalidades, a qual é por espaço de sessenta dias, a contar daquella data. A proposta de amnistia foi feita pelo associado sr. Manoel Lopes de Mello, o qual propoz fosse concedida amnistia ampla a todos os exassociados, em regosijo pela realização da fusão. Seguiu-se com a palavra o tenente coronel Honorio Figueira, que, em ligeira allocução, commentou e approvou a proposta do sr. Manoel Lopes de Mello, menos quanto á amplitude da mesma, de que discordou, e declarou que os delapidadores dos cofres sociaes jámais deviam voltar á Associação. Ainda falaram diversos oradores sobre a proposta da amnistia, que foi concedida só aos associados eliminados por falta de pagamento de suas mensalidades. A sessão, que começara ás 8,40, foi encerrada ás 11,40.

Constituido o Conselho da Ordem de Merito Militar

O ministro da Guerra, em aviso dirigido ao Departamento do Pessoal do Exercito, declarou que para pôr em execução o decreto n. 24.769, de 14 de julho findo, foi constituido o Conselho da Ordem de Merito Militar que funccionará no seu gabinete e será constituido pelos membros constantes do art. 7º e dos coroneis Francisco José Pinto, chefe de seu gabinete e Mario Ary Pires, de accordo com § 2º do mesmo artigo.

Aquelle titular enviou copia deste aviso ao seu collega da pasta das Relações Exteriores e ao chefe do Estado Maior do Exercito.

O MOVIMENTO PRÓ-ALISTAMENTO ELEITORAL EX-OFFICIO DOS UNIVERSITARIOS

A actividade que nesse sentido tem despendido o Directorio Central de Estudantes

Esse directoria pede-nos a publicação, a esse respeito, do seguinte:

"A secretaria do Directorio Central de Estudantes, torna publico, pela segunda vez, no sentido de serem evitadas as explorações já iniciadas por elementos extranhos á classe, de que foi esta entidade estudantina a iniciadora do movimento pró-alistamento ex-officio dos estudantes das nossas Escolas Superiores.

E assim agiu levada pelos altos principios de são civismo e dentro das normas estabelecidas na nossa legislação universitaria, que são as de defender os interesses da classe.

Espera esta secretaria que não continuem a procurar desvirtuar um ideal nobre que foi o que inspirou ao D. C. E. ao encetar a presente campanha."

O secretario do Directorio Central de Estudantes, esteve hoje na Camara dos Deputados em palestra com varios deputados e com o dr. Raul Fernandes tendo este ido em companhia do referido academico ao gabinete do presidente da Camara o dr. Antonio Carlos para combinarem a maneira de ser conseguido numero nas sessões para desse modo ser approvado o projecto de alistamento ex-officio.

Ficou deliberado que seria passado pela secretaria da Camara um telegramma circular aos deputados solicitando-lhes o comparecimento."

A visita do presidente Terra

(Continuação da 3.ª pag.)

na Côrte Portugueza daquelle machiavelico Seculo XIX.

E triumphamos, porque defendiamos a causa mais justa e humana, podendo hoje proclamar com elevada satisfacção nossa estreita e ininterrupta vinculação com o Brasil democratico de Pedro II e com o Brasil republicano da actualidade, invariavel irmão nosso, através de um seculo, nos ideaes de respeito aos direitos do homem.

Fez-me v. ex. observar o enthusiasmo extraordinario, realmente fantastico, com que fui recebido pelo povo brasileiro e devo confessar que supera em muito tudo o que tinha imaginado, levado a descontar de antemão os sentimentos fraternaes que abrigam a nosso respeito.

E' que, é o povo de Mauá, que quando a França e a Inglaterra abandonaram os heroicos defensores de Montevidéo, retirando-lhes as subvenções com as quaes collaboravam na manutenção da Guerra Grande, levando-a á rendição pela fome e pela miseria absolutas, offereceu e dá sua fortuna a nosso ministro no Rio, don André Lamas, para salvar dessa forma os defensores da Liberdade das garras sangrentas da mais horrivel tyrannia que consigna o passado.

E' que é, tambem, o povo de Rio Branco, que obedecendo espontaneamente aos dictames de sua consciencia e ás vozes de seu sentimento de justiça buscou nos archivos deste mesmo palacio de Itamaraty o texto dos tratados com o Uruguay para apagar com elles os erros commettidos num passado de violencia.

E', assim mesmo, o povo que acompanhou e defende o dr. Getulio Vargas, candidato triumphante nas urnas e o qual mais tarde, com a revolução imposta pela honra da soberania, collocou á frente dos destinos da Republica, para salvar assim da terrivel crise que padecia, e abrir novos e fulgurantes horizontes ao engrandecimento do Estado.

Conheço, senhor presidente, a immensa obra que haveis realizado. Sei que o Brasil havia saído, por multiplos factores, das correntes republicanas, e que sua figura singular na historia da America surgiu a tempo para restaurar os principios salvadores, sendo evidente que os novos rumos abertos pelas ideias revolucionarias estão definitivamente traçados.

Facto semelhante succedeu em minha patria, que por uma lei mysteriosa obedece á egualdade de nossos destinos historicos. A maioria do povo triumphou e impoz sua vontade como suprema Lei da Democracia, e, como a unica forma directa e pratica de obter a felicidade de todos os seus integrantes.

Conheço, senhor presidente, que desaborea mais não deve ser, nem se procurar nem com a calumnia nem com a injuria, porque ambas são elementos necessarios para fundar a base das estatuas dos grandes homens.

Ninguem foi mais maculado e combatido do que Washington, sem duvida alguma, o primeiro cidadão da America, na prodigalidade das paginas da sua historia.

Sempre alta a minha, pois os homens do mar, segundo a expressão eloquente de um pensador brasileiro, — nunca miram as ondas que alteiam e circumdam sua nave! Sempre mantêm seus olhos fixos no céo e não nas orlas; é das nuvens e das estrellas de onde se advinha e divisa a tempestade, e de onde com maior fortuna e segurança se pode orientar e tocar para o porto dos fervorosos ideaes.

Levanto minha taça pela felicidade pessoal de v. ex., e da senhora Vargas — e pela prosperidade do Brasil."

IMPRESSÕES DO BANQUETE E DA RECEPÇÃO NO ITAMARATY

O banquete offerecido pelo governo brasileiro ao presidente do Uruguay no palacio Itamaraty, teve logar ás 21 horas de hontem, conforme noticiamos.

A solennidade esteve deslumbrante, tomando parte á mesa cerca de cem convidados.

A's 10 1|2 horas teve inicio a recepção offerecida á alta sociedade carioca, para apresentação das principaes figuras do nosso "set" ao sr. e sra. Gabriel Terra. Os salões nobres do Itamaraty acolheram o que ha de mais selecto no nosso meio, vendo-se ali quasi todo o corpo diplomatico e consular acreditado nesta capital, ao lado de altas autoridades e numerosos convidados.

A belleza das "toilettes" exhibidas pelo elemento feminino dava á reunião um aspecto magnifico, tudo concorrendo para o ambiente de um esplendor inequivoco.

O presidente Gabriel Terra, tendo á direita o ministro Macedo Soares, percorreu quasi todos os salões da reunião, palestrando amavelmente com as pessoas que lhe eram apresentadas. O sr. Getulio Vargas, cercado de varios representantes diplomaticos extrangeiros, recebeu os cumprimentos.

A sra. Darcy Sarmanho Vargas, esposa do chefe do Governo, trajava uma linda "toilette" que pervanche com acrite de plumas em azul degradé.

A sra. de Terra, esposa do presidente do Uruguay, ostentava magnifica "toilette" em crêpe setim de tonalidade verde, com cauda acentuada, de accordo com o rigor da moda.

A orchestra do Itamaraty executou numeros deliciosos de compositores classicos. O serviço de buffet esteve irreprehensivel.

Houve durante a attenção o embaraço com que o presidente Gabriel Terra se exprimia na nossa lingua, palestrando com desembaraço com quantos o rodeavam. A' certa altura, quando palestravamos com o presidente, se procedeu á apresentação do casal Feitosa. A embaixatriz Feitosa, ao dar a apertar a mão ao presidente, disse-lhe que tinha a satisfacção de exprimir-se na lingua de Cervantes. O sr. Gabriel Terra agradeceu-lhe a amabilidade, accrescentando, porém:

— Mas, Lamartine já dizia que a lingua portugueza é bem mais interessante que a hespanhola.

O embaixador do Japão foi outra figura encantadora na selecta reunião de hontem no Itamaraty. A todos deliciou com a sua "verve" inesgotavel.

Cerca de meia-noite os dois chefes de Estados e suas exmas. familias deixavam o Itamaraty, começando em seguida a se retirarem os demais convidados.

FOI FACULTATIVO O PONTO, HONTEM, NAS REPARTIÇÕES FEDERAES E NA PREFEITURA

Em homenagem á chegada ao Rio de Janeiro, hontem, do presidente Gabriel Terra, foi tornado facultativo, nas repartições federaes, o ponto do funccionalismo, o mesmo acontecendo, por ordem do interventor carioca, na Prefeitura do Districto Federal.

O MINISTERIO DO EXTERIOR NA RECEPÇÃO AO PRESIDENTE GABRIEL TERRA

A commissão de recepção ao presidente da Republica Oriental do Uruguay, estava assim constituida: secretarios Ribeiro Pereira de Mello, chefe; secretarios Mario da Costa Guimarães, Jorge Latour, Osvaldo Rurif, Sergio Rangel do Monte, Alencastro Guimarães e Fernando Nilo Alvarenga, consules Nemesio Dutra, Wanda Rodrigues, Jorge Cesar Leite e o addido J. B. Magalhães.

OS AGRADECIMENTOS DO PRESIDENTE TERRA A' MUSSOLINI

O presidente Gabriel Terra dirigiu ao sr. Benito Mussolini o seguinte radiogramma:

"Desembarcando com saudade do "Augustus" onde fui acompanhado por toda a tripulação, officiaes e marinheiros, ao mando do bravo commandante Paulo Lena, homem de ordem, disciplina e amor á Patria, e cheios de devoção pela personalidade de v. ex., tenho o prazer de saudar cordialmente ao eminente chefe do governo que inspira tão altos affectos. Gratissimo por todas as gentilezas recebidas no navio que arvora a gloriosa insignia que é o orgulho da nossa raça; levo comigo a impressão da amizade crescente do Uruguay para Italia e das vantagens de cada vez mais as estreitar. — Gabriel Terra."

O SERVIÇO DE IMPRENSA NO CATTETE

O serviço de imprensa no palacio do Cattete está sob a direcção geral do sr. Renato de Almeida, chefe do serviço de imprensa do Ministerio das Relações Exteriores.

COMO ESTA' DISTRIBUIDO O SERVIÇO DO CATTETE

Além dos consules que dirigem o serviço geral, estão designados para servirem, no palacio do Cattete, os seguintes funccionarios do Itamaraty: Horacio José Roberto Eustachio Torres Struc, Antonio Alves de Lyra, Salvador Pellicer Rizzo, Pedro Messa, Florio Voyer Costa de Moura, Francisco Borges Filho, Armando Pinto Missel, Daniel Martins Brito e Othon D'Agostini.

No Copacabana Palace Hotel estão a serviço do Cattete os senhores Manoel Neves e Alvaro Gonçalves.

O EXPEDIENTE ENCERROU-SE AO MEIO-DIA NA FAZENDA

O expediente no Ministerio da Fazenda foi encerrado hontem ao meio-dia, por ter sido considerado o ponto facultativo em homenagem á chegada do presidente do Uruguay.

O TREM ESPECIAL DO PRESIDENTE DO URUGUAY, QUE VAE A S. PAULO

Das officinas da Locomoção da Central do Brasil, no Engenho de Dentro, partirá hoje, ás 8,30, uma composição formada de quatro carros: M. (dormitorios de luxo); 1 - F. para (expediente e bagagem); 1 - A. (restaurante), sob a direcção do sr. Alvaro Cardoso da Silva, auxiliado pelo sr. João Baptista; com cumprimento de 18 carros, 84 eixos, que seguirá em experiencia até Barra do Pirahy.

Esse comboio é destinado ao presidente da Republica do Uruguay, que partirá para S. Paulo no dia 21 do corrente, da estação D. Pedro II, da Central do Brasil.

O JORNALISTA GABRIEL TERRA SAÚDA A' A. B. I.

O presidente Gabriel Terra, de bordo do "Augustus", passou o seguinte radiogramma ao presidente da A. B. I., respondendo á saudação que lhe fôra enviada em nome da Associação: — "Recebi a sua saudação cordialissima ao povo uruguayo, como jornalista e primeiro mandatario desejo cordialmente ao Brasil no futuro esplendor, para ter o prazer de abraçal-o pessoalmente. — Gabriel Terra".

A SAUDAÇÃO DOS JORNALISTAS URUGUAYOS A' A. B. I.

Os jornalistas que viajam na comitiva do presidente Gabriel Terra, responderam assim á saudação da Associação Brasileira de Imprensa: — "Ao grito de viva o Brasil! agradecemos e retribuimos aos collegas brasileiros".

OS JORNALISTAS URUGUAYOS E A A. B. I.

Os nossos hospedes terão toda a assistencia da nossa entidade de classe

A Associação Brasileira de Imprensa deliberou pôr á disposição dos jornalistas que acompanham o presidente Terra a sua séde, a sua companhia e todos os favores que lhe seja possivel, durante a visitação que os trouxe. Assim foi ainda resolvido que os directores da Associação lhes prestarão toda a assistencia profissional de que carecerem.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda determinou, em homenagem ao presidente Terra, que no dia de hontem, seria facultativo o ponto, como homenagem ao presidente Terra, da Republica do Uruguay.

O sr. Arthur Costa não compareceu, hontem, ao seu ministerio.

NA GUERRA E REPARTIÇÕES MILITARES, O EXPEDIENTE FOI ENCERRADO AO MEIO DIA

O expediente, hontem, no Ministerio da Guerra, foi encerrado ás 12 horas, por ordem do general Góes Monteiro, titular daquella pasta.

AS SAUDAÇÕES DOS URUGUAYOS RESIDENTES NO RIO

Para bordo do "Augustus" foi o seguinte telegramma:

Embaixador Juan Carlos Blanco — Bordo do vapor "Augustus" — Santos — El comite uruguayo por intermedio de su ilustre embajador desea hacer llegar hasta el eminente ciudadano presidente dr. Gabriel Terra sus respectuosos saludos y sentimientos de gran admiracion haciendo votos de feliz estadia entre nuestros nobles hermanos brasileños, por el comite. — *Juan Domingo Lesse.*

UMA SAUDAÇÃO AO POVO URUGUAYO, ARGENTINO E BRASILEIRO

Aproveitando a opportunidade que se depara com a visita do presidente Gabriel Terra, o director regional dos Correios e Telegraphos, sr. Tavares de Macedo, conseguiu que o illustre visitante dirigisse uma saudação ao povo de sua patria, por intermedio do radio.

Para consecução desse objectivo, muito concorreu o dr. Rubens de Mello, introductor diplomatico do Ministerio das Relações Exteriores, que se promptificou a obter a acquiescencia daquelle eminente estadista.

O presidente que ora nos visita, falará do "stand" dos Correios e Telegraphos da Feira de Amostras, onde se encontra installado um microphone, cedido ás autoridades do Correio, pela firma Dyington & Companhia.

A saudação que o presidente do Uruguay dirigirá ao nobre povo uruguayo, será transmittida pela Companhia Radio Brasileira, sendo simultaneamente retransmittida naquella capital, pela estação C X 16, Radio Carve de Montevidéo, e na Argentina, pela estação L R 3, Radio Nacional de Buenos Aires.

Empregados dos Correios e Telegraphos entregarão, por essa occasião, um album de couro, confeccionado nas officinas daquelle departamento, contendo a seguinte saudação:

"Os empregados dos Correios e Telegraphos da cidade do Rio de Janeiro, em nome de todos os seus collegas do Brasil, no instante historico em que se entrelaçam, de modo tão eloquente, a tradicional amizade dos povos sul-americanos, apresentam a expressão viva de seu enthusiasmo e elevada consideração, ao nobre povo uruguayo, na pessoa illustre de seu presidente, s. ex. o sr. dr. Gabriel Terra". — Assignados — Dr. Leonidio Siqueira de Menezes, director geral; Emilio Tavares de Macedo, director regional dos Correios e Telegraphos.

UMA SAUDAÇÃO DA FEDERACION DE EMPLEADOS E OBREROS DE "LA NACION" DO URUGUAY, AO RIO DE JANEIRO, POR INTERMEDIO DO CENTRO CARIOCA

O "Centro Carioca", por intermedio de sua distincta consocia senhora Wanda Musso, recebeu da "Federacion de Empleados e Obreros de la Nacion" do Uruguay, a saudação enthusiastica abaixo, onde enaltece a belleza e a cultura dos cariocas.

"Senhor presidente do Centro Carioca — D. Benevenuto Berna. — Rio de Janeiro — Com a mais subida distincção — Fomos honrados com a mensagem do "Centro Carioca", que v. ex. tão dignamente dirige, por intermedio de nossa illustre representante nessa capital, a senhora Wanda Musso, a quem estamos ligados não só pelos laços de estima e parceria a causa com um que abragamos, pela Federação que dirijo, como tambem por suas virtudes e dotes intellectuaes proprios do seu elevado espirito, do seu nobre caracter e do grande prestigio feminino de que é cercada.

Creia, senhor presidente, que a cordialissima mensagem, tão eloquente quanto brilhante, teve a parte da senhora Musso, maior ampliação, por isso que ella, amante fervorosa de sua patria, nos interessou na grandeza e ao desinteresse da obra do Centro Carioca) Sabemos que ella se inspira nos mais alevantados propositos de manter e augmentar o já accentuado prestigio que goza nos paizes americanos a cidade do Rio de Janeiro, pela sua tradicção de metropole incomparavel e um dos maiores reductos das letras, das artes e das sciencias.

Em nosso reduzido ambiente, existe um cordial interesse por todas as bellas coisas do Brasil. Através do livro e da musica chegam até nós, frequentemente, as mais puras expressões da mentalidade e do sentimento carioca.

Por esse motivo, a nossa admiração é permanente e maior ainda foi a honra com que v. ex. nos distinguiu na mensagem enviada. Juntamente com as suas saudações, a senhora Musso nos entregou photographias, Estatutos do Centro, folhetos da Campanha Civica e outras publicações, cuja remessa urgente, agradecemos. Essas obras virão augmentar o patrimonio bibliographico desta instituição nas Secções Americanas, e hão de servir sempre, como textos de illustração e consulta, quando tentamos de nos approximar ainda mais da bella terra brasileira.

Approveitamos a opportunidade, para dirigir o nosso tributo de homenagem ao Centro Carioca e á bella cidade do Rio de Janeiro, por cuja prosperidade, zelosamente vela a instituição que v. ex. tão sabiamente dirige. Assim como a senhora Musso, em brilhante conferencia, na presença de numeroso e selecto auditorio, nos falou de sua Patria, particularizando o nome do dr. Getulio Vargas e o movimento revolucionario de 1930, de tão beneficos e profissionaes resultados, do mesmo modo, teremos de aproveitar todas as circumstancias possiveis para honrar o Brasil, na memoria de todos os filhos do Uruguay, que se sentem irmanados aos hermanos americanos que falam o mesmo idioma de Camões.

A "Federacion de Empleados y Obreros de la Nacion", como parte integrante da Administração Publica do Uruguay, se associa a esta mensagem e o faz no momento em que obtem uma das maiores conquistas profissionaes — A creação do Instituto do Funccionario, incorporado ao texto da nova Constituição desta Republica, patrocinada pelo actual presidente dr Gabriel Terra, a quem todas as classes sociaes de maiores representações e preclara mentalidade do paiz, rendem o tributo de sua adhesão patriotica na obra eminentemente justa, que realiza para culminar a reconstrucção nacional.

O POLICIAMENTO

O serviço de policiamento por occasião do desembarque do presidente Gabriel Terra, como durante o trajecto da praça Mauá ao Cattete, foi superintendido pelo capitão Affonso de Miranda Corrêa, delegado especial de segurança politica e social, para isso designado pelo chefe de policia, conforme já demos noticia.

O trajecto foi dividido em sete sectores, chefiado cada um, por seu delegado districtal.

Forneceu os bateadores do carro presidencial, como o policiamento interno da estação, a Inspectoria de policia.

O carro do presidente Gabriel Terra, hontem, á noite, para o banquete do Itamaraty, sahiu do Cattete sob vigilancia immediata dos bateadores da Policia Especial, seguido por um auto, conduzindo investigadores, sendo o do presidente Getulio Vargas escoltado por bateadores da Inspectoria do trafego.

NAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Nosso illustre hospede deverá comparecer hoje, ás corridas que realizarão no Jockey Club.

O carro do presidente Terra será escoltado, no trajecto do palacio do Cattete ao hippodromo da Gavea, pelos bateadores da Policia Especial, seguindo-o outro auto conduzindo investigadores.

Para as proximidades da tribuna especial, foram escalados investigadores habeis, devendo os demais policiaes pertencentes á delegacia especial de segurança politica e social, ficar nas arquibancadas da sociedade.

Nas outras dependencias haverá tambem investigadores.

O POLICIAMENTO NA FEIRA DE AMOSTRAS

Deverá visitar, hoje, á noite, a Feira de Amostras, acompanhado de sua comitiva, o presidente Gabriel Terra.

A policia organisou, para isso, um serviço especial, que começará ás 7 1|2 horas da noite, devendo todos os policiaes comparecerem ao recinto principal da referida feira, ponto designado para a reunião.

A inspectoria geral de policia providenciará sobre o isolamento, cabendo á delegacia especial de segurança politica e social a fiscalisação das entradas como do recinto.

O PROGRAMMA DE HOJE E AMANHÃ

HOJE

13 horas — Almoço na intimidade.

15 horas — Corridas no Hippodromo Brasileiro. Traje: passeio.

20 horas — Jantar na intimidade.

20 ½ horas — Visita á Feira de Amostras. Traje: smoking.

AMANHÃ

9 ½ horas — Visita á Escola Uruguay. Traje: Passeio.

13 horas — Almoço na intimidade.

16 horas — Visita á Camara dos Deputados. Traje: Fraque e chapéo alto.

17 horas — Visita á Côrte Suprema.

22 horas — Récita de gala no Theatro Municipal. Traje: uniforme para os militares. Casaca para os demais.

NO COLLEGIO MILITAR

Foi homenageado o capitão Paulo Rosas chefe da instrucção militar

Os professores, officiaes da administração e funccionarios da secretaria do Collegio Militar prestaram, hontem, uma significativa homenagem ao capitão Paulo Rosas Pinto Pessoa, chefe da instrucção militar daquelle educandario, que acaba de ter outra commissão.

A homenagem constou de um almoço, não somente de despedida mas tambem de solidariedade e conforto áquelle distincto militar, victima, ha pouco, de dissabores oriundos do cumprimento á risca, da disciplina.

O almoço foi servido no pateo interno, occupando o centro da mesa o marechal Esperidião Rosas, director do Collegio.

A' sobremesa, o tenente Gilberto Ferreira de Souza saudou o capitão Paulo Rosas, produzindo um bello discurso no qual focalisou os dotes de soldado e de cidadão do homenageado, terminando com estas palavras:

"Vaes deixar o nosso convivio, companheiro, em busca de novos horizontes, onde poderás melhor descortinar o futuro do Exercito para bem servil-o. Mas onde quer que estejas, não esqueças o que nos diz o profundo pensador pernambucano Arthur Orlando: — "até o saber é uma dôr, e a virtude uma perseguição". E' por isso, talvez, que, algumas vezes, na vida militar, aquelles que a ella se dedicam com o mais puro amor, com a mais limpida das intenções, tornam-se victimas ou da incomprehensão de chefes, ou da inveja malsã de camaradas, ou das actividades perversas do destino.

Os seus companheiros gostariamos que o teu cerebro pudesse descer aos nossos corações para melhor consultar a pureza e elevação de sentimentos que dictaram a organisação desta festa, visto como ao interprete falta o dom de satisfazer e burilar conceitos e pensamentos a ponte de bem impressionarem a filigrana delicada dos teus tympanos de estheta do bello.

Camaradas!

O adeus entre militares não se deve representar com ramilhetes de saudades, regadas com lagrimas. E sim, com uma verdadeira profissão de fé, regada com o vinho symbolisando o nosso sangue, numa perfeita offerenda deante do altar sagrado da patria.

E assim: ao desenvolvimento sempre crescente da nossa camaradagem! Ao Exercito! ao Brasil!

O capitão Paulo Rosas respondeu com estes termos:

"Meus camaradas: — As attitudes dos homens, de ordinario, dictadas pelo interesse, pelo egoismo, exaltando os chefes, homenageando os poderosos, ou bajulando os ricos, assumem, em certos momentos, as pestes de incomparavel belleza moral: tal é o vosso gesto de hoje, que não é somente uma manifestação de inconfundivel amizade a um obscuro companheiro que deixa, pesaroso, o vosso convivio, senão tambem uma expressão de concordia, de cohesão, de solidariedade, de estima sadia e de camaradagem forte, que é o imperativo categorico de todos vós que aqui preparaes os homens de futuro, — reflexo da orientação sabia e firme de muitos annos de experiencia do nosso venerando chefe, do nosso incomparavel mestre, do nosso amigo — o marechal Esperidião Rosas.

Os meus dias correm obscuros, como particulas invisiveis de poeira, circulando no espaço vazio das casas fechadas. A vossa generosidade foi o raio de luz que, scintillando a sombra da minha vida, destacou, illuminando-o, o dia de hoje, realizando o estranho contraste do pesar maximo e do maximo jubilo.

A vossa generosidade compensou a injustiça que me attingiu, abalando a minha crença de soldado na disciplina incoercivel das forças armadas. A disciplina, meus camaradas, constitue para mim o arcabouço sobre que se assentam os musculos e os nervos do Exercito. Só aquelles, como nós que sentem a sua imperiosa necessidade, podem comprehender a rigidez dos seus principios irresistiveis. Ainda mesmo que haja victimas, elles devem ser intangiveis na sua majestade e na plenitude da sua manutenção.

Sou um fetichista da disciplina, como a comprehenderam Sparta do heroismo e Roma da Republica, porque, sem ella, o exercito se transforma num acampamento de barbaros, sem os impulsos superiores das forças moraes que crearam, na historia, as mais bellas tradições guerreiras, esmaltadas de bravura.

Meus camaradas, diz-me a consciencia que, no logar por mim occupado, cumpri bem a minha missão, escudado na dedicação dos meus auxiliares, no esforço e no interesse da mocidade, forte e enfeitiçada como a juventude com que Pericles creou a sua Athenas, expressão do poder, da belleza e da liberdade.

Outros poderão desempenhar essa missão com maior brilho e resultados maiores, mas nunca se avantajarão a mim em dedicação e amor no preparo desta geração sonho e sedenta de ideal. Os resultados obtidos em todas as secções do ensino militar, enchem de orgulho, como me desvanecem o brilhantismo e a galhardia com que se souberam sempre conduzir, nas victorias alcançadas, os alumnos deste collegio.

Os povos, como os homens, meus Camaradas, vivem de recordações, em cuja evocação suggestiva vão buscar o ideal que orienta, ou os sonhos que commovem, o gesto que edifica, ou a atração moça que ahi está, ávida titude que enternece.

As recordações, que levo desta casa de ensino, em cujos muros venerandos desdobrei a minha actividade de soldado e exaltei o meu enthusiasmo de patriota, irão tecer, na trama da minha memoria, as mais bellas paginas da minha vida militar.

Na serenidade grandiosa de certas horas contemplativas, em que a consciencia julga os homens de acção, dignificadoras do trabalho e da ordem, eu escrevi nellas o teu nome, capitão Castro Junior, espirito de organisador e de soldado, cioso de tuas obrigações e cumpridor de teus deveres, como o teu tambem, tenente Ciriaco, personificação do interesse e do carinho na formação dos nossos athletas, como os vossos, meus camaradas, capitães Moura e Moreira, tenentes Roma, Couto Ramos, Bressani, Iberê, Edmundo, Annibal e Placido.

Nas horas de responsabilidade, como nos momentos de expansão jovial, lembrar-me-ei de vós, camaradas, para quem o dever é o breviario da dignidade e a disciplina, o postulado da honra militar.

Ha, para mim, camaradas, nestas taças, mais que o vinho, creador do fogo na alma e do calor no coração: ha rajadas de esperança, que vão para o futuro, e sopros de fé, que vêm do passado, como vibrações prolongadas do patriotismo e chamadas heroicas ás forças moraes da nacionalidade.

A vós, meus camaradas, a minha taça!"

PRINCIPIO DE INCENDIO NAS MATTAS DE PAULA MATTOS

Hontem, á tarde, irrompeu um incendio nas mattas existentes proximo ao predio n. 179 da rua Paula Mattos.

Os Bombeiros, scientificados da occorencia, compareceram ao local, e, após alguns minutos de trabalho, conseguiram dominar as chammas.

A SITUAÇÃO POLITICA

O SR. VALLADARES E OS SEUS SECRETARIOS SERÃO CANDIDATOS

Bello Horizonte, 18 (Do correspondente) — E' corrente nos circulos governistas que o interventor Benedicto Valladares e seus quatro secretarios serão candidatos á deputado federal no pleito de 14 de outubro proximo.

DIZ-SE QUE O INTERVENTOR MINEIRO INTERROMPERA' A SUA EXCURSÃO

Bello Horizonte, 18 (Do correspondente) — Segundo se affirma em rodas officiaes é possivel que o interventor Benedicto Valladares interrompa sua excursão, afim de chegar a tempo de assistir á reunião da commissão executiva do Partido Progressista.

VEM AO RIO CONVERSAR COM O SR. ANTONIO CARLOS

Bello Horizonte, 18 (Do correspondente) — Afim de conversar com o sr. Antonio Carlos sobre assumptos relacionados com a proxima reunião da commissão executiva do Partido Progressista, seguiu para essa capital o deputado Aleixo Paraguassú, director da secretaria do Partido.

A INAUGURAÇÃO DA ESTATUA DE CAMPOS SALLES EM CAMPINAS

São Paulo, 18 (Do correspondente) — O trem especial conduzindo o interventor e sua comitiva com destino a Campinas, partiu da estação da Luz ás 11 horas.

O sr. Salles de Oliveira seguiu acompanhado de sua familia e de todos os secretarios do governo, altas autoridades civis e militares, jornalistas e pessoas gradas. O trem chegou a Campinas a 1 hora da tarde, sendo o interventor e comitiva recebidos á estação pelo povo e autoridades locaes. Formou-se um longo cortejo, que seguiu a pé até ao largo do Rosario, onde o interventor deu por inaugurado o monumento a Campos Salles, entregando-o á cidade. Depois dessa ceremonia, o prefeito offereceu, na séde da Prefeitura, uma recepção ao sr. Salles de Oliveira e comitiva.

O directorio do Partido Constitucionalista local offerecerá hoje um grande banquete ao interventor, no theatro Municipal, seguindo-se o baile da sociedade campineira ao sr. Salles de Oliveira e comitiva.

A CONVENÇÃO DOS LIBERAES RIOGRANDENSES

Porto Alegre, 18 (Havas) — A Convenção do Partido Liberal está marcada para o dia 7 de setembro.

Nessa reunião serão escolhidos os candidatos do partido á Constituinte Estadual e á Camara Federal. Todos os directorios municipaes deverão enviar representantes.

O PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO DE PERNAMBUCO E SUA CONVENÇÃO

Recife, 18 (Havas) — Realiza-se esta noite a convenção do Partido Social Democratico, para proceder á escolha das chapas de deputados á Camara Federal e á Constituinte Estadual, e assentar a candidatura ao governo constitucional do Estado.

A SUBSTITUIÇÃO DO INTERVENTOR NO ACRE E OS BOATOS

Belém, 18 (Do correspondente) — Com o titulo "Que haverá no Acre", o "Imparcial" publica que se murmurava que elle se usava naquella região. Disse-se que o sr. Assis Vasconcellos estaria disposto a não entregar a interventoria ao seu substituto Castello Branco, que vem de avião até Manáos, para ali tomar uma embarcação com destino á séde do governo.

"Hoje soubemos, diz o vespertino alludido, que a canhoneira "Amapá" teve ordem de seguir com urgencia para Manáos, onde aguardará a chegada do sr. Castello Branco. E adeanta: "parece que os boatos que circulavam hoje têm algum fundamento."

UM DECRETO DO INTERVENTOR FLUMINENSE PARA ATTENDER AO ACCUMULO DO ALISTAMENTO ELEITORAL

Verificando-se, conforme temos accentuado, consideravel accumulo no alistamento eleitoral de Nictheroy nestes ultimos dias, o interventor fluminense, sr. Ary Parreiras, afim de afastar qualquer embaraço que prejudique esse serviço, baixou hontem o decreto n. 3.117, do teôr seguinte.

"Considerando da urgente necessidade a adopção de medidas indispensaveis á completa efficiencia do alistamento eleitoral;

Considerando que, á real consecução de taes medidas, se faz mister a creação de encargos de emergencia, no presente momento: decreta:

Artigo 1º — Ficam creados quatro logares de identificadores provisorios, pelo tempo de dois mezes e com os vencimentos mensaes de 300$000, cada um.

Artigo 2º — Fica aberto o credito extraordinario de 3:400$000, para occorrer as despesas decorrentes da execução do presente decreto.

Artigo 3º — O presente decreto entrará em execução na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Hontem mesmo, dando cumprimento ao decreto acima, o referido interventor nomeou identificadores provisorios, Orsival Ramos de Mesquita, Guilherme Rocha, José Lobo Netto e Benjamin Hamam.

REALIZA-SE HOJE A CONVENÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FLUMINENSE

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde no edificio da Assembléa Legislativa, em Nictheroy, a Convenção do Partido Republicano Fluminense, que arregimenta as forças de opposição do Estado do Rio.

Os trabalhos serão abertos pelo sr. José de Moraes, presidente da commissão executiva daquelle partido. Em seguida usarão da palavra entre outros politicos fluminenses, os srs. Oliveira Botelho, Feliciano Sodré, Horacio Magalhães e Jayme de Barros que falará em nome dos convencionaes.

A' Convenção comparecerão, além dos ex-senadores, ex-deputados federaes e estaduaes, que exerceram mandato até 1930, representantes de municipios do Estado.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO

Pelo ministro das Relações Exteriores foi enviada a seguinte carta á presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, dra. Bertha Lutz:

"Exma. sra. Bertha Lutz — Presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino — Tenho a honra de accusar o recebimento da carta em que a illustre patricia, em nome da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e Associações confederadas, me felicita por haver nomeado como auxiliar immediata, junto ao meu gabinete, a senhorita Odette de Carvalho e Souza. Convencido de que a mulher brasileira póde prestar optimos serviços ao paiz nos postos de responsabilidade, nada fiz senão solicitar de uma joven intelligente e capaz a sua collaboração preciosa no Gabinete do Ministerio das Relações Exteriores. Apresentando á Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, e Associações confederadas os meus melhores votos de felicidade, valho-me do ensejo para apresentar a vossa excellencia as minhas mui cordiaes saudações. (a.) — *José Carlos de Macedo Soares*".

UM JORNALISTA AGGREDIDO EM PORTO ALEGRE

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu, de Porto Alegre o seguinte telegramma communicando o attentado de que foi victima o jornalista Sergio Gouvêa, do "Correio do Povo":

"Tomamos a liberdade de solicitar a attenção e os valiosos officios dessa brilhante entidade de classe em relação ao doloroso facto por nós levado ao conhecimento do illustre ministro da Justiça e nos termos seguintes: — O "Correio do Povo", antigo orgão da imprensa independente do Rio Grande do Sul, traz ao conhecimento de v. ex. a inaudita aggressão que hontem, pouco depois da meia noite, soffreu o seu prestimoso auxiliar Sergio Gouvêa. Quando elle volvia ao jornal e já a pequena distancia deste, em plena arteria central da cidade foi segurado e esbordoado violentamente por tres investigadores da policia que o prostraram ferido ao chão e abandonaram o local á approximação de pessoas vindas em soccorro do inerme jornalista. Não tendo sabidamente quaesquer inimigos a que attribuir a inesperada aggressão e dada a funcção policial de seus aggressores é bem de ver que o attentado se dirigiu em alvo ostensivo ao redactor desta folha. Assim sendo o "Correio do Povo" confrangido ainda pela innominavel occorrencia que o deixa em situação de visivel insegurança, pois, foi attingido em um de seus mais dignos e intelligentes companheiros de trabalho, ousa impetrar a v. ex. as necessarias garantias afim de que não se reproduzam taes factos, verdadeira negação dos nossos foros de cultura e progresso social sob o imperio da nova Constituição politica e desvelado patrocinio do illustre titular da Justiça. Attenciosas e cordiaes saudações. — *Alexandre Alcaraz*, director do "Correio do Povo" e Alcides Gonzaga, gerente".

Immediatamente o presidente da A. B. I. providenciou junto ao ministro da Justiça reforço do pedido de garantias feito pelos jornalistas de Porto Alegre.

O NOVO SECRETARIO GERAL DE MATTO GROSSO

Cuyabá, 18 (Havas) — O sr. Laurentino Chaves foi nomeado para exercer em commissão o cargo de secretario geral do Estado.

O INTERVENTOR MARIO CAMARA ESTA' NO PALACIO DO GOVERNO

Recife, 18 (Havas) — O interventor no Rio Grande do Norte, sr. Mario Camara, telegraphou hoje ao interventor Lima Cavalcanti, informando que se achava no palacio do governo e que já havia conferenciado com o major Verissimo, chefe do estado-maior da 7ª região militar, que tinha hontem partido de Recife para Natal.

No seu telegramma o sr. Mario Camara assegurava que a capital norte-rio-grandense estava em perfeita ordem.

O INTERVENTOR DE MATTO GROSSO VEM AHI DE AVIÃO

Cuyabá, 18 (Do correspondente) — O interventor Leonidas Mattos seguiu de avião para essa capital.

O SR. JULIO PRESTES E' ESPERADO AMANHÃ NESTA CAPITAL

A bordo do "Highland Monarch" chegará amanhã a esta capital, em companhia de sua familia, o sr. Julio Prestes, que será saudado em nome dos seus amigos pelo sr. Pinto Lima.

O referido navio deverá atracar a um dos armazens do cáes Mauá ás 8 horas da manhã.

OS ACONTECIMENTOS DO RIO GRANDE DO NORTE

Apropósito das declarações feitas a este jornal pelo deputado Ferreira de Souza, referentes á politica do Rio Grande do Norte, recebemos uma carta do engenheiro Paulo da Camara, irmão do interventor federal naquelle Estado nordestino, sr. Mario da Camara.

O missivista contesta ponto por ponto as declarações do sr. Ferreira de Souza:

— "Nas suas declarações, diz o sr. Camara, o sr. Ferreira de Souza, fala de suborno na actual administração do Rio Grande do Norte. Certamente, ao escrever isso, teve a lembrança dos tempos em que se lançava mão dos dinheiros publicos, como se verificou da documentação estampada nos jornaes de Natal. Esse deputado deve provar o allegado de haver o actual interventor "usado largamente o suborno, transformando o Thesouro em propriedade particular".

O que o interventor está fazendo e que o sr. Ferreira de Souza não diz propositadamente, é construir escolas, subvencionar hospitaes, como o de Caicó, executar serviços nos valles humidos, intensificar e melhorar o plantio do algodão, creando campos de cooperação, auxiliar o combate ás epizootias, principalmente na zona do Seridó, legislar sobre a industria salifera e a divisão do territorio estadual em zonas para o plantio racional do algodão, visando sempre a melhoria dos dois principaes productos do Estado, facilitar a acquisição de machinas agricolas e de reproductores por parte dos agricultores e creadores do interior, etc.

Se nisso não fala o referido deputado, nem por isso deixa de por em relevo a boa situação economica do Estado.

Devia o sr. Ferreira de Souza, nas suas informações, ter-se limitado a focalizar apenas esse assumpto, porque nelle, sem esforço, todo o mundo descobre que está a causa da grande inquietação e desespero dos filiados do Partido Popular.

Devia ao sr. Ferreira de Souza ter confessado que a situação financeira creada pelo interventor Mario Camara é excellente, bastando dizer que, apezar dos melhoramentos materiaes realizados em todo o Estado, do inicio do sorteio systematico, para resgate, das apolices estaduaes e da liquidação, já começada, do emprestimo de 2.000 contos, contraido com o Banco do Brasil, o Thesouro accusa um saldo de varias centenas de contos de réis.

A divisão dos cartorios, contra a qual se batem os populistas, muito ao contrario do que diz o sr. Ferreira de Souza, veiu corresponder ás reclamações reiteradas de adversarios politicos do proprio interventor, que estavam sendo prejudicados, ao que allegavam, não só pela morosidade dos trabalhos como tambem pela parcialidade dos serventuarios populistas, no alistamento eleitoral. O accrescimo do numero de cartorios objectivou, bem se vê, facilitar o serviço do alistamento, de modo geral.

O caso do "arrombamento" do cartorio de Natal não devia mais ser lembrado pelo deputado Ferreira, porque está provado que se trata de uma farça. Já um partido estranho ao interventor, qual seja o Social Nacionalista, fizera reclamações anteriormente. Mas, o epilogo de tudo isso está na suspensão, por trinta dias, dada por despacho do juiz eleitoral da 1ª zona da capital, ao serventuario faccioso. Nenhum interesse poderia ter no caso o interventor ou seus amigos, mesmo porque, ao contrario do que allega o sr. Ferreira de Souza, "o grande prejuizo" não era do seu Partido e sim dos seus adversarios do Partido Social Democratico e do Social Nacionalista.

Para mostrar, a isenção de animo com que agiu no caso o sr. Mario Camara, basta salientar que designou para instaurar o inquerito um capitão de policia partidario conhecido do sr. José Augusto e deu ordens, ao sair da capital para uma excursão pelo interior, para que o relatorio da autoridade alludida fosse publicado no orgão official, logo após o seu recebimento. Quando se deu essa publicação, o interventor encontrava-se de passagem por uma parte do territorio do municipio de Apody e era até então desconhecedor do resultado do inquerito. Logo, porém, que teve conhecimento de que o prefeito daquelle municipio era indiciado como tendo possivel responsabilidade no facto delictuoso, apressou-se a demittil-o do cargo.

A allegação de que o interventor está "importando bandidos da Parahyba", como affirmou em telegramma estampado em jornaes desta capital um irmão do sr. Ferreira, não é sómente mendaz como ridicula, pois apresenta a terra do sr. José Americo como viveiro de bandidos, — o que é uma clamorosa injustiça."

O deputado Kerginaldo Cavalcanti enviou-nos a seguinte nota:

"O Partido Social Nacionalista, que dispõe da maioria do eleitorado da capital do Rio Grande do Norte, o que não tem ligações com o interventor, em face das noticias de que a população daquella cidade estava disposta a depôr o delegado do presidente da Republica, póde asseverar, por meu intermedio, que não será isto feito com o seu apoio. Desta sorte, evidencia-se que a maioria da população desautoriza essa exploração politica, que constituiria um golpe de força, pois o que pretendemos é que a successão do sr. Mario Camara se faça dentro da ordem e da lei."

GRAVEMENTE FERIDO A FACA

O rapaz morreu na Assistencia

Nos primeiros minutos do dia de hoje, occorreu, na praça Vieira Souto, uma violenta scena de sangue.

Nesse logar, Paulo Luper, vibrou violenta facada em um rapaz desconhecido, que apparenta 18 annos de edade.

A victima foi levada sem fala par a Assistencia Municipal, onde ao ser medicada veiu a fallecer.

O criminoso foi preso em flagrante, declarando ao delegado Jayme Praça que ignora o nome da victima.

O commissario de dia ainda está apurando o facto...

Segundo ouvimos no local, a aggressão se teria dado dentro de um bonde linha Praça da Bandeira, que descia para a Lapa.

A victima teria sido ferido com o carro em movimento, saltando antes do vehiculo parar, para cair sem fala, attingida no coração.

O infeliz tinha, ainda, um ferimento na mão direita, o que parece indicar ter procurado apurar o golpe e se cortando.

O cadaver foi para o necroterio.

Por uma carteira encontrada em um dos bolsos da victima, pôde restabelecer-se sua indentidade. Trata-se de Jesuino Germano de Souza, brasileiro, solteiro, taifeiro do Lloyd Brasileiro, de 20 annos de edade e de residencia ignorada.

CHOCARAM-SE UM AUTO PARTICULAR E UM CARRO DE BOMBEIROS

Verificou-se o desastre na praia de Botafogo

A's ultimas horas da noite de hontem, chocaram-se violentamente, na praia de Botafogo, o auto A.R.I., da estação de Bombeiros da rua Humaytá e o auto particular n. 2657, de propriedade e direcção do capitão de corveta dr. Antonio dos Santos Mello Nogueira.

No carro viajavam o capitão de corveta dr. Hernani Disabelli e as sras. Maria de Oliveira e Maria Luiza, tendo esta soffrido fractura da clavicula direita.

O soldado 263, que dirigia o carro do Corpo de Bombeiros, e o de n. 339, receberam ferimentos pelo corpo, sendo medicados pela Assistencia e se recolhendo, depois, ao hospital de sua corporação.

A sra. Maria Luiza se retirou para a respectiva residencia, á rua Senador Vergueiro n. 69.

Tomou conhecimento do facto o commissario Moutinho dos Reis, de dia ao 3º districto.

Publicações a pedido

CENTRO PAULISTA

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente e de accordo com o § unico do art. 39 dos estatutos, são convocados os srs. socios para a primeira reunião da Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se a 22 do corrente, ás 8 1|2 horas, na séde social, com a seguinte ordem do dia:

Leitura do relatorio presidencial;

Eleição da commissão de exame de contas. — CORNELIO MARCONDES DA LUZ, 1º secretario. (L. 36238)

CHEGARÁ AMANHÃ O "BRAZILIAN CLIPPER"

UMA ÉRA NOVA DAS COMMUNICAÇÕES AEREAS ENTRE AS AMERICAS DO NORTE E DO SUL

O Rio de Janeiro assistirá amanhã á chegada da grande aeronave norte-americana "Brazilian Clipper", cuja viagem inicia uma era nova na historia das communicações aereas entre as Americas do Norte e do Sul.

Trata-se, como já se tornou do dominio publico, da maior aeronave de commercio construida nos Estados Unidos, por encommenda do Pan American Airways System, a primeira de uma série de tres destinadas a intensificar o trafego na linha entre a Florida e o Rio da Prata.

Segundo as expressões de seu constructor, o engenheiro russo Igor Sikorsky, o "Brazilian Clipper" é o primeiro hydro-avião capaz de supportar o serviço pesado das linhas commerciaes de longo percurso, respondendo cabalmente ás exigencias de operação economica, alta velocidade, amplo raio de acção e grande capacidade de carga util, além das qualidades de estabilidade, segurança e conforto, indispensaveis a um avião de commercio.

O "Brazilian Clipper" é um hydro-avião de estructura completamente metallica, monoplano, com 35 metros de envergadura. O seu systema propulsor é composto de quatro motores "Hornet" R-1690 de 675 cavallos de força a 8.000 pés de altitude e a 2.150 revoluções por minuto, capazes de imprimir ao gigantesco apparelho a velocidade maxima de 306 e uma velocidade media do cruzeiro de 250 kilometros horarios. A fuselagem acha-se dividida em oito compartimentos, onde podem ser accommodados confortavelmente 32 passageiros. A tripulação é composta de cinco membros: commandante, segundo piloto, mechanico, radiotelegraphista e aeromoço.

Para a chegada a esta capital da soberba unidade do Pan American Airways, foi organizado pela Panair do Brasil, companhia subsidiaria daquella, um programma, pelo qual serão dirigidas as cerimonias durante os tres dias de permanencia do "Brazilian Clipper" no Rio de Janeiro.

O grande avião deverá transpor a barra ás 17,30 horas de amanhã.

Juan T. Trippe, presidente e gerente geral da Pan American Airways System

e depois de evoluir sobre a cidade fará a amerissagem na enseada do Botafogo, em frente ao Fluminense Yacht Club. Devidamente desimpedido pelas autoridades do porto, os passageiros conduzidos pelo "Brazilian Clipper" desembarcarão em lanchas especiaes sendo recebidos no cáes do Yacht Club.

Em seguida o avião será conduzido para a estação da Panair do Brasil, na Ilha dos Ferreiros, afim de soffrer os preparativos necessarios ao seu baptismo na proxima quarta-feira. Essa "toilette" do Clipper tomará todo o dia de terça-feira.

Na quarta-feira ás 9,30 da manhã partirá da Estação da Cantareira, no Cáes Pharoux, uma barca especial conduzindo para a Base de Aviação Naval, na Ponta do Galeão, os convidados da Panair do Brasil para assistirem á cerimonia do baptismo do "Brazilian Clipper", servindo de madrinha a exma. sra. D. Darcy Vargas, esposa do dr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

A cerimonia do baptismo realizar-se-á ás 11 horas da manhã, com a presença do presidente da Republica, ministros de Estado, prefeito do Districto Federal, altas autoridades das Aviações Civil Militar e Naval, representantes da Imprensa e outras pessoas gradas. Depois do baptismo o "Brazilian Clipper" será posto á disposição de sua madrinha afim de realizar um vôo sobre a cidade, conduzindo a senhora Getulio Vargas e seus convidados especiaes.

Na quinta-feira o "Brazilian Clipper" deixará ao amanhecer o Rio de Janeiro com destino a Buenos Aires, de onde estará de volta domingo proximo, em viagem de regresso a Miami.

A VIAGEM QUE O GRANDE AVIÃO VEM REALIZANDO

Obedecendo com precisão mathematica ao itinerario preestabelecido, o "Brazilian Clipper" percorreu hontem a distancia que se para Georgetown, na Guyana Ingleza, de Belém do Pará.

O novo hydro-avião do Pan American Airways System decollou da antiga cidade de Georgetown ás 8 horas da manhã (hora brasileira), passou, sem escalas, por Paramaribo, capital da Guyana Hollandeza, e Cayenne, Guyana Franceza, entrando em territorio brasileiro pouco depois da 1 hora. A's 4 horas atravessava o Equador e ás 5 em ponto amerissava na bahia de Guajará, defronte do hangar da Panair, onde desembarcou a numerosa comitiva da viagem inaugural.

A' hora em que a gigantesca aeronave atravessava o rio Oyapock, penetrando no Brasil, a estação radio telegraphica de bordo estava recebendo diversas mensagens de saudação destinadas aos viajantes.

Em nome da Associação Brasileira de Imprensa, o dr. Herbert Moses enviou votos de boas vindas que foram immediatamente respondidos de bordo do "Brazilian Clipper".

O dr. Cesar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil, enviou a seguinte mensagem ao sr. Eugene Vidal, director da Aeronautica Commercial dos Estados Unidos, um dos passageiros do avião:

"Director Eugene Vidal a bordo do "Brazilian Clipper". No momento distincto collega inicia sobrevôo territorio brasileiro bordo "Brazilian Clipper", magnifica realização industria aeronautica norte-americana, envio cordial saudação com votos feliz estada entre nós, que certamente muito contribuirá fortalecer laços amizade unem nossas Patrias. Cesar S. Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil".

Respondendo á saudação, o sr. Eugene Vidal enviou o seguinte radiogramma: "Cesar Grillo Director do Departamento de Aeronautica Civil — Rio — Agradeço profundamente as suas cordiaes saudações e posso assegurar que é meu grande desejo que nossos respectivos departamentos cooperem de perto para o progresso do transporte aereo entre os nossos paizes. Aguardo com muito prazer a opportunidade de encontrar meu distincto collega de quem tanto ouvi falar e ver a belleza do seu paiz. Gene Vidal, director do Air Commerce dos Estados Unidos".

O sr. Sebastião Sampaio, presidente da commissão de recepção do Ministerio das Relações Exteriores, enviou o seguinte radiogramma directamente para bordo do grande apparelho:

"Aos illustres visitantes do "Brazilian Clipper". Como presidente da commissão encarregada da vossa recepção, nomeada pelo exmo. sr. ministro das Relações Exteriores, escolho o momento de vosso vôo sobre o Amazonas para apresentar a todos as boas vindas do povo e do governo do Brasil. Meus bons amigos Juan Trippe e Roy Howard, velhos amigos do Brasil, saberão accentuar a todos como são sinceras as nossas saudações. Sebastião Sampaio".

Hoje, o "Brazilian Clipper" voará de Belém do Pará até Natal, com escala para abastecimento em São Luiz do Maranhão. Amanhã, ás 5,30 da tarde amerissará na enseada de Botafogo.

A sua tripulação, composta de sete homens dirigidos pelo commandante S. Musick, procedente de Miami, será completada hoje, a partir de Belém do Pará para o Sul, com o commandante Arthur T. La Porte, veterano da linha da Panair do Brasil. Ambos os commandantes têm mais de 10 000 horas de vôo no seu activo.

O PRESIDENTE DA PAN AMERICAN AIRWAYS VIAJA NO HYDRO-AVIÃO

Entre os passageiros do hydro avião "Brazilian Clipper" que chegará amanhã a este porto encontra-se o sr. Juan Terry Trippe, presidente e gerente geral da Pan American Airways System, a maior rêde de transportes aereos do mundo, da qual é companhia subsidiaria a Panair do Brasil S. A.

E' esta a primeira vez que o sr. Trippe visita o nosso paiz, que ha muito tempo desejava conhecer, segundo declarou em diversas opportunidades. As suas occupações, porém, não lhe permittiram até agora afastar-se do centro de sua absorvente actividade, em Nova York.

O presidente da Pan American Airways System conta apenas 35 annos de edade e pertence a uma antiga e tradicional familia americana, cuja origem, em nosso continente, data de 1664. A historia da armada de guerra dos Estados Unidos conta com diversos notaveis membros da familia Trippe.

Tendo feito os seus estudos em Hill School e na Universidade de Yale, o sr. Juan Trippe aprendeu a voar, em 1918, na Aviação Naval. Enthusiasmado com as possibilidades da aviação civil commercial, elle organizou primeiro um club aviatorio na sua universidade, depois de uma tentativa de linha aerea nos arredores de Nova York e, por fim, em 1926, junto com outros, a primeira aerovia commercial dos Estados Unidos, denominada "Colonial Airways", entre Nova York e Boston.

Em 1927, retirou-se dessa empresa e fundou o Pan American Airways System, cuja primeira linha, de Key West Havana, tinha um percurso de 200 milhas. Dahi em deante, o progresso de sua nova empresa tem sido rapido, attingindo agora o ponto culminante com a inauguração dos maiores hydro-aviões commerciaes do mundo. Estendendo-se de Miami para Cuba, Jamaica, Colombia, Venezuela e Porto Rico, a seguir pelo Mexico e America Central até Panamá, descendo pelos paizes da costa occidental da America do Sul, atravessando os Andes do Pacifico ao Rio da Prata, completando o circulo com a linha da costa oriental do nosso continente, penetrando no interior da Colombia e até o coração da America, alcançando Alaska e a China, o Pan American Airways System, a obra do grande organizador Juan Terry Trippe, tem hoje 31.500 milhas de aerovias, em que trafegam, com regularidade de 99,872 %, mais de 150 aeronaves multi-motores. Servindo a 32 paizes e colonias do Hemispherio Occidental, essa frota, cuja capitanea é o novo quadri-motor "Brazilian Clipper", transportou até agora mais de 500 mil passageiros, mais de 7 milhões de kilos de encommendas e malas postaes.

No Rio de Janeiro, o baptismo da maior aeronave de sua frota pan-americana, pela exma. sra. Darcy Sarmanho Vargas, esposa do presidente da Republica, acontecimento que marcará época na historia das sempre amistosas relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

Vultosa a renda federal em Santos

Santos, 18 (Havas) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 1.973:584$720. Desde o dia 1º — 34.899:754$338.

GRAVEMENTE FERIDO SOB AS RODAS DE UMA AMBULANCIA

A victima, um sargento da Policia Militar, falleceu momentos depois

Hontem, á tarde, na avenida Mem de Sá, proximo á praça dos Arcos, occorreu um impressionante desastre, no qual perdeu a vida, estupidamente, um joven militar.

Logo após descer de um bonde, naquelle local, foi colhido por uma ambulancia, da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, que por ali passava, em excessiva velocidade, o 3º sargento da Policia Militar, Eduardo Nunes Ferreira, solteiro, de 28 annos de edade, filho do major Isidro Nunes Ferreira.

Atirado a grande distancia, o pobre rapaz soffreu gravissimos ferimentos pelo corpo, vindo a fallecer em caminho da Assistencia Municipal.

O chauffeur da ambulancia, Manoel de Oliveira, tentou fugir, após o desastre, no que foi impedido por populares e collegas da victima, que tentaram castigal-o, o que só não fizeram graças á intervenção do commissario Tacito, que conseguiu acalmar os animos e conduziu o chauffeur para a delegacia do 6º districto, onde foi elle autuado em flagrante.

O cadaver do desventurado sargento foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado hoje, á tarde.

O sargento Eduardo Nunes Ferreira gozava de geraes sympathias entre os seus superiores e collegas de corporação, razão porque foi recebida com grande tristeza a noticia de sua morte occorrida em circumstancias tão impressionantes.

A importação do cacáo na Allemanha

Berlim, 18 (Havas) — Em vista das difficuldades actuaes o governo allemão tenciona fixar o limite para a importação do cacáo bruto.

Com effeito, o delegado governamental do controle da industria de transformação do producto ordenou que a quantidade maxima transformada nos mezes de agosto e setembro não deverá ultrapassar a média de abril a junho.

MALAS ARMARIO
e todos os demais necessarios para viagem
Á TORRE EIFFEL
97 - Ouvidor - 99
(34570)

SO' FUMAÇA...

Estiveram alarmados os moradores da rua Dois de Dezembro

O susto foi grande, mas não passou disso: um dos moradores da casa de habitação collectiva á rua Dois de Dezembro n. 44, accendeu, hontem, á noite, um fogão de carvão. Houve fumaça, muita fumaça, que invadiu a residencia da sra. Annita Majrandessa, no n. 43.

Os bombeiros foram chamados e verificaram que todo susto fora provocado pela fumaça da casa de habitação collectiva.

Fumaça... fumaça só...

PERDEU O EQUILIBRIO E CAIU DO SEGUNDO ANDAR

Com fractura da base do craneo, o pintor foi hospitalizado

Foi quasi um milagre não ter o homem morrido na queda. Quantos, no primeiro momento, souberam que elle tinha caido de um segundo andar e viram a altura, calcularam, logo, que o infeliz morrera.

E' a victima um pobre pintor que se abalançou do seu longinquo suburbio Engenho de Dentro, para ganhar á custa de grande risco, sua vida, lá nas alturas, pintando paredes.

Mas, a necessidade é grande, e por isso Octavio Ribeiro, de 30 annos de edade, foi trabalhar no predio n. 37 da rua Pompeu Loureiro, residencia do sr. Rubens Antunes Maciel.

Hontem, entregava-se elle ao seu mister, no segundo andar quando, perdendo o equilibrio, o infeliz caiu sobre o telhado do primeiro andar, e rolando, veiu cair no pateo do edificio, gravemente ferido. Fracturára a base do craneo, além de ter recebido contusões e escoriações pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia de Campo Grande, o infeliz foi, em seguida, removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

Meneguetti está maluco

São Paulo, 18 (Havas) — Por haver sido constatado, após longa e minuciosa observação, que o celebre delinquente Hamleto Gino Meneguetti, condemnado a mais de 60 annos de prisão, está soffrendo das faculdades mentaes, foi determinada a sua internação no Manicomio Judiciario, sendo retirado da Penitenciaria do Estado.

Cinephon
MARCA REGISTRADA

A RADIO CINEPHON BRASILEIRA S. A. apresenta novos apparelhos para reproducção do som, com os notaveis aperfeiçoamentos conseguidos pela technica moderna, em que o som é muito proximo do natural.

Todas as installações "Cinephon" existentes podem ser beneficiadas pela inclusão dos apparelhos necessarios ao novo systema de reproducção conhecido por "wide range".

O exito recente de films que têm sido exhibidos em cinemas dotados de installações desse systema, é a melhor prova da conveniencia dos Srs. exhibidores apparelharem suas casas para successos identicos.

Para a elaboração e "tests" dos apparelhos necessarios ao novo processo, é necessario dispor de um laboratorio de pesquizas dotado de custosos instrumentos de medida, sob a direcção de verdadeiros technicos especializados em electricidade e acustica.

A R C B dispõe de todos esses recursos que offerece á distincta classe de exhibidores cinematographicos.

Queiram dirigir suas consultas e pedidos de orçamento á

RADIO CINEPHON BRASILEIRA S.A.

RUA DOS INVALIDOS, 123 - 2º and.

Telegrammas: Cinephon — Telephone: 2-0785

ou por intermedio dos seus representantes

PARAHYBA
Raymundo de Carvalho
Rua Macie Pinheiro, 288
João Pessôa

RECIFE
Berthold Auerbach
Rua do Imperador, 446

SÃO PAULO
Euclydes de Carvalho Costa.
Rua dos Guamões, 32.

HOJE — As 8 - 8 e 10 horas
MATINÉE E SOIRÉE
A confirmação de um "SUCCESSO LOUCO" com a apresentação dos espectaculos modernos
"HOLLYWOOD-RIO"
no Theatre
Carlos Gomes
com as
A - LU - CI - NAN - TES
GIRLS AMERICANAS
PATRICIO TEIXEIRA
BANDO DA LUA
A linda bailarina turca RAQUEL SULIMAN
AMELIA e ARTHUR OLIVEIRA
BENTO GONÇALVES
Uma Syncopated Jam
Espectaculo original e dynamico.
UMA UNICA SEMANA
NOTA — A 3ª sessão terminará ás 24 horas.
Moveis da C. Lerner Cia.

"CORREIO ISRAELITA"

8 de Ilul de 5694

OS JUDEUS E A IMPRENSA DO BRASIL

A ninguem passa despercebida a attitude de sympathia da imprensa brasileira pela causa dos judeus.

Em sua totalidade, todos os jornaes do Brasil foram unanimes em profligar a campanha hitlerista contra os filhos de Israel, enaltecendo-lhes os valores, dando guarida desinteressadamente a toda e qualquer collaboração em sua defesa e salientando de uma fórma visivelmente favoravel ao povo israelita, inclusive os telegrammas sobre os factos.

Mas, em toda a imprensa, notadamente na do Rio de Janeiro, é de justiça salientar que o "Correio da Manhã" foi o jornal que mais se destacou com essa independencia de attitudes que o torna um dos orgãos mais representantivos da imprensa nacional de que se orgulha este grande paiz.

Jornal de tradições honrosas, que marca um raio de luz vivissima na liberdade de pensamento do povo brasileiro, elle tem sido o vanguardeiro destemeroso dos idéaes mais alevantados que têm animado o povo do Brasil, collocando sempre o interesse da collectividade acima de paixões subalternas e defendendo impavidamente o interesse de todos os opprimidos.

As suas paginas, repletas todos os dias de conceitos que bem traduzem o desassombro de sua norma de conducta nas lides jornalisticas, são a prova inconteste de que as nossas palavras não forjam méras creações de um balofo elogio.

Foi devido a isso que o "Correio Israelita" encontrou franca acceitação em suas columnas.

A direcção do jornal conhecida pela sua integridade de proceder, não olhou suppostas antipathias e nem temeu futuras censuras.

Entregue a secção a uma pessoa que elles sabiam jámais se dobraria á ambições que não fossem aquellas de defender o bem geral e de abordar, com superioridade de sentimentos os magnos problemas que affligem o nome hebraico, os directores do "Correio da Manhã" não titubearam em demonstrar a melhor sympathia pela nossa idéa, patenteando assim que sempre norteou este jornal a perfeita liberdade do jornalismo.

Isto trazemos em evidencia queixosos do proceder de certos israelitas, inconscientes do erro que praticam, ferindo com os seus gestos impensados e que não obedecem a uma norma sensata de proceder, o interesse de toda a collectividade hebraica do Brasil.

Este jornal possuindo uma secção israelita aberta a toda a defesa altiva que diga respeito ao progresso e ao desenvolvimento do nome israelita, não póde assistir indifferente que membros da collectividade judaica façam éco, do desejo que os anima, outros jornaes.

Teriamos a esses senhores cerrada censura se não fossem elles estrangeiros chegados ha pouco e que desconhecem qualquer organização israelita aqui no Rio! Se não desconhecessem, não deixariam de comprehender a "gaffe" que commetiam não se dirigindo ao jornal que mais de perto, hoje, fala de seus interesses.

O proceder desses judeus, antipathico aliás, para quem tem o minimo vislumbre de educação e patriotismo, é a falta de propaganda das sociedades israelitas dentro do paiz.

Tivessem esses judeus um centro, uma sociedade organisada onde deliberassem a attitude que iam tomar, seria muito certo que o nome do nosso jornal fosse logo apontado, pois, não ha judeu aqui residente, assignante ou não do "Correio da Manhã", que desconheça os mais comezinhos assumptos abordados pela secção israelita, sempre prompta a receber e acolher todos aquelles que necessitam da diffusão de suas idéas.

E a nossa attitude digna e altiva, não foi conhecida sómente neste jornal. Ella vem já de jornaes outros onde a nossa educação, patriotismo e dignidade de proceder, jámais foi desmentida.

E é doloroso que judeus estrangeiros cheguem a esta terra e vivam aos boléos, sem ter o controle de seus actos e, sem ter mesmo, um espirito lucido, que os oriente sobre os deveres a cumprir no logar onde aportam aquelles a quem devem obrigações. — *Abrahão D. Benoliel.*

A SEMANA DA ALPHABETIZAÇÃO

Realizou-se, hontem, no Casino Beira-Mar, a mais interessante reunião das que constituem a campanha financeira da Cruzada Nacional de Educação.

O almoço de hontem, dedicado ás escolas e principalmente á creança brasileira, foi uma festa encantadora, que serviu para demonstrar não só a efficiencia da Cruzada Nacional de Educação, mas sobretudo o valor da cooperação de todos os brasileiros nesta magna campanha.

A reunião foi presidida pelo professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro e contou com a presença das principaes autoridades do ensino superior, secundario e primario da capital da Republica, além do dr. J. Moreira de Souza, director da Instrucção Publica do Estado do Ceará, de commissão de alumnos da Escola Naval, Universitarios, Collegio Pedro II, Collegio Militar e outros que não conseguimos notar. Na parte esquerda do salão foi armada uma mesa, onde se sentaram 23 creanças das escolas primarias municipaes e da Cruzada Nacional de Educação.

Iniciando a reunião, o dr. Gustavo Armbrust leu o topico que hontem publicámos "A escola homenageando a escola", dando em seguida a palavra á escriptora Maria Eugenia Celso, que pronunciou um eloquente discurso.

A palavra foi franqueada a varios oradores que discorreram sobre assumptos de maxima relevancia, relativamente ao que já se ha feito e o que devemos fazer em pról da alphabetização do povo brasileiro e aos sagrados propositos da Cruzada Nacional de Educação. Falaram nesse sentido os srs. Sobral Pinto, commandante Barbosa Lima, que mostrou o que a Cruzada está fazendo no municipio de Angra dos Reis e que em breves dias serão inauguradas mais escolas naquelle municipio e em Paraty, no Estado do Rio. O academico Araujo Jorge, num bellissimo improviso, salientou a obra da Cruzada Nacional de Educação. O professor Lafayette Cortes, em nome da Cruzada, saudou a todos os professores alli presentes, o reitor da Universidade, directores das escolas secundarias, professoras das escolas primarias municipaes e por fim as professoras das escolas da Cruzada.

Algumas creanças prestaram carinhosa homenagem ao dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada.

A reunião de amanhã é dedicada ao Ministerio da Justiça e será presidida pelo sr. Vicente Ráo, titular dessa pasta.

Deixa Belém o general Horta Barbosa

Belem, 18 (Havas) — A bordo do "Itapé", segue hoje para o Rio de Janeiro o general Horta Barbosa.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA

Provas parciaes de amanhã, 20 do corrente:

2º anno — Parasitologia, no laboratorio da cadeira. Serão chamados os seguintes alumnos: ás 8 horas, os de n. 1 a 50; ás 9 1|2 horas, os de n. 51 a 100; ás 12 horas, os de n. 101 a 150; e ás 12 1|2 horas, os de n. 151 a 204.

Terça-feira, 21:

1º anno — Histologia, no laboratorio da cadeira. — Serão chamados os seguintes alumnos: ás 10 1|2 horas, os de n. 1 a 50; ao meio-dia, os de n. 51 a 100.

3º anno de pharmacia — Pharmacia chimica, á 1 hora, na sala das provas escriptas. Serão chamados todos os alumnos matriculados.

2º anno de pharmacia — Pharmacia galenica, ás 11 horas — Na sala das provas escriptas. — Serão chamados todos os alumnos.

FACULDADE FLUMINENSE DE ODONTOLOGIA

Instituto official do Estado (decreto n. 3.085, de 14 de junho de 1934), com reconhecimento federal.

Curso vestibular

Acham-se abertas, diariamente, das 4 ás 8 horas da noite, na secretaria, á rua Visconde de Moraes 101, Nictheroy, séde provisoria da Faculdade, as inscripções no curso destinado ao preparo de candidatos ao exame vestibular para odontologia, com horario de aulas, de 7 ás 8 horas, á noite.

PROCURADORIA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Communica-se a todos a quem interessar possa que a PROCURADORIA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL transferiu os seus serviços para o edificio á rua Erasmo Braga n. 12 (Esplanada do Castello), 3º andar.

(L. 33193)

ABORRECIDO DA VIDA

Tentou pôr termo á existencia ingerindo uma mistura de iodo e creolina

Antonio Cardoso, de nacionalidade portugueza, solteiro e de 47 annos de edade, reside á rua da Passagem n. 37, tendo, na frente da casa, uma quitanda de sociedade com seu patricio João Rodrigues.

Tendo preparado uma mistura de iodo e creolina, elle, que andava, ha algum tempo, triste, ingeriu-a e foi deitar-se á sua cama.

Momentos depois, quando o veneno começou a fazer effeito, elle entrou a gemer. Accudiu seu socio, a quem elle disse:

— Como estou aborrecido da vida, bebi iodo com creolina!

O tresloucado foi soccorrido pela Assistencia Municipal e, depois, internado, em estado grave, no Hospital da Beneficencia Portugueza.

PRESSA DE COCHEIRO

A lança da carroça entrou pelo bonde e foi colher tres passageiros

O cocheiro Arthur Maria dos Santos guiava, hontem, pela manhã, a carroça n. A-57, da Limpeza Publica, quando, ao chegar á esquina da rua Farani, na praia de Botafogo, quiz passar á frente do bonde n. 66, linha General Osorio, dirigido pelo motorneiro n. 718.

A carroça soffreu graves avarias, ficando muito ferido o animal que a puxava.

As victimas foram medicadas pela Assistencia Municipal, recolhendo-se, depois, ás respectivas residencias. São as seguintes:

Henrique Alvear, residente á rua Soares Cabral n. 56; Simões Schurnoite, morador á rua Visconde de Itaúna n. 46, e Bernardette Alves da Silva, domiciliada á rua José Clemente n. 51. Receberam todos ligeiros ferimentos pelo corpo.

Tomou conhecimento do facto a policia do 3º districto.

Para arrecadação do imposto de transporte e da taxa de viação

O contrato assignado na Delegacia Fiscal do Ceará

O director das Rendas Internas remetteu ao da Imprensa Nacional cópia do termo de contrato assignado na Delegacia Fiscal no Estado do Ceará, por Ignacio Falcão, para arrecadação do imposto de transporte e da taxa de viação, solicitando providencias no sentido de ser a mesma publicada no "Diario Official".

O LARGO DE S. FRANCISCO EM PANICO

Depois de receberem ordem de prisão e de fugirem, tres "vigaristas" lutaram com a policia

Muito cêdo, hontem, tres conhecidos "vigaristas" puseram o largo de São Francisco em panico. São elles: Guilherme Silva, vulgo "Caipira"; Eurico Maggi e Julio Capianga.

Estavam elles aboletados no auto n. 12.491, na avenida Passos, quando os investigadores Luiz Martins, Manoel Alves da Costa e o de n. 35, os viram e os chamaram. Elles mandaram que o chauffeur, que é conhecido pelo appellido de "Leão", tocasse a toda velocidade.

Entrando noutro auto, os policiaes começaram a perseguil-os, indo alcançal-os já no referido largo, esquina da rua Ramalho Ortigão. Os tres meliantes, saltando, offereceram luta aos investigadores. Estabeleceu-se o conflicto, durante o qual foram exhibidas muitas armas, ficando os dois primeiros policiaes com as roupas rasgadas.

Foi avisado do facto o commissario Alvarenga, de dia ao 3º districto, que partiu para o local, acompanhado do investigador Nigro. Nem assim! Foi preciso chegar reforço da Vigilancia Geral para que os "vigaristas" fossem subjugados. Foram elles levados para o 3º districto e, dahi recambiados para a Policia Central.

A installação da Administração do Dominio da União no Espirito Santo

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao delegado fiscal no Espirito Santo o processo concernente á distribuição de credito para pagamento de despesas com a installação da Administração do Dominio da União no Estado do Espirito Santo.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Symphonia inacabada" e no palco, Abigail Parecis.

BROADWAY — "Adeus amor" film da R. K. O.

GLORIA — "A hyena da 5ª avenida", film da Paramount.

IMPERIO — "Comtigo quero sonhar", film da Urania.

ODEON — "Vinte milhões de namoradas" film da First National.

PALACIO THEATRO — "Tres amores", film da Metro.

PATHE' — "Escandalos romanos", film da United.

PATHE' PALACIO — "Primerose", film da Sociedade Franco Brasileira.

PARISIENSE — "Capricho branco" e "Mulheres e homens".

REX — "E' hora de amar" film da Columbia.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Duvida que tortura" e "Sonhos de gloria".

HADDOCK LOBO — "Bolero", "Diario de um crime" e no palco "O Lampeão".

MASCOTTE — "Eu sou Suzanne" e "De bom tamanho".

NACIONAL — "Modas de 1934" e "Que semana".

PRIMOR — "Mulheres e homens" e "Navios de salvados".

POPULAR — "Uma sombra que passa", "Crime de traição" e "O thesouro do pirata".

PARIS — "Duvida que tortura", "O diabo a quatro" e no palco, "Seu Romero não é sopa".

PEQUENOS FACTOS

O operario Pedro da Costa Braga, morador á rua Evaristo da Veiga n. 78, foi ao Posto Central de Assistencia solicitar curativos para um ferimento no braço esquerdo, produzido por faca, tendo alli declarado que fôra aggredido na Esplanada do Castello. A victima se retirou em seguida.

— A policia do 3º districto prendeu Genoveva Silva, moradora á rua da Passagem n. 48, porque estava naquella rua promovendo escandalo, tendo sido valada por soldados do Exercito.

O director do Dominio da União quer saber se o immovel continúa desalugado

O director do Dominio da União solicitou providencias ao da Estação Experimental de Seridó, em Cruzeta, Estado do Rio Grande do Norte, no sentido de ser informado se o immovel em que residia o assistente chefe daquella repartição, agronomo Ursulino Velloso, continúa desalugado.

Inspectoria do Trafego

Infracções verificadas hontem:

Descarga livre: C. 1655 — 7182.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: 13665 — 18223 — Om. 288.

Não diminuir a marcha no cruzamento: 18959 — S. P. 1, 10550 — C. 2372 — 4148.

Estacionar em logar não permittido: 15044 — 17830 — 18924 — 19061 — 19210 — 19410 — S. P. 13, 336 — Moto 332 — Omnibus 339 — 320 — 589 — 631 — 650 — 2375 — 3007 — 4654 — 3075 — 18896 — 11444 — 8937.

Desobediencia ao signal: 17357 — 18125 — 18398 — 19213 — 13012 — 12445 — 7149 — 6562 — 5626 — 471 — Om. 556 — 555 — 526 — S. P. 1, 2380 — Idem 4964 — L. P. ordem c. 79.

Retardar a marcha: Om. 131 — 494 — 648 — 649 — 709 — 712 — 714.

Interromper o transito: C. 3860 — Om. 266 — 10458.

Passar á frente de outro omnibus: 569 — 663 — 667 — 697.

Angariar passageiros: 15437.

Contra-mão de direcção: 9294.

Contra-mão: S. P. 1, 4964 — C. 1268 — 2890 — Om. 387 — 668 — Bic. 4175 — P. 3179 — 4153.

Desobediencia ás ordens de serviço: Om. 378 — 519 — 590 — 662 — 714 — Tric. 3910 — 3585.

Falta de attenção e cautela: — 17093 — 18126 — C. 358 — 596 — 590 — P. 3134 — 3713 — 5655 — 10520.

Falta de luz: C. 4480.

Direcção entregue: 13831 — e 13864.

Falta de lanternas: C. 36 — Bicycleta 4215.

Recusar passageiros: Om. 388.

Falta de polidez: Om. 378.

Marcha ré: 3196.

Deficiencia de settas: Om. 607.

Trafegar fóra da hora regulamentar: C. 359 — 784 — 3864 — 3201 — 3831 — 4260 — 4633 — Carrinho 130 — Carrocinha 1472 — Idem 1908 — C. 6863.

Falta de licença: C. 3011 — Om. 348 — 384 — 555 — P. 1340 — 3195 — 9989.

O AUTO IMPULSIONOU O CARRINHO DE MÃO

Soffreu fractura do craneo uma senhora que passava pelo local

Occorreu, hontem, á tarde, na rua Uruguayana um accidente de lamentavel consequencia.

O auto n. 2.366, passando pela referida rua, esbarrou no carrinho de mão, conduzido pelo carregador Joaquim Fernandes, impellindo-o violentamente para a frente.

Passava por alli, no momento, a sra. Emilia de Vasconcellos, moradora á rua Padre Januario n. 108 e que foi colhida pelo pequeno vehiculo impellido pelo auto, soffrendo fractura do craneo, além de varias contusões e escoriações pelo corpo.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia e, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

UM MUNICIPIO FELIZ

Alvinopolis, 18 de agosto — (Do correspondente) — Ha tempos, a cadeia desta cidade se acha fechada por falta de criminosos. Embora municipio de quatro districtos, Alvinopolis vive pacata e ordeira e nenhum denunciado do commum artigo 308 apparece para a hospedar, algum tempo, na cadeia local. Já alguem disse que é preciso collocar-se uma taboleta na porta principal do predio que serve de cadeia com o classico: "Aluga-se este predio".

Registramos este acontecimento com muito prazer, pois elle prova a boa indole do nosso povo.

A ELEVAÇÃO DE BARBACENA A' CATEGORIA DE VILLA

Barbacena, 15 de agosto — (Do correspondente) — O antigo Registro da Borda do Campo (estabelecido por Domingos Rodrigues) que foi depois arraial da Egreja Nova, passou á parochia em 1750; foi elevada á villa por alvará de 14 de agosto de 1791; em 17 de março de 1823, teve os qualificativos de nobre e leal, e cidade de N. S. da Piedade de Barbacena, em 1840.

O nome de Barbacena lhe foi dado em homenagem ao visconde de Barbacena.

Topographicamente formosa, Barbacena é uma das cidades mais altas (1.180 metros, na Matriz) e mais saluber do Brasil. Graciosamente situada entre duas collinas (Monte Mario e Cruz das Almas), possue hoje longas ruas, bellos jardins, optima illuminação, esplendido calçamento, magnificas estradas de rodagem, esgotos, agua canalisada, telephones, etc.

Daqui a seis annos completará seu centenario e, por essa occasião, ha de estar dotada de outros elementos que a farão das cidades mais interessantes do Brasil.

Formosa cidade de verão, ha sempre em Barbacena, grande movimento de passageiros, quer da Central, quer da Oeste, que hoje possuem confortaveis estações em predios construidos pelo governo da União.

Barbacena distinguiu-se nas lutas da Independencia, e foi em 1842 o marco da rebellião chefiada por José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, barão de Cocaes.

Sua população está orçada hoje em quasi cem mil habitantes.

Possue tres districtos incluida a séde: Barbacena, Dias Fortes, Campolide, Desterro do Mello, Ibertioga, Santa Rita de Ibitipoca, Livramento, Remedios, Ressaquinha, São Sebastião dos Torres, Santa Barbara do Tugurio, União e Padre Brito.

A séde municipal está ligada a todos os seus districtos e aos municipios vizinhos, por estradas de rodagem. A estrada Rio-Bello Horizonte atravessa o municipio de sul a norte.

— Em 5 do corrente, ás 7 horas da noite, no Grupo Escolar Dias Fortes, desta cidade, será installado o curso acima alludido, cujos trabalhos serão realizados da maneira seguinte:

a) — divididos os professores em duas turmas, frequentarão as aulas nos dois turnos (das 7 ás 11 e das 13 ás 4 da tarde), observando a methodologia e processos empregados, trabalhando e cooperando com os docentes no sentido de acompanhar e orientar o trabalho e, nos moldes estatuidos pela pedagogia moderna;

b) — antes do termino dos trabalhos escolares, cada professor apresentará ao assistente technico do ensino, um relatorio succinto e claro, pertinente ás que assistiu e experimentou, quanto ás aulas mais bem organizadas, quaes as peores, etc., etc.;

c) — ha mister sejam dados, em relatorio, os motivos e razões das impressões colhidas através do desdobramento dos trabalhos escolares;

d) — haverá sessões, em horas que serão previamente determinadas, respeitantes á questões de ensino do ponto de vista moderno, afim de dar esclarecimentos necessarios á vida funccional dos instituidos, nas diversas localidades;

e) — das 7 ás 7,30 da noite, falarão os medicos e professores sobre as theses seguintes:

"A Triade Maléfica — Alcool, fumo e syphilis" — Dr. Theobaldo Tolendal;

A influencia do endocrinismo sobre o psychismo da creança — Dr. José Gonçalves;

Hygiene dos olhos — Dr. Edmundo Semeraro;

Sobre deficiencia intellectual dos escolares — Dr. Antonio Bernardino Alves;

Tela — Professora technica 4. Maria Dias Jorge;

O vernaculo como vinculo de solidariedade nacional — Dr. Agenor Soares de Moura;

Ensino racional e concreto das operações fraccionarias — Dr. Octavio Costa;

O direito no ensino — Dr. João Raymundo;

O brasileirismo no coração da creança — Professora Ignez Pia[illegible];

Questões de psychologia — Professora Clarisia Lacerda;

Prophylaxia no meio rural — Dr. Otto Fernandes;

Influencia do alcool no organismo humano — Dr. Agostinho Paolucci.

A idéa da reunião de que trata o programma acima, continúa sendo muitissimo bem recebida, consoante communicações que nesse sentido têm sido vehiculadas ao professor Cyntho Pereira da Silva.

Já agora, segundo estamos informados, além dos professores estaduaes e municipaes, desta zona, varios outros tencionam vir a Barbacena, afim de assistir aos trabalhos que se projectam com um alto senso pratico.

Do Rio, virá uma caravana organizada pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, a qual pretende cooperar junto dos professores, o que constituirá, sem duvida, nota de realce por occasião do acontecimento que está despertando grande enthusiasmo.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel, os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

BAHIA

NA BOLSA DE MERCADORIAS

Bahia, 11 de agosto — (Do correspondente) — No pregão da abertura da Bolsa de Mercadorias as cotações dos productos de exportação foram:

Cacáo (por 1.888 ks.) — Compradores e vendedores. Superior, 15$800 e 15$700; Bom, 14$600 e 15$. Regular, 14$200 e 14$600.

Mercado firme.

Café (por 10 kilos) — Compradores e vendedores. Typos, 3 n/c 3, 77$; n/c 4, 73$ e 75$; 5, 71$; n/c 6, n/c 5, 65$; n/c 8, 63$; n/c.

Mercado firme.

Fumo — (Por 15 kilos) — Compradores e vendedores. Procedencia — Nazareth, 18$ a 20$; Feira de Sant'Anna, 16$500 e 17$; S. Felix, 16$ e 17$; 3 as e 33, 14$500 e 15$000.

Mercado frouxo.

Algodão — (Por 15 kilos) — Compradores e vendedores — Fibra curta, 16$500 e 38$; média, 41$500 e 42$000.

Mercado firme.

Pregão de fechamento — Cacáo (Por 14.888 kilos) — Compradores e vendedores — Superior, n/c, 15$800. Bom, 14$; n/c Regular, 14$000.

Mercado ap. estavel.

Café (Por 60 kilos) — Vendedores — Typo, 3 n/c, 3, 77$ e 80$; 4, 75$; 5, 71$ e 74$; 6, n/c, 7, 65$ e 70; 8, 63$ e 68$000.

Mercado firme.

Fumo — (Por 15 kilos) — Compradores e vendedores — Procedencia — Nazareth, n/c. Feira de Sant'Anna, 16$ e 17$; Estrada de Ferro, n/c. 3 as e 33, 14$500 e 15$500.

Mercado irregular.

Algodão — (Por 15 kilos) — Compradores e vendedores — Fibra curta, 38$ e 40$; média, 42$ e 44$000.

— Nos armazens das Docas do Porto o movimento dos productos de exportação foi o seguinte:

Cacáo, stock em 31-7, 77.664 saccas. Entradas de 1 a 11, 73.631 saccas. Total, 155.295 saccas. Saidas de 1 a 11, 53.586. Stock hoje, 103.709 saccas. Café, stock em 31-7, 16.210 saccas. Entradas de 1 a 11, 5.676 saccas. Total, 22.886 saccas. Saidas, de 1 a 11, 11.011 saccas. Stock hoje, 11.875 saccas.

Fumo, stock em 31-7, 162.830 fardos. Entrada de 1 a 11, 20.625 fardos. Total, 183.455 fardos. Saidas de 1 a 11, 25.249 fardos. Stock hoje, 158.206 fardos.

O CRIME DA ESTRADA RIO PETROPOLIS

O accusado continúa a negar o crime

A policia do 20º districto prosegue activamente nas diligencias para esclarecer a morte do servente Miguel Contreses, facto noticiado amplamente.

Preso, Antonio Gomes dos Santos, contra quem pesa forte suspeita, aggravada com varias contradicções, o mesmo, continúa elle a negar a autoria do crime, caindo, entretanto, em varias contradicções.

Não nega o assalto e confirma que o ferimento que tem no rosto, foi produzido por Miguel, no momento em que ouviu os dois disparos que feriram Contreses. Entretanto, diz elle não saber quem o fez.

A policia apprehendeu na rua Clapp n. 7, o paletot e a camisa que Antonio Gomes dos Santos vestia na noite em que se deu o crime, estando elles todos ensanguentados. O accusado deixára ambos naquella casa, residencia de Laura Ferreira, lavadeira afim de que os lavasse.

O delegado Guerreiro de Castro espera concluir todo o caso dentro de pouco tempo.

Os commerciantes norte-americanos de café em São Paulo

São Paulo, 18 (Havas) — Os commerciantes norte-americanos de café regressaram hoje da sua excursão á zona da Mogyana, á cidade mineira de São Sebastião do Paraizo. Todos manifestam-se satisfeitos desse passeio pelo cafezal.

Amanhã os visitantes seguirão para Santos, onde deverão embarcar na proxima segunda-feira de regresso aos Estados Unidos.

A ACQUISIÇÃO DE SELLOS PARA OS "STOCKES EXISTENTES"

E' uniforme a doutrina do Thesouro sobre o assumpto

O director geral da Fazenda teve sciencia de que, no Ceará, diversos fabricantes de aguardente, "se collocaram indevidamente" no regimen do artigo 13, letra "a", do regulamento annexo ao decreto numero 17.464, de 6 de outubro de 1926, conservam "stocks" dessa bebida, dos exteriores e fazem acquisição dos sellos de imposto de consumo na proporção que se vão realizando as vendas respectivas.

A respeito, tendo o delegado fiscal daquelle Estado consultado aquelle titular si os fabricantes referidos poderão ser "taxados" a adquirirem sellos para os "stocks" existentes ou convertel-os, como anteriormente o fazem, já que o director de Fazenda exarou o seguinte despacho:

"De accordo com o parecer, dado o tempo decorrido, archive-se".

O parecer emittido pela Directoria Geral da Fazenda, a qual concordou com o director geral foi o seguinte:

"Dado o lapso de tempo decorrido e visto que já é uniforme a doutrina do Thesouro sobre o assumpto, sou de parecer que o processo póde ser archivado."

As grandes manobras do exercito italiano

Roma, 18 (Havas) — As grandes manobras do exercito italiano serão iniciadas á meia noite. O quartel general foi installado em Scarperia del Mugello.

O secretario da guerra general Frederico Baztrocchi, reuniu hoje os officiaes dando-lhes instrucções sobre as manobras.

NO ROTARY CLUB

A homenagem ao almirante Gago Coutinho e a saudação que lhe foi feita

Na sessão de hontem do Rotary Club do Rio de Janeiro, proferiu o dr. Miranda Jordão, presidente da commissão de Serviço Internacional, a seguinte saudação ao almirante Gago Coutinho, com uma especial homenagem a Portugal:

"Exmo. sr. ministro da Marinha. Sr. presidente. Meus senhores.

Rotarianos. Não é a primeira vez que Gago Coutinho nos distingue com a sua vinda a esta casa. E' sempre uma honra para o Rotary Club do Rio de Janeiro receber a visita de um heroe da sua grandeza, de um nauta do seu talento e de um scientista de seu porte.

Com a alma em regosijo os brasileiros se recordam, ainda singularmente os cariocas se emocionam ao se lembrarem da primeira travessia aerea do Oceano Atlantico em que vieram pelos ares, unidos, Sacadura Cabral, na sua intrepidez, na sua coragem, na sua perseverança e na sua firmeza de vencer ou morrer, e Gago Coutinho, com a sua sciencia nautica, e respectivo apparelhamento technico de sua invenção, que se tornou celebre na navegação aerea, e tambem não menos intrepido, não menos corajoso, não menos perseverante e não menos firmes na sua audacia e no desapego pela vida em holocausto a uma grande conquista mundial — qual a da ligação aerea do velho Continente, ao Continente Sul da America.

Sacadura desappareceu um dia no torvelinho das incognitas maritimas. Ficou Gago Coutinho, aprofundando-se nos estudos nauticos augmentando o seu já immenso cabedal technico, tornando seu nome cada vez maior para a sua patria e para o mundo. E' escriptor especialisado em assumptos de navegação e professor emerito dessa sciencia, attingindo com galhardia o almirantado da gloriosa Marinha Portugueza. Contendor de Einstein, elle figura com justiça na galeria dos grandes scientistas. Gago Coutinho possue a qualidade dos verdadeiros sabios, que é a modestia. E' um typo de verdadeiro rotariano, estando sempre prompto a servir, dando de si antes de pensar em si.

Prestando hoje homenagem a um grande vulto da nação irmã, peço venia para concluir a minha saudação lendo uma pagina inedita, que escrevi de improviso em um album para Portugal, numa noite de sessão do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, realizada no corrente anno.

"A Portugal bem-amado — Senti a grandeza da forte gente lusitana desde a minha meninice, aprendendo a amar Alexandre Herculano, a conhecer Camillo Castello Branco, a admirar Eça de Queiros, a exaltar Luiz de Camões.

Fui conhecer minha segunda patria, terra dos meus ancestraes, com a emoção de quem vae reviver as glorias de uma raça heroica em todos os tempos.

Grande povo, que com um pequeno territorio, soube conservar um grande imperio colonial, mantendo os seus brasões em todos os continentes.

O Brasil, sendo o maior filho de Portugal dessa herança se orgulha, para que as glorias das duas nações permaneçam eternas sobre os ares e os mares nunca dantes navegados.

Como advogado brasileiro, heide guardar sempre a carinhosa affirmação da confraternidade profissional, sabendo como os nossos collegas foram recebidos e tratados em Portugal, como verdadeiros irmãos de sangue quando exilados da sua patria".

E accrescento agora: Com a mesma affectividade o foram os demais compatriotas.

Antes de concluir, é-me grato ainda recordar que quando tive a honra de ser o presidente do Rotary Club do Rio de Janeiro, coube-me a feliz opportunidade de enviar pelo então companheiro rotariano no professor Ferreira da Rosa, como symbolo da nossa eterna amizade, a bandeira brasileira ao Rotary Club de Lisboa, com uma mensagem de confraternização aos rotarianos de Portugal.

Saudemos, pois, colorosamente o illustre hospede da nação irmã, prestando a merecida homenagem ao pavilhão portuguez."

O SOLDADO DEU PROFUNDA FACADA NO COLLEGA

O delegado Affonso de Moraes, do 27º districto esteve, hontem, no Hospital Central do Exercito, onde foi ouvir o soldado Aldroaldo da Cunha, vulgo "Camisa Preta", que foi ferido, ha dias, por Oswaldo Miranda Pimentel, tambem soldado, pertencente ao contingente da Escola Militar, onde tem o n. 454.

O facto occorreu num botequim pertencente a Adriano de tal, na Villa Nova, no Realengo. Surgindo um discussão entre os dois, Pimentel vibrou profunda facada no thorax de Aldroaldo, evadindo-se, em seguida.

O estado do ferido é grave.

O OMNIBUS SUBIU NO PASSEIO

E feriu ligeiramente tres pessoas

Hontem, á tarde, quando passava pela rua Aristides Caire, o auto omnibus n. 18, da Viação Americana, em consequencia de um violento golpe de direcção, dado pelo seu motorista, subiu á calçada, e ahi colheu e feriu tres pessoas, causando-lhes varios ferimentos.

As victimas do imprudente chauffeur, são: Jacob Hechbdg, residente á rua Enéas, 45; Jorge Fernandes, morador á rua Barão de Ubá, 42 e Octavio Ferreira, residente á avenida Suburbana, 37.

Todos tres foram medicados pela Assistencia do Meyer, retirando-se, em seguida.

O chauffeur culpado evadiu-se.

NOS THEATROS

ESPECTACULOS DE HOJE

CASINO — "Divorciados", comedia de Eurico Silva. Interprete principal, Procopio. Entram mais Elza Gomes, Luiza Nazareth, Albertina Pereira, Estellita Bell, Cazarré, Eurico Silva, Rodolpho Maia e Lola Darcy.

Ao meio-dia festival de Salla Fridman, com "Delicadeza", acto de Eurico Silva e parte variada.

A seguir: "Tudo para ella", de Munoz Seca, traducção de Eurico Silva.

—:—

RIVAL — "A canção da felicidade", de Oduvaldo Vianna. Interpretes principaes, Dulcina, Wanda Marchetti, Edith de Moraes, Odilon, Aristoteles Penna, Olavo Barros e Roque da Cunha.

—:—

CARLOS GOMES — Espectaculo variado e interessante.

—:—

REPUBLICA — "Castiga nova", revista portugueza. Interpretes, Satanella, Maria Alvares, Maria Brasão, Maria Ema, Thereza Gomes, Virginia Soller, Beatriz Belmar, Lucia Mariani, Assis Pacheco, Santos Carvalho, Alvaro de Almeida, Lopes e Miguel Orrico.

—:—

CASA DO CABOCLO — Espectaculo variado.

TENTATIVA DE SUICIDIO?

Por motivos ignorados deu um tiro no pescoço

W. Wilioux, cidadão inglez, hospede do quarto n. 102, do Hotel Imperial, em Nictheroy, hontem pela manhã, tentou contra a existencia, detonando a sua arma de fogo contra a garganta.

O alarme provocado entre os demais hospedes, sobresaltados com o éco do inesperado estampido foi grande.

Arrombada a porta do aposento referido, foi encontrado o tresloucado inglez, caido sobre o leito, com um ferimento transfixante no pescoço, de onde quasi não saia sangue.

A bala foi se fixar, completamente amassada, na parede do quarto.

W. Wilioux, foi removido para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde pouco se demorou depois de medicado.

Wilioux declarou fleugmaticamente, ao medico que o attendeu: "Oh! é preciso muito corrage para puxar o gatilho do revolver".

G. Startin, um outro inglez, morador no aposento n. 108, declarou que Wilioux, trabalhando no commercio e ganhando pouco, vivia em grande difficuldade, manifestando ha muito tempo tendencia para o suicidio.

Não se sabe, porém, porque a gerencia do Hotel, deixou de dar o necessario aviso á policia. O revolver do inglez não foi encontrado.

A PARALYSIA INFANTIL

Um medico americano descobriu-lhe o sôro immunisante

Nova York, 18 (Havas) — O dr. John Colmer, medico pathologista, director do Instituto de Pesquizas de Medicina Cutanea, de Philadelphia, annunciou a descoberta de uma vaccina para combater a paralysia infantil.

Declara o dr. Colmer que applicou injecções durante quatro mezes, com intervallos de uma semana e depois misturando o sangue do paciente com o virus, injectou-o no cerebro de um macaco que não manifestou signal algum da molestia. O dr. John explica que o sangue humano fabrica anti-corpos que vão eliminar o virus activo.

Segundo Congresso Sul-Americano de Radio-difusão

Nas sessões realizadas, ante-hontem, no local das anteriores, um dos salões do Palace Hotel, terminou os seus trabalhos a commissão encarregada de elabora o projecto de estatutos da "USARD" União Sul-Americana de Radiodifusão, cuja séde será em Montevidéo.

O dia de hontem foi reservado para descanso e para as visitas dos delegados estrangeiros ás estações de radio e a varios pontos da nossa capital. Conforme dissemos anteriormente, fizeram-se representar neste Congresso as delegações da Argentina, Uruguay, Paraguay, Bolivia, Perú, Equador, Confederação Brasileira de Radiodifusão, Sociedade Radio Kosmos de São Paulo, Radio Sociedade Pelotense, de Pelotas, Rio Grande do Sul, tendo a elle adherido tambem o Chile, cuja delegado participou já dos trabalhos de ante-hontem.

Hoje haverá sessão plenaria, ás 9 horas da noite, sob a presidencia do engenheiro Elba Dias, durante a qual deverão ser os estatutos definitivamente approvados.

A esta sessão deverá comparecer o director do Serviço de Radio do Telegrapho, engenheiro João Valle, na qualidade de observador do Departamento dos Correios e Telegraphos. E' um facto que não deve passar sem um registro especial, pois evidencia o interesse que o Departamento está demonstrando pelo grande certamen internacional que discute assumptos de tanta relevancia, tal o da radiodiffusão na America do Sul, seus aspectos e problemas mais transcendentaes. Este interesse muito recommenda a administração do Departamento, que, por tal fórma, pode acompanhar de perto uma iniciativa capaz de proporcionar á radiodifusão continental os mais beneficos resultados e de facilitar aos respectivos governos a solução dos mais palpitantes assumptos relacionados com a radiodifusão. A sessão de encerramento do Congresso terá logar na proxima terça-feira com um grande concerto offerecido aos congressistas pela Confederação Brasileira de Radiodifusão, para o qual será dirigido um con-

Sir Miles Lampson escapa de um desastre

Alexandria, 18 (Havas) — Um avião pilotado por sir Miles Lampson, alto commissario da Grã-Bretanha no Egypto, caiu ao sólo e despedaçou-se em Dekleila. O sr. Miles não ficou ferido.

Preparava-se um golpe contra o governo grego

Foi preso o official que encabeçava o planejado movimento

Athenas, 18 (Havas) — Por ordem emanada directamente do Ministerio da Guerra foi preso esta manhã o major de infantaria Floros Bangols, accusado de praticar actos subversivos.

Os jornaes dizem que este official incitava os seus camaradas da guarnição de Athenas a tomar parte num movimento para derrubar o governo.

Um jornal lisboeta que deixa de circular

Lisboa, 18 (Havas) — O jornal "A Revolução Nacional", orgão dos nacional-syndicalistas, suspendeu a publicação. O seu director, sr. Manoel Murias declarou que esta resolução foi tomada por um principio de lealdade com o sr. Salazar, aos leitores do jornal e aos nacional-syndicalistas. Estes, correspondendo ao appello do chefe do governo, tinham cessado a acção politica e adherido á União Nacional. A manutenção do jornal poria, pois, dar logar a mal-entendidos.

A travessia da Mancha a nado

Ema Faber conseguiu bater o "record" feminino

Londres, 18 (Havas) — A nadadora austriaca Ema Faber deixou Cap Grisez á meia noite e 45 de hoje para tentar a travessia da Mancha e chegou a South Farrand ás 3 e 15 da tarde, batendo o "record" feminino de Gertrudes Ederle.

UMA CREANÇA COLHIDA POR TREM

Com fractura da base do craneo, foi hospitalizada

Na estação de Anchieta, hontem, occorreu um desastre que emocionou fortemente a quantos o assistiram.

Approximou-se da passagem do nivel existente naquella estação, a sra. Fausta Ribeiro, moradora á rua Rio do Pão, 74, trazendo pela mão, sua filhinha Maria, de sete annos de edade.

Nesse momento, vinha chegando um trem, e a creança, sem que sua mãe a pudesse deter, escapou-lhe da mão e tentou atravessar na frente do comboio.

Resultou ser Maria colhida pela machina, que a atirou á distancia com fractura da base do craneo.

E' indescriptivel o horror que dominou todos, principalmente sua mãe.

A creança, numa ambulancia, foi conduzida, em estado bastante grave, para a Assistencia do Meyer, e, em seguida, removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

PROSTRADO COM PROFUNDA FACADA

A victima falleceu no Prompto Soccorro

Na delegacia do 28º districto, prosegue o inquerito em torno do crime occorrido na estrada de Cantagallo, em Campo Grande.

Apurou a autoridade que o autor da profunda facada que prostrou o lavrador Sylvio Barbosa Teixeira, de 31 annos, ali residente, foi o individuo Antonio Torres de Freitas, conhecido no local pelo appellido de "Catuninho".

Sylvio, tendo fallecido no Hospital de Prompto Soccorro, seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde, á tarde, foi autopsiado pelo dr. Gualter Luts que attestou: ferimento por instrumento perfuro-cortante transfixante do figado e do estomago e penetrante do duodeno — hemorrhagia.

O accusado está foragido.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 22 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina numero 28.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 238.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 30 do corrente, ás 18 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 3º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Avila Star", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Highland Patriot", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

Depois de amanhã:

"Itatinga", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 20; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Flandria", para Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Conte Grande", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 18 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme kaki

Superior de dia, major Callado; official de dia ao quartel general, capitão Polonia; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, civil dr. Alvarenga; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 1º tenente L. de Araujo do 5º; 2º tenente J. Azevedo, do 6º; jo, do 1º batalhão; 2º tenente França, 1º tenente Oliveira, da cavallaria; motocyclista de dia, soldado Manoel; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Campos, do 4º batalhão; guarda da Moeda, 2º tenente Maximiano, do 6º batalhão; guarda do Thesouro, 2º tenente L. Araujo, do 6º batalhão; ronda especial: sargentos Estrellita, do 2º batalhão; Moraes, do 3º batalhão; Barreto, do 4º batalhão; Irineu, do 6º batalhão, e Canuito, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargentos Moncorvo, do C. S. A.; Cassiano Nascimento, do S. S.; Amarante, da S. G., e Chaves, da Cont.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Agenor, do C. S. A.; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 6º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Cosme e Sebastião.

NOS CORPOS:

Dia:

No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, 1º tenente Beguito; no 4º batalhão, capitão Soares; no 5º batalhão, capitão Alpheu; no 6º batalhão, 1º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, 1º tenente Brescianl; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Jorge.

Promptidão:

No 1º batalhão, aspirante Quaresma; no 2º batalhão, aspirante Macedo; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, aspirante Euthymio; no 5º batalhão, aspirante Marques de Souza; no 6º batalhão, aspirante Lauro; no regimento de cavallaria, 2º tenente Muniz.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme kaki

Superior de dia, capitão Fonseca Carvalho; official de dia ao quartel general, capitão Prescilliano; medico de dia, capitão dr. Quaresma; medico de promptidão, 1º tenente dr. Ribeiro Dias; pharmaceutico de dia, capitão graduado dr. Aguiar; dentista de dia, 1º tenente Sayão; ronda: aspirante Marino, do 3º batalhão; 1º tenente Pimentel, do 4º; aspirante Paulo, do 4º; aspirante Agrippino, da cavallaria; motocyclista de dia, soldado Waldemar; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas e sargento Pereira, do 4º batalhão; guarda da Moeda, 1º tenente Cunha, do 5º batalhão; guarda do Thesouro, 2º tenente Faria Lima, do 5º batalhão; ronda especial: sargentos Cabral, do 1º batalhão; Carlos, do 3º; Mauricio, do 4º; Carvalho, do 6º, e Almeida, da cavallaria; ronda de empregados: sargentos Mamiro, do 6º batalhão; Walter, da Cont.; Cyrino, da S. G., e Claudio, do S. S.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Mattos de Almeida, da I. G.; musica de promptidão, a do 3º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Tertuliano e Esmeraldino.

NOS CORPOS:

Dia:

No 1º batalhão, capitão Gouvêa; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, capitão Anthero; no 4º batalhão, capitão Ashton; no 5º batalhão, 1º tenente Cascão; no 6º batalhão, 1º tenente Arcbanjo; no regimento de cavallaria, 2º tenente Blanco; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão:

No 1º batalhão, 2º tenente Pedreira; no 2º batalhão, 2º tenente Corathe; no 3º batalhão, aspirante Faustino; no 4º batalhão, aspirante Aristes; no 5º batalhão, 2º tenente M. Azevedo; no 6º batalhão, 2º tenente Justiniano; no regimento de cavallaria, aspirante Cavalcanti.

Junta de inspecção de saude: capitão dr. Miranda, 1º tenente dr. Faria e 1º tenente dr. Leite.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 15 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTA RITA — Rua do Acre n. 88, avenida Marechal Floriano n. 55 e rua da Costa n. 106.

S. DOMINGOS — Rua dos Andradas n. 72.

SACRAMENTO — Rua Gonçalves Dias ns. 38 e 58.

AJUDA — Rua S. José n. 118 e praça Tiradentes n. 15.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua dos Invalidos n. 46, rua do Lavradio n. 50 e rua do Riachuelo n. 386.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete ns. 87 e 102, rua Bento Lisboa n. 92 e rua Aurea n. 30.

GAVEA — Rua Humaytá n. 140, rua Voluntarios da Patria n. 365, praça Santos Dumont n. 142 e rua Frei Leandro n. 8-A.

COPACABANA — Rua Copacabana numero 660, rua Francisco Octaviano numero 32, rua Visconde de Pirajá n. 146 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Marquez de Sapucahy n. 314, rua Frei Caneca n. 232, rua Senador Eusebio n. 128, e rua Benedicto Hyppolito n. 67.

GAMBOA — Rua Saccadura Cabral n. 355, rua da America n. 223 e rua do Livramento n. 100.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 42, rua Maurity n. 90, avenida Lauro Muller n. 46, avenida Salvador de Sá n. 179 e rua Santo Christo n. 245.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 106 e 451, rua Estacio de Sá n. 9 e rua Catumby n. 62.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120 e rua do Mattoso n. 28.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 531, rua Bella n. 187, rua Esperança n. 46, rua S. Luiz Gonzaga numero 248, rua General Gurjão n. 154.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 95, 30 e 819; rua Desembargador Isidro n. 21.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 285, rua S. Francisco Xavier numero 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 195-A, rua Itabayana n. 1, rua Barão de Mesquita n. 387, rua Juiz de Fóra n. 179-A, rua Barão de Mesquita numeros 758, 1.026 e 1.039; rua Antonio Salema n. 56, rua Theodoro da Silva numero 566.

ENGENHO NOVO E MEYER — Rua 24 de Maio n. 1.383, rua Engenho de Dentro n. 287, rua Lins de Vasconcellos n. 485, rua Barão de Bom Retiro n. 131.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 198, avenida Suburbana n. 1.215, rua José Bonifacio n. 137, rua José dos Reis n. 153, rua Bernardino de Campos n. 128 e rua Goyaz n. 154.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello n. 7, rua Assis Carneiro n. 20, praça Quintino Bocayuva n. 16, rua Itaquaty n. 13, avenida Suburbana n. 2.798, rua Padre Nobrega n. 183-A e estrada Novo da Pavuna n. 159.

PENHA — Avenida Nova York n. 14, estrada do Norte n. 121, rua Cardoso de Moraes n. 386, rua Bananeiras n. 132, rua Leopoldina Rego n. 414, rua Panamá n. 34, e rua Lobo Junior n. 89.

IRAJA' — Avenida dos Democraticos n. 816 (Ramos), rua Olelvina n. 9 (Olaria) e rua Lobo Junior n. 17 (Penha).

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 73, estrada Braz de Pinna n. 521, rua Itabira n. 9, rua Major Cordovil n. 60 e rua Alvarenga Peixoto n. 65.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 60 e 787.

ANCHIETA — Rua Siricy n. 8, estrada Nazareth n. 38, estrada do Engenho Novo n. 12 e largo da Pavuna n. 5.

REALENGO — Rua João Vicente numero 987, estrada de Santa Cruz n. 116 e rua Coronel Tamarindo n. 596.

SANTA CRUZ — Pharmacia Mais.

SEM FIO

O SEGUNDO CONCURSO DE RADIO-THEATRO DO RADIO CLUB DO BRASIL

Pede-nos o Radio Club do Brasil a publicação do seguinte:

"Terminou o julgamento dos sketches apresentados no Concurso de Radio-Theatro organizado pelo Radio Club do Brasil.

Os trabalhos foram julgados sob dois aspectos: literario e radiophonico. Do primeiro, occupou-se uma commissão composta dos seguintes escriptores: Luiz Edmundo, Bastos Tigre, Lafayette Silva e professor Marques Pinheiro. Este ultimo por não se poder tomar parte ... communicou em carta dirigida á directoria do club.

Do segundo, uma outra commissão composta dos seguintes artistas: Olga Navarro, Edmundo Maia e Alberto Filho. Ambas as commissões funccionaram sob a presidencia do dr. Agenor de Miranda, vice-presidente do Radio Club.

A classificação é a seguinte: 1º, "Nice ... Lobo", radio-drama de Raul Leitão; 2º) "A volta da Felicidade", de Sylvio Lago; 3º) "O Desmemoriado", de Sylvio Lago; 4º) "Sketch", de J. Vianna; 5º) "A mulher que tinha tres almas", de Carlos Maul; 6º) "A promessa", de Gilberto de Andrade; 7º) "Pelo telephone", de Bandeira Duarte; 8º) "Em 1830 era assim", de Bandeira Duarte; 9º) "Vocação radiophonica", de Palmyra Ferreira de Almeida."

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

Horario: 9.30 ás 12.30 (hora do Rio). Comprimento de onda: 16.88 metros.

Programma para hoje:

A's 9.30 da manhã — Abertura e hymno nacional hollandez. As 9.40 — Discos. ... Palestra sobre film ... Jordaan. As 10.15 — Discos. As 10.40 — Transmissão pelo Radio Club Catholico. As 11.00 — Discos. As 11.50 — Palestra dominguelra pelo sr. J. Stam. As 12.05 — Discos. As 12.25 — Final e hymno nacional hollandez.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 345 metros)

A's 10 horas da manhã — Radio jornal matutino. As 10.15 — Hora catholica. Ao meio-dia — Concerto de meio-dia e radio-theatro. As 3 — Discos. As 3.30 — Resenha sportiva. As 6 — Chá dansante. As 8 — Boletim sportivo. Das 8.10 em deante — Programma de canto e radio-theatro. As 11 horas — Musica dansante.

Radio Rio

(Onda de 400 metros)

A's 8.30 da manhã — Hora certa, jornal, noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9 — Transmissão do concerto. Ao meio-dia — Hora certa, jornal e supplemento musical. Das 4 ás 5 — Discos. Das 5 ás 7 — Tarde dansante. As 7 — Programma variado. As 7.30 — Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. Das 7.45 ás 8 — Previsão do tempo e discos. As 8 — Chronica sportiva. Das 8.10 ás 11 — Discos.

Radio Educadora

(Onda de 250 metros)

Das 9 ás 10 da manhã — Radio jornal com supplemento musical. Das 2 ás 3 — Quarto de hora intellectual, pelo poeta Darcy Teixeira Monteiro. Das 3.15 ás 5 — Discos. Das 5 ás 6 — Programma infantil. Das 6.30 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 9.15 — Discos. As 9.15 — Discos ... saudação ao presidente do Uruguay, dr. Gabriel Terra. Das 9.30 ás 11 — Programma de studio.

Radio Guanabara

(Onda de 291,5 metros)

Das 10 ás 11 horas da manhã — Programma infantil organizado e dirigido pelo dr. Floriano de Lemos. Das 11 ao meio-dia — Programma comico. Do meio-dia ás 3 — Discos. Das 3 ás 6 — Programma de studio com a participação de elementos de real valor. Das 6 ás 7 — Supplemento musical. Das 7 ás 8 — Discos. As 8 — noticias e notas sociaes. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma de studio com o concurso de elementos destacados em nosso broadcasting.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 332 metros)

Do meio-dia ás 1 hora — Discos. As 3 — Hora dansante. As 9 — Programmas de studio no Rio de Janeiro e artistas de S. Paulo, de estação-chave PRB6, e irradiados simultaneamente pelas estações da rêde verde-amarella.

Radio Philipps

(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. Do meio-dia ás 4 — Programma de studio. Das 5 ás 8 — Discos. Das 8.30 ás 9 — Cock-tail dansante.

O navio "Ruy Barbosa" continua na mesma posição

Lisbôa, 18 (Havas) — O paquete "Ruy Barbosa" continua na mesma posição e o transbordo da carga prosegue sem difficuldades de maior.

Com o novo motor e a nova bomba installados a bordo, foi ... o facto que inundava um dos porões.

Para a ilha dos Côcos em busca de um grande thesouro

Londres, 18 (Havas) — O yacht "Queen of Scots", de 600 toneladas de deslocamento e com uma tripulação de 35 homens, partiu á noite para a ilha dos Cocos onde a sua equipagem espera descobrir um thesouro avaliado em 25 milhões de libras.

DECLARAÇÕES

Companhia de fiação e tecidos mageense

Assembléa Geral de debenturistas

1ª CONVOCAÇÃO

A Directoria da Companhia de Fiação e Tecidos Mageense convoca os senhores portadores de obrigações (debentures) por ella emittidas de accordo com a escriptura de 26 de abril de 1912, para se reunirem em Assembléa Geral que terá logar no dia ... de setembro do corrente anno, ás ... horas, na séde da Companhia á rua Conselheiro Saraiva, 31, afim de deliberarem sobre:

a) — sobre suspensão do pagamento de juros e amortizações até o 1º semestre de 1936, inclusive (art. 10, 2º, letra "a" do dec. n. 22431 de 6 de fevereiro de 1933);

b) — sobre nomeação de um representante da collectividade para tomar as providencias necessarias de accordo com as condições e situação actual da devedora (art. 10, 2º, e art. 14 do cit. dec.).

Os senhores debenturistas deverão depositar os seus titulos no Banco do Commercio, á rua General Camara, 8, neste, dois dias antes do da reunião da assembléa art. 2º, ultima alinea do cit. dec.). (L. 29483)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

[illegible]

ANNUNCIOS

Cães wire haired terrier

Vendem-se filhotes de tres mezes, com pedigree ... Barcellos de Mattos, 14 — Laranjeiras. (L. 27746)

ALUGA-SE LOJA

Aluga-se propria para qualquer negocio, ... Est. Riachuelo, para tratar tel. 4-5748. (L. 27743)

BELLO DORMITORIO

Com 10 peças folheadas de imbuya e jacarandá, ... novo, no ... vende-se por 3:200$ á rua Riachuelo. (L. 27737)

BUNGALOW

Vende-se um confortavel e bem situado. Pode ser visto das 14 ás 17 horas; á rua Carvalho Alvim n. 9, transversal á Uruguayana. (L. 27724)

Predio para Fabrica

Aluga-se construcção nova na rua Barão Itapagipe 154. (L. 27716)

PREDIO COM GARAGE

Aluga-se o da rua Pareto, 26 (Tijuca), informa-se no mesmo. (L. 28230)

MOÇA OU SENHORA

Precisa-se uma para escriptorio, que saiba escrever á machina, que tenha boa calligraphia, intelligente, activa, ... responsabilidade. ... Offerta ... "FIDUCIARIA" ... deste jornal. (L. 28184)

COMMERCIO

Recebe-se á consignação dos estados ... Rua Clap 54, Secção de Vendas. (L. 29233)

DETECTIVE — ALBANO

Só aceita pagamento depois de terminado e verificado. Investigações e vigilancias desde 100$000. Carioca 34, 2º — 2-3494. ALBANO. (L. 29222)

SELLOS

Compram-se collecções universaes ou especialisadas, ... á rua Ouvidor 114, 1º. (L. 29317)

Frei Fabiano de Christo

Uma devota agradece uma graça obtida. — E. M.

HUDSON LUXO

Victoria 8:500$000

A prazo — Suarez — 2-9850. (L. 28368)

RADIO

Completamente novo vende-se baratissimo á rua D. Romana, 172 trata-se com D. Zezé. (L. 26825)

RADIO

De valvulas ... vende-se bara ... Praça ... de ... Cecilia, rua Bento Lisboa ... (L. 26820)

ANNULLAÇÃO DE CASAMENTO

Commentario ao Decreto do Governo Provisorio, de 30 de outubro de 1933, sob o n. 23.361, para que se tranquillisem os interessados

[illegible]

SOLVIERI DE ALBUQUERQUE.

(L. 28888)

INSTITUTO HYGIENICO

Tratamentos Scientificos e Hygienicos da pelle ... Massagens faciaes, electrolise, ... Dona MANOEL DE CARVALHO, 18, sob., atraz do Th. Municipal. Tel. 2-3081. (43081)

PHARMACIA

Vende-se á vista, bom local, nada deve e paga impostos e ... pagos. Negocio de occasião. RUA RIACHUELO n. 391. (M. 00026)

SE V. S. SE ACHA INCOMMODADO DEPOIS DAS SUAS REFEIÇÕES

Os incommodos digestivos devem muitas vezes a sua origem a um excesso de acidos do succo gastrico. Assim pois se V. S. se acha incommodado depois das suas refeições, se soffre de azias, azedias, pesadume ou de indigestões póde obter um allivio rapido e certo tomando Magnesia Bisurada. Este anti-acido, que tem uma tal fama, neutraliza quasi instantaneamente o excesso de acidos, faz parar a fermentação dos alimentos, suavisa as mucosas irritadas e assegura uma digestão normal e sem dôr. Um curto tratamento de Magnesia Bisurada, que se acha em todas as pharmacias, brevemente porá fim aos seus incommodos digestivos. (45119)

Predios, Terrenos Hypothecas

Compro e vendo de qualquer preço nos principaes bairros e empresto qualquer quantia a juros de 8 ½, 9 e 10 % sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção. Eduardo Ramos, á rua Buenos Aires n. 45. (L. 28176)

PIANOS NOVOS

USADOS E REFORMADOS só na CASA DINDERICHS PRAÇA TIRADENTES, N. 32 (45349)

DETECTIVE NETTO

Investigações e vigilancias. Pagamento depois de terminado. Rigoroso sigillo. Tel. 2-1264. Rua da Carioca, 42, 1º sala 1. (L. 26637)

TERRENO COPACABANA

Vendem-se a preço de terreno, casa velha, com 17 x 40, por 133 contos; outro com 10 x 48 por 68 contos; outro com 15 x 26 por 84 contos. João Cury, rua do Carmo, 60 2.º andar. (L. 28612)

RADIOS

PHILCO PHILIPS PILOT

8 valvulas. Preços baratissimos. A prazo. Assembléa, 108. Tel. 2-1324. (L. 28880)

A 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras mais conhecida no Brasil

Tem sempre expostas nas suas vitrines milhares de BOLSAS dos ultimos modelos, a preços incompetiveis e a unica que tem verdadeiramente sua officina junto com a loja: especialista em encommendas e concertos e TINGE SAPATOS, BOLSAS, LUVAS em qualquer côr, serviço garantido. Tel. 2-4985 — RUA DA CARIOCA 40, LOJA.

Não Confundir - E' n. 40 (L. 27789)

Mercadorias a Dinheiro

Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadoria; á rua São Bento n. 10, Abelardo De Lamare. (L. 29958)

APARTAMENTOS

Os mais bem situados entre as montanhas e o mar av. Niemeyer 174, tel. 6-2773. (L. 27714)

Automoveis usados

Vendem-se "Ford", "Nasch", "Buick" e outras marcas, a prazo e a vista, em bom estado de conservação e funccionamento. Ver e tratar á rua Bento Lisboa n. 106. (L. 27170)

EMPREGADO

Precisa-se de um que tenha boa calligraphia, noções de escripturação e contabilidade e que saiba escrever á machina. Ordenado 300$000. Cartas á caixa 15, neste jornal. (M. 00008)

VITALUX

Limpa vidros e metaes finos. PRODUCTO NACIONAL. (41991)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR 166. (43795)

FLAUTA DE PRATA

Vende-se uma Louis Lot Rua dos Ourives 81. (L. 26826)

TERRENOS COPACABANA IPANEMA LEBLON

Vendem-se os seguintes: Av. Atlantica 17 x 35 esq. 15 x 34, 18 x 30 e 20 x 40; Haritof esq. 17x 25; Viveiros de Castro, 18 x 31 e 12 x 50; Barata Ribeiro, 15 x 50; Santo Expedito, 12 x 25; Barroso, 18 x 70; Figueiredo Magalhães, esq. 15,20 x 25; Bolivar esq. 16x25; R. Copacabana, 15 x 44 e 13 x 35; Miguel Lemos esq. 20x40; Bulhões Carvalho esq. 17 x 44; Gomes Carneiro esq. 17 x 35; Gustavo Sampaio, 12 x 28; Joaquim Nabuco, 10 x 50 e 10 x 37; Canning, 12 x 30; Av. Vieira Souto 10 x 50 e 20 x 50; Prudente Moraes, 10 x 50, 20 x 30 e 20x50; Visconde Pirajá, 10 x 50, 12 x 28 e 20 x 50; Barão da Torre, 10 x 20, 10 x 50 e 17 x 50; Barão Jaguaribe, 10 x 20; Nascimento Silva, 8 x 20, 10 x 20 e 30 x 50; Maria Quiteria, 10 x 21; Joanna Angelica, 12 x 15; Montenegro, 15 x 21. Muitos outros no Leblon de 10 x 20, 10 x 30 e 12 x 30, optimamente situados. ZUMALA' BONOSO — E. Carioca — L. Carioca 5. Teleps. 2-2662 e 2-0924. (L. 28...)

Cabellos — Crespos

O Contra Crespo de Lamy, torna-os lisos mesmo nas pessoas de côr. A venda drog. Pacheco e Garrafa Grande. (L. 28365)

PREDIOS EM COPACABANA E IPANEMA

Vendem-se os seguintes, todos de dois pavimentos: á R. Haritof por 235 contos; á R. Constante Ramos, modernissima, por 130 contos; á R. Barão Ipanema, 130 contos; á R. Sá Ferreira, 2 optimos predios para 150 e 200 contos; á R. Xavier da Silveira, optimo, em terreno de 14,50 metros de frente por 210 contos; Miguel Lemos, 2 bons predios para 120 e 140 contos; á Av. Rainha Elizabeth, majestoso predio em terreno de 20 metros de frente, por 360 contos; Av. Vieira Souto, bello palacete, inteiramente novo por 320 contos. Muitos outros magnificamente localizados. ZUMALA' BONOSO - E. Carioca - L. Carioca 5 — Telephones 2-2662 e 2-0924.

JOIAS

Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 55. (42559)

PREDIO COPACABANA

Vendem-se no Posto 4 duas optimas residencias com 2 salas, 3 quartos, porão habitavel e demais commodidades. — Preço barato. João Cury, rua do Carmo, 60-2.º andar. (L. 28612)

IMPOTENCIA

Falta de desejos sexuaes. Velhice precoce. Frieza sexual do homem e da mulher, VIGOR VIRIL. Cartas confidenciaes ao Phco. Assis Viegas, São João d'El-Rey (Minas). Enviar sellos para resposta. (45543)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se, de varios tamanhos, a preços modicos, em predio novo, com installações modernas, á rua 1.º de Março n.º 85. (L. 29408)

AUTOMOVEIS USADOS

Fiat Sedan de 4 portas, 5 logares, 2 Studebakers Sedans 4 portas, 5 logares, Buick — Phaeton 7 logares, Lincoln Phaeton 7 logares, Dodge Phaeton 5 logares, Lancia Lambda Packard Barata.

PREÇOS DE OCCASIÃO — PAGAMENTOS A LONGO PRAZO. Peçam uma demonstração sem compromisso algum. Rua dos Invalidos 134. Phone 2-6145. — Tratar com Cirb — Rua 13 de Maio, 64 B — Phone 2-3937. (L. 29488)

Terrenos á VENDA

Rua do Rosario, 109 1.º andar c/ Mello Araujo

IPANEMA

Rua Almirante Saddock de Sá, junto ao n. 184 — 10,70x34. Rua Nascimento Silva, 13x11. Rua Nascimento Silva, 10x20.

LEBLON

Rua Conde Avellar a 50 metros do bonde, 10x30. Rs. 16:000$000. Av. Ataulpho de Paiva, esq. Francisco Ludolf, 10x30. Rua Quinze esq. Praça Conde de Frontin, 10x30. Avenida Delphim Moreira, 10x30. Rua Miguel Braga, 10x30. Rua Rita Ludolf, proximo á praia, 10x31 e 12x31. Rua Domingos Moutinho, 12x30, proximo á praia. Facilita-se o pagamento.

BOTAFOGO-URCA

Praça Bernardelli esq. R. Estacio Coimbra, 13x25. Rua Barão de Lucena, 12x46 e 24x46.

JARDIM BOTANICO

Av. Epitacio Pessoa (optimo para apartamento), 20x30. Rua Jardim Botanico, 12x30 e 15x25. Rua Baptista da Costa, 12x30. Rua Alexandre Ferreira, 11x30. Rua Lopes Quintas esq. c/ Corcovado, 25x29.

TIJUCA

Proximo a Rua Haddock Lobo 12x30. Av. Maracanã, 10x60.

VILLA IZABEL

Rua Theodoro da Silva, esq. R. Mendes Tavares, 11x36. Rua Gonzaga Bastos, esq. R. Artistas, 11x30. Rua Ferreira Pontes, 10x30, esquina. (28519)

GRANJA DA REVISTA

AGRICULTURA E PECUARIA — QUEIMADOS E. DO RIO — 8.000 LEGHORNS!

Aproveite o seu domingo. Vá conhecer o maior estabelecimento avicola-industrial da America do Sul.

Immensa área plantada de laranjeiras. Um paraiso a hora e meia da cidade.

Ovos para incubação a 12$000 a duzia. Dê suas encommendas a: Cooperativa Avicola, rua 7 de Setembro, 2; á Hortulania, rua Rep. do Perú, 78, ou no escriptorio da revista, rua da Alfandega, 71, sob.

Gallinhas seleccionadas; campeãs de postura.

Granja da Revista — Estação de Queimados — Trens da Central, ramal de Paracamby.

CADA OVO VALE UM PINTO (L. 29259)

MADEIRAS

Grandes stocks — em grosso e serradas e apparelhadas — de todas as qualidades. Tóros de Sucupira, desde 320$ M³.; tóros Peroba Campos, desde 250$ M³.; tóros Cedro, desde 300$ M³.; tacos diversos para soalho, desde 8$ M². forros, desde 3$200 M².; soalhos de Peroba, desde 8$ M². — Pranchões de Imbuia, Cedro e Canella.

RUA BARÃO DE IGUATEMY, 60 — PRAÇA DA BANDEIRA — (MATTOSO). (L. 22425)

Gonorrheno

Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da Gonorrhéa recente ou antiga. Vidro, 8$000. Deposito Rua General Pedra n. 160. Pelo correio, 7$000. (L. 27746)

Encantado com a cura felicito-vos

De Bello Horizonte, adeantada capital de Minas Geraes, recebemos o expressivo attestado que damos em seguida.

BELLO HORIZONTE.

Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Cordeaes saudações. Esta tem por fim dizer a vossa sabedoria que seguindo o conselho dado por um meu irmão, usei para com os meus pequenos que padeciam de rouquidão e bronchite o assombroso remedio PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE sempre satisfactoriamente. Encantado com a cura felicito-vos pela feliz concepção d'este preparado.

Com estima e consideração am.º e obr.º

Nilo de Freitas

Confirmo este attest. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de março de 1906.

Deposito geral: Drogaria Siqueira - Pelotas, Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte.

JARDIM ZOOLOGICO

Hoje, Domingo 19 — De 1 ás 6 hrs. da tarde

FESTIVAL INFANTIL

Sorteio de brindes (gratuito) — A's 3 ½ hrs. (44458)

SYLVESTRE PALACE HOTEL

End: Guararapes 317 — Tel. 5-0957

Situação incomparavel a 40 m. de altitude e c/ bondes á porta. Apartamentos e quartos c/ todo conforto moderno. Rigorosamente familiar e repouso absoluto. Mesa esmerada. Garage. Parque e amplos terraços debruçados sobre o mais bello panorama da cidade. Clima ideal onde se respira o puro ar da floresta.

Preços modicos (L. 29416)

Decorações interiores

STORES DE ETAMINE a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000

TAPETES para lado de cama a 6$000.

CAPACHOS a 2$500.

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

TOLDOS DE LONA

Rua 7 de Setembro 186

Tel. 2-4064 (L. 29487)

"JOIAS DE OURO"

Compram-se, com brilhantes, pagam-se a 16$000 a gramma á travessa Ouvidor. (L. 27740)

ENXADAS

"AGUIA" "AGUIA"

V. S. está satisfeito com a QUALIDADE da marca que está actualmente comprando?

Para ter a marca GARANTIDA guie-se na SUA escolha pelas seguintes marcas:

"AGUIA" — "GAFANHOTO"

"AVESTRUZ" — "LEÃO"

"CABOCLO" — "PESCADOR"

"CAMPONEZA" — "RADIANTE"

"FAMA" — "VARINA"

"FRY N. 7"

FABRICANTES: WILLIAM HUNT & SONS, THE BRADES, LTD. NR. BIRMINGHAM INGLATERRA.

REPRESENTANTES: L. W. MORGAN. RUA SÃO PEDRO, 25 - 1º, Rio de Janeiro. (4441)

ACTOS RELIGIOSOS

Eduardo Nunes Ferreira

(SARGENTO DA POLICIA MILITAR)

O Major Isidro Nunes Ferreira convida os amigos do seu inditoso filho, EDUARDO NUNES FERREIRA, hontem victimado por uma ambulancia da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, a comparecer hoje, ás 15 horas, ao seu enterro, sahindo o feretro do hospital daquella corporação, á rua Frei Caneca. Desde já se confessa grato por esse acto de caridade christã. (L. 28822)

Heloisa Accioli de Britto Meira

(30º DIA)

Dr. Nestor R. Meira, Paulino Accioli de Britto, Desembargador Nestor Meira e familia e demais parentes convidam os seus amigos para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Antecipam os seus agradecimentos. (L. 28214)

Maria Rita Gomes de Souza

Alfredo Gomes Feliz de Souza, senhora e filhos, Dr. José Gomes de Souza, senhora e filhos, e mais parentes, sensibilisados com as demonstrações de amizade e gratidão de todas as pessoas de suas relações; que acompanharam o enterramento da sua inesquecivel mãe, sogra, avó, tia e cunhada, MARIA RITA GOMES DE SOUZA, agradecem e novamente convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (L. 28240)

Prof. Heloisa de Britto Meira

O Directorio Academico do I. N. de Musica fará rezar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar de São Miguel e Almas, missa em suffragio da alma da professora HELOISA e para este acto de religião, convida alumnos, amigos e parentes, confessando-se eternamente agradecidos. (L. 29477)

Prof. Heloisa de Britto Meira

A Associação dos L. docentes do I. N. de Musica da U. do R. de Janeiro, convida os collegas de Magisterio, parentes e amigos da professora HELOISA, para assistir á missa que fará celebrar amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, no altar de Nª Sª das Dôres da Matriz da Candelaria. Antecipadamente agradece. (L. 29476)

Dr. Cocio Barcellos

(SEU ANNIVERSARIO)

Anacleto da Costa Barcellos e Maria Gabriela Cocio Barcellos convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa que, por alma de seu idolatrado filho, Dr. SYLVIO COCIO BARCELLOS, mandam celebrar no altar-mór da egreja São Sebastião, na rua Haddock Lobo n. 266, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente. (L. 29334)

Helena Leal de Miranda

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia manda rezar missa, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja N. S. Mãe dos Homens, convidando para esse acto as pessoas de suas relações. (L. 29385)

Etelvina Maria Marques Pessôa

Isaac Tavares Dias Pessôa, Carlos Tavares Dias Pessôa e filhos, penhorados agradecem a todas as pessoas que, pelo fallecimento de sua presada mãe e avó, ETELVINA MARIA MARQUES PESSÔA enviaram condolencias e novamente convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da egreja do Sacramento, ás 9 e meia horas, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente. Desde já a todos agradecem. (L. 28879)

Joaquim José Luiz de Souza

(3º ANNIVERSARIO)

Sua familia faz celebrar missa commemorativa pelo 3º anniversario do seu passamento, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria. (L. 28293)

Deolinda Rabello de Oliveira

(DUDU')

Manoel Tertuliano de Oliveira, Hernani Pinto de Araujo Rabello, Mario Pinto de Araujo Rabello (ausente), Carmen Rabello Moreira da Cunha e Georgina Rabello Pereira, esposo e irmãos, profundamente consternados com o fallecimento inesperado de sua muito querida e extremosa esposa e irmã, DEOLINDA RABELLO DE OLIVEIRA, agradecem sensibilisados a todos os amigos que os acompanharam na sua grande dôr e os convidam para a missa de trigesimo dia em suffragio de sua alma, que mandam rezar, terça-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando a sua eterna gratidão. (L. 28378)

Maria de Lourdes Menezes da Silva

Walter Duarte da Silva, João de Deus Ferreira de Menezes, Nelson Menezes, Sylvio Menezes, Dagmar Menezes e os demais parentes da saudosa e idolatrada esposa, filha, irmã e parenta, MARIA DE LOURDES MENEZES DA SILVA, agradecem penhorados a todos os parentes e pessoas amigas que os confortaram na sua grande dôr e acompanharam o corpo á ultima morada; e de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandam rezar terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, na capella de N. S. da Victoria, antecipando seu reconhecimento aos que comparecerem a esse acto de fé christã. (L. 28376)

José Gomes da Rocha Leal

(6º MEZ)

Sua familia convida aos seus parentes e amigos para assistir á missa que fazem celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, na egreja de São José, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem. (L. 29389)

Henriqueta Furtado de Barros

Brenno Furtado de Barros e senhora, Paula K. de Barros e filhos, Sidney Clovis de Barros, José Maria de Barros e senhora, dr. Carlos de Carvalho Filho, senhora e filha, dr. Aarão Reis e familia, Francisco Furtado Mendes Vianna e familia, Laura P. Silva, Furtado e familia e Clorinda Maia de Azevedo convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 20 do corrente, ás nove e meia horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, em suffragio da alma de sua mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada e tia. (M. 00008)

Dr. Antonio Ferreira dos Santos Junior

Maria Ignez Ferreira dos Santos, Adamastor dos Santos Corrêa, senhora e filha, e João Fleury Rocha, sensibilisados com as demonstrações de amizade prestadas ao seu inesquecivel esposo, tio e compadre, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o seu enterramento e convidam os seus amigos para a missa de setimo dia que será celebrada ás nove e meia horas, do dia 21 do corrente, terça-feira, no altar-mór da egreja do Carmo. (L. 29409)

Dr. José Maria Metello Junior

Viuva Metello Junior agradece, profundamente penhorada, a todos que manifestaram o seu pezar, pessoalmente, por telegrammas e cartões, pelo fallecimento de seu querido e saudoso marido. (L. 29306)

Augusto de Lima Mendes

(AGRADECIMENTO)

Sua viuva, filhos e demais parentes agradecem, por intermedio desta secção, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, a todos que os acompanharam em sua grande dôr. (L. 28389)

CHAPÉOS DE LUTO

Judith

Av. Rio Branco, 175. T. 2-4489. (L. 29001)

COROAS ARTISTICAS

por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113. Ts. 2-5559—2-8132 (43779)

VICENTE PERROTTA

Ex-Alfaiate das Fazendas Pretas — Executa ultimos modelos de vestido, costume e saida de Theatro. — Preço modico: Rua Assembléa n. 85, 1º. — Tel. 2-3179. (L. 26786)

LEILÕES

— LEILÃO —

Em 30 de Agosto
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Heury Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(41172) 77

Leilão em 23 de Agosto 1934
CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 35
(44537) 77

LEILÃO 22 DE AGOSTO DE 1934
A's 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões 62, esquina
(44537) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 31 DE AGOSTO DE 1934
C. B. Aurea Brasileira
(MATRIZ)
Rua Sete de Setembro n. 233
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(44527) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 171, quarto 40.
Maria Baptista pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 12 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 993.
Angelina Pecurano, viuva, com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 315, c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquaty n. 185, casa V, Cascadura.
Francisca Stello, viuva, com 73 annos, residente á travessa das Partilhas n. 15.

Casas e Commodos no centro

ALUGA-SE boa sala de frente para commercio, á rua General Camara, 303, sobrado. (M 15) 1

ALUGA-SE por 150$ para escriptorio, sala de frente, encerada, com telephone e limpeza, em predio novo, elevador, á rua Buenos Aires n. 175, 3º. (L 29378) 1

ALUGAM-SE optimas salas, proprias para modistas, dentistas, medicos, etc. Preço modico, na rua Assembléa, esquina do largo da Carioca. Tem elevador. (L 29379) 1

ALUGA-SE a loja do predio á rua Buenos Aires n. 329, para negocio, e tratar á rua 1º de Março n. 49. Comp. Seguros Previdente. Tel. 3-3600. (L 29306) 1

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Regente n. 87; chaves no 1º andar, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (L 29350) 1

LOJA — Aluga-se boa loja, no Edificio Moraes á praça Vieira Souto, n. 11, Esplanada do Senado. (L 29385) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTO ou uma linda sala luxuosamente mobilada com pensão de 1ª ordem, a casal de fino tratamento, aluga-se. Tem elevador, garage e todo conforto. Praia de Botafogo, 424. (L 29483) 4

ALUGA-SE a casa da rua Demetrio Ribeiro, 82, casa IV, chaves á rua Martins Ferreira, 21. Trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 41, 1º andar. (L 28289) 4

ALUGA-SE magnifico predio á rua General Polydoro n. 180. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 3-5885. (46207) 4

APOSENTO. Aluga-se um independente, a cavalheiro. Tel. 6-0016. (L 29454) 4

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Menna Barreto, 174, Botafogo, com optimas accommodações para familia e garage. Chaves no 133. (L 29319) 4

ALUGA-SE bella casa mobilada, ou não, General Dionysio n. 49, Botafogo. Chaves e tratar na mesma rua 59. (L 29299) 4

ALUGA-SE ampla sala mobilada, com todo o conforto e com pensão de primeira ordem, á praia de Botafogo n. 116. (L 27719) 4

ALUGAM-SE optimos apartamentos á rua das Palmeiras, 57, novos, por preços modicos. Com o corretor Menis, á rua General Camara n. 41. (M 19) 4

APARTAMENTO a pequena familia de tratamento, aluga-se um com todo conforto moderno, a vagar no fim do mez. Pode ser visto depois das 10 horas. Rua Marques de Abrantes n. 91. (L 29364) 4

ALUGA-SE em casa moderna um apartamento a cavalheiro distincto. Rua Senador Vergueiro n. 186. Pede-se referencias. (L 27711) 4

ALUGA-SE á rua Senador Vergueiro, 186, apartamento a cavalheiro distincto. Pede-se referencias. (46535) 4

BOTAFOGO — Aluga-se o grande palacete, novo, á rua Voluntarios da Patria, 179. (L 29383) 4

PASSA-SE uma casa de familia, mobilada, com alguns quartos alugados, agua corrente e todo conforto. Trata-se Marques de Olinda, 28, Botafogo. (L 28290) 4

SALA ou quarto. Alugam-se optimos, bem mobilados, com pensão, a casal sem filhos, em casa de familia. Praia de Botafogo, 170. (L 29411) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE confortavel predio á rua Santo Amaro n. 112. Chaves no armazem fronteiro á mesma rua n. 103. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 3-5885. (L 20382) 5

ALUGAM-SE quartos para casal ou solteiros, com ou sem moveis; tem agua corrente. Gago Coutinho, 22. (L 26791) 5

EM PENSÃO escrupulosamente familiar, alugam-se apartamentos independentes, bons salas e quartos, com cosinha de 1ª ordem, e preços modicos, á rua Santo Amaro, 86. (L 27657) 5

EM CASA de senhora estrangeira, aluga-se luxuosa sala de frente. Gago Coutinho, 34. (L 26789) 5

RUA ESTEVES JUNIOR n. 9, casa 5, proximo ao largo do Machado com uma sala, quarto, cosinha e dependencias. As chaves na casa 6. (M 65) 5

QUARTO — Aluga-se um, com ou sem moveis, em apartamento de duas senhoras, no Palacio Rosa, largo do Machado, 21, apart. 507. (L 26824) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTO DE LUXO. Aluga-se um, mobilado, no Leme, com optimo passadio. Telephonar para 7-2847. (L 29483) 8

APARTAMENTO para solteiro ou casal sem filhos. Optima installação. Aluguel vantajoso. Posto IV, 214 Domingos Ferreira. Tel. 6-4120. (L 29465) 8

APARTAMENTO. Aluga-se optimo no Palacete S. Paulo, á rua Haritoff n. 85, em frente ao Jardim Lido. Copacabana. Posto 6 (L 29353) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 5. (L 29342) 8

ALUGA-SE uma boa casa de dois pavimentos, mobiliada, pelo prazo de seis mezes; aluguel modico; rua Sá Ferreira, 153, Copacabana, Posto 6. Telephone 7-4353. (L 27752) 8

CASA MOBILADA, pequena, confortavel, preço barato, aluga-se tempo a combinar. Trata-se Constante Ramos, 82. (L 29339) 8

COPACABANA, POSTO 6 — Quartos frescos e socegados, mesa excellente e com todo o conforto a preços modicos: á rua Copacabana n. 982. (L 28229) 8

PENSÃO, casa de familia fornece pensão a domicilio, preço modico; rua Copacabana, 702, telephone 7-4664. (M 35) 8

QUARTO. Aluga-se um bem arejado, com ou sem moveis, a casal ou senhor de fino trato. Passadio de 1ª; rua Copacabana, 702, entrada por Raymundo Corrêa. (M 35) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, todo conforto, mesa farta a preço modico; para familias e residentes, conforme combinação. Hotel Balneario. Rua Barroso n. 43. (L 29355) 8

SALA em casa de casal, com café pela manhã, a cavalheiro de fino trato. Rua Goulart n. 27, posto 2. (L 29340) 8

Estacio

QUARTO grande, claro, com ou sem mobilia para pessoas de fino tratamento, aluga-se á rua Estacio de Sá, 79, 1º andar. (M 1) 9

Flamengo

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, uma sala de frente mobiliada, moderna, entrada independente, com optima pensão, e um quarto ou dois para casal; 43, rua São Salvador, Flamengo. (M 60) 10

FLAMENGO — Aluga-se optimo quarto frente, arejado e com linda vista, a casal ou moços de tratamento, rua Honorio Barros, 12 — 5-8118. (L 28336) 10

PENSÃO FAMILIAR, em excellente predio, com optimos quartos bem mobiliados e boa mesa. Todo asseio e ordem. Para pessoas distinctas, casaes e solteiros: a preços razoaveis. Rua Silveira Martins, 146. (M 00062) 10

PRAIA FLAMENGO, 64 — Eden Apartamentos. Alugam-se, preços modicos, com ou sem moveis e com restaurante. (L 28248) 10

Ipanema

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Prudente de Moraes n. 510, esquina de Garcia d'Avila, com todo conforto, dois pavimentos, tres amplos dormitorios, installação completa de banho e garage. Está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (L 28353) 12

ALUGAM-SE apartamentos acabados de construir, 10 peças, installação de radio, filtro, etc. Com garage 500$, 530$ e 550$. Avenida Henrique Dumont n. 109. Omnibus á porta. (L 28224) 12

TERRENO, Ipanema. Vende-se, 10x50 por 80 contos, á rua Alberto de Campos, entre Farme de Amoedo e Montenegro; tratar á rua Uruguayana, 41, sobrado. (L 28288) 12

IPANEMA — Aluga-se o apartamento n. 1 á rua Nascimento Silva, 163, junto de Montenegro, por 380$. Vêr de dia e tratar á rua Uruguayana 41, sob. (L 28289) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE novo, r. Pinheiro Machado, 48, 4 q., 3 s., q. empregado, copa, etc. e garage (850$); chaves ao lado. Moura Brasil 11. Tratar Goulart, 8-2481. (L 29275) 16

ALUGAM-SE esplendidos quartos, com agua corrente, bem mobilados, pensão de 1ª ordem, preços especiaes para casaes distinctos, á rua das Laranjeiras n. 49-A. (L 28260) 16

Rio Comprido

ALUGA-SE apartamento novo, 2 quartos, 1 sala, cosinha e banheiro completo, rigorosamente familiar. Av. Paulo Frontin n. 180, ap. 3. (L 28298) 22

R. ITAPAGIPE n. 353. Aluga-se um grande quarto de frente, com ou sem moveis, para 1 ou 2 pessoas ev. c. 1/2 pensão. Preço 100-140$000. (M 10) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE na rua Visconde de Paranaguá, 40, casa com 4 quartos, 2 salas, banheiro com aquecedor, quarto empregado e dependencias. Grande terraço. Esplendida vista. Chaves Hermenegildo de Barros, 161, portão pequeno. (L 28201) 23

SANTA THEREZA. Vende-se um predio de sobrado com jardim, tendo vista livre para o mar e cidade. Informações a qualquer hora pelo telephone 2-5296. (L 29434) 23

ALUGA-SE por 500$ a optima casa da ladeira de Santa Thereza, 90, com linda vista sobre o mar e confortaveis accommodações para pequena familia. Logar saudavel e socegado a 15 minutos do centro. Bondes de Sta. Thereza. Saltar na "Porta da Ladeira". Chaves no local. (L 29407) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE uma casa nova, com ou sem mobilia, no centro de terreno, com 3 quartos, 3 salas, com garage, com apartamento independente por cima da garage. Trata-se das 8 ás 6 da tarde. Rua Justiniano da Rocha, 81. Villa Isabel. (L 28280) 26

ALUGA-SE o predio da rua Luiz Guimarães n. 108 chaves no n. 104, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (L 29352) 26

Tijuca

ALUGAM-SE dois quartos a casaes ou cavalheiros de fino trato; rua Barão de Mesquita n. 193, proximo á praça Saens Pena. Não se dá pensão. (L 29461) 27

ALUGA-SE á rua Conde de Bomfim n. 50, um aposento a casal sem filhos, ou a duas moças. (L 28202) 27

ALUGA-SE o predio da rua Antonio Basilio n. 77; chaves no local com o encarregado, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (L 29349) 27

ALUGA-SE um apartamento 2 quartos, sala de espera, varanda e jardim, em casa de familia de todo respeito, esmerada alimentação, preço modico. Ver rua Haddock Lobo n. 41, phone 2-9687. (L 29365) 27

ALUGA-SE o confortavel predio da rua dos Araujos n. 48, com 2 salas, 2 quartos, copa, banheiro, dispensa e cosinha no 1º pavimento, e 4 bellos quartos e banheiro no sobrado, tendo jardim e pomar aos fundos na rua Moura Brito, com entrada para automovel e garage, além de outras dependencias para creados. As chaves, para ser visto o predio, estão na rua Conde de Bomfim numero 128. Padaria Aragão. (L 28304) 27

ALUGA-SE o superior predio com optimas accommodações para familia de tratamento e com quintal, na rua Conde Bomfim, 782. Trata-se na rua do Rosario, 88, com Macedo. (M 18) 27

ALUGA-SE casa nova, estylo moderno, todo conforto; aluguel 420$000. Rua Pinto Almeida, 139-A, Muda da Tijuca. Chaves no lado. (M 21) 27

ALUGAM-SE quartos para casal e solteiros, em predio de lindo estylo; cosinha de primeira ordem, á rua Conde de Bomfim n. 688; logo após o Tijuca Tennis. (L 27748) 27

ALUGA-SE novo apartamento de 310$, um de 330 e um de 350$, com jardim, terá garage. Edificio Bôa Vista, rua Oliveira da Silva, 48, Muda, perto da rua Rademaker. (L 27742) 27

HADDOCK LOBO, 44 — Dois optimos quartos, em communicação em confortavel palacete com pensão de 1ª ordem, por preço convidativo. (L 29437) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa III da rua Gentil de Araujo n. 14 (no Engenho de Dentro), para pequena familia. Está aberta para ser vista e trata-se á rua Buenos Aires n. 109, sobrado, sala dos fundos. (L 29424) 29

ALUGA-SE a casa n. 12 da rua Rocha Pitta, Meyer. Chaves ao lado. Tratar com Flavio Penna. R. Quitanda n. 57. (L 29405) 29

ALUGA-SE ou vende-se o predio á rua Tenente Costa, 83, Meyer; as chaves de favor no 83. Acceita-se proposta para venda. Trata-se á rua do Rosario, 138, loja, com Edward. Telephone 7-2987. (M 37) 29

ALUGA-SE na rua Figueira, 111, em casa de um só casal, um quarto mobilado, com pensão, uma senhora só. Estação Rocha. (M 9)

ALUGAM-SE optimas lojas para negocio, á Rua 24 de Maio nº 654 e 679. Tratar á Rua do Ouvidor nº 90 - 1.º andar telephone 3-1825 — ramal 26.
(44594) 29

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

ALUGAM-SE ou vendem-se na Penha, rua Conde de Agrolongo, antiga Canadá, as casas ns. 324 e 326, completamente reformadas e pintadas de novo, com quatro quartos, sala, cozinha, banheiro e grande quintal, todo murado e jardim á frente; podem ser vistas a qualquer hora; chaves por favor no n. 320, da mesma rua; trata-se á rua 1º de Março n. 20, loja. (L 29355) 30

ALUGA-SE optimo predio com grande terreno á Estrada do Norte, 768, Bomsuccesso. Chaves ao lado. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 3-5885. (L 29383) 30

NICTHEROY

ICARAHY — Aluga-se o predio de dois pavimentos á rua Moreira Cesar, 120. As chaves no 116. Tratar com Raul Dias. Rosario, 138, cartorio. (L 29845) 30

ALUGA-SE optima casa á rua José Clemente, 106, Nictheroy, proxima ás barcas, em frente ao jardim da Prefeitura. Quatro quartos, duas salas, etc.; chaves na Tinturaria, rua Dr. Borman, 2727. Tratar S. José, 44, 1º. Rio. Tel. 2-3461, de 4 ás 5. (M 50) 30

BOARD RESIDENCE — To let a few large rooms facing Jurujuba bay, two minutes from sailing club. Tram & bus at door. Est. Fróes, 615. Phone, 1672, Nictheroy. (L 27643) 30

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR, Freguezia — Alugam-se diversos predios. Vêr á rua Pio Dutra, 26 e tratar á rua General Camara, 357-A, com o sr. Babo. (L 28287) 34

PETROPOLIS

PETROPOLIS, TERRENO — Vende-se, 22x200 descortinando-se toda bahia de Guanabara, situação unica. Alto da Serra, rua Schick. Trata-se com o dono, Faria, Phones 4-3307 e 6-1224. (L 28271) 35

Venda e compra de predios e terrenos

ALDEIA CAMPISTA — Predio. Vende-se á rua Ribeiro Guimarães, um antigo em centro de terreno de 11x35, tendo jardim, boas accommodações, entrada para auto, etc., prestando-se para reforma. Preço unico: 27 contos, para negocio urgente. Trata-se á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (L 29448) 91

ALUGA-SE ou vende-se o bom predio da rua Dr. Bulhões n. 123, Engenho de Dentro. Trata-se á rua S. Pedro n. 61, sobrado. (L 28248) 91

ATTENÇÃO. Uma boa casinha de tijolos, com um bom lote de 10x40, com agua encanada, vende-se em prestações de 47$300; ver e tratar no escriptorio do Parque Duque de Caxias, em Caxias, antigo Merity, E. F. Leopoldina, junto á estação. (L 29190) 91

AVENIDAS PARA RENDA. Vendem-se diversas, nos bairros da Tijuca, e Villa Isabel, melhor local, facilito o pagamento. Com João Ferreira, rua Carioca n. 10, 1º andar, sala 2. (L 28331) 91

BONITAS E MODERNAS CASAS. Vendem-se. COPACABANA: rua Miguel Lemos, 115:000$; rua Francisco Octaviano, palacete 220:000$; rua Santa Clara, predio novo 110:000$; rua Joaquim Nabuco, palacete centro terreno, 180:000$; rua Barroso, em um só pavimento, 45:000$000; rua Copacabana, bellissimo palacio, terreno 20x50, por 350:000$. BOTAFOGO: rua 19 de Fevereiro para 60 e 85:000$; Voluntarios da Patria, palacete por 230:000$. CENTRO: rua Senado, predio um só pavimento, 34:000$. TIJUCA: ruas Carlos Vasconcellos, Amalia, Affonso Penna, Conde de Bomfim, etc., de 70 até 300 contos. VILLA ISABEL: rua Turf Club, Gonzaga Bastos, Luiz Barbosa e Torres Homem de 25 até 70 contos. GRAJAHU': palacete para 80:000$ e nos melhores suburbios de 20 até 50 contos, muitas com facilidade de pagamento. Com João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (L 28331) 91

BARÃO DE MESQUITA — Terreno. Vende-se optimo lote de 10x26, á rua Barão de S. Francisco, pertissimo de Barão de Mesquita, com diversas linhas de bondes e omnibus a 60 metros. Preço unico: 15 contos. Negocio de occasião! Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (L 29451) 91

BOAS — Duas casas para renda, vendem-se á rua Pinheiro Guimarães, 50:000$000. Com João Ferreira á rua Carioca 10, 1º andar, sala 2. (L 28331) 91

CHACARA, VENDE-SE — Com 6 predios, rendendo 7:800$ annual, terreno de 22x90, por 58 contos, proximo a Todos os Santos, facilito pagamento; com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º, sala 2. (L 28331) 91

COMPRA-SE casa moderna até 60:000$ de Ipanema a Tijuca. Tratar sr. Dillon, av. Rio Branco, 131, 2º. (L 29394) 91

COMPRA-SE terreno bem situado, de Ipanema á Tijuca. Tratar av. Rio Branco, 131, 2º, sr. Dillon. (L 29394) 91

CACHAMBY, MEYER — Vende-se o predio da rua Estevam Silva n. 39, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 28 de agosto de 1934, ás 4 1/2 horas da tarde. (L 29388) 91

COMPRAM-SE predios e Avenidas bem localizados, nesta cidade, para renda. Adianta-se dinheiro para impostos atrazados e certidões. Não tratamos negocios com intermediarios. Andresen & Leal. Largo da Carioca, 5, salas 912-913. (43850) 91

COMPRAM-SE predios bem localizados de preferencia no centro e de grande valor e mesmo inventariados. Adianta-se dinheiro para regularizar. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (L 29470) 91

CONDE DE BOMFIM — Terrenos — Vendem-se lotes de 12x35 e 18x85 de esquina, antes da Muda, preço excepcionalissimo. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (L 29450) 91

COPACABANA — Vende-se magnifica casa com 2 salas, 3 quartos, porão habitavel e demais dependencias. Preço 53 contos. João Cury, rua do Carmo, 60, 2º andar. (L 28013) 91

COMPRA-SE terreno ou casa na Av. Epitacio Pessoa, entre rua Montenegro e Henrique Dumont. Pagamento á vista. Respostas com dimensões completas, local e preço para caixa postal numero 1353 (M 00636) 91

COMPRA-SE um terreno em Ipanema. Minimo 10 por 25. Pagamento á vista. Offertas para Av. Atlantica, 472. Tel. 7-1909. (M 00028) 91

ENGENHO NOVO — Terrenos. Terrenos juntos ou não, vendem-se com 16x38 ou 8x58, á rua Vaz de Toledo defronte ao n. 208. Deslumbrante panorama. Preço: 7:500$, cada lote. Trata-se á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (L 29450) 91

GLORIA — Vende-se o predio de sobrado á rua Conde de Lage n. 40, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 24 de agosto de 1934, ás 4 1/2 horas da tarde. (L 28260) 91

GRAJAHU' — Terrenos — Vendem-se os ultimos lotes deste bairro, nas melhores ruas, por preços de occasião. Entrada inicial desde 1:000$ e prestações a combinar. Plantas e tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (L 29451) 91

GRAJAHU' — Rua Itabaiana, 121. Vende-se bungalow solidamente construido em terreno de 10x23, com grande jardim, dois optimos quartos, sala de jantar e salinha de almoço pintadas a oleo, banheiro moderno e completo, cosinha com fogão a gaz, etc. O terreno presta-se para a construcção de uma outra casa ou loja. Preço: 32 contos, com entrada minima de 10 contos e o restante a combinar. Chaves para ver o tratar á rua Araxá, 89, com o dono. (L 29448) 91

GRAJAHU' — Terreno. Vende-se á rua Araxá, entre os predios 89 e 95, com 9x31,50, todo murado. Preço: 15 contos, facilitando. Não acceito offertas. Trata-se com o dono, ao lado no n. 89. (L 29450) 91

LAPA — Vende-se o predio de 3 pavimentos da rua Moraes e Valle n. 47, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 30 de agosto de 1934, ás 4 1/2 horas da tarde. (L 29387) 91

IPANEMA — TERRENOS — Vendem-se lotes á rua Barão de Jaguaribe, lado da sombra, trecho muito edificado, todos murados e com passeios feitos. Lotes de 10, 15 e 20 de frente a 2:250$ o metro frente. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (L 29450) 91

PREDIO — Compra-se moderno até 20 contos, ou dois pequenos mesmo em villa até 10 contos cada um, dando-se em pagamento um automovel Chevrolet phaeton, typo 31-32 em perfeito estado e o restante á vista. Tijuca, Andarahy, V. Isabel, E. Novo, até ao Meyer. Escrever a Carvalho, caixa postal 977. Rio. (M 00002) 91

PREDIO — Vende-se o da rua André Cavalcanti n. 184, antiga rua Silva Manoel, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 23 de agosto de 1934, ás 4 1/2 horas da tarde. (L 28288) 91

PREDIO — Occasião! Com varias linhas de bondes e omnibus á porta, tres amplos quartos, sala de jantar, banheiro moderno e completo, grande cozinha, entrada para auto, etc. Fica na rua José do Patrocinio n. 79, quasi esquina da rua Visconde de Santa Isabel. Preço: 41:500$, com entrada minima de 10 contos e prestações a combinar. Acha-se aberto até terça-feira, inclusive, com excepção das 12 ás 14. Trata-se com o dono pelo teleph. 8-6656. (L 29451) 91

PREDIO PARA NEGOCIO — Vende-se o da rua Sacadura Cabral numero 339, antiga rua da Saude, praça da Harmonia, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 22 de agosto de 1934, ás 4 1/2 hs. da tarde. (L 29267) 91

PRAÇA DA HARMONIA — Vende-se o predio proprio para negocio, á rua Silvino Montenegro n. 73, em leilão pelo Palladio, quarta-feira 29 de agosto de 1934, ás 4 1/2 horas da tarde. (L 29386) 91

PREDIO TIJUCA — Vende-se á rua José Hygino, quasi esquina de Conde Bomfim, confortavel, de 1 pavimento, situado em terreno de 14x44, com 4 quartos, 3 salas, garage e mais accommodações. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (L 29857) 91

TIJUCA. Predio. Vende-se pela melhor offerta, por motivo de viagem da proprietaria, um optimo com duas moradias completamente independentes, proprio para grande familia, em ponto esplendido e com bonde á porta. Dá uma renda liquida de 13 % ao anno. Informações e offertas para a rua Araxá, 152. Tel. 8-6848, com a dona. (L 29449) 91

TERRENOS. Vendem-se 15m x 25m, á rua Jardim Botanico, em seguimento ao predio n. 361, a 12,50 x 30 em seguimento ao mesmo predio pela rua Baptista da Costa. A' Av. Linneu Machado esq. de Baptista da Costa com 25,70 m. de frente, e em curva, por 33 m. de fundos. De 12m x 50m, á rua Dias Ferreira, junto ao n. 157. Trata-se 7-1553 e 6-0145. (L 28325) 91

TERRENO na Muda. Perto da rua Conde de Bomfim, vende-se um terreno com 15 m. de frente á r. Marechal Trompowsky, lado da sombra; o local é excellente para residencia e a rua é asphaltada e esgotada e tem agua com fartura, gaz e illuminação publica de 1ª ordem. Tratar com o sr. Padilha, á rua do Carmo n. 58, sob., das 3 ás 5. (L 29447) 91

TERRENOS — Vendem-se nos seguintes bairros: *Copacabana*: av. Atlantica, 18x34; Copacabana, 13x35; Barata Ribeiro, 12x33; Hilario de Gouvêa, 20x20; Pompeu Loureiro, 12x18; Bolivar, 16x25; Barcellos, 42x17; Sousa Lima, 10x54. *Ipanema*: av. Vieira Souto, 9x50 e 20x50; Prudente de Moraes, 20x50; Visconde de Pirajá, 10x50; Barão da Torre, 10x21 e 13,90x23; Montenegro, 10x10; Alberto de Campos, 10x20; Garcia d'Avila, 8x30 e 10x30; Henrique Dumont, 20x30; av. Epitacio Pessoa 16x20, 12x18 e 16,80x27. *Leblon*: av. Delphim Moreira, 11x30; Del Vecchio, 11x30 e 11,80x20; av. Ataulpho de Paiva, 15,20x30 e 10x30; Baptista das Neves, 10x40 e 18x20; Azevedo Lima, 10x30; Rita Ludolf, 10x35. *Botafogo*: Visconde de Ouro Preto, 14x45; Voluntarios, 12x31; Paulo Barreto, 14x27; Muniz Barreto, 12,75x35; Barão de Lucena, 12x46; Diniz Cordeiro, 10x24,70; Guarehy 10x20; Icatú, 10x24. *Tijuca*: Conde de Bomfim, 18x24; Feliz da Cunha, 23,70x44; Alm. Cockrane, 11,80x33; Jaceguay, 30x20; Marechal Trompowsky, 12,50x23; Gratidão, 10x34; Uruguay, 8x49 e 10x30. *Urca*: av. Pasteur, 20,20x23; av. Portugal, 10x26 e 8x20; Ramon Franco, 10x30; Urandy, 12x26; Octavio Corrêa, 10x25; praça Bernardelli, 24x25. Trata-se á av. Rio Branco, 109, 8º, sala 24. (L 29395) 91

TERRENOS nas Laranjeiras. Vendem-se magnificos lotes ás ruas Alegrete, Pinheiro Machado e Trav. Pinto da Rocha. Preço, planta e demais informações, á rua do Carmo n. 58, sob., das 3 ás 5. (L 29446) 91

TERRENO no Jardim Botanico. Vende-se um na rua Jardim Botanico, junto ao n. 647, 12 x 40. Tratar com J. Barreto, Rua 13 de Maio, 33, 2º andar Edificio 13 de Maio. (L 29457) 91

TERRENO, COPACABANA — Vende-se, com 2 frentes, no posto 4, medindo 20x40, pela melhor offerta. Com João Ferreira; rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (L 28331) 91

TERRENO Vende-se, de 10 x 11,50 metros, todo murado, á rua David Campista n. 24, Humaytá; tratar com Leclen, á rua da Quitanda n. 47, 1º andar, sala 8, das 3 1/2 horas em deante. (L 26788) 91

VENDE-SE um palacete novo em Laranjeiras, 2 salas, 8 quartos, dois banheiros e garage, por 155 contos. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.
(46204) 91

VENDE-SE no Meyer, uma casa nova, com 5 peças; installações modernas. Jardim e pomar, rua Garcia Redondo n. 69. (L 28233) 91

VENDE-SE uma villa com tres casas em terreno medindo 22x88, á rua Getulio, 168. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua 13 de Maio, 33-35, 6º andar, sala 160. (L 26300) 91

VENDEM-SE em Caxias, antigo Merity, suburbio da Leopoldina, a 5 minutos da estação, na Villa São Luiz, optimos lotes, a prestações, sem juros, desde 12$000. Posse immediata, sem entrada. Construcção livre e isenta de impostos. Agencia ao lado direito da estação.
(L 28307) 91

VENDE-SE um terreno, á rua S. Miguel, Tijuca, entre as ruas Pinto Guedes e Marechal Trompowsky, 12 metros de frente (376,m.2); informações, tel. 3-1630 — Cerqueira. (L 28277) 91

VENDEM-SE os melhores terrenos de Irajá, a preços modicos e prestações sem juros e sem entrada. Tratar aos domingos, desde 9 horas á Av. Automovel Club, 894, em frente á estação, com o Sr. Monteiro.
(L 28308) 91

VENDE-SE um terreno 10x50 á rua Alice. Tratar com Burlamaqui á rua Senador Vergueiro n. 52. Phone 6-3402. (L 28208) 91

VENDE-SE em Copacabana predio ao lado da esquina de Julio de Castilho, com terreno de 260,m.2. Preço 120 contos. Trata-se pelo phone 6-2259. (L 28321) 91

VENDE-SE no centro á rua Sete de Setembro, entre Uruguayana e Praça Tiradentes, predio de negocio com loja e sobrado, dando uma renda liquida annual de 12:000$000, com contrato. Terreno, 4,55x26,65. Trata-se pelo phone: 8-5739. (L 28321) 91

VENDE-SE á rua Berquó (Piedade), por 16:000$000, pequeno predio moderno, com 2 quartos, sala, cosinha e banheiro, situado em terreno de 10x80, rendendo 2:160$000 annuaes. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (L 29857) 91

VENDE-SE por 62 contos, á rua Campos da Paz, predio velho com terreno de 27x30. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca", Lg. Carioca 5, 7º and. (46205) 91

VENDE-SE URGENTE, por 92 contos, sendo 33 contos á vista e 59 contos em prestações mensaes de 658$000, optimo e novo palacete na Urca, com 3 salas, 5 bons quartos, moderna sala de banho, amplas copa e cosinha, garage e installações de luxo. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca", Lg. Carioca, 5, 7º andar. (46205) 91

VENDE-SE no Leblon, proximo á praia, optima residencia acabada de construir, com 2 pavimentos, 5 quartos, garage, etc. Terreno 12x44. Preço 100 contos e facilita-se o pagamento. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (L 29371) 91

VENDE-SE á rua Maria Quiteria, boa casa de 2 pavimentos, com 4 quartos, garage, etc. Preço 100 contos. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (L 29371) 91

VENDE-SE por 80 contos, á rua Barão da Torre, com facilidade de pagamento, casa moderna de 2 pavimentos, 4 quartos, garage e demais dependencias. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º and. (L 29371) 91

VENDE-SE á rua José Mauricio, proximo ao L. Maracanã, optima e solida residencia de construcção moderna com 2 pavimentos, 6 quartos, garage e mais dependencias. Preço de occasião. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º and. (L 29371) 91

VENDEM-SE na Urca optimas casas de recente construcção ás ruas Candido Gaffrée e Octavio Corrêa. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (L 29371) 91

VENDE-SE á Av. Epitacio Pessoa, linda casa, com 2 pavimentos, 3 quartos, garage, etc. Preço 65 contos. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (L 29371) 91

VENDE-SE optimo terreno para construcção de casa de apartamentos, á rua Visconde de Ouro Preto, medindo 12x45. Preço unico, 100 contos. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (L 29371) 91

VENDE-SE á rua Marquez de S. Vicente, ha poucos metros da P. Arthur Bernardes, boa casa construida em terreno de 21x88. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (L 29371) 91

VENDE-SE proximo ao L. Leões, casa nova de 2 pavimentos, com 4 quartos, garage, etc. Preço 75 contos. ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca, 4º andar. (L 29371) 91

VENDE-SE á rua Custodio Serrão, promptos para construir optimos terrenos de 10x30. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (L 29371) 91

VENDE-SE á rua Jardim Botanico, pelo preço de 29 contos, optimo terreno de 12x30. ZUMALA' BONOSO, E. Carioca, 4º andar. (L 29371) 91

VENDEM-SE nas ruas transversaes á Haddock Lobo e C. Bomfim, boas casas, variando os preços de 65 a 200 contos. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (L 29371) 91

VENDEM-SE NA URCA, ás ruas Candido Gaffrée, Octavio Corrêa, Almirante Gomes Pereira, Av. Portugal e Av. J. Luiz Alves, optimos terreno de 10x25, 10x30 e 12x25. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (L 29371) 91

VENDE-SE, ANDARAHY, junto aos bondes e 5 linhas de omnibus, optimo terreno, 7x40, approvado pela Prefeitura, com calçada e muro, á rua Sá Vianna, entre os ns. 33 e 41, por réis 10:000$000. Tratar com Mascarenhas, á rua Rosario, 156, sobrado, entre 16 e 18 horas. (L 20440) 91

VENDE-SE o magnifico terreno, murado, da rua Sá Vianna n. 14, medindo 10x40, proximo á rua Barão de Bom Retiro. Preço de occasião. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (L 29425) 91

VENDE-SE boa casa, de construcção recente, com 2 quartos, sala, cosinha, jardim, quintal, etc., em centro de terreno com 12x60, á Estrada Intendente Magalhães, 402 (Estrada Rio-São Paulo), proximo ao Largo do Campinho. Póde ser vista por obsequio do sr. morador. Trata-se á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos. (L 29426) 91

VENDEM-SE os predios da rua Paula Mattos ns. 158 e 158-A, em perfeito estado de conservação, solida construcção, em centro de grande terreno, medindo 21m,20 de frente por 84 ms. de extensão, rendendo actualmente 9:600$ annuaes. Negocio urgente; preço 85:000$. Tratar com "Bastos de Oliveira" S.A.; rua Ouvidor, n. 59. (L 28354) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma cosinheira á rua Pedro Americo, 152. Cattete. (L 28347) 52

Empregos diversos

IMPORTANTE firma norte-americana precisa engenheiro desenhista e calculista, até 30 annos de edade. Cartas á Caixa 16, nesta folha, dando referencias e ordenado.
(L 29344) 55

Advogados

ANNULLAÇÃO e Desquite (Brasil) Divorcio e novo casamento (Uruguay) Dr. M. Georio. C. Postal 3124 Rio. (L 25896) 62

Animaes

CÃO DE GUARDA, ferozes, cruzamento com lobo. Vendem-se filhotes: 8-0705, Andrade Neves, 67. (L 29458) 63

COELHOS, azul de Vienna, azues e brancos, legitimos de 20$ a 30$ o casal. Rua Barão de Itapagipe n. 249. (L 28315) 63

CHOW-CHOW (r. Chineza) — Vende-se cachorrinho, filho de paes premiados. Tel. 8-2936. (L 29346) 63

Automoveis de occasião

FORDS 1934, luxo de 4 e 2 portas; 1933, D. P. 4 cylindros, 9:500$; 1933, 4 portas V8, 12:500$; 1932, 2 portas V8 10:000$; 1931, 4 portas, 8:000$; 1930 2 portas, 5:000$; 1930, barata, 5:000$; 1930 D. P. 4:500$; Chevrolet 1932, 2 portas, Chevrolet 1931 D. P. 4:500$; Continental, 2 portas 1934, 8:500$; Erskine 1931, coupé, 3:500$; Packard, 1930 D.P., 9:500$; La Salle 1931, 8:500$; licenciados para 1934, garantidos a longo prazo, Arturo Suarez 2-9850, Riachuelo 184, apartamento 74. Hotel Bello Horizonte. (L 28868) 64

Aves e Ovos

VEADO MANSO, macacos prego, barrigudo, caiára, lua, mico de IQUITOS (Perú) raro especimen, jabotis pequenos e grandes, pavões, mutuns, garças, pavãosinho papa-mosca, faisão dourado (femea) catorritas, papagaio, araras, periquitos australianos e japonezes de varias cores, corrupião, gradna, xexeu, sabiá da praia, laranjeira, da matta, una, tié-sangue, sanhasso, saíra, gaturamo, colorado e dragão do Uruguay, raro exemplar, calafates brancos e cinzentos, diamante mandarim, bigodinho, bengalinha e outros passaros africanos, curió, bichado, cigarra, patativa-chorona, bigodinho pinta roxo, pintasilgo e verdilhão portuguezes, azulões do campo, vira, araúna, bico de lacre, canarios belgas e hamburguezes, cardeaes, gallo de campina, encontro, coleiro do brejo e do Amazonas, quero-quero, inhambú, codorna, saracura, piassocas, pombos d'Angola, brancos e colleira, jurity, asa-branca, leque, correio gravatinha, romano, imperial, montamban, manon japonez, gallinhas garnisé, sébraick, socó real, seriemas. Gallinhas e ovos garantidos de raça pura, gaiolas, bebedouros, viveiros, patos angorá e cachorros de varias raças, sabão medicinal, Benzocreol, vaccinas, remedios diversos para todas as molestias, mistura, escolhida limpa, isenta de impurezas, biscoitos japonezes para peixes, aquarios e muitos outros artigos deste ramo. Compra-se qualquer quantidade de passaros ou acceita-se em consignação; pagamento immediato. Informação no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127, e Buenos Aires, 111. — ARLINDO & CIA. LTDA. (L 28846) 65

CANARIOS cantando, com lindas plumagens e canarias, sendo todos de boa origem, promptos para criar, vendem-se por preços modicos ou negociam-se por outros; á rua Leopoldo n. 177, Andarahy, das 8 ás 4 horas da tarde. (L 29847) 65

WHITE-LEGHORNS — 300 to 350 (year eggs). Certificate from "The Pancred Breeding Farms". — Eggs for incubations and babys. Go and see at General Bellegarde street, 212 (Line de Vasconcellos cars) Mr. Lima. (L 29223) 65

SHAMO combatente, japonez, vendo gallos, frangos, frangas e ovos de reproductores importados, á rua Minas, 91, Sampaio. (L 29420) 65

Chiromantes

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina de pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos, rua São José, 76, 1º. (L 28284) 69

VOSSO DESTINO E A FELICIDADE! — ASTROLOGO SAKARA — Grande sabio e professor de Sciencias Occultas. — Psychologia experimental, Astrologia, Chiromancia, Graphologia e Phrenologia, chegado do Oriente, da Europa e da America, interpreta o vosso destino geral e diz os acontecimentos de cada época da vossa vida, no passado, no presente e no futuro. Ensina os meios scientificos para guiar bem e melhorar vossa vida em negocios, amores, empregos, etc. Avisa os vossos annos mais felizes e os desastrados, o que é muito util para vossos successos e defesas em tudo! Diz os numeros mais felizes para vós e as allianças e amizades mais favoraveis. Faz horoscopos perfeitos e outros trabalhos de certeza assombrosa e garantida que valem a vossa felicidade! — Fala inglez, allemão, francez, italiano, hespanhol e portuguez. Travessa do Ouvidor n. 8, antiga Sachet, entre as ruas do Ouvidor e 7 de Setembro, 1º and. (L 28388) 69

MME. SOUZA só acceita gratificação depois dos resultados obtidos. Rua Carlos Sampaio, 39, terreo. E. do Senado. (L 29375) 69

PROF. HELENA, chiromante graphologa, compromette-se a esclarecer a vida passada, presente e futura de cada pessoa, por meio desta elevada sciencia e os factos mais importantes da vida humana. Attende diariamente, em sua residencia, das 9 da manhã ás 8 da noite. Rua do Mattoso n. 14, esquina da Praça da Bandeira; bondes á porta. Praça da Bandeira e Mattoso. (L 26813) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0380 7 Setembro 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 22517) 72

DENTADURAS
Sem chapas ou céo de bocca, inquebraveis, adherentes e tambem proprias para melhor dicção, mastigação, paladar, etc. Dr. Silvino Mattos, laureado especialista. Preços modicos. Rua 7, 194. Tel. 2-1555 (L 29343) 72

DENTADURAS — Sem chapas em alguns casos, anatomicas, scientificas e de absoluta adherencia. Dr. Silvino Mattos, laureado especialista. Preços modicos. Rua 7, 194. Tel 2-1555 (L 29343) 72

Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. Phone: 2-1555. (L 28349) 72

DENTADURAS SCIENTIFICAS SEM CHAPA
Muito adherentes, commodas e inquebraveis. Especialidade do dr. J. C. de Athayde. Consulta sem compromisso. Av. Rio Branco n. 100, *elevador Rua dos Ourives, 2*. Telephone 3-4165. (L 28337) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes de justa posição e duplas, bem como em pontes; rua 7, 194. Tel 2-1555 (L 29343) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
A melhor montagem em odontologia de electrotherapia e radiologia. Clinica de canaes e cirurgia dos maxilares. Dr. Plinio Senna. Rua Ouvidor, 162-2º. Phone 2-1659, das 9 ás 18 horas. (L 29273) 72

Dinheiro

EMPRESTIMOS hypothecarios com rapidez. Mario Moreira. Rua do Mattoso, 86; telephone 8-6915. (L 29442) 73

EMPRESTA-SE sob promissorias a proprietarios, alugueis de predios, juros de apolices, contas do Governo, heranças, etc. Cartas á Caixa Postal 2676, para ser procurado. (L 28377) 73

DINHEIRO — A funccionarios e pensionistas federaes, qualquer repartição, edade e quantia, consignação desde 10$; á Praça Olavo Bilac n. 28, 2º andar. (Mercado das Flores), ao fim da rua Gonçalves Dias e esquina de Buenos Aires. (L 27691) 73

DINHEIRO — Sobre machinas de costuras, escrever, pianos, radios, ficando poder do proprietario. Quitanda 87, 1º andar; 8-4419. Das 10 ás 5 horas. (L 28296) 73

DINHEIRO — Empresto sobre AUTOMOVEIS. Tenho para vender 14 carros de passeio a longo prazo. Arturo Suarez 2-9850 Hotel Bello Horizonte. Riachuelo, 184, apartamento 74. (L 27745) 73

EMPRESTO sem commissão, sobre predio, 450 contos em um ou mais predios á rua Ouvidor, 107, sob., Aurelliano. (L 28807) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados e mesmo inventariados. Adeanto dinheiro para regularizar os impostos, etc. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (L 29471) 73

Diversos

PAPEIS EM BOBINAS — LISOS E DE FANTASIA — Rua Quitanda, n. 26 (L 27609) 74

OFFERECE-SE moço educado, para qualquer serviço e ordenado. Tem pratica e instrucção. Cartas á caixa 61, neste jornal. (L 28302) 74

SACCOS DE PAPEL — RUA QUITANDA, N. 26. (L 27609) 74

MOÇO educado e respeitador offerece-se para ensinar direcção de automovel a senhor ou senhora que possuam carro. Garante ensino perfeito e rapido. Cartas a este jornal para a caixa 62. (L 29412) 74

CANETAS TINTEIRO PARA PRESENTES — Rua Quitanda, 26. (L 27609) 74

ENCERADOR — Calafate, José Francisco da Silva. Raspa, calafeta. Recado 4-3150, r. Senador Pompeu, 231 (L 28282) 74

PAPEL CREPON — GUARDANAPOS PAPEL FANTASIA — Rua Quitanda n. 26. (L 27609) 74

MISSOURI HOTEL. Apartamentos e quartos. Fino trato. Parque e agua corrente nos aposentos. Rua Senador Vergueiro n. 219, Botafogo. (L 26818) 74

SACCOS PARA ARMARINHO BALAS E BOMBONS — Rua Quitanda, 26 (L 27609) 74

PROCURA-SE technico e conhecedor do processo de hydrogenização de gorduras por meio de catalyse. Cartas dando endereço para subsequente entendimento, á caixa 13, desta folha. (L 26762) 74

Instrumentos de musica

RADIOS. Lar feliz só se consegue, tendo na sua casa um radio pegando o mundo inteiro; preço 1:000$ com ou sem entrada inicial. Vendas a prestações. Peçam demonstrações a Odilio, Caixa postal 2177. (L 29336) 75

Compra-se UM PIANO FONE 3-0990. Paga-se bem. (29431) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem Tel 2-5437 (L 25698) 75

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade. rua Gonçalves Dias n. 87. Phone 2-0094. (L 24985) 75

Machinas diversas

MACHINAS de costura a prestação em optimas condições, acceitando velhas em troca de novas e ensina a trabalhar com todos os ferros. V. Ex. precisa? Tel. para 8-8069. Bemvinda e lhe mando pessoa dar todas as informações. (L 27727) 78

MACHINAS Singer de coser e bordar, muito barata, não compre sem ver em casa de familia. Rua S. Luiz Gonzaga, 246, casa 14 da travessa, em São Christovão. (L 27728) 78

Modas e bordados

AULAS de chapéos a 30$ mensaes. Curso rapido. Rua de S. José, 76, 2º andar. Tel. 2-1556. (L 29656) 80

COSTUREIRA — Offerece-se com pratica de toilettes e alta costura, diaria 12$000. Telephone 8-3918, apto. 61. (L 20461) 81

CORTE e alta costura. Mme. Silva, diplomada, ensina com perfeição e rapidez, systema pratico e moderno, 25$000 mensaes. Executa toilettes pelos ultimos figurinos. Corta e acerta no corpo por 10$000. Rua Uranos, 1260. Olaria. (L 28319) 81

MME. GRISOLI. Modista diplomada, executa com perfeição qualquer modelo, corta moldes desde 5$000, ensina corte, costura, systema pratico e moderno, facilita-se pagamento. Rua Constituição n. 40, 2º andar. (L 28319) 81

MME. SANTOS faz vestidos, costumes e casacos pelos ultimos figurinos. Tambem corta e prova por preços razoaveis. R. S. Clemente, 176, c. III. Tel. 6-3721. (L 28328) 81

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, filet, flores, pintura lavavel e outros. Acceita alumnas e encommendas. Rua Pará n. 58 (Praça da Bandeira). (L 29078) 81

MODISTA diplomada pela Academia de Malvina Kahane, corta e prova pelos ultimos figurinos e faz moldes em papel. Rua Magalhães Couto, 188, Meyer. Omnibus Primavera, á porta. (L 29399) 81

CORTE E COSTURAS, aulas particulares, systema rectangular. Mme. Malvina Kahane, rua Peixoto Carvalho, 7, Zumby — Ilha do Governador. Maria S. Faria (L 27720) 81

CHAPÉOS — Tinge-se e reforma-se a 8$ e 10$, executa-se qualquer modelo, acceita-se alumnas a 3$ a lição; rua Copacabana, 702, entrada por Raymundo Corrêa; tel 7-4664. (M 00634) 81

Ouro e Joias

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195
(47701) 76

Moveis novos e usados

COMPRA-SE moveis. Paga-se bem — Fone 2-4334.
(L 28309) 83

MOVEIS Vende-se sala de jantar 650$; dormitorio para casal 450$000; grupo estufado de tecido fantasia 250$; uma geladeira 130$; um cofre de ferro a prova de fogo 280$; tapetes, passadeiras e outros objectos á preços de occasião: rua Buenos Aires, 230. (L 29455) 83

MOVEIS. Familia ingleza que embarca para a Europa, vende por preço de occasião um moderno dormitorio de imbuya com 11 peças, sala de jantar tambem de imbuya e grupo estofado. Todos em optimo estado. Rua Francisco Octaviano, 155, Copacabana. Tel. 7-3555. (L 28358) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, dormitorios, salas e casas completas, paga-se a maior offerta e liquida-se rapidamente. Teleph. 2-3976. (L 28276) 83

SALA DE JANTAR, completa com cadeiras estufadas e mesa pé de columna a 600$00. Rua Frei Caneca n. 9. (L 28276) 83

DORMITORIOS de imbuya com armario de 3 corpos, vendem-se garantidos a 850$000. Rua Frei Caneca n. 9. (L 28276) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (L 29367) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação. á rua dos Ourives n. 119. (L 29367) 83

BELLO dormitorio e sala de jantar, folheados de imbuya e jacarandá, acabamento de luxo, vende-se urgente por um terço do valor á rua Riachuelo, 418 (L 27738) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, crystaes, tapetes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Telephone 4-6832 Casa André. (L 27701) 83

VENDE-SE para desoccupar logar uma cama de casal de peroba, quasi nova e outra de solteiro. Rua Joaquim Meyer, 105 — Meyer. (M 00005) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Fac. de Med. da Austria e Rio. 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos. Injecções das 8 ás 18 horas. R. S. José, 81, tel. 8-0700. Consultas gratis. (L 28859) 84

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 9$000. — A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61
(L 24825) 84

AMME D CESANI Parteira especialista Diplomada Attende todo e qualquer caso: diagnostico precoce da gravidez; processos modernos maxima hygiene. Consultas gratis das 9 ás 17 horas. rua Francisco Muratori n. 2, app. 7 esq. da rua Riachuelo, phone 2-1244 (L 28421) 84

Professores

DACTYLOGRAPHIA. Quem deseja, de facto, estudar portuguez e, queira permittir copias de trabalhos referentes á esta disciplina por aulas individuaes, procure professor de portuguez, rua do Cattete, n. 337-A. (L 28367) 87

INGLEZ — Cidadão britannico, de descendencia portugueza, educado em Londres, ensina inglez e tachygraphia, á rua 7 de Setembro n. 84, 3º andar, sala 9 (por cima da Casa Campos), elevador automatico. Preços razoaveis. (M 00012) 87

INGLEZ — Professora ingleza, ensina seu idioma em aulas particulares. Telephone 2-7924. (L 29409) 87

PROFESSORA AMERICANA — Ensina inglez pratico. Rua Bento Lisboa n. 172, tel. 5-4165 ou 5-0316 (proximo ao largo Machado). (L 29490) 87

PROFESSORA — Senhorita muito instruida, tendo hora vaga, deseja leccionar a meninos e meninas, em Botafogo. Resposta para este jornal a "Professora". (L 29479) 87

ESCOLA NAVAL (curso previo, diurno e nocturno). Collegio Militar (admissão 1º anno e 2º anno). Pedro II (admissão). Revisão do curso primario. Edificio 13 de Maio, 6º andar, sala 169. Attende das 9 1/2 ás 11 1/2 e das 13 ás 16 (L 29489) 87

INGLEZ Rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. Phone 5-0730. Candido Mendes, 59. (L 29414) 87

AULAS individuaes de linguas e mathematica para exames, concursos, bancos e commercio, pelo professor Dr. Washington Garcia. R. Ouvidor, 164, 3º. (L 27205) 87

ALLEMÃO. Inglez. Senhora allemã, casada com inglez, ensina qualquer dos dois idiomas, a domicilio, em Copacabana ou Botafogo. Fala correctamente o portuguez. Telephonar para 7-2082. (L 28294) 87

PROFESSOR DE LATIM — Exames seriados. Curso de madureza. Vestibular de Direito. Methodo facil e rapido. Aulas no domicilio do alumno. Dr. Oswaldo Deminico. Rua 1º de Março 48, 5º andar, sala 5 esq. do Rosario de 9 ás 10 e 2 ás 4 horas. Tel. 3-2874. (L 29310) 87

TACHYGRAPHIA. Aulas particulares e em turmas. Portuguez para estrangeiros. Rua da Quitanda n. 161, 1º and. (L 28364) 87

PROFESSORA diplomada, lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar 21. (L 24865) 87

PROFESSORA DE PIANO, theoria e solfejo, lecciona e prepara para o Instituto de Musica. Conde de Bomfim, 48. (Tel. 8-8090). (L 24894) 87

PRECISA-SE de pessoa que saiba ensinar piano ou violino, rapaz deseja estudar, paga 20$, 2 aulas semanaes, a quem interessar. Cartas caixa 61, neste jornal. (L 28301) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Aproveitamento rapido. Preços modicos. Tel. 2-3550. (L 29431) 87

VIOLINO — Professora diplomada pelo I. N. Musica, lecciona a 80$000 mensaes a moças e creanças, dá 3 aulas gratis. Vae a domicilio. Phone: 8-0078. (L 28822) 87

PROFESSOR especialisado de portuguez e francez, registrado. Rua Uhaldino Amaral, 69, sob. Phone: 2-9581. (L 29872) 87

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA. Professora, dá aulas a domicilio de Piano, Solfejo e Theoria. Preço: 40$000 mensaes. Methodo especialisado a preço reduzido para principiantes. Chamados 7-0125 — Copacabana. (M 00046) 87

PROFESSORA INGLEZA — Dá aulas particulares a senhoras e creanças. Teleph 7-2029. (L 27647) 87

Vendas diversas

VENDE-SE magnifico fogão a gaz, com 3 fócos e forno, quasi novo, á rua General Camara 308, sob. (M 14) 89

Venda e Compra de Casas Commerciaes

VENDE-SE uma pensão bem localisada por preço de occasião. Ladeira Senador Dantas n. 2. (M 00056) 90

BOTEQUIM. Restaurante e Charutaria bem montado, vende-se por motivo forçado de viagem por pouco capital, facilita-se o pagamento, tem bom contrato, só paga de aluguel 120$000 com morada para familia. Informações com sr. Joel, á rua São Christovão, 189, casa de flores. (L 28311) 90

TERRENO - MEYER
Vende-se magnifico lote na rua Dias da Cruz com 11 metros de frente por 104 metros de fundos. Omnibus e bondes á porta. A vista ou a longo prazo em prestações mensaes. — Trata-se na Companhia Predial. — Praça Floriano, 31 a 39 2º andar, Edificio do Cinema Gloria. Tel. 2-7690 com o Sr. Bonoso.
(45664)

Aviso importante ás Sras. Cariocas
Chegando ao conhecimento da Casa Mme. Sara, que certos individuos andam pelas casas particulares offerecendo cintas e soutiens, dizendo-se agenciadores da casa, avisamos que não temos vendedores nas ruas, sendo todas as nossas vendas feitas directamente no balcão da casa commercial, á rua do Ouvidor n. 147, tanto á vista, como a prazo. A casa já tomou as devidas providencias para que esses falsos vendedores que até copiam mal os nossos modelos, que ficam completamente deformados, e tambem exageram nos preços, sejam punidos pelas leis vigentes; portanto, pedimos ás nossas amigas e freguezas para visitarem a nossa casa á rua do Ouvidor n. 147, afim de verificarem os modelos das nossas cintas plasticas, abdominaes, modeladores, meia modeladores, soutiens finos e os nossos preços reduzidos. CASA Mme. SARA — 147, rua do Ouvidor, 147. (L 29466)

CAIXAS DE AGUA
Muros, fossas, morões tanques, pias, balaustres, bancos, vazos, jardineiras, etc. S. Pedro, 181 — Nerval de Gouvela, 157
(L 29415)

JOIAS DE OURO
Paga-se 20$, a gra. Caixas de rapé, joias antigas. REI DA PRATA. S. São José, 117. Esq. do Lgo. Carioca.
(L 29361)

Medicos e pharmaceuticos

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas, sem reacção e sem lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade. DR. JORGE A. FRANCO — DO INS. OSWALDO CRUZ, 67, Assembléa, — 2 ás 4 — T. 2-3112. (L 27097) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr. "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 4-6525. (43551) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 3 ás 6. (L 25690) 80

Clinica das doenças do ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862 e 5-1101. (L 26743) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-1051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18.
(43347) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 22, sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (L 25696) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHEA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (43890) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas atrasos, etc. diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º Phone 2-0862, do meio dia ás 5 horas. (L 24726) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (L 27733) 80

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º. — Tel. 2-0325, em frente ao Cinema Gloria. (43782) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher). Estreitamento da Uretra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno. DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 -1º — 10 ás 18. (47579) 80

FIBROMA DO UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 7-8218 - 2-2298. (L 26490) 80

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bitencourt especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas das 14 ás 18. Consultorio: Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados.
(L 29443) 80

"RADIOS ONDAS CURTAS"
Em prestações desde 50$ por mez. Todas as facilidades. Uruguayana, 49, Casa Yolanda Porto.
(L 29464)

Ovos Frescos
Recebidos diariamente de nossos cooperados. Desde 1$800 duzia. Satisfação garantida. Entregamos a domicilio sem augmento preço.
Cooperativa Central Avicultores. Telep. 2-4593 Misericordia 2, junto esquina Assembléa.
(44578)

Predios para alugar
CENTRO: Rua do Carmo n. 66-1º andar
BOTAFOGO: Rua Natal n. 41.
Chaves nos mesmos. Trata-se com Sampaio, Avelino & C., á rua 1º de Março n. 98, das 13 ás 16 horas.
(L 27712)

Lave toda sua roupa com LAVANDIL melhor que qualquer sabão
(L 25466)

FLORISTAS
Precisa-se na Casa Meirelles, Rua 7 de Setembro 171. (L 27734)

CORTE DE CABELLO 2$
Manicure 2$ — Mis-en-plis (marcação) 2$ — Instituto Briar — Casa de 1ª Ordem — Gonçalves Dias, 73-sob. (45558)

MISTURE E MANDE

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 9.427 — 4.981 — 9.132 — 5.083 5.244 — 872 — 955.

CONSTANTINO
208
945
474
402
029

VITICULTURA

Mais de 400 variedades para uvas de mesa e de vinho no Estabelecimento Especial de Viticultura e Villa Cordelia, do dr. Amador Bueno, em S. Paulo, á rua Tobias Barreto 118. Caixa postal 1076. Remette-se catalogo.

(L 28180)

Descobridor d'Agua!

Tel. 3-4497 sala 13 ou escrevam para Eng. Ernesto Welhers Avenida Paris 217 — Bomsuccesso. Nesta.

(L 20005)

PAINA DE SEDA

A. Souza, compra á rua Visconde de Inhauma n. 63.

RIO DE JANEIRO

(L 29307)

Moradores de Cascadura

Querendo ovos fresquinhos de gallinhas tratadas, procurem na casa de E. V. Valladares, rua Silva Gomes n. 10. São carimbados: Fazenda Sta. Ignez — Cavaré, ou Faz. Sta. Martha. Y. G. C.

(L 29306)

VENDEDORES

Precisa-se de bons vendedores para machinas de costura. Trata-se na travessa do Ouvidor n. 21, loja.

(L 29304)

Apparelho Diatermia

Vende-se. Ver e tratar ás 5as. 2o sub. Das 2 ás 4. R. Assembléa 98, sala 38.

(L 28337)

DESENGORDAR

Porque andar com dez ou mais kilos que o vosso peso normal quando é tão facil desengordar sem prejuizos a saude pelo contrario andando mais leve não cansará e será mais alegre. Tenho a vossa disposição retratos antes e depois do tratamento onde é facil de verificar que desapparecem as gorduras inuteis, as rugas que envelhecem, o corpo todo rejuvenesce.

A massagem dá tambem optimos resultados nas doenças ditas chronicas, ankylose impotencia neurasthenia, paralysia, prisão de ventre, auxilia qualquer tratamento mas antes de vir é bom consultar o seu medico. As dores mesmo antigas melhoram ás vezes desapparecem desde a primeira massagem que é gratuita. G. Thomas, massagista diplomada pelo Instituto Durville de Paris, á rua Senador Dantas, 3. Telephone 2-6120.

(L 29236)

TERRENOS NA RUA PINHEIRO MACHADO

Vendem-se 3 lotes de esquina com 20,50 metros de frente sobre a mesma e 1 lote contiguo com 13 metros de frente na travessa Pinto da Rocha. Trata-se com sr. Costa. Ourives 31 2º tel. 3-5242.

(L 28358)

JOCKEY E AUTOMOVEL CLUB

Onde em melhores condições compra-se e vende-se titulos de socio destes clubs é na rua General Camara 41, com o Corretor Monis.

(L 29366)

COPACABANA

Aluga-se casa confortavel á rua Copacabana 793. Preço 850$000 inclusive taxas. Informações telephone 7-0352.

(L 29334)

Motor a oleo maritimo

10 cavallos vende-se. Inf. Expresso Mauá. Praça Mauá 73, tel. 3-3249.

(L 29373)

CASA — LEBLON

Vende-se optimo bungalow de esquina, com garage, 2 pav. 3 quartos, Del Vecchio 131; inform. 3-4840.

(L 28274)

Externato officializado

Vende-se um, acreditado com frequencia elevada. Cartas nesta redacção a Z.

(L 28291)

FAZENDA MIXTA EM BOM CLIMA

Vende-se ou permuta-se por predio no Rio, ou Nictheroy, boa casa, grandes invernadas, boas aguadas, gado, porcos, animaes, machinismos, lavoura. 2 1|2 h. de Rio. C. do Brasil. Estação de Morsing. Boas mattas, 76 1|2 alq. de 48.400 m2. Mais informações com o proprietario á rua dos Andradas 8, loja.

(L 28278)

JACARANDÁ

Moveis estylo D. João V ou qualquer outro estylo; lustres de madeira. Fabrica rua Lavradio 62.

(L 28285)

CASA - COPACABANA

Aluga-se por contrato ou vende-se boa casa com garage, terreno 14 x 31, á rua Bolivar 89; chave confeitaria esquina; tratar na mesma.

(L 28284)

Frei Fabiano de Christo

Por uma grande graça concedida — SYLVIA LOPES.

(L 29360)

VILLA AVIAÇÃO

Vendem-se magnificos lotes de terreno á Estrada Intendente Magalhães 1317 (Rio-S. Paulo), proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz, logar saudavel e de grande futuro, a 40 minutos da cidade, prestações desde 50$. omnibus em Cascadura e Marechal Hermes; trata-se no local e á rua dos Ourives 83, 1º andar, sr. Julio.

(L 28269)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se dois bungalows mobiliados optimamente situados e tambem belissima propriedade com tres salas, 7 quartos, um fóra para empregados e demais requisitos para familia de tratamento. Para ver e tratar na avenida Barão do Rio Branco 153.

(L 27568)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio. R. General Camara 313. Tel. 4-4339.

(L 25941)

LEIA... E GUARDE

Quer vender rapida e vantajosamente sua casa ou apartamento mobiliado?... quadros, objectos de arte, porcellanas, pratas, moveis, antiguidades etc. não perca tempo telephone para 3-5674 — Roberto.

(L 26790)

Automoveis usados

Vendem-se Ford, Nash, Studebaker, Fiat e Chevrolet, a prazo e a vista, em bom estado de conservação e funccionamento. Ver e tratar á rua Santa Luzia n. 202.

(L 26749)

350$ APARTAMENTO

Aluga-se com tres salas, tres quartos, cosinha, banheiro completo, quintal com tanque e mais installações modernas e confortaveis. Rua Uruguay 156 no ponto de 100 réis. Está em exposição das 9 ás 12 e das 2 ás 5 hoje.

(L 29341)

D. MARIA

Manicura, calista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados telephone 2-8446, avenida Gomes Freire, 132, 1º andar.

(L 29337)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas Barão de Mesquita Severino Brandão vendem-se lotes a vista e a prazo tratar com o sr. Canella á travessa do Ouvidor 21, sobrado das 10 ás 11 e de 3 ás 4 da tarde.

(L 29338)

PROCURADORIA FIEL
Director Cel. Carlos Reis

Modelar organização de procuratorios — Optimos collaboradores e valioso archivo. Attende com presteza clientes do interior que tenham interesses no Rio em repartições publicas, commerciaes, particulares ou no Fôro. Serviço especial de cobranças e INVESTIGAÇÕES CONFIDENCIAES. Desempenha cabalmente todos os procuratorios, sob a responsabilidade do seu director, antiga autoridade policial com mais de 30 annos de pratica.

Rua da Assembléa, 63, 1º Telephone 2-7019 — Das 11 ás 13 horas.

(27717)

PALACETE

Aluga-se um na rua das Palmeiras 59 proprio para embaixada, legação ou familia de tratamento. Com o Corretor Monis á rua General Camara 41.

(M 00018)

POÇOS - CISTERNAS

Aproveitem a agua do subsolo da sua propriedade mandando abrir um poço ou uma mina pelo especialista o qual marcará por meio do seu *pendulo hidraulico infallivel* os pontos adequados por que passam os veios dagua subterraneos. — Grande pratica, optimas referencias.

Tel. 3-4497 sala 13 ou Sr. Ernesto Av. Paris, 117 — Nesta.

(L 29097)

LOJA

Aluga-se a loja da rua da America 215, chaves no 223, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março 39, loja.

(L 29348)

PORTATIL

Machina quasi nova vende-se 300$000 á rua General Bruce 103, sr. Dantas.

(L 29333)

PREDIO EM RUINA

Vende-se o predio da rua da America 155, pode ser visto a qualquer hora, trata-se na Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março, 39, loja.

(L 29331)

MOLDES DE CAMISA

3$, de pyjama 3$, de cueca 3$. A. P. Almeida, av. Passos 75, "Centro das Rendas".

(L 29201)

Negocio da actualidade!!! Laranja

Vendem-se areas de terras desde o preço de 110 rs. o m2. no municipio de Nova Iguassú destinadas pela sua situação e qualidade a promissora exploração da citricultura. Grandes explorações visinhas iniciadas. Negocio de grande interesse.

R. do Nuncio 66. Rio — Dr. Castello Branco.

(L 26681)

CASA MODERNA

Vende-se por 65 contos no melhor ponto de Botafogo informações phone 2-2071.

(L 28283)

IPANEMA OU LEBLON

Compra-se de um a tres lotes. Negocio directo. 7-3388.

(L 28286)

ENGENHO DE DENTRO
Terrenos a prestações

Vendem-se magnificos lotes proximos a estação a 90$000 mensaes, nas ruas Carupaty, Domingos Freire e Paulo Araujo, o Engenho de Dentro terá em breve valorisadas as propriedades por ser ponto terminal dos futuros trens electricos dos suburbios á rua dos Ourives 83, sob. sr. Julio.

(L 28268)

PIANO-PIANOLA — PIANO ELECTRICO

Vende-se um esplendido piano-pianola electrico do afamado fabricante "Ducartel" tocando com todo sentimentalismo e perfeição. Rua da Quitanda 17.

(L 28287)

SABÃO DE MARSELHA

A Casa da India — Ouvidor, 39 — acaba de receber o legitimo e afamado "Cobelet d'Or".

(43535)

FAZENDA A' VENDA

Medindo 16 a 17 alqueires em cafésaes, 10 em capoeirão e matta virgem, 4 pomares, laranjeiras de qualidade superior, vasto cannavial, pasto cercado, com invernadas divididas; Machina de café e de beneficiar arroz. Engenho de canna e alambique tonel, 80 cabeças de gado leiteiro com boa producção. Casa de moradia, com tulha, e paiol varias casas de colonos, moinho de fubá movido por agua corrente. Muito café colhido, boa via de transporte etc. — Preço 180:000$000 tratar com Antenor Barbosa do Rego á rua Franklin de Moraes 37, Barra do Pirahy.

(44912)

CASA A' VENDA

Vende-se uma casa com terreno medindo 80 metros de frente, com 3 quartos duas salas cosinha etc. a 200 metros da estação de Mendes e Nery Ferreira. E. F. C. B. Tratar com Antenor Barbosa do Rego, á rua Franklin de Moraes 37, Barra do Pirahy, preço rs. 8:000$000.

(44913)

APARTAMENTO

Aluga-se optimo apartamento no 8º andar com vista para o mar. Aluguel modico. Edificio Castro Aranjo, rua Bolivar esquina de Copacabana.

(L 29308)

1.950:000$000

A' taxa de juros mais baixa da praça empresto sobre hypothecas de 10 contos para cima tambem em construcções. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. A curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortisação antes do tempo sem bonificação. Rua da Quitanda 27, 1º andar. S. BOSELLI. Das 10 ás 5 horas.

(L 28297)

DYNAMOS

Para Fazendas — Transformadores. Turbinas, tubos, — Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99.

(L 29406)

TERRENO PARA APARTAMENTO

Vende-se um de esquina, situado á rua Almirante Cockrane, com 11,80 x 33,00. Preço 80:000$000. Trata-se com o proprietario á rua Ramalho Ortigão, n. 9, 1º sala 13.

(L 28295)

TERRENOS

Vendem-se pequenos lotes approvados pela Prefeitura, situados á rua Japery, proximo á avenida Paulo de Frontin, tratar com o proprietario das 15 ás 18 horas, á rua Ramalho Ortigão 9, 1º andar, sala 13.

(L 28298)

Chimarrão "SARA"
(Typo argentino)

Acabamos de receber. CASA DA INDIA — Ouvidor, 39, loja.

(43527)

BUNGALOW

Aluga-se o da rua Conde de Bomfim, 546, casa 23, com 3 quartos 2 salas, quarto de empregada, etc. Preço 500$. Ver das 9 ás 17 horas.

(L 29401)

CÃO POLICIAL

Vende-se um legitimo com 6 mezes. Rua São Januario 180.

(L 29397)

LIDO

Alugam-se magnificos apartamentos no Edificio Inhangá, rua Duvivier, n. 78. Trata-se na Empresa de Administração Predial, avenida Rio Branco, 137, 4º andar salas 419|420. Telephone 3-5883.

(L 29381)

Dynamo - 15 baterias

Vende-se motor e dynamo conjugado carregando com força ou luz, com quadros, etc. Informações com o Sr. Gonçalves, á rua Carlos de Carvalho, 50.

(L 29384)

Vulcanizadora nova

Vende-se, moderna e com todos accessorios; facilita-se pagamento. Informações com o sr. Gonçalves, á rua Carlos de Carvalho, 50.

(L 29384)

PREDIO PARA RENDA

Compra-se predio ou avenida até 150 contos, Copacabana ou outro bairro valorisado, Eduardo, Rosario, 156, escriptorio, das 14 ás 17 horas.

(L 29390)

PIANO ALLEMÃO

Urgente de particular vende-se um e que ha de melhor garantido contra qualquer defeito á rua de São Christovão, 39, largo do Estacio de Sá.

(L 29391)

PEKINEZES

Vendem-se belissimos filhotes desta raça. São um mimo. Rua Visconde Pirajá 489.

(L 29433)

CASAS EM COPACABANA E IPANEMA

vendem-se:

R. Souza Lima, 2 confortaveis residencias, em centro de terreno, respectivamente com 4 e 6 quartos e 3 salas, por 120 e 115 Contos.

R. Raul Pompeia, posto 6, optima casa de 2 pav., terreno de 40 mtr. de extensão, recuada 6 mtr., com 3 salas e 5 quartos, e quarto para creada, garage, por 105 Contos.

Outras 2 casas de 1 pavimento, entre posto 4 e 5, a 3 minutos da praia, porão habitavel, cada casa com 5 quartos, 2 salas e quarto p. creada, jardim e quintal, por 52 Contos cada casa.

Aven. Epitacio Pessoa, bonito bungalow para um casal, com 2 salas e 2 quartos, quartos para empregada, centro de terreno, por 55 Contos.

R. Nascimento Silva, trecho sem areal, construcção de poucos mezes, modelo de residencia, centro de terreno, 2 pav. com 3 salas, 4 quartos, banheiro de luxo, quarto p. creada, garage, por 110 Contos.

R. Redemptor, lindo bungalow de construcção esmerada, com 3 salas, 4 quartos, e quarto para empregada, garage, por 90 Contos.

TERRENO na Praia São Christovão, local estabelecido por lei para qualquer fabrica ou depositos, com frente para 2 ruas, 47 x 64 mtr., 3.500 m2, tendo predios antigos com renda, vende-se pelo preço baratissimo de 95$000 o m2.

Vende-se magnifica esquina na Praça da Republica, 20 x 30 mtr., com predios antigos, muito apropriada para um esplendido hotel ou casa de apartamentos. Preço 650 Contos.

Empresta-se dinheiro sobre

HYPOTHECAS a 8, 9 e 10%

para predios bem localisados, promptos ou em construcção.

Tratar com

COSTA ou WELLICH

Rua Buenos Aires Nr. 11, 4.º andar, sala 41.

(L 28375)

Machina para malhetar

Vende-se machina para malhetar madeira completamente automatica, para grande producção, nova, preço de occasião, ventiladores grandes para aspiradores para fabricas de algodão grande capacidade fab. Reisenr. Thesourão para ferro preços excepcionaes. Tratar Alfandega 68, 2º andar, sala 9.

(L 29393)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os dois trais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, n. 39.

(43531)

EMPREGO EM S. Christovão, Rio Comprido, Villa Isabel e Andarahy

Precisa-se de vendedores, moças ou moços, que morem nestes bairros e que sejam pessoas relacionadas e activas, para mercadoria de facil collocação. Pequeno ordenado para experiencia, e commissão nas vendas. Excellente opportunidade para quem quizer trabalhar. Tratar pessoalmente com Jacob, rua 1º de Março, 83, terreo das 13 ás 15,30.

(L 29392)

"Terreno — Industrial"

Rua São Luiz Gonzaga esquina de rua Alegria, zona commercial, residencial e industrial vende-se com 40 por 36 area 1.364 m2. Rua do Rosario, 109 1º andar com MELLO ARAUJO.

(46838)

OS POBRES PODEM FICAR RICOS!

Os velhos, moços; os feios, bonitos; os tristes, alegres; os gordos, magros; os infelizes, felizes; os máos, bons; os pretos, brancos; os magros, gordos; bastando ler o folheto "Conselhos do Sabio Fajard", que será enviado a toda pessoa que envie um enveloppe subscripto e sellado e 2$000 em carta com valor declarado ao unico agente Pereira Rodeira — Cachoeira — R. G. Sul — Em 6 mezes foram vendidos 50.000 exemplares.

(44014)

TERRENO
Praia de São Christovão

A' praia de São Christovão esquina da rua Industria, fundos para o mar, proprio para armazem deposito ou trapiche, vende-se com 30 x 33. Rua do Rosario, 109, 1º andar com MELLO ARAUJO.

(46837)

FRAQUEZA SEXUAL

Para as enfermidades das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 16$000; pelo correio 18$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio.

(43535)

VENDE-SE URGENTE

Sitio com 3,5 alqs. geometricos na margem da Estrada União Industrial, boa casa para negocio e moradia, garage, luz e agua encanada propria, bom moinhos de fubá, bomba de gazolina, o terreno está prompto para qualquer planta e tem um pastinho para 3 ou 4 vaccas. A quem interessar dirigir-se ao proprietario no mesmo sr. Antonio Ribeiro Cabral — Simão Pereira — E. F. C. B. — Minas.

(46134)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta á domicilio, tambem colloca mesas novas, tel. 8-9011.

(L 29453)

MASSAGISTA
Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente raio violeta 8$000 sobrancelhas 4$. Tratamento de espinhas poros abertos, pelle secca. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis n. 20, terreo. Tel. 5-2126. Só attende a senhoras.

(L 28333)

Geladeira Electrica

Compra-se uma de segunda mão em bom estado de conservação. Telephonar para 3-3140.

(L 28334)

DETECTIVE — LIMA

Investigações e vigilancias privadas Serviço esmerado com sigillo absoluto. Tel. 2-7847. SR. LIMA; rua da Carioca 10 1º sala 4. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento em prestações.

(L 28336)

Rugas pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas doces suecia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gestoira á rua Gonçalves Dias n. 59 e Casa Cirio. Ouvidor 183 e na pharmacia Max. Largo do Rio Comprido 44.

(L 28332)

COFRE MINERVA

Vende-se um em optimo estado. Offertas á rua Visconde de Itaborahy, 39, sob.

(L 28335)

VESTIDOS TAILLEUR

Costureira com 20 annos de pratica, faz qualquer vestido elegante e capotes. Vae provar a domicilio. Chamar pelo telephone 5-2456 sala 9. Irene Boldrini.

(L 28324)

Concertos de Pianos

E afinação por technico trabalhando particularmente a preços baratos, perfeição e seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida tel. 8-0241.

(L 29410)

SOCIO

Com 50:000$, solidario ou commanditario, com ou sem o controle, precisa-se para um Laboratorio industrial, mixto de productos de real valor, alguns novos e de largo consumo; deixa um lucro de 50 o|o. A quem possa interessar: deixar recado escripto para ser procurado na Agencia desta folha á rua G. Dias n. 5, subscripto a "Laboratorio".

(L 28348)

1.000:000$000

Para financiamento de construcção, precisa-se por prazo de 10 a 12 annos, juros de 8 o|o, amortizaveis depois de 2 annos. Negocio garantido para quem tenha de empregar dinheiro sem ter trabalho. Fertilissimo do centro e perimetro muito valorizado, não é Copacabana nem Castello. Cartas para ser procurado a C. L. C. nesta redacção.

(L 29438)

Para pequenas fabricas ou officina

Aluga-se uma loja muito limpa e clara ruas Barão de S. Felix 29, a chave no 22.

(L 29312)

Fox-Terrier pello arame

Vendem-se lindos filhotes desta raça ingleza á rua Visconde Pirajá, 487.

(L 29433)

Privilegios e Marcas

Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo? e tambem S. Publica — Veja pagina amarella, 119 catalogo do telephone. Rio — Sizenando Rodrigues de Almeida.

(L 28310)

PARA MEDICOS

Vende-se 1 apparelho microscopio com estojo, pouco uso baratissimo á rua Pereira Nunes 247 8-9011.

(L 29448)

FAZENDOLA

Vende-se uma na cidade de Guaratinguetá, E. de S. Paulo, ou permuta-se com predios e chacaras em suburbios. Informações por obsequio com o sr. Mascarenhas, rua Rosario 156 sob. das 11 ás 12 e 16 ás 18.

(L 29441)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se boa casa perto da estação 4 q. 2 s. copa banheiro e mais dependencias omnibus a porta rua Santos Dumont 965. Trata-se no Rio T. 8-4970. Chaves ao lado.

(L 29429)

Mobiliarios para noivos
Casa Ribeiro

Executam-se sob encommendas modelos finos, por preços modestos e acabamento cuidado, 73, rua Senador Dantas, 73.

(L 29427)

Chacara de plantas

Estamos forçando venda de grande stock de todas as plantas para pomar e jardim por preços minimos. Verduras, ameixeiras, pereiras macieiras e caquis a 3$000. Fruteiras conde a 2$500. Ficus benjamin a 1$000. Roseiras a 1$500. Rua Theodoro Silva 395.

(L 29428)

Casa — Petropolis

Vendo boa casa á rua Washington Luiz, em terreno de 11 x 357, bem conservada e por preço de occasião. Tratar á rua São José 78 sobrado com o sr. Alvaro das 3 ás 6 horas.

(L 29419)

ESPINGARDA

Compra-se uma, em estado de nova. Preço em condições. Cartas nesta a V. Q.

(L 29418)

Terreno — Botafogo

Vende-se optimo de 11 x 38 á rua Guaraby proximo á rua Humaytá. Negocio directo. Tratar das 14 ás 16 hs. "Jornal do Commercio", sala 316 tel. 3-3886.

(L 28320)

DIPLOMAS

Registro de diplomas de medicos, pharmaceuticos, dentistas, engenheiros, architectos, agronomos, agrimensores, veterinarios contador e guarda-livros, professores e outros profissionaes — PROCURAL á rua Buenos Aires, 44 2º andar. Rio de Janeiro.

(L 29417)

MARCAS & PATENTES

Registros. Marcas de fabrica e commercio, nome commercial, taboletas, emblemas e insignias de commercio. Privilegios de invenção. Patentes de desenhos e modelos industriaes. Escriptorio especialisado, fundado em 1910. PROCURAL, á rua Buenos Aires, 44 2º — Caixa, 1957 — Rio.

(L 29417)

Reajustament. economico

Consultas. Processos junto á Camara de Reajustamento Economico. Escriptorio especialisado. PROCURAL, á rua Buenos Aires, 44, 2º, Caixa 1957, Rio.

(L 29417)

IMPOTENCIA

Fraqueza geral, desanimo, falta de confiança em si proprio? Use sem demora o *Elixir Vital de Moraguama Composto*. A' venda em toda a parte e na Drogaria Pacheco. Vidro 10$000.

(L 28327)

Secretaria - 200$000

Vende-se, com 7 gavetas, em estado de nova e tambem um armario de portas corrediças, á rua Rosario, 59, sob.

(L 29452)

MACHINISMOS

Vendem-se com facilidade de pagamento:

1 Torno 2m30 c| cava 49 cm.
1 Idem 1m50 c| cava 49 cm.
2 Machinas de fresar.
1 Machinas de atarrachar.
1 Torno limador c| 2 mesas.
5 Tornos de repuchar em real.
Balança.
Machinas de furar.
Motores a oleo cru' e electricos para diversas potencias e diversas outras machinas para mecanica, serraria, carpintaria e outros fins industriaes.

FEIRA DAS MACHINAS
Avenida Salvador de Sá, 6.

(L 28330)

TALHA ELECTRICA

Compra-se uma de 3 a 4 toneladas dirigir-se a "T. E." nesta redacção com detalhes e preços.

(L 28326)

Machinas para algodão

Procura-se machinas para descaroçar algodão, installação completa de preferencia. Especificações com preços minimos para C. M. nesta jornal.

(L 28328)

Martelete ar comprimido

Precisa-se comprar um. Offertas com todos os detalhes, para K. O. na portaria deste jornal.

(L 28328)

MOTOR GAZ POBRE

Compra-se, dirigir todos os dados technicos a A. N. M. nesta folha.

(L 28328)

FABRICA DE CORDA

Compro algumas machinas para fabricação de cordeis de juta. Offertas com todas as especificações neste jornal a Caixa, 25.

(L 28328)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO

(47561)

CONSTIPOU-SE ? USE NAGRIPPE

Em todas as pharmacias
Fabricante ADOLPHO VASCONCELLOS
R. Quitanda, 27 — Tel 2-8108

(15309)

FRIGORIFICOS

Aluga-se uma loja por contrato, tendo mais ou menos 550 metros quadrados, e achando-se já montada com 3 tanques isolados com cortiça de 5 pollegadas, de 4,55 de comprimento, 1,60 de largura, de 1,05 de altura, com azulejos por fóra, tendo 3 serpentinas de 1. 1|2 pollegada nos tanques: um compressor de 6.800 a 8.000 frigorias com motor de 5 cavallos e outro de um cavallo, e um condensador; um compressor de 13.000 frigorias, com motor de 10 cavallos e um outro de 3 cavallos e um condensador; uma camara frigorifica de 4,50 de comprimento, 3,45 de largura, com ante-camara portas frigorificas, serpentinas completas com carga de amonio: um tanque de 3,40 comprimento por 4,05 de largura; uma bomba centrifuga com motor de 1 cavallo; uma batedeira horisontal com motor de cinco cavallos para trabalhar com salmoura; uma caldeira com installação a oleo completa, de 13 cavallos com sua bomba-motor de 3 cavallos, com tanque para 3 000 litros e mais um tanque para 200 litros e uma bomba manual, 3 tachos de cobre ligados a caldeira, um para 200 e outro para 75 litros; um pasteurisador de 3|4 de pollegada; uma batedora ci motor e 1 cavallo c| 3 panellas de cobre para 30 litros; 1 quebragelo com motor de 3 cavallos; 31 panellas de aluminium, formas para gelo, 30 carrinhos para sorvete, e grande quantidade de caixas; ver e tratar á rua Benedicto Ottoni numeros 56 e 58. S. Christovam.

(L 28363)

TERRENOS À VENDA
Proximos a Escola Normal

Vendem-se optimos lotes na nova rua Pedro Guedes que liga a rua Ibituruna á rua Senador Furtado. Trata-se com A. Vasconcellos — R. Buenos Ayres, 41-2º.

Santo Antonio e Frei Fabiano

Cumprindo a promessa feita, foram celebradas duas missas em seu louvor e intenção das almas do purgatorio, pela obtenção das grandes graças concedidas. — M. C. B.

(L 28376)

TRICOT

Faz qualquer trabalho. — Fone 7-3009.

(L 29361)

AVISO
CLUB DE ENGENHARIA

A directoria do Club de Engenharia chama a attenção dos interessados para o art. 3º do parecer da Commissão da sua Revista, approvado unanimemente em sessão do Conselho Director de 30 de julho proximo passado.

"Art. 3º — Considera-se cassado o titulo que fora, ha poucos annos, conferido a revista denominada

"VIAÇÃO"

cessando "ipso facto" as ligações e condições decorrentes daquella decisão anterior."

(46834)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 882, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril, seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

(42525)

JOIAS DE OURO
COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes
Antiguidade e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77

(L 28350)

JOIAS DE OURO

Compram-se até 13$ gr., Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria São Francisco. Largo de São Francisco, 19, ao lado da egreja. Tel. 2-9771. Fazem-se concertos de joias e relogios.

(L 29436)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta.

(L 29458)

APARTAMENTO — ALUGA-SE

Saleta, grande salão sobre, e banho. Praça João Pessoa, 16.

(L 29430)

JOIAS DE OURO
APROVEITAVEIS
15$000 a g.

COMPRAM-SE

Joias com brilhantes. Platina prata moeda. Pratarias antigas fazemos boas offertas, trocam-se e concertam-se joias e relogios.

JOALHERIA MONROE
R. Uruguayana, 26

(L 29422)

CANTEIROS

Precisa-se habeis. Rua Bella, 238. S. Christovão.

(L 29423)

POLIDORES

de marmores, precisa-se á r. Bella, 238. S. Christovão.

(L 29423)

OFFICIAES

Competentes para assentar peitoris e soleiras, precisa-se, á rua Bella, 238. S. Christovão.

(L 29423)

Galvanoplastia

Vende-se conjunto completo 50 Amp.
CASA CLAUDIO.
THEOPHILO OTTONI, 191

(L 29467)

Zeiss - Leitz Goerz

Microscopios, Binoculos prism, 6-8 e 10 vezes. Machinas phot. p. amadores e profissionaes. NIVEL GURLEY vende-se muito barato. Tambem compram-se e concertam-se quaesquer apparelhos scientificos e medicinaes. Alfandega 209 Tel. 4-2390.

(L 29475)

MARMORISTAS

Precisa-se: rua Bella, 238. São Christovão.

(L 29423)

LAROUSSE

7 volumes encyclopedia, 150$ pechincha — Alfandega, 209 — T. 4-2390.

(L 29473)

ALERTA SRS. HOTELEIROS

Acautelem-se com um individuo de estatura elevada, corpulento, mulato, olhos grandes, parlapatão, que, intitulando-se "persona grata" da situação politica e pseudo-revolucionario, afóra outros titulos que se diz dignatario, vem de ha muito se hospedando nos principaes e grandes hoteis desta cidade, com o unico objectivo de calotear os seus proprietarios, como vem fazendo á longo tempo, quando tal individuo não passa de um grosseiro impostor, chantagista, alabamba de casas de tavolagens aqui e em S. Paulo onde é sobejamente conhecido. — Uma das muitas victimas.

(L 29444)

RADIOS

"Air King", modelo universal, superheterodino de 5 valvulas. Grande alcance, selectividade e volume, 750$000 a prazo. Ouvidor, 160- 2º andar.

(L 29435)

TEMPORADA LYRICA

Vende-se um balcão para sete recitas. Tel. 7-2081.

(L 29459)

SALAS DE FRENTE NA AVENIDA RIO BRANCO

Alugam-se no melhor ponto, lado da sombra, servidas por elevador. Ver e tratar na avenida Rio Branco, 156.

(44197)

TERRENOS PARA APARTAMENTOS

Vendem-se os seguintes: junto á Praia do Flamengo, 14 x 40, pelo preço de 180 contos; 12,50 x 20, por 150 contos; junto ao Jardim da Gloria, 22 x 60, por 165 contos; Praia do Flamengo, 10 x 38, por 250 contos; junto ao Largo do Machado, 20 x 30, por 150 contos; á rua Benjamin Constant, 7,30 x 35, com casa rendendo réis 6:000$, por 41 contos; á rua Dois de Dezembro, 15 x 27, por 155 contos; na Av. Atlantica, 18 x 30 por 240 contos; 25 x 26, esquina com soberbo palacete, por 550 contos; terreno com 22 metros sobre a Av. Atlantica, com frente para 3 ruas, por 400 contos; á rua Gustavo Sampaio, esquina de 20,50 x 40, por 140 contos; Posto 6, 11,30 x 27, por 80 contos; 17x40 esquina, por 110 contos; rua Domingos Ferreira, 18 x 35, por 155 contos; rua Haritoff, esquina, 18 x26, por 180 contos; Av. Rainha Elizabeth, 16 x 38, por 100 contos; Posto 6, esquina, de 20 x 42, por 200 contos; Lido, 30 x 50, por 300 contos; 14 x 27, por 120 contos; 18 x 31, por 170 contos; rua Humaytá, 33 x 35, por 170 contos; rua Voluntarios 16 x 30, por 75 contos; e alguns outros no Flamengo, Copacabana e Ipanema, a preços os mais vantajosos para o comprador. -- MATTOS PIMENTA. -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar.

(48203)

Pathé - Baby

Projectores 3 garras, 20 films motocamara para filmar 300$. Motores, Super e acces. baratissimos. Compram-se qualquer quantidade de films, 10,20 e 100 mts. tambem projectores mesmo estragados. Officina propria para concertos. Casa de Graça. Alfandega 209 — Telephone 4-2390.

(L 29474)

HOTEL

Vende-se um de 14 annos de existencia, com 25 quartos, todos com agua corrente; parque, accomodação para grande familia. Roupa de cama e mesa em perfeito estado, tendo nova tambem. Occupado geralmente por distinctas familias. Contrato de 5 annos. Segurado por 150 contos numa Companhia de primeira classe. Serve tambem para casa de saude. Tratar phone 5-3056. Apartamento 6. Botafogo.

(L 26819)

GRUPOS DE COURO

E reforma estofador allemão. Executa, reforma e colloca cortinas, capas e edredons. Rua Buarque de Macedo, 53, tel. 5-0739.

(L 26817)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se 5 predios de negocio loja e sobrado cada com contrato longo, no melhor posto de Copacabana. Preço 520 contos. Grande occasião. M. Sayer — Jornal do Commercio, 3º s. 323.

(L 29472)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 5-2456 — pintor Ludovig, rua Santa Christina 4.

(L 29460)

Frei Fabiano de Christo

Agradece graça obtida. — *M. B. P. P.*

(M 00040)

CAPITALISTAS

Precisa-se de 20:000$000 dá-se como garantia 40:000$000 em mercadorias e titulos, juros mensaes 600$000, negocio honesto. Informações com ASA. Caixa postal 2571.

(L 29462)

DYNAMOS

Vendem-se de 1|4 a 120 HP, Baixa rotação — Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI, 191

(L 29467)

PETROPOLIS

Vende-se ou troca-se um terreno á rua Thereza, 276, com 33 x 370, com mina dagua potavel, por outro em Copacabana. Tratar sr. Vianna rua Visc. Inhauma, 80, 1º. Tel. 3-3627, 8-0434.

(L 28351)

PONTES -- VOLANTES

Vendem-se DEMAG 7.000 kilos e 500 kilos — Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI, 191

(L 29467)

MOTOR A' OLEO

Vende-se 12 HP. OTTO estado de novo — Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI, 191

(L 29467)

LOCOMOVEL

Vende-se "MARSCHALL" 90 HP. estado de novo — Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI, 191

(L 29467)

Engenhos - Serraria

Vendem-se para toros, couçoeiras — Verticaes e horisontaes. Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI, 191

(L 29467)

Machinas de apparelho

Vendem-se 70, 50, 40, 4 e 3 faces — Robinson. Danckaert — Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI, 191

(L 29467)

SERRAS CIRCULARES

Vendem-se automatica, 1,60 e simples de 1,40 — Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI, 191

(L 29467)

ALTERNADORES G. E.

Vendem-se 30 e 45 K. W. A. estado de novos — Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI, 191

(L 29467)

FRIGORIFICO

Vende-se pequeno marca BRUNSWIK completo — Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI, 191

(L 29467)

Transformador G. E.

Vende-se estado de novo com oleo — 100 K. V. A. — Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI, 191

(L 29467)

Compressor - Demag.

Vende-se estado de novo 6 x 6 3,75 m. c. — Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI, 191

(L 29467)

CASA PEQUENA NO FLAMENGO

Compra-se uma para pequena familia nas proximidades do Flamengo, pagando-se á vista. Negocio directo. Cartas para o sr. Mauricio nesta redacção.

(L 28361)

FLORYAL

Prof. de sciencias occultas. V. s. está triste, aborrecido, desconsolado de viver? Eu conheço vossa alma, vossa saude, situação e amores, consultando-se commigo a tristeza desapparece; interessa a todos 9 ás 18 h. Domingos até 12 h. Praça Tiradentes 9, 1º and.

(L 28362)

FUNDAS
CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medidas para quaesquer hernias á rua da Conceição n. 39, esquina da rua Buenos Aires.

(L 25478)

APART — SALA

Leme, aluga-se bom passadio, varanda para o mar. Rua Gustavo Sampaio 153 — Telephone 7-0849.

(L 28363)

ESCRIPTORIO

Aluga-se optima sala para escriptorio em predio novo, servido por elevador no n. 9 da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (Centro Loterico).

(L 29482)

URCA

Aluga-se dois apartamentos acabados de construir esmerado conforto. Ver e tratar das 5 ás 17 horas. avenida João Luis Alves 262.

(L 29297)

Livraria e Papelaria Passos

Variado sortimento de livros collegiaes, scientificos e academicos, TYPOGRAPHIA, artigos para escriptorio e religiosos. Rua do Ouvidor, 57 — Rio.

(L 29484)

Bella sala de jantar

Folheada de jacarandá e imbuya escolhido, forrada de cedro, estylo modernistimo, obra garantida, sem uso no valor de 3:500$ vende-se urgente por 1:500$ á rua Riachuelo 418.

(L 28360)

VENDE-SE

Casa e grande terreno rua Siqueira Campos 286. — Copacabana.

(L 29488)

EMPREGO

Ordenado de 500$000 mensaes para vendedores que sejam trabalhadores, intelligentes e de boa apresentação. Somente de 9 ás 12 horas á rua Theophilo Ottoni, 147, 1º andar.

(L 29486)

GRAVATAS DE LUXO

Telephone para a fabrica 8-2874. Vae-se a domicilio. Attende-se aos domingos.

(L 29492)

SOCIO 40:000$000

Aceita-se um socio para o logar de caixa com a quantia acima em negocio no centro, já iniciado e com louvavel desenvolvimento, deixando o mesmo um lucro sobre suas vendas de 30 o|o, livre de despezas. Dão-se e solicitam-se informes. Cartas neste jornal á G. B. F.

(L 29494)

Olaria casa 100$

Aluga-se á R. Penedo 49 bonde e omnibus Penha quasi a porta, na estação de Olaria.

(L 29480)

Olaria bungalow 150$

Aluga-se á rua Dr. Nunes, 225, de recente construcção, com grande terreno, junto á estação.

(L 29480)

Aluga-se Bungalow 120$

Na estação de Bento Ribeiro rua Leopoldina Seabra 30, proximo a frente lado esquerdo.

(L 29480)

Alugam-se aretad. salas

E quartos : 80$, 90$ e 100$, á rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao campo de Sant'Anna.

(L 29480)

ESPALHAR CERA!!!

Distribuidor pratico e de luxo; não suja as unhas 20$000. Demonstrações a domicilio. Tel. 2-5559.

(L 29495)

Frei Fabiano de Christo

Agradece a graça.
Wanda.

(L 29468)

PRODUCTOS EXCLUSIVIDADE

Deseja-se entrar em negocios de exclusividade com firma abastada ou particular nas condições de financiar parceladamente productos com larga saida aqui e nos Estados, offerecendo lucros vantajosos m|m são necessarios 90:000$ dando-se o maximo de garantias. Cartas neste jornal para "Industria Juiz de Fóra".

(L 28358)

MOVEIS

Em prestações modicas e á vista preços de fabrica, Tel. 2-4029. Ouvidor 123, 2º. SOC. FIDE.

(L 27470)

Joias velhas de ouro

Compra-se até 16$000 a gram. O melhor comprador do Rio "A CASA DO OURO". Ouvidor 95.

(L 27650)

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se por 50:000$000 apartamentos em predio de 10 pavimentos no posto 2, situado na rua 9 de Fevereiro, a 18 metros da Avenida Atlantica. A construcção está em inicio podendo ainda o comprador fazer o contrato para terminal-o em seu nome não tendo portanto a pagar imposto de transmissão de propriedade. Edificio Nobre com optimo acabamento, dois elevadores e todas as commodidades. Plantas e especificações das 4 ás 6 horas da tarde com os architectos e constructores da obra GRAÇA COUTO & CIA., á rua 1º de Março 51, 3º andar.

(M 00061)

PHILIPS - 938-A

1:000$000 em 18 prestações, ganha o mundo inteiro, só na rua do Ouvidor, 80, 1º andar.

(L [illegible])

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um novo luxuoso: preço baratissimo: com urgencia: av. Rio Branco 123.

(L 27553)

CASAS EM COPACABANA

Vendem-se as seguintes, todas de dois pavimentos: á rua Copacabana, Posto 4, por 70 contos; á rua Barata Ribeiro, Posto 4, por 80 contos; rua Raymundo Corrêa, Posto 4, por 120 contos; rua Gomes Carneiro, bella e ampla, por 130 contos; rua Canning por 64 contos; rua Sá Ferreira, por 88 contos; rua Leopoldo Miguez, por 100 contos; rua Copacabana, por 115 contos; Av. Rainha Elizabeth, por 64 contos; rua Barata Ribeiro, riquissimo interior, por 125 contos; rua Saint Roman, por 64 contos; rua Santa Clara, acabadas de construir, uma por 100 contos, outra por 170 contos; rico e modernissimo palacete, acabado de construir, Posto 4, por 300 contos; rua Belfort Roxo (Lido), por 230 contos; rua Goulart, com terreno de 16 x 30, por 170 contos; palacete á rua Dias da Rocha, por 160 contos; á rua Paula Freitas, por 250 contos; Av. Atlantica, por 320 contos; 350 contos (esquina); 380 contos; 400 contos (esquina); 520 contos (esquina); 800 contos (esquina); 1.000 contos (esquina). MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

(46208)

ABELARDO DE LAMARE
Casa Bancaria

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.

RUA DE S. BENTO, 10
RIO DE JANEIRO

(L 24576)

Independencia com pouco capital

Ensinam-se praticamente pequenas industrias; cartas a Chimico neste jornal.

(L 26686)

Machina de escrever

E caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados á rua Buenos Aires 143 tel. 3-5188.

(L 28019)

JOIAS DE OURO

Pagam-se até 13$ a gr. Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes prata, cautelas.

RUA S. JOSÉ, 86
Junto á rua Rodrigo Silva

(L 26733)

EDIFICIO TAQUARA

Aluga-se escriptorio, excellente ponto commercial, á Praça 15 de Novembro, 42. Trata-se no local com o encarregado ou á Rua do Ouvidor n. 90-1.º andar, telephone 3-1825 ramal 26.

(44590)

SO' E SO' RADIO
7 Setembro 77, 1º

TELEPHONE 3-1351

(L 28251)

CADILLAC

Particular vende, penultimo typo, sport, cambio syncronisado, 6 rodas, perfeito; ver na garage Avenida, rua da Relação 18, tratar á rua dos Andradas 10, com o sr. Carlos.

(L 29277)

Rendas! Só Rendas!

Precisa comprar rendas? quer ter onde escolher a vontade? E' no "Centro das Rendas", á avenida Passos n. 75.

(L 27690)

Casemiras inglezas

Vendem-se em cortes, padrões novos, á rua de S. Bento 10, sobrado.

(L 25959)

QUARTOS PROXIMOS AO CENTRO

Alugam-se á Rua Candido Mendes, 57, optimos quartos mobiliados ou não com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. Tratar no local com o encarregado.

(44587)

PALACETE NA URCA
POR 92 CONTOS

Vende-se urgente, por 92 contos, sendo 33 contos á vista e 59 contos em prestações mensaes de 658$000, optimo e novo palacete na Urca com 3 salas, 5 bons quartos, moderna sala de banho, amplas copa e cosinha, garage e installações de luxo. --- MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.º andar.

(46303)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar para 4-0603 á rua Santanna n. 100.

(L 25781)

GRANDE AREA DE TERRAS A' VENDA

Vende-se por preço convidativo, uma gleba de terras, denominada Matta Fria contendo 13417 (treze mil quatrocentos e dezesete) hectares, situada nos municipios de Affonso Claudio e Santa Leopoldina, distando cerca de 30 kilometros de cada uma destas cidades no Estado do Espirito Santo. São terras em mattas, ferteis, com abundancia de aguas e optimo clima. Mais informações dirigir-se á proprietaria: Maria de Lourdes N. V. Motta, rua Ewbank da Camara n. 24. Juiz de Fóra. Minas.

(46821)

AUTOMOVEL "AUBURN"

Vende-se elegantissimo fechado conversivel. Motor e pintura estado de novo.

AV. ATLANTICA 326

Zelador.

(L 29439)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia acima de cem contos, a juros modicos, sobre propriedades bem localizadas da zona urbana. -- MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.º andar.

(46292)

FURNISHED HOUSE IPANEMA

For rent. Very comfortable. Apply between 4 and 6 p. m. Rua Paul Redfern 43. Telephone 7-1476.

(M 00007)

LEIAM?

Muito barato vende-se um bem installado sitio muito proximo a cidade de Nictheroy. Inf. S. Gonçalo R. Pio Borges 532. Tel. 8143.

(L 27715)

TERRENO PARA AVENIDA

Vende-se o terreno da rua Theodoro da Silva nº 479 com 30 metros de frente e 92 de fundos. Trata-se á rua de Santo Christo n.º 169.

(L 00024)

VENDEDORES

Não está satisfeito com a sua remuneração actual? Quer ser muito melhor compensado nos seus esforços? A RCA VICTOR dispõe de 3 vagas de vendedores de seus afamados radios. Commissões a mais liberal, cooperação maxima, automovel para entregas immediatas. Seja o primeiro a apresentar-se ao sr. Costa á rua Buenos Aires, 29 — 1º andar das 9 ás 11 hs.

(M 00019)

PARA DEPOSITO

Commercio ou industria limpa, aluga-se por 300$000 armazem amplo e novo á rua São Januario 250.

(M 00039)

Terreno em Icarahy

Vende-se á Alameda João Baptista, proximo á praia. Tratar á rua Lopes Trovão n. 32 c| D. Marianna tel. 2089.

(M 00033)

COPACABANA APARTAMENTOS
Santo Expedicto

Alugam-se optimos acabados de construir com grande esmero, unicos no genero; á rua Santo Expedicto, fim da rua Barata Ribeiro. Servido por 3 linhas de omnibus, sendo uma á porta. Exclusivamente para familia. Alugueis 430$ 450$ 480$ 520$ 530$.

(L 27731)

GARAGE

Precisa-se alugar uma nas immediações do Edificio Neptuno (Avenida Atlantica n. 444). Procurar o sr. Costa na portaria daquelle edificio.

(M 00030)

ITAIPAVA
Hotel Fontes

Proximo á Egreja. Clima optimo para retiro ou repouso. Agua encanada em todos os commodos. Bom tratamento. Tel. 4—J—21.

(M 00011)

FAZENDA MIXTA
"Seguro emprego de capital"

Vende-se, proximo do Club dos 200, municipio de S. José do Barreiro "E. S. Paulo", distando do Rio 204 kms. e de S. Paulo 306 kms., clima, agua e terras superiores e a 600 mts. de altitude.

Completamente cercada, com 400 alq. mina de terra massapé, sendo 20 em matta e capoeirão, cannavial para corte de 150 pipas de aguardente, 10 mil pés de café de 6 annos, lavoura miuda, 2 pomares, horta, etc. 20 pastos de catingueiro roxo cuidadosamente tratados, curraes e mangueiras de ordenha.

Trata-se de propriedade em pleno e perfeito funccionamento e produzindo renda, tendo machinismos para beneficiar café, fabrico e enlatamento de manteiga, alambique engenho e vasilhame, 2 moinhos para fubá, serra circular. Instrumentos agrarios, ferraria e carpintaria, tudo movido por 2 turbinas hydraulicas, depositos e o necessario a uma Fazenda bem organizada e com estrada para automovel.

Além de 260 cabeças de gado de corte, existem 630 ditas de criação e de bom cruzamento dando a média annual diaria de 550 litros de leite.

Possue auto-caminhão, carroças, carros e boiada, criação de porcos, animaes de custeio etc.

Casa de moradia com electricidade propria, agua corrente, esgoto e telephone, casas para empregados, banheiro carrapaticida etc. etc.

Pode ser visitada e trata-se na mesma com o proprietario Benjamin Lima Fonseca, Fazenda S. Francisco, São José do Barreiro "E. de S. Paulo", sendo o preço de accôrdo com a época.

(L 27654)

5 %	—	810$000
Uniform. de 1:000$	858$000	858$000
Div. Emissões, nom.	855$000	850$000
Ditas, port.	852$000	850$000
Emprestimo de 1903.	855$000	850$000
Rio (Popular), 4 %	103$500	102$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	480$000	—
Ditas de 1:000$000, n. 3.215, 5 %	—	950$000
Ditas de 500$	—	450$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	780$000	—
Ditas de 8 %	880$000	—
Rio Grande do Sul, de 1:000$, 8 %, port.	900$000	880$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	708$000	650$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	—	650$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, port	670$000	650$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	874$000	872$000
Ditas (Titulos)	—	870$000
Ditas de 500$	410$000	—
Obrigações de Minas Geraes	995$000	993$000
Ditas de 1904, 5 %	—	505$000
Ditas nom.	470$000	—
Ditas de 1906, port.	—	162$000
Ditas de 1914, port.	—	157$500
Ditas de 1917, port.	157$500	157$000
Ditas de 1920, port.	157$000	156$000
Ditas de 1921, port.	192$000	191$500
Ditas (lotes miudos)	195$000	193$000
Ditas decreto 1.585 (Lagos)	177$000	176$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	—	178$500
Ditas decreto 1.899 (Castello)	—	175$000
Ditas decreto 1.880 (Castello)	174$500	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	198$000	196$000
Ditas (titulos definitivos)	199$000	198$000
Ditas decreto 2.098 (Lyra)	197$000	195$500
Ditas decreto 2.294	176$000	175$500
Ditas decreto 2.087	—	178$500
Ditas decreto 2.333	—	172$500
Ditas de Porto Alegre de 500$, 5 %	448$000	440$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	808$000
Ditas Petropolis, de 200$, 7 %	198$000	190$000
Prefeitura de Pelotas de 1:000$, 8 %	—	700$000
port.	—	100$000
Bancos:		
Brasil	400$000	391$000
Portuguez do Brasil	154$000	148$000
Ditas nom.	—	148$000
Commercio	145$000	140$000
Funccionarios Publicos	478$000	468$500
Mercantil do Rio de Janeiro	—	440$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	180$000	160$000
Corcovado	—	70$000
America Fabril	—	190$000
Petropolitana	120$000	115$000
Cometa	—	72$000
Esperança	—	202$000
Industrial Campista	—	85$000
Alliança	—	72$000
Brasil Industrial	—	445$000
Nova America	245$000	240$000
Progresso Industrial	—	160$000
Comp. de Seguros:		
Sul America Terrestre	490$000	—
Confiança	—	200$000
Argos Fluminense	3:000$	2:700$
Guanabara	—	90$000
Previdente	—	2:400$
Garantia	—	70$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	115$000	114$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	241$000
Ditas nom.	255$000	254$000
Terras e Colonização	20$000	18$000
Brasileira Diamantifera	5$000	8$500
Artefactos de Borracha	80$000	—
Debentures:		
Industrial Campista	—	140$000
Tecidos Magense	115$000	100$000
Docas de Santos	—	200$000
Manuf. Fluminense	207$000	205$000
Bellas Artes	—	210$000
Tijuca	—	83$000
Edificadora	180$000	—
Fluminense F. Club	70$000	—
C. Brahma	—	1:040$
Tecidos Magense	103$000	90$000

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 20 de agosto em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$300
Arroz agulha especial	Kilo	1$200
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$100
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$050
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$800
Arroz japonez especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez especial	Kilo	$950
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$780
Arroz quebrado (canjica)	Kilo	$450
Assucar refinado, de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	7$200
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	6$600
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1 kilo	7$200
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	2$200
Azeite de dendê	Lata de 1 kilo	4$000
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	7$200
Banha typo I, em pacotes (impermeavel e inviolavel)	Kilo	3$100
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	3$200
Banha typo II, em pacotes (impermeavel e inviolavel)	Kilo	3$000
Batata nacional, branca, grande especial	Kilo	3$100
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, grande especial	Kilo	$600
Café torrado e moido (sem classificação e que se refere o Decreto n. 2.207, de 11 de julho de 1933)	Kilo	3$100
Café torrado e moido "Segunda qualidade" (a que se refere o Decreto n. 2.207, de 11 de julho de 1933)	Kilo	2$400
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	2$300
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	2$000
Cebolas nacionaes	Kilo	$800
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	1$800
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	1$300
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$900
Farinha especial de mandioca	Kilo	$750
Farinha fina de mandioca	Kilo	$680
Farinha entre fina de mandioca	Kilo	$600
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$500
Feijão fradinho	Kilo	$400
Feijão branco, graudo	Kilo	$300
Feijão branco miudo	Kilo	$800
Feijão de côres não especificadas	Kilo	1$000
Feijão manteiga, especial	Kilo	$700
Feijão manteiga	Kilo	$700
Feijão enxofre	Kilo	$650
Feijão ravalio	Kilo	$550
Feijão mulatinho	Kilo	$800
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$700
Feijão preto, inferior	Kilo	$550
Fubá de milho mimoso	Kilo	$550
Fubá de milho extra fino	Kilo	$450
Fubá de milho, fino	Kilo	$650
Lombo de porco, salgado	Kilo	$500
Costellas de porco, salgado	Kilo	$400
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	3$300
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	3$300
Margarina alimenticia	Kilo	5$600
Milho vermelho Cattete	Kilo	5$300
Milho amarello	Kilo	1$200
Milho amarello	Kilo	$350
Ovos escolhidos	Duzia	$800
Phosphoros	Pacote	$400
Phosphoros	Caixa	1$700
Queijo typo Parmesão, nacional de 1ª qualidade	Kilo	1$000
Queijo de minas (ou deste typo) de 1ª qualidade	Kilo	$300
Queijo de minas (ou deste typo) de 2ª qualidade	Kilo	1$000
Queijo typo "Prato", nacional de 1ª qualidade	Kilo	3$600
Sabão marmorizado, creme e rosa	Kilo	3$600
Sabão especial, refinado	Kilo	6$200
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$400
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	1$300
Sal moido, nacional	Kilo	1$100
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal grosso, nacional	Saquinho de 1 kilo	$400
Toucinho paulista	Kilo	$800
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$000
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	$600
Toucinho fumeiro	Kilo	1$200

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 20 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1b, 28, 36 e 3.

Dia 20 — Directoria Geral de Engenharia da Prefeitura Municipal, para o calçamento das ruas — Gregorio Neves, Souto Carvalho, Monsenhor Amorim, Antunes Garcia, São Paulo, 24 de Maio e Antonio de Padua.

Dia 20 — Directoria de Aviação do Ministerio da Guerra, para a construcção de um pavilhão destinado á Companhia Extranumeraria e de um pavilhão no Hospital Colonia de Curupaty, em Jacarépaguá para o Almoxarifado, ambos os Campo dos Affonsos.

Dia 20 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, para o fornecimento dos artigos dos grupos — aguada, dietas, mantimentos e padaria.

Dia 20 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de uma dobradeira de folha quadrangular, modelo M. O., 5 m/m.

— Para o fornecimento de 3.000 lampadas electricas.

— Para o fornecimento de oleo combustivel "Diesel", n. 5, mixto.

Dia 20 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de carne fresca de porco, pão, ferragens, generos alimenticios, etc.

Dia 21 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de aves, ovos, leite, manteiga, legumes, temperos, fructas, combustivel, animaes para experiencias e preparo de soros therapeuticos e vaccinas.

Dia 21 — Directoria Geral de Engenharia da Prefeitura Municipal, para o calçamento da rua Carvalho de Souza.

Dia 21 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de desinfectante, naphtalina, enxugador de borracha, escova de encerar, dita de piassava, vasculhador com cabo para limpeza de tecto e pá para lixo.

— Para o fornecimento de escova de cabello, sabonete e papel hygienico.

— Para o fornecimento de cera liquida para assoalho, liquido para limpar metaes, sabão e pasta rosa.

Dia 22 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a venda do navio "Presidente" da Aviação Naval.

Dia 23 — Colonia de Psychopathas, para a execução de sessões cinematographicas, inclusive aluguel de "films".

Dia 23 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de carvão nacional e coke.

— Para o fornecimento de uniformes de brim kaki e de brim de linho pardo.

— Para o fornecimento de areia para construcção e cal.

Dia 25 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a venda de 12.898 kilos de perchlorato de ammonea.

Dia 26 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 36.480 kilos de estacas de aço, 2.392 kilos de estacas cantoneiras e um cabeçote de aço fundido.

Dia 27 — Bibliotheca Nacional, para serviço de encadernação.

Dia 27 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de balanças, jogo de pesos, alambique, chapa, aquecedor, apparelho para medição de cor, escala de turvação, estufa, contador, projector, microscopio, lampadas "Leitz", condensador, micro esquartos, etc., etc.

Dia 29 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para a venda de cavaco de bronze.

Dia 30 — Serviço de Fomento da Producção Vegetal, Campo de Cereaes e Leguminosas em Sete Lagoas, Estado de Minas Geraes, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As medias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, no dia 20, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	858$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$	850$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$	—

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 17.

Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em setembro	7.33	7.31
Para entrega em outubro	7.44	7.40
Para entrega em novembro	7.54	7.51

Mercado	Estavel	Accessivel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	7.80	7.80
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	101.62	101.37
Para entrega em dezembro	103.36	103.87

ALFANDEGA

Renda do dia 18 de agosto de 1934	888:286$100
Renda arrecadada de 1 a 18 do corrente	17.097:902$100
Em egual periodo, em 1933	16.285:669$550
Differença a maior em 1933	800:768$400

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 17 de agosto, 1934	21.134:826$000
Renda arrecadada em 18 de agosto de 1934	1.075:610$400
Total	23.210:387$000
Em egual periodo, de 1933	16.019:744$900
Differença para mais em 1934	6.190:493$100
Renda arrecadada de 1 de abril a 18 de agosto de 1934	110.785:115$860
Em egual periodo, de 1933	94.683:055$800
Differença para mais em 1934	16.108:055$900

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Nariva".

De Porto Mexico e escalas, vapor inglez "San Gaspar".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tambahú".

De Genova e escalas, vapor italiano "Principessa Maria".

De Penedo e escalas, vapor nacional "Itassucê".

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Augustus".

De Stockholmo e escalas, vapor sueco "Suecia".

De São Francisco e escalas, vapor nacional "Serra Negra".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapura".

Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Principessa Maria".

Para Genova e escalas, vapor italiano "Augustus".

Para Antonina e escalas, vapor uruguayo "Paraná".

Para Santos (directo) vapor dantigo "Peter Hurll".

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1934.

	Preço para lojas
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	70$000 a 73$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	68$000 a 68$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	65$000 a 65$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	46$000 a 52$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	35$000 . 42$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	45$000 a 46$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	43$000 a 44$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	39$000 a 41$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	34$000 a 36$000
Anis, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$430 a $440
Amendoim, em casca, 25 kilos	Nominal
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 2$800
Alhos estrangeiros, cento	6$500 a 7$000
Alpiste nacional, kilo	$880 a $920
Alpiste estrangeiro, kilo	1$750 a 1$800
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	175$000 a 185$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	155$000 a 160$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	115$000 a 125$000
Banha de Porto Alegre, caixa	110$000 a 122$000
Banha de Laguna, caixa	109$000 a 110$000
Banha de Itajahy, caixa	114$000 a 122$000
Batatas do interior, kilo	$560 a $740
Batatas do sul, kilo	$400 a $470
Batatas estrangeiras, kilo	—
Cebolas nacionaes de 1ª, caixa	46$000 a 48$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre, 50 kilos	17$000 a 17$500
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 50 kilos	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	11$500 a 12$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	10$000 a 11$000
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	21$000 a 22$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	Nominal
Feijão Branco, 60 kilos	34$000 a 36$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	27$000 a 29$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	18$000 a 23$000
Feijão amendoim 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	Nominal
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 30 kilos	11$500 a 12$000
Fubá extra, 30 kilos	21$000 a 12$000
Grão de bico, kilo	2$600 a 2$700
Lentilhas 60 kilos	50$000 a 60$000
Lingua defumada, uma	[illegible]
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$750 a 1$850
Lombo de porco salgado (do Sul) kilo	1$400 a 1$600
Herva matte, kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	4$300 a 5$000
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	18$500 a 19$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	17$000 a 17$500
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	14$000 a 15$500
Milho Cruba ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$450 a $550
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	$500 a $600
Toucinho Mineiro, kilo	1$700 a 1$750
Toucinho Paulista, kilo	1$750 a 1$800
Toucinho Fumeiro, kilo	2$350 a 2$400
Xarque, Mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque, Mantas puras nacional, kilo	1$900 a 2$000
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	1$500 a 1$700
Xarque, patos e mantas do Sul, kilo	1$600 a 1$800

SANTA THEREZINHA

Agradeço a graça obtida com a cura do meu filho — Laurinda Sampaio.

(L 28369)

PALACIO

TELEPHONE 2—0838

COMPLEMENTO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
TRES AMORES: 3.30—4.30—6.30—8.30 e 10.30

ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JOAN CRAWFORD

FRANCHOT TONE
GENE RAYMOND
EDWARD ARNOLD

em

TRES AMORES

(SADIE MC KEE)

BARBERINHA DE SEVILHA — Comedia
METROTONE NEWS 243

ODEON

TELEPHONE 4—4033

COMPLEMENTO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
20 milhões de namoradas — 2.25-4.25-6.25-8.25 e 10.25

ULTIMO DIA
A WARNER FIRST a presentará

DICK POWELL

GINGE ROGERS
PAT O' BRIEN

em

20 Milhões de Namoradas

(20 MILLIONS SWEET HEARTS)

AMORES NO JARDIM — desenho
PARAMOUNT SOUND NEWS

IMPERIO

TELEPHONE 2—0504

COMPLEMENTO: 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
Comtigo quero sonhar: 2.10-3.50-5.30-7.10-8.50 e 10.30.

ULTIMO DIA
O PROGRAMMA URANIA apresenta

GITTA ALPAR

MAX HANSEN
CARL FROELICH

em

Comtigo quero Sonhar

(DIE — ODER — KAINE)

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS - actualidade com os FUNERAES do CHANCELLER DOLLFUSS e detalhes sobre o seu ASSASSINATO.

GLORIA

COMPLEMENTO:
2.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
A HIENA DA 5.ª AVENIDA:
2.20—4.00—5.40—7.20—9.00 e 10.40

TELEPHONE 4—0097

ULTIMO DIA
A PARAMOUNT PICTURES apresenta

EVELYN VENABLE

MARY MORRIS
KENT TAYLOR
SIR GUY STANDING

em

A Hiena da 5ª Avenida

CARGA DE OSSOS — desenho da Paramount.
PARAMOUNT SOUND NEWS — actualidades

HOJE às 10 HORAS da MANHÃ

AS MATINÉS INFANTIS do GLORIA

o melhor presente que se pode dar a PETIZADA

1º — PARAMOUNT SOUND NEWS (Actualidades)

2º — FECHADO AOS DOMINGOS desenho da First com o BUDDY

3º — O FIM DA TRILHA
Film de aventuras da Columbia Pictures com TIM MAC COY Luana Walters, Wheeler Oakman.

4º — O TREM CYCLONICO
7º e 8º episodios deste esplendido film em séries da UNIVERSAL, com JOHN WAYNE

Apenas 30 dias de Princeza...

mas no prazo dessa gloria ephemera ella encontrou o maior amor de toda a sua vida!

AMANHÃ no ODEON

PRINCEZA POR UM MEZ

(Thirty-day Princess)
com

Sylvia Sidney
CARY GRANT
— e —
Edward Arnold

O CINEMA DOS BONS FILMS

O UNICO NO RIO COM INSTALLAÇÕES DE — "WIDE-RANGE" QUE DA A O SOM E A' VOZ 99 % DA REALIDADE
TELEPHONES 2—7092 e 4—6087

HORARIO
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

4ª SEMANA!

HOJE completa 164 Exhibições

A ALLIANZA FILM apresenta
MARTHA EGGERTH
em
Symphonia inacabada

No — PALCO — ás 8.30 e 10.20
a querida cantora brasileira
ABIGAIL PARECIS
em varios "lieder" de SCHUBERT

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS com detalhes sobre a vida e os Funeraes do CHANCELLER DOLLFUSS

REX

O MAIOR E MELHOR CINEMA

Rua Alvaro Alvim 33 a 37 — Telephone: 2-8839.

HOJE — ás 2 - 3.40 - 5.20 - 7. - 8.40 - 10.20

A COLUMBIA PICTURES apresenta o lindo romance musical

E' Hora de Amar

COMPLEMENTO:
Ultimo Dia — ENTÃO GOSTAS? — Revista — SALADA RUSSA — Desenho — Ultimo Dia

A's 10 HORAS DA MANHÃ
MATINÉE INFANTIL
BUCK JONES no movimentado film da COLUMBIA
O CAVALLEIRO DO POENTE
HARRY CAREY na producção da RADIAL
DESHONRA E JUSTIÇA
e mais um desenho.

ESTE COLOSSAL PROGRAMMA E' DADO AOS SEGUINTES PREÇOS:
Adultos 2$200 - Creanças 1$100

AMANHÃ
UM GRANDE AMOR

PATHE-PALACIO

HOJE — TEL. 2-1153 — HOJE

HORARIO: 2; 3; 4; 5,20; 7; 8,40; 10,20

PRIMEROSE

com
Madeleine Renaud
Henri Rolland
Marguerite Moreno

Jornal Universal 181

BROADWAY

2-6788 HOJE

A's 2 - 3,40 - 5,20 - 7 hs. - 8,40 e 10,20

CHARLIE RUGGLES
VERREE TEASDALE e PHYLLIS BARRY
— EM —
Adeus, Amor
GOODBYE LOVE
Uma deliciosa comedia musicada

AMANHÃ: Ginger Rogers, em ADORADA INIMIGA

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0071

Hoje em Matinée e Soirée
Um programma maravilhoso

Modas de 1934
por WILLIAM POWELL e BETTE DAVIS

QUE SEMANA
por Joan Blondell, Adolphe Menjou, Dick Powell e Mary Astor
2 bellissimos complementos.
Sessões: 2 - 3,30 - 5,00 - 6,40 - 7,50 - 9,10 e 10,40
MODAS DE 1934

— Amanhã —
Dinheiro de Sangue
com GEORGE BANCROFT e FRANCES DEE
—o—
O caso de Hilda Lake
com WILLIAM POWELL

PARISIENSE — HOJE

ESTUDANTES .... 1$000
POLTRONAS .... 2$000

KAY FRANCIS em
CAPRICHO BRANCO

E mais:
CLAUDETTE COLBERT em
Mulheres e Homens

E mais: EDADE PERIGOSA — POLTRONA — 2$000 — Estudantes — 1$000

POPULAR

1ª SESSÃO A'S 10 HORAS DA MANHÃ!

FREDRIC MARCH em
UMA SOMBRA QUE PASSA
BUCK JONES em
CRIME DE TRAIÇÃO
SMOKY
O THESOURO DO PIRATA — 7º e 8º episodios.

Amanhã: O conselheiro — Dragões da morte — Quando a sorte sorri — Avião phantasma, 1º e 2º episodios.

MASCOTTE

MATINÉE A'S 2 HORAS
LILIAN HARVEY em
Eu sou Suzanne
JOE E. BROWN em
De bom tamanho
O TREM CYCLONICO
2º e 4º episodios
Amanhã: Bolero — Tigre e Demonio.

PRIMOR

Claudette Colbert em
MULHERES E HOMENS
LAURA LA PLANTE em
NAVIOS DE SALVADOS
COM A MÃO NA MASSA
Amanhã: — Renuncia de Amor — Deshonra e Justiça — Edade Perigosa.

HADDOCK-LOBO

GEORGE RAFT em
BOLERO
ADOLPH MENJOU em
DIARIO DE UM CRIME
No palco: 4 - 7 e 10 horas: JUVENAL FONTES Jéca Tatú) em
O LAMPEÃO
Amanhã: — O maior caso de Ilhas — Tresse Mulheres — No palco: Juvenal Fontes.

PARIS

DOROTHEA WIECK em
DUVIDA QUE TORTURA
IRMÃOS MARX em
O DIABO A QUATRO
No palco: 4 - 7 e 10 horas: GENESIO ARRUDA e sua interessante Cia. no hilariante chanchada:
SEU ROMERO NÃO E' SOPA
Amanhã: —Vivinha Indecisa — Alegria no Ar — No palco: Genesio Arruda em "O Prazo vae da baixa".

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão. 105
HOJE — Soirée — HOJE
Duvida que tortura
drama, com Dorothea Wieck
SONHOS DE GLORIA
drama, c/ Ginger Rogers e em matinée, "Thesouro do Pirata", série.
Amanhã — "I. F. 1 não responde" e "Estrella de Valencia", drama.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
19 de Agosto de 1934

O HOMEM ESPERANÇA

EPAMINONDAS MARTINS

— *Come in, darling! Come in...* (Entre querido! Entre...)

Quem assim fala, segundo o chronista londrino Clair Price, é uma pobre anciã ingleza, ao ver-lhe á porta o principe de Galles.

No auge da emoção, com a honra da visita inesperada, a pobre mulher esquece que elle é *Sua Alteza* e trata-o familiarmente: *Entre, querido.*

Como havia ella de adivinhar que Sua Alteza o homem-esperança, futuro chefe de um imperio onde nunca se põe o sol, de um povo que domina meio mundo, se lembrasse de, ao passar deante daquelle casarão de tijolos destinado á demolição nelle penetrar percorrendo, corredores lobregos e poeirentos para surprehender no interior uma familia humilde.

O apartamento em que a pobre mulher estava servia ao mesmo tempo de quarto, sala e cozinha. Lá está uma cama a poucos passos de um fogão a gaz, um armario, um montinho de batatas.

A pobre mulher, chegára a perder a voz e encarava confusa o principe rizonho que lhe obedecera ao convite de entrar.

A humildade, junto da grandeza do poder... O real visitante comprehende a commoção da pobre mulher e quer pol-a á vontade. Põe-se a falar naturalmente:

Onde estava o marido? Qual era a profissão delle? Estava doente? Ha quanto tempo sem emprego? Como viviam?

Passada a commoção, a mulher começou a falar com toda a loquacidade feminina. Falou... falou... falou... Contou tudo... O principe ouvia-a com extrema attenção, concentrado, absorto, interrompendo-a de quando em quando com uma pergunta ou outra...

Mal sabia ella que naquelle momento o Principe de Galles estava, nella, vendo e ouvindo milhares e milhares de outras creaturas nas mesmas condições.

E' assim que o actual principe de Galles se prepara para a realeza a que se destina. Estudando o seu povo, não só através dos livros e das informações tumultuosas da imprensa, mas descendo ao fundo da multidão anonyma. Fazendo assim elle não só conhecerá a situação das massas, como a *sentirá*, associando-se ás suas miserias e angustias. Ficará, portanto, mais apto a comprehender as oscillações obscuras dos sentimentos collectivos do que qualquer um sociologo theorista de gabinete. Identificando-se com a multidão, o principe de Galles conhecer-lhe-á melhor a complexa psychologia, estudará directamente as causas da sua inquietação, imbuir-se-á dos seus sentimentos, das suas ansias. Jamais se collocará contra o povo, porque sente a propria alma integrada na delle e participando das mesmas aspirações.

As grandes differenças que o observador superficial distingue entre o regimen francez e o inglez são mais apparentes do que reaes. Em nenhuma republica do mundo a opinião publica tem mais preponderancia nos assumptos de interesse nacional do que na Inglaterra e em nenhum outro paiz do mundo a opinião publica é mais respeitada. Parece que a força e a estabilidade da Inglaterra reside principalmente no seu liberalismo. No entanto forçoso é dizer que esse profundo respeito ás leis e acatamento ás idéas em voga não é devido a nenhuma virtude mysteriosa ou divinatoria da raça. Simplesmente educação civica e mais nada! O povo inglez é o que possue a mais solida educação civica nesse mundo. Para attingir a esse maravilhoso estado de equilibrio dentro de um mundo tumultuoso, a Inglaterra passou por phases agudas da sua historia. Nem sempre a lei e a opinião foram alli respeitadas como na nossa época. Tambem alli rolvaram revoluções e revoluções de exterminio, tambem ali os partidos politicos travaram lutas fratricidas. As lutas religiosas sabemos todos que na Inglaterra foram as mais hediondas e violentas possiveis. Foi de uma longa phase de convulsões e intoleran-

O principe de Galles em visita aos operarios das minas de carvão

cias estupidas que surgiu o extraordinario organismo nacional que hoje conhecemos.

Dahi concluámos: o inglez é liberal, não por simples sentimentalismo, mas porque é pratico, porque soube tirar proveito das penosas lições do passado. A historia ensinou-lhe que toda acção provoca uma reacção, que com a violencia, o desrespeito nada se constróe de duravel e quem semeia ventos colhe tempestades etc. etc.

Verdades corriqueiras — que exprimem leis inelutaveis!...

Até hoje todos os que enveredaram por outros caminhos têm fracassado, ao passo que o throno inglez continúa cada vez mais solido e arraigado.

E' que o povo inglez não vê antagonismos entre o seu regimen e a civilização moderna. Como tudo no mundo, o regimen póde evoluir e acompanhar o progresso da civilização e ser, por assim dizer, sem negar o passado, eternamente moderno, perpetuamente novo, actual.

"Nas monarchias, como nas republicas, diz P. W. Wilson, ha partidos, parlamentos e eleições e mesmo dictadores. Ha diversidades de raças e religiões, mas o rei se ergue como um symbolo da nação, como um todo. Seja qual fôr o governo que esteja no poder, seja qual fôr a politica a realizar, elle reina. De accordo com a theoria constitucional, quem pratica os erros são os ministros. O rei não póde errar... O rei da Inglaterra, como um emblema da unidade, é o signo extrinseco e visivel da communhão de povos independentes que seriam incapazes de se entender sem qualquer outra fórma de associação".

Amanhã, se a evolução impuzer o communismo ao mundo, é muito provavel que o inglez encontre uma fórma de amoldal-o ao espirito tradicionalista da raça e impor, por seu turno, o reino ao communismo.

A Inglaterra seria provavelmente communista e realista, provando não haver nenhuma incompatibilidade fundamental entre as duas idéas. O rei seria simplesmente o symbolo do estado communista, como o é do democratico actual.

Descendo ao seio da multidão e sondando-lhe a alma, como o faz actualmente, o Principe de Galles torna-se perfeitamente apto a identificar os seus sentimentos e aspirações com os da massa para que essa nunca veja nelle uma força retrograda e antagonica.

Entra, querido! Ante o carinho com que a boa mulher do povo fala do seu principe espedar-se-ão todos os impetos dos reformadores extremistas e o Estado inglez continuará evoluindo lentamente, mas ininterruptamente, sem mutações bruscas, sem atropelos, sem solavancos. Se não é essa a realidade, pelo menos o é a apparencia. O Principe de Galles não só visita como um novo Haroum-al-Raschid os centros de desempregados, os campos de sport, os hospitaes e officinas do norte e do oéste de Londres como gosta de andar nas minas de carvão do interior. Perambulando só pelos valles, sem se annunciar vae a cabana do mineiro, atira-se pelas ladeiras ingremes, viaja entre operarios em comboios de carvão mineral. Cada vez vae-se compenetrando mais do seu papel de principe de um paiz industrial e penetrando no amago dos problemas da vida ordinaria. A sua unica propriedade em Londres, no Kennington, constitue um optimo campo de observação.

A observação directa dos factos habilita-o a falar sobre quasi todos os assumptos com uma precisão que surprehende toda a gente.

Está sempre muito bem informado de tudo. E' uma testemunha...

Foi por isso que, falando na Associação de Corporações Municipaes de Guildhall, póde fixar o insignificante progresso realizado desde o Armisticio na luta contra os vermes e os ratos. Póde referir-se á vida dos casaes nas mansardas e nos compartimentos exiguos, nos primeiros tempos quando dois ou tres quartos bastam; aos quatorze annos durante os quaes as creanças não podem auxiliar os progenitores e a familia necessita de mais quartos e não tem recursos para consegui-os; a phase a seguir quando os filhos já auxiliam os paes e a familia poderia augmentar o numero de quartos, mas não os encontra e finalmente, da ultima phase, quando os filhos deixam a casa e os dois ou tres quartos voltam á bastar ás necessidades do lar...

— Que a nossa geração seja relembrada como a que soube expungir essa macula que infelicita a nossa vida nacional! — exclamou elle.

O mundo inteiro está farto de saber que o Principe de Galles é um homem que cáe de cavallos; pois não ignore o ser elle um dos homens mais democratas do mundo e um dos maiores conhecedores dos problemas sociaes do seu paiz e da sua época.

Pompas da côrte ingleza: — O rei Jorge installa a Ordem dos Cavalleiros do Banho

RESTABELECIMENTO DA ORTHOGRAPHIA USUAL

Numerosos amigos e admiradores de Paulo Filho reuniram-se, domingo passado, no Lido, para render á sua intelligencia e ao seu caracter uma expressiva homenagem.

Participaram dessa festa muitos homens de letras e os representantes de algumas instituições scientificas, que se haviam associado ao movimento de protesto contra a imposição ao paiz de uma orthographia geralmente repellida.

Assumindo, na imprensa e na Constituinte, uma franca attitude de reacção contra o absurdo decreto, que obrigou o povo brasileiro a mudar de escripta, o jornalista e parlamentar, que dirige actualmente o *Correio da Manhã*, tornou-se credor dessa demonstração publica, realizada justamente quando a opinião popular péde aos governantes a applicação integral do texto do estatuto politico, que restabeleceu a graphia usual da nação.

E' preciso não esquecer o esforço desenvolvido pelo homenageado nessa campanha, intensa e exhaustiva, em favor da autonomia da lingua, élo bemdito da unidade nacional, sacrificado no sapato chinez de um accordo academico, em que se fez caso omisso do modo de sentir da maioria das classes cultas do Brasil.

Paulo Filho tomou sempre a deanteira no combate rijo de cada dia. Não se satisfazia apenas com a sua acção individual, que denunciava rara constancia numa terra onde a luta pelas idéas se reveste sempre de feição episodica. Attrahia para a peleja todos quantos podiam mover uma clava contundente contra os adversarios da orthographia, recebida dos nossos paes e ajustada aos progressos da vida nacional por processos evolutivos, estranhos ás concepções abstrusas de resoluções discricionarias. E os que não tomavam posição na linha de frente, julgavam-se obrigados a prestar contribuições ou esclarecimentos sobre pontos reputados decisivos num debate sem treguas, iniciado desde a data do ajuste das duas academias, officializado, logo depois, sem a menor attenção aos interesses culturaes e economicos dos brasileiros.

Paulo Filho animou offensivas, solicitando a cooperação dos jornalistas e intellectuaes dispostos á batalha em pról de um patrimonio linguistico com physionomia propria. E um exame meticuloso das collecções de ha 3 annos do *Correio da Manhã* mostra, irrespondivelmente, que não ha exemplo, no paiz, de tão proficua tenacidade, na defesa de uma causa patriotica, amparada felizmente pela quasi unanimidade dos jornaes brasileiros.

A imprensa preparára o terreno para a intervenção parlamentar no sentido da emenda de um erro grave da legislação precipitada da dictadura.

Investido do mandato popular pelo Estado da Bahia, com a responsabilidade da protecção do idioma, por ser o berço do seu mais insigne manejador na confluencia dos seculos 19 e 20, Paulo Filho traduziu, perante a Constituinte, na emenda de sua iniciativa, o voto unanime da nacionalidade em favor da restauração da sua escripta tradicional, oppondo assim dique á alarmante balburdia orthographica, que punha em risco a unidade da lingua portugueza na America.

Foi essa, precisamente, a phase mais tempestuosa da cruzada anti-phonetista, cuja recapitulação apressada se tenta aqui apenas para realce do merito de quem lhe empresta, com denodo excepcional, o brilho de uma ampla intelligencia e a força de uma inabalavel convicção.

Está claro que o momento não comporta a recordação de injustiças e aggravos, soffridos pelo homenageado no acceso da luta jornalistica e parlamentar em favor da causa com que se identificára.

O offendido é o primeiro a esquecer o travo de uma peleja que sustentou escudado por generoso idealismo.

Apertando cordialmente a mão de Paulo Filho, sinto-me no dever de o acclamar tambem patrono incansavel da continuidade da escripta, que se tornou ainda mais estimavel ao bom senso da nação depois da anarchia cacographica decorrente da officialização do accordo academico.

ALBERTO REGO LINS

REPORTAGEM ARTISTICA

Paris 1934

O CINEMA

(ASTRA — PARIS — FILMS)

A SYMPHONIA INACABADA

Frantz Jaray e Martha Eggerth, em "A Symphonia Inacabada"

Para transformar a realidade, o cinema possue um brio de illusionista. Ao contrario do theatro que apresenta sempre problemas familiares, seu turbilhão arranca-nos a nós mesmos, deixa-nos vasios de pensamentos informulados que se vão collar á téla, vestem a mediocridade quotidiana de uma vida imaginaria, amorosa ou rocambolesca. E esse democrata "Prisunic" de ideaes seduz a um tempo a nossa preguiça e a nossa imaginação; elle aproxima-se, tendo por madrinha a sciencia, do velho Conto para encantar creanças. Os detractores do Cinema censuram essa madrinha por estragar o seu auditorio, por descer ao seu nivel em vez de eleval-o até ella; dahi nasce esse axioma que "a vulgaridade das massas a conquistar fará sempre do cinema uma arte vulgar". O brilhante successo de tres producções deste anno; films de excepcional qualidade, provam ao contrario, o bom senso, o bom gosto do publico.

O primeiro em data, no "Studio Etoile", é uma obra viennense posta em scena por Willy Forst; um poema de arte e de amor, pois que se trata de Schubert, o grande compositor viennense, ou mais exactamente ainda, de sua *Symphonia Inacabada*.

Schubert é um modesto professor dos arredores de Vienna, embriagado de harmonia, escreve no quadro negro da escola uma melodia que é repetida pelos alumnos, ao invés da taboada de multiplicação. Elle é tão pobre que penhora a sua guitarra, e a filha do dono da casa de prégo que tem por elle uma grande admiração, procura ajudal-o. Cresce a sua notabilidade; é convidado a tocar uma noite em casa da princeza Kinsky em um dos seus saraos musicaes. Toda a sociedade elegante de Vienna lá se encontra; elle agrada á princeza, sua carreira está garantida. Timido e desageitado elle ataca, ao piano, sua "Symphonia" que ainda não teve tempo de acabar de escrever. E' ouvido religiosamente, mas de repente, uma joven Condessa que chegára atrazada, achando divertida a figura de Schubert, desata a rir. Schubert fecha brutalmente o piano, vae embóra, mas o riso mordaz persegue-o sempre; não póde terminar a symphonia.

Arrependida, Carolina Esterhazy manda chamar Schubert ao seu castello na Hungria, sob pretexto de lições e apaixona-se por elle.

Perturbado, loucamente enamorado, Schubert péde a sua mão, mas o velho Conde trata de afastal-o. Mezes mais tarde, Schubert volta ao castello, attendendo a uma carta da irmãzinha de Carolina na qual participa o casamento da irmã com um official. Péde para tocar a "Symphonia" mas no pedaço em que outróra, ella desatára a rir, hoje desfaz-se em soluços; Schubert então rasga o seguimento de sua obra, que ficará "inacabada" e offerece-a á Carolina numa homenagem, de amor eterno. Deixa o castello, desesperado, e, deante de uma estatua da Virgem, compõe a celebre Ave Maria, que se ouve cantar.

Esta vez, não é nem a "historia", que não é "idiota", nem o publico mais fervoroso que o dos Concertos Classicos, que a Critica atáca. Seus representantes, tendo percebido que o thema da Symphonia, exposto por Schubert ao piano, era em seguida desdobrado pela orchestra, exclamam em altos brados:

"Como póde ser isso: a "Philarmonica" de Vienna, invisivel, occulta atraz de um biombo?... e as Condessas Esterhazy, do seculo XIX, de montaria de homem, como as *estrellas* de Hollywood? Evidentemente, se os Esterhazy e os musicographos pódem com justiça queixar-se de uma falha na verdade historica, a obra não deixa por isto de ser maravilhosa; essas fantasias emprestam-lhe ainda mais vida fazendo sobresair o "espirito" se não a "letra" do film.

A atmosphera musical, tão particular á Vienna, reina naquella escola onde os garotos decifram facilmente a melodia inscripta ao invés de calculo, no quadro negro; e o verdadeiro rythmo Tzigano embriaga.

Carolina com o seu proprio canto deixa Frantz louco de amor, emquanto os camponezes, hungaros, em torno delles, no albergue, dansam...

Para redizer esta "alte geschichte", este velho drama do coração humano, Marta Eggerth, Hans Jaray e Luisa Ulrich trabalham como grandes artistas no elemento principal, quasi phosphorecente que banha toda a obra: a Musica. Como esses rastros luminosos, que nos Mares do Sul, desenham os gestos dos mergulhadores, assim as phrases, as harmonias do adoravel Schubert emprestam aos sentimentos um halo de frescura e de emoção... é elle que nos guia ou que nos perturba, é elle que dá as imagens... é elle que nos deixa perceber as perolas...

RENÉE DE SAUSSINE

31 AVENUE D'EYLAU — PARIS

A seguir — "Le grand Jeu" — Os films de França — Bolero Films Paramount

- CRUZ E SOUZA -

Por LIMA RODRIGUES

De 1890 a 92 qualquer guarda-livros mediocre andava por empenho na Praça do Rio de Janeiro. Foi assim que, solicitados passei de ajudante do contador de um banco francez a chefe da contabilidade de importante companhia constructora.

Os meus vencimentos eram dos mais altos da classe e, sem levar em conta as facilidades que me advinham do cargo, por bem informado dos negocios de Bolsa, o ordenado dava-me o bastante para uma vida confortavel, senão luxuosa. Nessa empresa constructora tive por auxiliar Virgilio Varzea, que leal companheiro, em breve se me tornou intimo; e, da intimidade delle, nasceu para mim, muito grata e sem incidencias, a de Cruz e Souza, seu velho amigo dos primeiros tempos, de jornalista em Santa Catharina. Velho aqui é euphemismo, porque nós eramos, os tres, moços e solteiros.

Cruz e Souza

Em regra, findo o serviço, saimos juntos, á tardinha — eu e o Varzea — para encontrar o Cruz que já nos devia estar esperando na livraria Magalhães, á rua do Ouvidor. Formada a trinca, iamos até ao Largo de São Francisco ou ao Rocio palrar um pouco em qualquer café. Por comprazer com o Poeta-Negro, estando com elle, não entravamos na Confeitaria Paschoal. Cruz e Souza evitava aquelle rebuliço algazarrento de gastadores enfatuados e raparigas alegres, formando grupos em que a tagarelice se confundia em francez, italiano, hespanhol ou portuguez arrevesado. Era natural que ellas, estrangeiras, brancas, crivassem de olhares curiosos o pretinho asseiado, que, por pudicicia fugia de encaral-as. Cruz e Souza era pudico como uma noviça e demasiado retraido... A *Mulher* só lhe merecia apreço quando o amor a consagrava eleita: Filha, irmã esposa ou mãe, era para elle santa, como eram santas as que enxugavam lagrimas e mitigavam dores pelo mundo afóra.

Eu, com quanto naquelles tempos escrevesse melhor do que escrevo hoje, repelia as honras de escriptor incipiente e pobreco, orgulhando-me da situação que desfrutava como contador consagrado e fartamente pago. Em fazer poesias não pensava siquer, e desdenhava dellas; mas, um dia, para mimosear certa cantora-religiosa, quer, por dois mezes, me trouxe em sonhadoras venturas o coração vasio, escrevi este soneto:

Não sei se os anjos, no fulgor das preces
São lindos como tu; se penitentes,
Transfigurados, sentem quanto sentes;
Se parecem mais santos que pareces...

Nem sei se lá no céo, maiores messes
Colhem, rezando, quando estão presentes
A Côrte em que Deus tem sagrados [Entes;
Se merecem a Deus mais que mereces...

Não sei que pedes nessa prece muda,
Mas certo estou de que Deus nos ajuda,
Bondoso, deferindo os teus pedidos...

Roga-lhe, pois, amor, — é coisa pouca:
Que dos teus beijos não me prive a bocca
Nem dos teus cantos prive os meus ou- [vidos.

Cruz e Souza debicou-me. Elle, que jamais déra importancia aos nossos gracejos e aventuras com as levianas da laia, regalou-se de constatar a minha rendição ao Amor:

"Chama secréta que nas almas passa
E deixa nellas um clarão siderio."

Setenciou, fitando-me, que a vida sem o amor, — gozado ou soffrido — estava sempre falha, na sua finalidade natural.

Eu senti que elle exultava, alistando-me, recruta, nas suas fileiras, poeticas; não tanto pelo merito da minhá obra como por ver abatido o meu orgulho. Sem embargo só voltei a fazer versos quando Cruz e Souza já não vivia, para, benevolente, me encorajar.

O Poeta-Negro, sem ser retinto, era bem preto. Não creio, entretanto, que ninguem tenha tido mais candura na alma e no trato. Discreto até no sorrir, posto que os dentes, muito brancos e bem arrumados, resplandecessem, traindo-lhe os sorrisos.

Cruz e Souza trazia sempre o traje escrupulosamente cuidado, preferindo as côres claras. Emocionado piscava repetidas vezes, tornando-se ligeiramente gago. Era de uma delicadeza captivante; e, como amigo, a sua lealdade, nem por suspeição, seria posta em duvida.

Preto nobre!

Preto digno entre os homens mais dignos.

A ultima palavra para curar queimaduras

Depois de longas experiencias, o dr. Davidson, do Hospital Henry Ford, de Detroit, obteve notaveis resultados no tratamento de queimaduras de terceiro gráo, por meio do acido tanico.

Por esse novo processo, curou numerosas victimas de accidentes que não tinham podido ser salvas pelos meios habituaes e uma das vantagens inapreciaveis do tratamento por meio do acido tanico é que faz cessar quasi instantaneamente a dor, supprime a suppuração e annulla a febre.

Sob a acção do acido tanico que dissipa todo perigo de envenenamento, as feridas se tingem de preto, ao formar-se uma crosta dura como couro. Mas essa crosta acaba por despregar-se, apparecendo por debaixo a pelle sã, de côr natural.

A nova cathedral de Messina

Constroe-se, actualmente, em Messina, uma nova cathedral, em uma de cujas torres será collocado um relogio que ao que se diz, é uma maravilha de mecanica e de precisão.

UM POUCO DE TUDO

Em seus respectivos nichos, serão postas figuras de bronze que symbolisarão as estações e que indicarão os dias da semana e as horas.

Ao amanhecer, um gallo mecanico lançará seu canto triumphal. A' hora do crepusculo o rugido de um leão de metal indicará que a noite se approxima.

As duas camponesas Diana e Clarenza, que, em 1202, salvaram a cidade sitiada por Carlos de Anjou, estarão representadas em tamanho natural e indicarão a posição dos astros e as menores fluctuações das marés.

Modestia de bispo

Nem todos os padres querem ser bispos, nem todos os bispos querem ser arcebispos, nem todos os arcebispos, cardeaes.

Confessor da excelsa rainha Izabel a Catholica, o grande cardeal hespanhol Frei Francisco Ximenes de Cisneiros, figura eminentissima da historia e da politica universal, era então apenas bispo de Toledo. Mas Izabel a Catholica, conhecendo-lhe o valor, resolveu fazel-o arcebispo.

Quando as bulas chegaram, ella lhás quiz entregar pessoalmente, com um envelloppe em que havia o seguinte sobrescripto: "Ao nosso veneravel irmão Frei Francisco Ximenes de Cisneiros, eleito arcebispo de Toledo."

Ao receber o envolucro, o bispo Cisneiros recusou-o bruscamente, dizendo á rainha:

— Estas bulas não são para mim!

E fugiu do palacio.

Foi preciso que, desde a côrte até ao papa, o obrigassem a acceitar o titulo, debaixo de severas ameaças de punição rigorosa.

As ondas sonoras

As ondas radiotelephonicas refractam-se ao chegar a uma camada atmospherica que se encontra de 100 a 300 kilometros de altura, e voltam á terra.

Experiencias especiaes têm comprovado que, em certos monumentos, as ondas curtas atravessam essa camada e seguem avançando sempre a centenas de milhares de kilometros, pelo espaço afóra, para depois voltar, como um éco.

Theatro e cinema

O theatro está mesmo sendo vencido pelo cinema?

Parece que sim, aqui e em toda parte. Paul Geraldy considera o cinema como a verdadeira forma do theatro de hoje. O cinema falado, travado, embora, pela lembrança do cinema mudo, fez da palavra a "servidora quasi vergonhosa da imagem". Para elle, o cinema é o proprio theatro augmentado, intensificado magnificado até ao milagre."

Em todo caso, ha ainda muito o que fazer. O theatro esqueceu-se por completo da sua missão espectacular e transformou-se numa arte de conversação. O cinema, ao contrario, excede em imagens, esquecendo a importancia das palavras.

Quando chegar o poeta que saiba, expressar-se simultaneamente por imagens e por palavras, unidas, fundidas, mas arrastando as outras, o cinema será a verdadeira forma do theatro.

E provavelmente a unico do futuro.

O numero 7

Em Bali, ha 7 mulheres para cada homem; e apesar disso, não ha, na terra, o divorcio, que é completamente desconhecido.

E vivem todos muito felizes.

KANT

por OCTAVIO J. ALVARENGA

"Es muss auf Kant Zuruck gegangen Werden"

Quando este fantastico pensador nasceu, um grande Presbytero do Parthênon esoterico da Philosophia ungiu-o e velou-lhe o berço infantil. E os porticos symbolicos se lhe abriram miraculosamente!

Emmanuel Kant é a primeira organização philosophica dos tempos modernos, desde quando o methodo inductivo generalizou-se. o espirito humano enveredou-se pela senda do a *posteriori* e, com o influxo de Leibnitz, Galileu, Bacon, as sciencias mathematicas, physicas e naturaes culminaram, maximé na Germania, com a célebre Escola de Kepler, Germand Copernico e outros. Quiçá o seja de todos os tempos, como ponderou Sylvio Romero, o maior critico e philosopho que já pensou sob o céo refulgente da America Latina.

"Critica da Razão Pura", "Critica da Razão Pratica", "Critica do Juizo", "Principios Metaphysicos do Direito", e "Principios Metaphysicos da Moral" constituem o quadrilatero basilar, sobre o qual se assenta a Pyramide symbolica de sua philosophia e de sua immortalidade.

Kant, numa sublime ousadia proverbial aos geniaes pensadores do seculo XVII, tentou reformar o conjunto dos conhecimentos humanos e descerrar as cortinas mysteriosas dos enigmas phenomenicos universaes. Fel-o do alto Areopago de seu criticismo e de seu idealismo transcendental. Qual Iniciado oriental, que no Deserto Immenso, tendo á sua frente a Espada Flamigera, a aureola, estrellante de Ra, scismando, divisava ao longe a Pyramide millenaria, velada pelo Mysterio da Esphynge, e excelso philosopho de Koenigsberg partiu da duvida. A razão pratica reconstituiu-lhe a certeza. Concluiu pelo Todo Infinito, pela Lei do Dever e pela immortalidade do sêr espiritual. Acceitou a prova deontologica sobre a existencia do Espirito Cósmico Uni-universal, isto é,

accordou que "existe em nós uma lei moral", attestada pela experiencia interna como em imperativo categorico". O seu scepticismo contido na "Critica da Razão Pura" muito fez evoluir o methodo e a philosophia em geral, dos modernos tempos. O agnosticismo integral, que mereceu especial cuidado de Spencer, foi tirado deste livro profundo, dos mais profundos que havemos lido e meditado. Por isso mesmo, Scherer lhe chamou "pae do agnosticismo". A Esthetica, tambem, como ante já dissemos em o nosso artigo — "Philosophia, Direito, Esthetica", fôra encontrada, primeiro nesta obra pyramidal, como "forma a priori da sensibilidade". E o principio desta philosophia da mocidade, como disse Graça Aranha, abraçado pelo darwinismo e pelos corypheus da escola evolucionista, quando proclama ser o "bello um livre jogo de nossa imaginação e de nosso entendimento", é promanado da "Critica do Juizo". Temos, tambem, que o cubismo, consciente de que os sentidos só nos dão a materia do conhecimento, ao passo que o entendimento nos dá a fórma. Na "Critica da Razão Pura", o philosopho, pontificando sobre a Biblia de bronze do seu relativismo, subjectivo, aclara tres ordens de conhecimentos: *Esthetica transcendental, analytica transcendental, e dialectica transcendental*. A "Critica da Razão Pratica" nasce da experiencia da obrigação moral que uma vez firmada dá origem: á liberdade de arbitrio, á immortalidade da alma e á existencia de Deus".

Ousados philosophos do seculo XIX pretenderam destruir, de todo, os fundamentos da "Critica da Razão Pratica" e da "Critica da Razão Pura", allegando não ser verdade que o espaço e o tempo, denominados por Kant *fórmas da sensibilidade pura, condições, do conhecimento sensivel ou da esthetica transcendental*, sejam idéas a priori, innatas, anteriores e superiores a qualquer experiencia". Diversos criticos e juristas, como o conspicuo Pedro Lessa, affirmam que, o idealismo transcendental do super philosopho allemão fôra largamente bebido nas obras de J. J. Rousseau, o que não deixa de ser verdadeiro, em parte. Tambem não é menos verdade que inumeros luminares da philosophia dos modernos tempos pregaram e ainda pregam as summas theorias ha perto de dois seculos proclamadas pelo portentoso pensador. O sabio Sylvio Romero e a observação [illegible]. Convimos com o autor de "Doutrina Contra Doutrina". Em cosmogonia impera ainda hoje a celebre hypothese formulada pelo philosopho e posta em calculo por Laplace. Em moral a fecundissima idéa de ser ella independente de nossas concepções metaphysicas é ainda pouco sabida. Não é hoje, como no tempo do sabio brasileiro, "puro kantismo" mas contem fortes laivos do kantismo. Ousamos dizer que o positivismo de Augusto Comte muito deve ás theorias kantistas. A proclamada differença entre o comtismo e o criticismo realista de Kant, que foi enthusiasticamente abraçada pelos criticos, philosophos e juristas brasileiros do seculo passado, é que Comte vergasta a metaphysica e prohibe o vôo do pensamento com os remigios desta sciencia, ha millenios, pontificada por um Aristoteles. Kant encontra nella muita controversia como verdadeira sciencia, mas reputa-a legitima como manifestação de tendencia inherentes á natureza humana.

Nos ultimos capitulos da "Critica da Razão Pratica", Kant, indicando, em tom prophetico, os ingentes passos evolucionaes da sciencia social e da moral, forneceu e ainda fornece farto subsidio para os sociologos coévos. A sua influencia sobre as concepções philosophicas do Direito, cujo principio elle chamou liberdade, é avassaladora. Todo e qualquer estudante que compulsa um manual das bellas sciencias juridico-sociaes, quando aborda, por exemplo, o importante capitulo Moral e Direito, ou normas de acção, sabe cantar a sacramental formula do philosopho: "Conduze-te de modo tal que a tua liberdade possa coexistir com liberdade de todos e de cada um.

Venho de lêr "Principes Metaphysiques du Droit", e Introduction á la Metaphysique des Moeurs". (Traducção de Tissot.) Aprendi profundas theorias que eu não encontrára no livro de Cousin sobre o philosopho germanico.

Kant, defendendo o chamado "principio universal do Direito", averba: É justa toda acção que não é, ou cuja maxima não é um obstaculo ao accordo do livre arbitrio de todos com o livre arbitrio de cada um. Segundo o lembrado mestre Pedro Lessa, nenhuma das doutrinas theologicas e metaphysicas nos dera um conceito preciso do Direito. No mais solido dos systemas protegidos pelo famoso methodo subjectivo, o de Kant, como vimos, o direito é a harmonia do livre arbitrio de cada um com o livre arbitrio de todos. Segundo o mesmo autor de "Estudos de philosophia do Direito" e nossas observações, tanta influencia exerceu tal idéa das sciencias juridicas sobre os juristas e philosophos subsequentes, que o proprio Herbert Spencer se inspirou no kantismo e exarou na Justice, capitulo 6º, este conceito sobre o direito: "Every man is free to do that which he wills provided he infringes not the equal freedom of any other man" "Cada homem tem a liberdade de fazer o que quizer, comtanto que não offenda a liberdade egual de seus semelhantes".

O methodo de Kant caracteriza-se pelo processo logico do mais puro subjectivismo. O philosopho, afastando-se do mundo externo, observa sómente o que se opera nas cathedraes reconditas do seu "eu". "Acceita, diz Pedro Lessa, as idéas que descobre em seu espirito, sem as analyzar, sem as decompor, como ponto de partida de todo o seu systema philosophico".

A proposito de saber si o dynamo creador das emoções estheticas está somente no mundo interior, subjectivo do artista, ou tambem no mundo externo, já pisando em terreno demasiado baldio, pronunciar-nos-ha tres annos numa "Chronica Philosophica", publicada pela antiga "Folha do Sul", de Tres Pontas. Transcrevo, aqui um fragmento da mesma, embora, hoje não accorde com tudo que a minha meninice literaria escrevera: "Revela dizer a minha gentil consulente que a sua pergunta actua sobre o intrincado problema do "objectivo e do subjectivismo", dois pontos assás discutidos na philosophia dualista de Platão, Locke, S. Thomaz, Descartes e os seus epigonos, como Dostoisky. Parece-me, a mim, que o proprio Descartes, em mil hoje, desprendendo-se da sua arraigada doutrina, opina que toda a emoção esthetica parte exclusivamente da subjectividade do artista, se recebe nenhuma influencia das supremas magias objectivas do grande Universo... Schilling, movido pelo seu idealismo subjectivo, dá igual opinião, com quem não estou inteiramente de accordo, e nem o erudito autor do "Discurso sobre o Methodo". No fundo, é verdadeira a exegese do notavel philosopho francez, como é o do idealismo transcendental de Kant. Deixa, porém, de o ser no tocante á parte integral de emoção creadora da unidade do Todo esthetico. O estimado doutrinador da França pensadora dos philosophos Classicos do seculo XIX, disse mais verdade quando proferiu o famoso "Cogito, ergo sum", e quando desvendou os factos elementares do Consciente.

Ao subjectivismo dynamico e absoluto de que nos falla o philosopho e geometra, deve-se juntar o objectivismo que, dentro das leis da Creação e da philosophia eclectica, forma-se das causas do mundo externo com auxilio do proprio "eu". Parece que Descartes, com Emmanuel Kant, deixou-se, neste ponto, levar pelo dicto de Cicero quando affirmou que Phidias, para esculpir a estatua de um deus da mythologia pagã, não lançava o olhar para o objecto a ser cinzelado e limitado, mas, sim, procurava o modelo no seu proprio espirito. Impossivel seria mesmo collimar verdadeiramente um méro symbolo da superstição fabulosa, da feliz e védica imaginação hellénica. Este caso encapa uma concepção ideal e ao mesmo tempo subjectiva, indefinida, transformada numa real, subjectiva — objectiva, com auxilio de outros objectos de plasticas, côres, formas e volumes geometricamente definidos. Tal argumento não serve, portanto para abonar a theoria do autor das "Meditações methaphysicas".

Tambem o methodo de Kant, dicosmente criticado por quem o plagia amiude, se enquadra no dicto do grandiloquo burilador das "Filippicas" sobre Phidias. O seu methodo é o da observação subjectiva, limitada ao "eu". Ahi estão as columnas trajanas e o pentélico propyleu do Epidauro symbolico de sua philosophia que ha de se perpetuar na communhão dos seculos...

- FRANCIA -

DESPOTA OU BEMFEIT OR DE SUA PATRIA?

Uma interrogação que perdura através dos tempos

(Conclusão)

(Saldanha Diniz)

VI

AS CRUELDADES DE FRANCIA

Se ha figura de tyranno digna de estudo, essa é, incontestavelmente, a de Francia. E esse estranho homem, cuja historia é envolvida de nevoa é bem pouco conhecido. Seus modos exdruxulos, suas manias curiosas, sua crueldade excessiva, só são conhecidas através referencias imperfeitas, opinião dadas por apaixonados ou interessados, endeusando-o ou tornando-o monstro. As referencias a episodios de sua vida chegam até nós com o sabor de lendas medievaes. Difficil, portanto, determinar o ponto exacto onde termina a historia e começa a lenda.

A ausencia de homens cultos, ou que pudessem, ao menos, escrever a chronica desses tempos, no Paraguay, torna a tarefa ainda mais ardua, pois o unico archivo existente então, no paiz era o do proprio dr. Francia.

E, no governo de seu paiz, o dictador tudo dirigia, tudo fazia, ouvindo, apenas, sua consciencia. "Sem amigos e sem conselheiros, desempenhava pessoalmente todas as funcções do governo, que só tinha por guia sua vontade. Ninguem podia approximar-se delle, vel-o nem falar-lhe". (*Du Graty* — "Republique du Paraguay").

As mais precisas informacões sobre Francia, e nas quaes se louvam os historiadores, são as prestadas por Rengger e Longchamp, em seu livro "Essai historique sur la revolution du Paraguay et le gouvernement dictatorial du docteur Francia": A. S. Demersay: Historia Geral do Paraguay; e dr. Somellera. Os primeiros e o ultimo foram contemporaneos do dictador e viveram sob seu governo, e o segundo esteve, algum tempo depois da morte de Francia, no Paraguay.

E elles, se é verdade que salientam a figura do administrador, condemnam a do tyranno, narrando scenas de inutil crueldade.

"Francia tomava as mais minuciosas precauções para impedir qualquer reacção contra sua dictadura. Encheu os calabouços com os mais respeitaveis cidadãos e sacrificou sem piedade muitos delles, quiçá para inspirar terror". (*Du Graty* — Republique du Paraguay.)

A continuação do governo de Francia foi uma série crescente de crueldades, de barbaridades.

"Seu caracter, sombrio, suspeitoso e vingativo o impellia pouco a pouco a novos rigores. Posto que perseguisse de preferencia os que podiam com elle hombrear ou por sua educação ou por suas riquezas, todavia não perdia de vista a populaça e procurava victimas em todas as classes da sociedade umas iam engrossar o numero dos presos, e as outras elle enviava a povoar a colonia de Tevego, logar de deportação por elle fundado na fronteira septentrional do Paraguay afim de impedir as incursões dos indios selvagens. Pouco depois o despota, identificando-se com o Estado, declarou traidor á patria todo aquelle que ousasse resistir ás suas ordens: então a mais ligeira critica do seu governo, uma palavra innocente, porém mal interpretada, eram punidas com pena de morte, posta immediatamente em execução. Um hespanhol, escandalizado de ver um convento de Franciscanos convertido em quartel, ousou dizer, que, como os Franciscanos tinham partido, assim tambem chegaria em breve a vez do Dictador. Este discurso tendo chegado aos ouvidos deste, fez vir á sua presença o culpado: "Ignoro, lhe disse então, quando terei de partir; mas o que sei é que tu partirás antes de mim". No dia seguinte o mandou fuzilar e confiscou todos os seus bens". (*Demersay* — obra citada).

Quando, em 1817, foi confirmado no governo absoluto de seu paiz, seus adversarios politicos protestaram timidamente, em algumas allusões desairosas, ao dictador, algumas caricaturas, feitas nas paredes. Francia mandou prender os autores de tal coisa e mettel-os em masmorras.

Um dos episodios que bem revelam a alma de Francia, é o da conspiração por elle descoberta, em 1820. Descontentes das suas violencias conspiraram, escolhendo para chefe Fulgencio Yegos, e estabeleceram que o dictador seria morto, bem como seus affeiçoados, que o paiz se unisse a Buenos Aires e que a revolução rompesse na sexta-feira santa. Descoberta, porém, a trama, por delacção, foram presos os chefes e Francia mandou confiscar-lhes os bens, e conservou-os nas masmorras, a ferros, o que era peor que a morte.

Succede, porém, que Ramirez, governador de Entre Rios, tendo mandado uma embaixada ao Paraguay para entabolar relações com o dictador, este recebeu os enviados mandando prendel-os. Isso exasperou Ramirez, que preparou-se, então, para invadir o paiz, prevenindo-se antes, porém, tentando arranjar adeptos no paiz. Para tanto, enviou uma carta reservada, por portador de confiança, a Yegos, que elle ignorava estar preso. A missiva, por uma circumstancia qualquer veiu a cair em poder de Francia.

Sua colera foi terrivel, e não menor sua vingança.

"Começou por mandar fuzilar o portador de carta e interrogar os presos: depois, como não pudesse obter delles revelação alguma, os mandou pôr a tormento. Dest'arte se descobriram novos cumplices, que egualmente denunciaram outros... A inquirição porque passaram os presos teve logar da maneira seguinte: O dictador dava cada dia uma série de questões ou perguntas escriptas ao fiel de feitos. Este ia dirigil-as ao réo em presença de um official e de um escrivão, e levava em seguida, as respostas ao dictador, o qual, se não as achava satisfatorias, mandava transferir o accusado ao *quarto da verdade*, assim se denominava o logar em que se applicava a tortura. Ahi lhe davam cem a duzentas vergalhadas nas costas; em seguida começava de novo o interrogatorio. Esta operação era repetida algumas vezes de dois em dois dias sobre o mesmo individuo, até que as respostas satisfizessem ao dictador; então ellas eram assignadas pelo preso. Alguns destes infelizes receberam assim em differentes vezes até quinhentos açoites; não obstante tem havido alguns de quem não se póde obter confissão alguma, entre outros um creado a quem queriam arrancar uma denuncia contra os seus amos, succumbiu a este tormento sem proferir palavra. Apenas acabada a inquirição, procedia-se á execução e os condemnados eram fuzilados, em numero de quatro ou oito de cada vez. Bem que abatidos e acabrunhados pelos tormentos soffridos, morreram todos com a maior coragem, e alguns gritando: *Viva a patria!* Viu-se, mesmo, um joven, de nome Montiel, que não tinha sido ferido mortalmente, levantar-se para commandar uma nova descarga. Só um delles, D. João Pedro Caballero, tomou a resolução de se subtrair á tortura e ao ultimo supplicio, suicidando-se. Acharam-se em uma das paredes de seu calabouço estas palavras escriptas com carvão: *Eu sei que o suicidio é contrario á lei de Deus e á dos homens, mas não é em meu sangue que se ha de cevar o tyranno da minha patria!* Terminada a execução, os corpos jaziam estendidos na posição em que a morte os deixára, deante da residencia do dictador. Sómente á noite era permittido aos parentes retirar esses cadaveres, cuja putrefacção então começava, pelo excessivo calor do clima, á voracidade dos abutres que sobre elles haviam voado todo o dia...

Nestas execuções, como eram em todas as que se seguiram, o dictador em pessoa entregava os cartuchos necessarios; sua desconfiança chegava a ponto de não distribuir á tropa senão o que exigia a guarda dos postos mais importantes como as prisões e o deposito da polvora. Era ao mesmo tempo tão avaro de suas munições, que não queria mais de tres soldados para cada execução; de sorte que mais de uma vez teve-se de acabar de matar as victimas a bayonetadas. E elle era testemunha dessas scenas de horror, pois as execuções eram sempre feitas debaixo de suas janellas e frequentemente em sua presença. Repetiam-se estas scenas quasi todos os dois mezes, até o meiado do anno de 1822, em que umas quarenta victimas pereceram deste modo. E' verdade que o dictador fez mercê de vida a alguns individuos que tiveram noticia da conjuração sem nella tomar parte activa; mas os deixou consumir-se nas prisões do Estado, o que equivalia a fazel-os morrer diariamente. Tratou da mesma sorte a mulher de um dos conjurados, que depois da prisão de seu marido decidira tramar nova conspiração. Bem que descoberta e carregada de ferros, repetia continuadamente: *"Se eu tivesse mil vidas a perder, as arriscaria todas para destruir este monstro!"* (*Rengger* e *Longchamp. Essai historique*, citado).

Como as féras que o cheiro de sangue desperta a ferocidade, a Francia essas barbaridades foram precursoras de outras que foram avançando num crescendo assustador até á morte do cacique. Prevaleceu-se da conspiração para dar um golpe de morte numa classe que elle odiava por sabel-a rica e poderosa: a dos hespanhoes. Para tanto, em junho de 1821 baixou um decreto mandando todos os hespanhóes se reunirem dentro de duas horas, os que residiam na cidade, e em seis, os que estivessem residindo a uma legua, na praça da Revolução, na cidade, e, assim, reunindo, uns 300 homens, metteu-os na prisão, só os soltando 2 1|2 annos depois, cobrando um enorme resgate, que os levava á miseria.

Temendo qualquer emboscada nas ruas estreitas e cheias de arvores da cidade, resolveu-se a rectifical-as, alargal-as, e a seu prazer traçava as linhas das ruas e os edificios attingidos eram logo destruidos pelos seus proprietarios. Estes eram forçados a construir novas casas, que ás vezes eram novamente destruidas e reconstruidas, por alterações ou rectificações no primitivo traçado, por capricho do dictador.

E, quando elle apparecia nas ruas da cidade, precedido de batedores, por sua ordem, todas as casas deviam fechar portas e janellas, fugindo os viandantes, apressadamente. Todo que fosse encontrado no caminho do dictador, por não ter tempo de fugir era logo derrubado a cutiladas, e se não morresse logo, ia para uma prisão, onde acabaria seus dias.

Esse regimen de terror, onde imperava a delação, devia se reflectir na vida intima das familias. Todos receiavam o seu semelhante como um espião, e mesmo pessoas de uma mesma familia procuravam viver isoladas.

Os que eram presos não sabiam nem saberiam nunca, porque. Nem os que o prendiam sabiam mais. Tinha ordem do dictador e cumpria-se religiosamente.

Sua maior politica foi dar as migalhas de autoridade do seu governo a homens de classe humilde e sem cultura, emquanto perseguia os mais cultos e ricos. Dessa fórma, obtinha a dedicação cêga dos que eram investidos de algum poder, e a sympathia das classes pobres, que, instinctivamente odeiam os ricos.

VII

O ADMINISTRADOR

Francia fechára rigorosamente as fronteiras do Paraguay. Apenas as noticias dos motins havidos no Rio da Prata, deixava elle que seus intimos lessem nos jornaes, e por essa fórma só se sabia, no Paraguay, o que de máo produzia a liberdade excessiva e anarchica dos paizes vizinhos.

Além do mais, procurava elle tornar-se uma especie de pagé, entre essa população que já o temia pela sua ferocidade e desinteresse pessoal, fazendo constar que tinha poderes sobrenaturaes, podendo ler nos astros. Isso, devido algumas noções de astronomia que recebêra, quando estudante.

Temendo que scientistas estrangeiros denunciassem seus embustes ao povo, não os tolerava. Foi assim que se deu a prisão do botanico Amado Bonpland, companheiro de Humboldt, que se achando nas Missões, pediu autorisação a Francia para lá explorar a vegetação e fabricar matte com o auxilio de indios.

A resposta do dictador foi mandar 400 homens prender o scientista e grilhetearem-n'o. Viveu Bonpland dez annos prisioneiro, em região inhospita, de seus proprios recursos.

Por eguaes vexames passaram Rengger e Longchamps de 1819 a 1825.

Francia, dissemos, enfeixou em suas mãos toda a autoridade. Era o supremo juiz, unico general, e unico negociante do paiz.

"Era menos movido pelo interesse dos seus administrados do que pelo seu proprio, quero dizer, pelo do Estado, que o doutor Francia procurára os meios de dar uma saida aos productos do paiz. Elle comprava por vil preço dos simples particulares, matte, tabaco, madeiras de construcção e vendia muito caro todos estes artigos ás provincias vizinhas, ou os trocava por objectos manufacturados da Europa com condições onerosas para os negociantes estrangeiros.

Tendo-se tornado o principal e talvez o unico commerciante do Paraguay o dictador esmerou-se em obter importantes beneficios para o Estado, cujo patrimonio elle administrava como bom pae de familia. Este patrimonio em suas mãos tinha tomado espantosas proporções..

Juiz em todos os processos, arbitro de todas as fortunas, impondo ao menor pretexto multas enormes que era preciso pagar incontinenti, sob pena de morte, confiscando os bens do clero e das communidades religiosas, apossando-se das riquezas laboriosamente accumuladas pelos Jesuitas em suas Missões, fez em breve que o Estado fosse proprietario de terrenos immensos e muito adequados á criação do gado. Concebeu, então, o projecto de crear *estancias*, em que o gado vaccum e cavallar, multiplicando-se extraordinariamente, constituisse um novo manancial de riquezas para o Estado. Além dos couros, artigos importantes de commercio, elle achava nestes estabelecimentos um meio economico de sustentar o Exercito. Elle tinha-se tornado, como dissemos, o fornecedor privilegiado do mercado da capital e não tolerava concurrencia alguma da parte dos outros proprietarios, a quem só permittia vender o gado depois do seu proprio. Emfim, abriu successivamente dois grandes armazens, dirigidos por um *alguazil-mór* nos quaes fazia vender por preços excessivos as mercadorias da Europa de um uso commum." (*Demersay* — obra citada).

Tinha um secretario, o mestiço Policarpo Patinos, de moral a mais depravada possivel, e que com o barbeiro do tyranno eram quasi as unicas pessoas que appareciam na frente de Francia, e eram, tambem, os orgãos de publicidade do dictador.

Quanto mais annos se passavam, mais desconfiado, despotico e irritadiço se tornava o dictador.

"Pouco faltou que elle não partisse desta vida com um novo crime. Acommettido de repente de um violento accesso de colera contra o seu medico (*curandero*) levanta-se, toma uma espada e ia já ferir o homem da arte, tremulo e resignado, quando faltando-lhe as forças, cáe desmaiado. Aos gritos do barbeiro acóde o sargento da guarda, que recusa se approximar antes de receber a ordem da sua bocca. "Mas elle já não fala, diz o mulato. — Pouco importa, responde o soldado, si elle tornasse a si castigar-me-ia por haver desobedecido". Finalmente o levam moribundo ao seu leito, e a 20 de setembro de 1840, ás 9 horas da manhã, elle expira, na edade de 83 annos". (*Demersay* — citado)

Finava-se, assim, o homem que por tanto tempo foi o unico cerebro pensante do Paraguay.

Nesse largo periodo elle tudo organizou no seu paiz. Emquanto os outros paizes, a braços com guerras intestinas, viam em ruinas seus campos de cultura e suas criações devoradas pelas forças em luta, o Paraguay augmentava sua lavoura, seu rebanho, e o thesouro publico era grandemente enriquecido com o dinheiro de multas e do commercio activo com o exterior. Reinou a paz durante todo o governo de Francia e o povo aprendeu a obedecer cêgamente ao dirigente do paiz. Trabalhavam todos, com o mesmo ardor, a isso obrigados pelos fiscaes de Francia, mas outro não éra o viver no tempo das reducções Jesuitas ou no tempo de colonia.

Não estranhava, pois, o povo, o regimen imperante no Paraguay e pelo, contrario, abençoava o velho cacique, como um bemfeitor.

Todavia, essa autoridade cêga, esse prestigio absoluto que Francia obteve sobre seu povo, elle o alcançou sob o terror que infundia, praticando barbaridades, violencias inuteis, castigando ferozmente, por simples suspeita, e afogando em sangue o mais leve anceio de liberdade.

Comquanto pareça estranho, elle se fez amar pelo terror que implantára, segregando o Paraguay do resto do mundo.

Bemfeitor ou despota? Talvez uma e outra coisa. Só a Historia, pesando bem as duas feições da actividade de Francia, poderá dizer de positivo o lugar que o dictador deverá occupar.

O que, entretanto, não padece duvida é que Francia, mesmo bemfeitor, foi despota, foi sanguinario. Porém Néro e Napoleão tambem o foram, e a Historia não os colloca no mesmo plano.

Sob qualquer dos pontos em que se queira estudar a figura de Francia, encontraremos lacunas, não sendo o homem perfeito com que muitos o querem endeusar.

Por isso, a pergunta continua, como num desafio á Historia:

— Despota ou bemfeitor de sua Patria?

Prognosticos que falham

Costumes...

Um dramaturgo francez, em certa occasião, dirigia os ensaios de uma comedia. Para representar pequenas "pontas", havia sido contractada uma joven, que era pouco mais do que uma creança.

Parecia, entretanto, possuir excellentes dotes de actriz. No segundo ensaio, quando devia entrar em scena, a estreante não appareceu.

Mal humorado, o dramaturgo interrompeu o ensaio e foi para a rua. A poucos metros de distancia, parou para apreciar um dos "guignóes" ambulantes, que, então abundavam em Paris. A representação estava em seu apogeu.

O dramaturgo, attrahido pela expressão sorridente dos garotos, que constituiam a assistencia, passou a observal-os um a um — quando, entre elles, descobriu a pequena actriz, que desertara do ensaio.

E' evidente que, ao vel-o, a joven mudá o seu sorriso feliz por uma expressão de susto e de quasi pavor.

— Você não tem consciencia — disse-lhe, então, o dramaturgo. Nunca será uma grande artista.

A joven, ferida no seu brio, disse-lhe apenas:

Hei de provar-lhe o contrario, quando fôr primeira actriz.

O dramaturgo, chama-se Henri Duvernois, a joven estreante, apenas Gaby Morlay...

O TENNIS

(GILBERT LOWE)

Bill só se reunia com a melhor sociedade. A tyrannia de seu nome aristocratico obrigava-o a dansar com moças de que não gostava e a jogar o tennis. Era impossivel para Bill pensar em outras companheiras, senão nas Warren, com seus labios pintados, Betty Doran, com seus trajes masculinos e nas irmãs Riggs. Porque a mãe de Bill era uma mulher de principios e dissera á seu filho textualmente:

— Casar-te-ás com uma mulher da tua classe meu filho. Tua mãe sabe o que faz".

Apesar de que suas inclinações mostravam-lhe um caminho mais livre, Bill, submettia-se sem esforço á consigna materna, embora com cuidado para não se compromettter. Tratava de se divertir com suas companheiras obrigadas, o melhor possivel.

Esta tarde jogava no Club, com Frauls, Daisy e uma rapariga desconhecida que assim, á primeira vista, pareceu-lhe a mulher mais linda da terra. Bill occupava a metade do córte, Frauls e a desconhecida a outra metade.

Emquanto a partida se desenrolava, Bill, não podia afastar seus olhos daquella encantadora creatura. E pensava.

"Se eu não fosse um Howard, poderia intentar um flirt com esta rapariga... Porém... o que diria mamãe!

O facto de me encontrar aqui de chofre, com esses olhos tão lindos e um collo tão branco, não me autoriza a sair das estreitas phrases de etiqueta...

E por outro lado, esta mulher é linda, mas, parece muito livre em suas maneiras.

Bill distrahido por seus pensamentos, bateu na bola com força. Um grito... e a attrahente creatura caiu sobre a grade vermelha do "court". Bill saltou agilmente a rêde e em um segundo estava de joelhos junto della.

— "Machuquei-a ?

Ella sorriu.

— "Não... não deve ser nada. Uma pancada um pouco forte, aqui perto da orelha esquerda... Sinto-me tonta...

Bill virou-se para Frais e o consultou:

— "O que devemos fazer ?

— "Leve-a á uma pharmacia para ver um medico.

A rapariga, meio tonta póde murmurar:

"Obrigada", quando Bill a ajudou a sentar-se a seu lado e depois, apenas o carro se pôs em marcha, apoiou a cabeça no hombro do conductor.

O trajecto era bastante longo. O auto corria mansamente pelo caminho.

— "Onde vae ? perguntou uma voz agradavel.

Bill olhou a sua companheira e reduziu ainda mais a velocidade do carro.

— "Affilge-me ter lhe dado esse aborrecimento. Temo que...

— "Que morra por tão pouco ? Ora..

Bill sentiu que uma mão muito leve se apoiava em seu braço.

Pararam afinal deante da casa do medico.

— "Será melhor descermos e que se faça examinar.

A prudencia...

— A prudencia — disse ella com gosto sugestivo é não metter estranhos nos proprios negocios.

Bill abriu a bocca estupefacto e respondeu:

— "Parece-me que não tem medo de nada...

Sempre com seu gesto gracioso a rapariga continuou:

— "O que acha ?... se deixassemos o medico socegado ?

Bill não se fez rogar, tornou a pôr o carro em marcha e muito depressa uma grande distancia separava-os da civilisação, o que quer dizer que iam por uma estrada deserta, emquanto a lua, companheira infallivel desses aventuras, banhava os campos com sua luz de prata.

* * *

Pararam em um restaurante para jantar.

A' sobremesa, accenderam os cigarros e a rapariga rompeu o silencio.

— "As vezes o destino tem caprichos incriveis — disse — Por um accidente de tennis...

A phrase não era muito engenhosa, mas Bill achou-a perfeita. Estava vivendo uma aventura romanesca, com allusões mysteriosas e na companhia da mulher mais linda da creação.

Levantaram-se e um instante depois o auto corria de novo pela estrada solitaria.

— "Acredita no amor á primeira vista ?... perguntou Bill de repente.

— "Creio que certos sêres exercem sobre os outros uma attracção instinctiva, disse ella.

— "E' qualquer coisa parecida a uma reacção chimica, proseguiu ella. Quando duas pessoas estão feitas uma para outra, qualquer coisa nellas reacciona e se approxima.

O que acha da minha theoria ?

— "E' muito possivel... esforçando-se para que o tom fosse o mais natural tão possivel que eu, neste instante, me considero um dos elementos dessa reacção... chimica. Ou, o que é a mesma coisa, que estou apaixonado por si.

A rapariga calou-se. Bill, por seu lado, fingiu se occupar com o carro, concentrando toda sua attenção ao volante.

— "Se parassemos o carro ? disse ella

— "Uma boa idéa !...

Os labios da rapariga estavam muito pertos da cara de Bill. E esta, depois de uma hesitação, olhou a lua, o caminho, depois fechando os olhos, beijou sua companheira.

* * *

— "Casemo-nos !... foram suas primeiras palavras.

— "Perfeitamente! disse a rapariga.

— "Em segredo ? suggeriu Bill, lembrando-se da sua situação social:

— "Muito bem! disse ella; mas logo depois accrescentou:

— "Não póde ser em segredo. Ha muito tempo, prometti á minha mãe, que não me casaria sem lhe dizer.

— "Está bem, eu mesmo a levarei até lá !

— "Obrigada !... Depois iremos dizer á sua familia, supponho...

— "Está... claro... replica Bill nervoso.

— "Calculo a cara dos seus, quando o virem chegar, acompanhado por sua noiva, gracejou a rapariga mais linda do mundo.

Decidiram passar primeiro pela casa de Bill, que ficava mais perto. O enthusiasta herdeiro dos Howard, ia pensando na recepção que lhe faria sua mãe, a que "*sabia o que fazia*"...

Quando pararam deante á casa, ella perguntou:

— "Ah !... Pertence á familia Howard ?...

E poz-se a rir, por uma razão desconhecida de Bill.

Georges o porteiro, approximou-se para abrir a porta do carro.

— "Minha mãe está ? perguntou Bill. Georges affirmou... Entraram...

O sr. Howard e sua esposa estavam sentados em umas poltronas de alto espaldar. Bill começou:

— "Mamãe... Papae... Eu... ella...

Seu pae virou-se e olhou a rapariga surprehendida. A sra. Howard virou a cabeça para um dos lados da poltrona.

— "Oh ! Jane Morrisson !... Tu aqui ?... exclamou dirigindo-se á rapariga. Encantada de te ver... Como está tua mãe ? Ha uma eternidade que não a vejo, nem a ti tão pouco...

Bill abriu seus olhos enormes. Quando voltou de sua surpresa, murmurou:

— "Sim... Mamãe já sabe tudo... tudo...

E a rapariga mais linda do mundo — era uma pessoa de sua classe — continuava sorrindo á seu aristocratico noivo.

A Europa paga

Em frente á costa occidental da Irlanda, fechando o golfo de Galway encontram-se as 3 ilhas de Aran, que são Inishmore, Inishman e Inisheer, nas quaes existem numerosos vestigios de construcções antigas, testemunhas de que nessas rochas nuas, expostas ás furias do oceano, viveu, em tempos remotissimos um povo guerreiro.

Os primitivos habitantes das ilhas de Aran foram nomades, que cuidavam de seus rebanhos, em campo aberto em tempo de paz e que, quando eram ameaçados de qualquer perigo, se retiravam para o abrigo de suas aldeias fortificadas.

As choças de pedra em que viviam se parecem ás primitivas vivendas dos romanos. Acredita-se que estes, tendo visitado as ilhas, como o revelam descripções ha tempos descobertas, ensinaram aos aborigenes a arte de construir com pedra.

Em Inishmore ergue-se o famoso castello de Dun Angus, gigantesca construcção circular, feita de pedras virgens, e que é considerado o mais notavel monumento da Europa pagã.

Nessas ilhas houve nada menos de 20 igrejas e mosteiros, dos quaes restam apenas ruinas, pois foram destruidos pelos soldados de Cromwell, durante a sangrenta repressão do movimento de independencia irlandeza, entre 1649 e 1651.

As ilhas têm apenas 47 kilometros quadrados de superficie e cerca de 3.000 habitantes que passam a vida a recolher algas na praia, com a maré baixa.

Essas algas são seccas e queimadas e as cinzas exportadas para a elaboração do iodo.

A ironia de Gregorio de Mattos

ELISABETH BASTOS

Nascido em 1633 na Bahia de Todos os Santos, foi Gregorio de Mattos uma das figuras mais interessantes de nossa vida literaria, apenas esboçada no seculo em que floresceu o espirito illuminado daquelle escriptor patricio.

Dotado de uma clarividencia pouco commum foi de uma coragem sem egual em suas attitudes, terrivel "bôca de inferno", temido pelos poderosos, que tudo tentaram inutilmente afim de dominar o preclaro poeta.

Educado na Universidade de Coimbra bacharellou-se em sciencias juridicas e sociaes, advogou em Lisbôa tornando-se celebre pela intelligencia e subtileza de que deu provas nos casos intrincados por elle habilmente solucionados.

Convidado por el-rei para "devassar os crimes", do governador Correia e Sá, logo percebeu o absurdo das accusações, recusando-se a obedecer o soberano. Começou então a sua desdita. A ironia de seus poemas irritava a côrte e acarretou-lhe toda especie de desavenças com os magnatas da época. Cançado de supportar os seus inimigos, pensou que em sua terra a fortuna lhe fosse mais propricia, e, em 1679 regressou á Patria.

A principio tudo correu bem. Occupou o escriptor cargos de relevo na Provincia, onde sempre brilhou pelas luzes de sua superioridade. Mas em breve foi-se organizando contra elle uma corrente de invejosos, maldizentes, cujo unico desejo era prejudical-o. Intrigando-o com os grandes da colonia. Como o poeta não os poupasse nas suas trovas cortantes, viu-se em breve na mesma situação que em Portugal. Indifferente, observou em verso:

> Querem-me aqui todos mal
> Mas eu quero mal a todos,
> Elles, e eu por varios modos,
> Nos pagamos tal por qual.
>
> E querendo eu mal a quantos
> Me têm odio vehemente
> O meu odio é mais valente
> Pois sou só, e elles são tantos..

Apontando desapiedadamente todos os absurdos e clamorosas injustiças da sociedade, o mallogrado cidadão teve que lutar até com o proprio clero. O arcebispo Frei João da Madre de Deus, pretendeu convencel-o de tomar ordens sacras. Não sentindo vocação religiosa, Gregorio de Mattos não se submetteu a este desejo do prelado, o que contribuiu para infelicitar a sua situação. Declarou "que não podia votar a Deus para aquillo que nelle era impossivel cumprir pela fragilidade da natureza que em si conhecia, e que a troco de não faltar, e mentir a quem devia toda a verdade, perderia todos os thesouros e dignidades do mundo, porque ser mão sacerdote era maior culpa do que um ruim Secular". Deposto dos cargos que exercia abriu banca de advogado na Bahia.

Insubmisso á vontade dos dirigentes de seu tempo, Gregorio de Mattos representa a nossa primeira revolução. O seculo XVII, de accordo com a opinião illustre de Ronald de Carvalho, viu o alvorecer do sentimento nativista. Anteriormente a este periodo appareceram aquelles que, maravilhados com a nova terra, lançaram ao mundo em verso e prosa descripções vibrantes sobre a grandiosidade da nova Chanaan. Mas, no seculo XVII, com a escola bahiana, nota-se o primeiro toque de reunir para a nossa literatura, na penna incontestavelmente brasileira de Gregorio de Mattos. Critico mordaz, intelligencia viva, despreoccupado, elegante, bohemio, sonhador, viveu uma existencia cheia de glorias literarias e preoccupações financeiras. Quando a nova colonia viu nascer a familia brasileira, quando os pernambucanos souberam enfrentar os invasores, o espirito rebelde e destemido de nosso povo animou o poeta satirico.

Desterrado para o reino de Angola, captivou a estima de seus companheiros de viagem cantando no violão as mais pittorescas trovas de sua autoria:

> Que os brasileiros são bestas,
> E estão sempre a trabalhar
> Toda a vida por manter
> Maganos de Portugal!

Favorecido pelo governador de Angola, regressou ao Brasil sob pena de não escrever mais versos. Faleceu em 1696, legando-nos uma honrosa bagagem literaria.

Criticando a passividade dos brasileiros deante da ambição de seus senhores, apontando friamente os erros de seus conterraneos, Gregorio de Mattos lançou o primeiro brado revolucionario. Nunca se deixou desanimar pelas desavenças do destino, nunca soube calar a verdade quando esta precisava ser revelada, foi um grande patriota. Levantou-se sósinho pregando á sociedade em que vivia, cujos vicios soube tão bem ridicularizar. Fez a sua revolução, foi exilado, morreu miseravelmente, e, muitos hão de dizer que pregou no deserto, que só soube prejudicar-se. Não.

Gregorio de Mattos lançou a semente de nossa independencia literaria e social. Deu inicio á transformação que se operou em seguida á sua actuação, e que ainda continua, no sentido de moralizar os nossos costumes e a nossa vida collectiva.

O autor do "Romance em que se despede da Bahia" fez uma revolução sózinho, soffreu todas as responsabilidades de seus actos em verdadeiro paladino do bem e da verdade. Como elle mesmo observou era só, e os seus inimigos eram tantos...

Mas só apparentemente foi vencido. Daquelles que o perseguiam nem resta sombra, do escriptor porem, não nos ficou somente o trabalho literario, permaneceu comnosco o seu espirito genuinamente brasileiro, que hoje accusa com Costa Rego, encanta com Humberto de Campos, eleva com Gilka Machado, paira sobre nossos patricios o mesmo sopro que animou Gregorio de Mattos e que se chama alma da raça.

Foi este o seu mais precioso legado.

correio feminino

A LENDA DO MANCEBO E DA MORTE

As lendas trazem em suas mentiras doiradas profundas lições para a realidade da vida. E quem sabe, se não é no mytho das lendas que se encontra a verdade, emquanto a mentira se esconde na apparente e tão cruel realidade da vida? Carlyle, o grande Thomas Carlyle, nos ensina a procurar um pouco de verdade nos mais fantasistas mythos do paganismo...

Existe no Oriente uma velha lenda que nos ensina que não ha nada que nos permitta fugir ao nosso destino.

E só isto, já é um bem. No fatalismo ha uma grande força: a resignação!

Uma vez, um arrogante joven corria pelo palacio de Damasco demonstrando um profundo terror. Desesperado, ia em busca do Sultão supplicando que lhe emprestasse o mais veloz de seus corceis para que nelle fugisse pela estrada de Bagdad.

Um momento antes, passeando pelos jardins do palacio, encontrara-se frente a frente com a Morte. E a Morte olha-o de um modo estranho, fazendo-lhe gestos ameaçadores.

O Sultão attendeu ao pedido e emquanto o joven fugia o soberano desceu ao jardim. Em verdade lá estava a Morte.

O que pretendia ella, aterrorisando o seu vassalo predilecto? O soberano mostrava-se furioso ante semelhante audacia!

— Não quiz amedrontal-o — explicou a Morte — o meu gesto, mal interpretado, era apenas de surpresa. Fiquei admirada por vel-o aqui em Damasco quando sabia que tinha um encontro marcado com elle, esta noite, em Bagdad...

E' tão inutil fugir á morte como é inutil fugir em vida ao destino, bom ou máo que o berço nos deu!

CLAUDIA

A' SINHÃ VÃ...

OS LIVROS DA VIDA

Cada pagina da vida, que o tempo vae desfolhando, é a pagina amarellecida e que outróra foi immaculada de um livro precioso que o destino nos poz nas mãos. E que, um dia, num dia de dor ou de revolta, sem terminar a leitura, deixamos por outro cuja historia — por não a conhecermos ainda — nos pareceu mais bonita, mais maravilhosa!

O livro antigo, aquelle que o passado nos déra, ficou a um canto, desprezado, esquecido. E a leitura, com tanta alegria começada, ficou por terminar...

O outro livro, novo, promettia historias tão mais bonitas!

E, no entanto... á cada pagina que as nossas mãos vão folheando febris, numa ancia quasi angustiada, uma esperança vae morrendo... linha á linha vae nascendo sob a agitação nervosa de nossos dedos uma desillusão...

Onde estão as lindas fadas, os genios bons dos livros que outróra nos déra, a sorrir, a vida?

Onde ficaram aquelles poemas tão bonitos, todos feitos de doçura, de esperança, de paz? De confiança e de divina paz?

Cada livro novo que a vida nos apresenta, mais estranho parece.

As historias que nelles lemos, quasi a medo, não terminam... ou terminam tão tristemente!

Nellas não mais os nossos olhos encontram lindas fadas ou genios bons. E nelles os palacios sumptuosos e os castellos encantados transformaram-se em ruinas...

Em ruinas um pouco menos tristes, no entanto, do que as tristes ruinas de sonhos e de esperanças, que através de tantas lagrimas á cada nova pagina vamos lendo!

Desejamos então voltar aos livros de antanho, ao primeiro, ao mais puro de todos, o Livro de Ouro que um dia o Destino nos déra... Mas não é possivel, não é possivel!

Só livros novos nos caem nas mãos tão doloridas. E cada um delles é peor que o outro.

Cada um traz em suas linhas amargas uma illusão de menos, um desengano a mais!

Em suas paginas em vão buscamos piedosas e fadas e principes encantados... e só encontramos máos genios e destinos máos. Se ao menos fosse possivel parar a leitura! Mas não. E' preciso ler... ler até ao fim!

E assim, a cada pagina dolorosa da vida que o tempo vae desfolhando — como se desfolhasse um negro mal-mequer a gente vae recordando entre lagrimas, a leitura boa de antanho, do livro que deveria ter sido o nosso Livro. O primeiro, o livro precioso que ficou por terminar.

Aquelle que o destino um dia, por ironia, nos poz nas mãos...

SYLVIA PATRICIA

PEQUENOS CONSELHOS

Porque se enruga a pelle

As rugas dos velhos são devidas a um lento processo de desgaste da pelle. E' curioso o facto de, com moderação e tranquillidade de espirito, podermos retardar a vinda da velhice da pelle. Importantes do nosso organismo, e, em especial, ao cerebro, a onda podermos fazer no que se refere á pelle, pois a velhice primeiro se manifesta, se bem que na realidade, esta manifestação não tenha grande importancia. A pelle encolhe-se e faz pregas, tornando-se este phenomeno mais evidente nas pessoas que emmagrecem, pois nestas a gordura que existe debaixo da pelle desapparece, esta fica mais solta e se desprende do corpo, enrugando. Em edades muito avançadas, talvez nos noventa annos, a pelle torna-se tão delgada e perde tanta substancia que as rugas desapparecem e os rostos ficam novamente lisos.

Ha rugas de differentes especies, que apresentam um aspecto muito differente. Nas pessoas dotadas de máo caracter, propensas a ralhar e a se enfurecerem, o que têm são rancorosas e creem que os seus semelhantes, as rugas que se formam nos seus rostos denunciam a sua maneira de ser. Pelo contrario, noutras pessoas de caracter bondoso, propensas a servir e a tratar com doçura a toda gente, o que têm levado uma vida feliz, procurando espalhar o bem estar em torno dellas, as rugas communicam ao seu rosto um aspecto bondoso e agradavel, e as creanças, que neste assumpto costumam ser muito entendidas, rapidamente se familiarisam com ellas.

Entre as duas escolhamos.

ROSA MARIA

A nicotina e a fome

Dois medicos norte americanos descobriram que a nicotina tem uma curiosa influencia nas secreções internas. A escassa quantidade de nicotina que contem um cigarro, basta para fazer com que o figado transmitta assucar ao sangue. A circumstancia de o sangue conter, assim, mais assucar, faz com que a fome desça, ao que parece, á esse augmento da proporção de assucar no sangue.

Isabel Maria e Maria Isabel

Contrastes flagrantes de duas almas irmãs

De AUGUSTO MAURICIO

Isabel Maria (Condessa de Iguassú) e Maria Isabel (duqueza de Goyaz)

A intimidade de Pedro I com a Marqueza de Santos, a formosa paulistana que pelo espaço de sete annos dominou inteiramente o coração imperial, trouxe ao mundo quatro filhos, dos quaes, apenas Isabel Maria e Maria Isabel, a primogenita e a caçula daquella ligação amorosa, lograram se criar e crescer.

Isabel Maria veiu ao mundo com uma bôa estrella a lhe guiar os passos pela senda suave da felicidade, enchendo de luz e de alegria todos os seus dias, até o termo da existencia. Nasceu no fausto da côrte do Rio de Janeiro, proximo ao Paço Imperial de S. Christovam, quando era mais intenso e vivo o amor do monarcha pela Marqueza, então primeira dama da Imperatriz do Brasil.

A 12 de outubro de 1826, anniversario de Pedro I, era Isabel Maria agraciada com o titulo pomposo de Duqueza de Goyaz, tratamento de alteza e lhe dava nobreza da casta.

Approveitando-se do prestigio que á Marqueza de Santos conferia o cargo que occupava no Paço, o imperador conseguiu que a pequenina duqueza fosse criada juntamente com seus filhos legitimos, recebendo a mesma educação e a instrucção elevada que lhes mandava distribuir.

Isabel Maria era uma creança docil, de bôa indole e formosura irradiante. Tão suas maneiras delicadas e intelligencia viva, logo conquistou a sympathia da propria imperatriz, que, embora inimiga natural da marqueza, estimava deveras a innocente duquezinha. Que culpa tinha ella do seu nascimento? Acaso teria influido nos amores de seus Paes? Ou era, simplesmente, o fructo de uma paixão ardente, da affinidade de duas almas que o capricho do destino approximara e unira, emfim, nos laços de um amor irreprimivel?

Assim viveu a duqueza de Goyaz no Palacio Imperial, até a morte de D. Leopoldina, ou melhor, até o novo matrimonio de seu augusto pae.

Quando, porém, aqui chegou D. Amelia, que foi a nossa segunda imperatriz, a 2 de agosto de 1829, a luz que illuminava a vida de Isabel Maria soffreu um pequeno eclypse. D. Amelia fechava o seu coração á filha do marido! Queria-a longe — disse — ser a ella não dos filhos de D. Leopoldina, e não dos da Marqueza de Santos!

Foi então a menina, mandada para a Europa, educar-se no Collegio Sacre-Coeur, em Paris.

Em 24 de outubro de 1834, no Palacio de Queluz, em Lisbôa, fallecia D. Pedro, depois de sua memoravel victoria sobre os miguelistas, garantindo o throno á sua filha Maria da Gloria, que veiu a ser a grande rainha Maria II de Portugal. Em uma das clausulas do testamento, pedia o extincto soberano á sua adorada esposa, que trouxesse para sua companhia a Duqueza de Goyaz e mais a Maria Isabel, tambem fructo dos seus antigos amores com a Marqueza de Santos.

D. Amelia amava muito o esposo, e não poderia deixar de lhe attender a essa ultima vontade, expressa nas folhas do documento.

Isabel Maria, porém, contava apenas 10 annos de edade, por isso D. Amelia julgou prudente que ella permanecesse no collegio até 1839, data em que, cumprindo os desejos do seu muito amado Pedro, chamou-a ao seu palacio, na Baviera, para onde se tinha transferido, ligando-se aos mais intrigas da côrte portugueza.

Ali, na intimidade da ex-imperatriz, gozando do seu carinho que logo conquistou por força de uma ternura infinita, que lhe emoldurava o caracter dando-lhe belleza e aprimorando-lhe os dotes do coração, veiu a conhecer o Conde de Treuberg, Ernesto Von Fischer, que por ella logo se apaixonou.

D. Amelia viu na inclinação do conde pela enteada um optimo partido. Era uma opportunidade que não devia desprezar, apesar de Ernesto contar mais 14 annos que a joven Isabel Maria. Elle era descendente de uma das familias mais nobres da Baviera, e possuia grande fortuna, além de vastas propriedades na Suabia e na Franconia.

A principio a duqueza não sentiu pelo noivo a menor attracção; talvez sonhasse com um marido mais moço ou mais bello. No entanto, com o passar dos dias, foi se affeiçoando a elle até que, em 1842, o tomou por esposo, indo residir no Castello de Holzen, de sua propriedade. Do seu matrimonio houve quatro filhos: Amelia, que teve o nome de sua querida mãe adoptiva, como carinhosa homenagem de gratidão pela sua infancia feliz; Fernando, Augusto e Francisco Xavier.

Seu marido, porém, não teve vida longa. Em 1867, a 14 de maio, fallecia, deixando-a de posse da grande somma de seus haveres, além do carinho meigo e da doçura immensa de seus filhos, que na velhice haviam de ser o seu amparo, o decidido conforto, e a gloria dos seus ultimos dias.

A morte colheu-a em Murnau, a 13 de novembro de 1898, com a idade de 77 annos, entre as lagrimas dos filhos e netos.

Não quiz, entretanto, o destino que Maria Isabel desfrutasse a mesma messe de venturas que coube a sua irmã. Nascida a 28 de fevereiro de 1830, em São Paulo, depois do definitivo rompimento de D. Pedro com a Marqueza de Santos, em virtude do seu casamento com Dona Amelia de Leutchenberg, nem ao menos teve a sorte de ser legitimada pelo monarcha. Foi educada com a propria mãe, no Rio de Janeiro, onde fixaram residencia, depois da Abdicação, em 7 de abril de 1831.

Logo que falleceu na Europa o primeiro imperador do Brasil, D. Amelia procurou, por varios meios, envidou os mais ingentes esforços para levar para junto de si a ultima filha do marido e da marqueza accedendo piedosamente ás derradeiras determinações do esposo; porém a marqueza não o permittiu. O seu coração de mãe extremosa sentiria immenso mais essa separação: Maria Isabel era a unica filha que lhe restava de D. Pedro, lembrança estremecida dos seus gloriosos amores do passado. Não obstante a insistencia da ex-imperatriz, Maria Isabel ficou no Rio de Janeiro.

Não foi feliz, no entanto, apesar dos desejos da Marqueza em fazel-a brilhar na côrte imperial do Brasil, assim como Isabel Maria brilhava nas côrtes europêas.

Em 1848 chega ao Rio de Janeiro, procedente da Bahia, Pedro Caldeira Brant, Conde de Iguassu, segundo filho do Marquez de Barbacena, que foi a mais devotado e cordial inimigo da Marqueza de Santos. O conde de Iguassu conhecia-a apenas de nome e através das informações e commentarios que ouvira em familia. Sabia-a, entretanto, bella, elegante, seductora, rutilante de formosura. E sentiu, por isso, curiosidade de se avistar com a favorita de D. Pedro I.

Foi quando veiu a conhecer Maria Isabel. Ella era bonita, graciosa, bem formada de corpo, e tinha o viço e o encanto de sua dentre juventude: tinha 18 annos. Desde o momento em que a viu não mais poude esquecel-a. Uma força estranha, irreprimivel, o impellia para ella, e em breve dirigia-se á Marqueza, para pedir sua mão em casamento. E o conde de Iguassu, apesar de contar quasi o dobro da idade da noiva, julgou que o casamento encontraria a felicidade que ambicionava á sua maiade já quasi em declinio.

A joven Condessa, nos primeiros annos do seu matrimonio, portou-se como verdadeira esposa, cercando o marido de todo o carinho e da docilidade, tornam a aridez da cadeia legal em um abraço meigo e supportavel.

Logo depois, porém, começaram a surgir as informações secretas, os murmurios indiscretos, as suspeitas acabrunhadoras, e só afinal a desconfiança perene, que se converteu afinal em dolorosa e pungente realidade: — era enganado pela esposa!

Não teve mais tranquillidade o conde de Iguassu. Amava, deveras a Maria Isabel, e assim, e apesar de tudo, tentou ainda restabelecer a condessa, promettendo perdoar a falta commettida. No entanto não foi mais possivel restabelecer a harmonia no lar. Os erros e as leviandades da mulher se succediam com frequencia, envergonhando-o e aos braços do esposo — o marquez de Barbacena — um dois mais respeitados e nobres fidalgos do Brasil.

Impunha-se a separação. Com o seu amôr proprio ferido, o seu nome espesinhado, resolveu divorciar-se. Rasgava sua alma inteira, mas não lhe era possivel mais acobertar os desvarios da condessa. Procurou D. Pedro II para se aconselhar; e o monarcha, não só aprovou a sua resolução, como louvou o passo que ia dar nesse sentido.

E Maria Isabel, por suas indignidades, foi prohibida de entrar no Paço Imperial.

Desfez-se deste modo tão vergonhoso quão lamentavel o lar do Conde de Iguassu, construido sob o fogo de uma paixão allucinante, promissora da mais encantada felicidade.

Maria Isabel, depois do divorcio, em completa liberdade de acção, entregou-se a continuas leviandades, descendo todos os degrãos do vicio e da corrupção.

Do seu infeliz consorcio, restava sómente ao conde de Iguassu, o sorriso innocente de sua filhinha Maria Thereza, e a recordação dolorida dos seus dias de socego e de amor, nos braços de sua desgraçada esposa.

Foi essa a vida, deveras contrastante, que o Destino, nos seus meandros incomprehensiveis, offereceu ás duas filhas da Marqueza de Santos, concebidas com o mesmo amor, dotadas do mesmo sangue, porém de educação e temperamentos differentes...

AUGUSTO MAURICIO

Acompanhando as saias, sempre "sweters" e casaquinhos Este, em côr clara e todo abotoado na frente, é o ultimo modelo

Credulidade

(F. STENO)

Carlos Assall, rico industrial, passava todos os annos, suas férias na solidão das montanhas, longe da agitação da vida, pela necessidade de descansar o corpo e o espirito. Ia sempre para o mesmo hotel; e essa noite, achando-se em seu quarto, ouviu uma voz alegre que dizia:

— "Bôa noite!... Bôa noite!...

Surprehendido pelo tom, com uma subtil intenção, chegou á janella para ver de onde partia e a quem era dirigido. Tudo estava deserto no espaço livre deante do hotel. Seria de espantar se a essas horas alguem chegasse ao "Alpino", cujos hospedes dormiam cedo.

Porém, uma risada fresca fez-lhe virar a cabeça em direcção ao andar inferior, de onde uma figura feminina envolta em um roupão, olhava para cima.

Carlos admirado pela apparição, perguntou:

— "Ah! é a senhorita Lori? Póde-se saber a quem se dirige?

— "Perfeitamente... A' lua...

— "Conhecem-se?

— "Ha muito tempo!

— "Quer me apresentar?

— "Não se póde.

— "Comprehendo... A lua só gosta das moças bonitas?

— "Vejo que não sabe. Explicar-lhe-ei: na lua cheia deve-se desejar-lhe boa noite, tres vezes.

— "E a lua responde?

— "Sim... com um lindo olhar.

— "Devéras?

— "Como o vê. Se fizer isto, dentro de tres dias recebe um presente.

— "Já o verificou?

— "Eu não... mas minhas amigas...

— "Acredita nellas?...

— "Porque não?

— "Para não ser enganada, quando se desconfia, não se é logrado.

— "E' um principio?

— "Se o quizer...

— "Não sou de sua opinião. E' muito aborrecido se desconfiar sempre. Prefiro crer... se me enganarem...

Disse essas ultimas palavras com um vago tremor na voz. E bruscamente desappareceu e disse:

— "Bôa noite!

* * *

— "Já a enganaram, disse Carlos, interpretando a seu modo a repentina fuga da moça.

Era tal sua experiencia de vida, que essa scena fôra uma brincadeira. Não se enganava nunca a respeito das mulheres.

Amelia Lori fôra enganada; obrigada a trabalhar, entrou em um banco, onde sua belleza não passou despercebida.

Um dos directores, apaixonou-se por ella, e prometteu casar; porém uma de suas companheiras, tirou-lhe o noivo. Fôra enganada unicamente em prejuizo de seu coração apaixonado e cheio de fé.

Perdeu o logar no banco e depois de muitas difficuldades arranjou um logar de modelo em uma casa de modas. Em menos de tres annos tornou-se pessoa de confiança do chefe, seu ordenado foi augmentado, de modo que póde satisfazer seus gostos de elegancia e todos os annos procurava distrair seu espirito e refazer seu organismo.

De sua desillusão não ficára vestigios no coração. Sómente quando se lembrava, sentia de novo sua amargura. Era isso que succedera depois das inesperadas palavras de Carlos Assall; a respeito da desconfiança como norma de conducta para evitar decepções.

Já em seu quarto pensava: "Não, não se deve ter isso como principio... talvez em negocios e não nos assumptos da vida... Desconfiar?!... Quando e como?...

Só quando não se tem sorte!... Eu não a tive...

Carlos Assall, mantivera-se solteiro, pelo amor á sua liberdade; seu passado estavá saturado da experiencia e conhecia bem a psychologia feminina. No entanto, nunca tropeçára na vida com um typo de mulher semelhante á Amelia Lori, a qual já encontrara no "Alpino" quando chegára cinco dias atrás.

O facto de estar só no hotel accrescentava mais um encanto, do que lhe produzira sua belleza physica e que podia se traduzir por um sentimento de curiosidade.

Não perguntava quem seria e sim o que faria; seria digna de respeito?... Talvez uma aventureira?...

Sabia que era modelo, por ter ouvido della mesma em uma dessas conversas, que a viajante acceitára francamente, desde, o primeiro dia, em tom de sympathica camaradagem e sem o menor constrangimento.

Em outra occasião teria a idéa de conquistal-a, mas estava ali para descansar de toda preoccupação e não lhe tentava o desejo de uma aventura.

Na realidade, contribuira para essa renuncia, o porte de Amelia, aberto, sincero, sem a menor astucia, nem má intenção.

Apoiado no parapeito da janella, Carlos olhava a praça e os logares adjacentes, não podia fugir á attracção deste panorama maravilhoso.

— "Já a enganaram, repetia.

Esta verificação que vinha dissipar de chofre todas as duvidas mantidas durante cinco dias, apesar de sua experiencia, fez-lhe sorrir.

Não sabia ao certo, se lhe aborrecia esta *descoberta* porém, comprehendeu que Amelia estando fóra de seu alcance transformava-se em um perigo, em um embaraço para sua tranquillidade.

Quando no dia seguinte se viram, ella disse á Carlos:

— "Esta manhã vendo afastar seu automovel cuja partida presenciei da minha janella, pensei que tivesse partido.

— "Sem cumprimental-a? Que idéa faz de mim?... Não... o auto foi só. Emprestei-o á lua... Mas, como vê, já está de volta.

Effectivamente, nesse momento appareceu o carro na curva do caminho e parou deante delles e o chauffeur entregou um embrulho á Carlos Assall.

Era uma linda *bomboniére*, cheia de doces e a offereceu á Amelia dizendo-lhe:

— "Para si... é sua!

— "Minha?!... Porque?... perguntou ella assustada.

— "E' a lua que lhe envia. Não me disse que dentro de tres dias receberia um presente?

Amelia de uma risada tão crystallina que mostrava sua angelical ingenuidade.

— "Mandou a carro expressamente?

— "Sim... e porque não?

Um leve rubor appareceu de repente sobre o luminoso rosto de Amelia. E foi tal essa confusão que o industrial, achou-se no dever de afastar toda a suspeita.

— "A lua quiz premiar sua confiança.

— "Então, sou eu que tem razão?...

— "Desta vez sim... Mas tenha cuidado, os golpes da lua, são mais perigosos do que os do sol.

— "Sempre a proposito da credulidade?

— "Tambem por isso.

A maior parte dos dias, viveram ambos em uma atmosphera de amizade quasi fraternal. Havia no homem tal desejo de ser amavel e attencioso, que era como a expressão silenciosa da gratidão que provava o bem estar que lhe dava a rapariga.

Era a primeira vez que acontecia ficar ao lado de uma creatura deliciosa, sem se deixar arrastar pelos sentidos, em compensação, sentia uma especie de ternura quasi fraternal.

Uma manhã que se levantaram cedo, Carlos perguntou-lhe:

— "Se dessemos um passeio de auto?

— "Que prazer! respondeu Amelia.

— "Iremos vêr o mar e estaremos de volta para o almoço.

Foram... Viram o mar... Amelia se extasiou como uma creança. Porém, á hora do almoço não estavam no hotel, porque estavam debaixo do auto virado em consequencia de um choque na estrada.

* * *

Amelia e o chauffeur, apenas tiveram um grande susto. Carlos soffreu grandes lesões e fractura de uma clavicula e ferimentos internos.

No hospital, Amelia permaneceu ao pé do leito do ferido, attenta e commovida.

Quando Carlos ao voltar a si da dolorosa operação, manifestou desejo de ser levado para Turim, Amelia o acompanhou silenciosa e vigilante. Ao sentir a presença da joven junto delle, não percebendo a situação, disse:

— "Veiu me vêr?

— "Sempre estive a seu lado. Sabia que não havia mulher em sua casa, resolvi attendel-o pessoalmente.

— "Mas isso não póde ser...

— "Não discuta! Não póde se cansar. Não tenho a quem dar contas.

E Carlos sorriu com gratidão.

Os amigos commentavam. Uma noite no Club, interrogaram o conde Salis, amigo intimo de Carlos Assall.

— Diga-nos a verdade!... Já sabia?...

Salis não respondeu, fez um gesto que podia ser interpretado á vontade de cada um.

Não tardou muito para Amelia perceber a gravidade do ferido, os amigos viam em seu rosto os vestigios de uma grande dor.

— "Gosta delle? perguntou-lhe Salis olhando para a rapariga que chorava.

Mas como os olhos eram bellissimos apesar de tudo Salis desempenhava o papel protector e alliado.

Quando Carlos morreu, Amelia achou natural que o conde a tomasse paternalmente em seus braços dizendo:

— "Coragem!... Não ficará só na vida.

Ella não tinha a menor desconfiança. Já não era creança, tinha uma distincção que despertava sympathia.

— "Eramos bons amigos, Carlos e eu, não deixará de causar prazer ao espirito do morte o facto de sua mulherzinha ser agora minha...

Amelia, julgou-se no dever de precisar que nada fôra na vida do desapparecido.

Viu primeiro no olhar do conde uma expressão de scepticismo e depois que lhe contou toda a historia, a physionomia de Salis reflectia uma profunda desillusão.

Não fôra esposa de Assall?... Só os ligava uma cordeal amizade?... De modo que, o lindo modelo nada tivera com Carlos?...

Ah!... o negocio agora é differente?...

Tão differente que nunca mais appareceu.

— "Desconfiar!... Desconfiar!... repetia Amelia. Não se póde saber quando... Principalmente para quem nunca teve sorte... Eu não tive...

SEGREDOS DE EVA

Como limpar a pelle

Os cremes e azeites limpam muito bem a pelle, porque dissolvem a gordura e o pó. Esfregando menos produzem assim uma limpeza mais profunda do que agua e sabão, a não ser que com estes se faça uma vigorosa esfregação. Por exemplo, depois de uma lavagem superficial do rosto com agua e sabão, si applicam creme ou azeite, enxugando depois com um panno, veremos que ainda sae muito sujo não eliminando pela agua e sabão. Para as pessoas que não se sentem verdadeiramente limpas, embora hajam usado agua e sabão, o melhor será applicar um bom creme frio (cold cream) tirando-o immediatamente com uma bôa lavagem de agua quente e sabão.

Alguns especialistas de belleza dizem que não se deve usar nunca agua e sabão, porque com o uso do creme pode-se conservar a cutis sufficientemente limpa. E' verdade que para uma pelle sensivel, o creme é menos irritante que a agua e sabão; sem duvida, tal tratamento é de efficacia discutivel em cutis gordurosas, as quaes, se se limpam com creme ou azeite, ou parafina liquida, necessitam logo, para completar o trabalho, que se applique uma loção solvente para eliminar os restos de gordura que não se podem tirar facilmente de outra maneira.

Nas bôas drogarias podem ser encontradas numerosas marcas de azeites e cremes de limpeza, quasi todas recommendaveis, especialmente para as cutis com tendencia a se enrugarem ou a soffrerem seccura.

OS SABÕES

Os sabões são recommendaveis para pelles moderadamente gordurosas, principalmente quando se nota tendencia á infecção, porque os expertos dizem que os cremes favorecem as infecções. Assim, pois, quando houver propensão a ter pontos pretos, é util usar uma loção, preparada, por exemplo, da seguinte forma:

Agua	500 grs.
Borax	10 "
Ether	10 "

MONA VANA

Sweepsteakes na região de Bengala

O governo de Bengala mandou construir a menor pista de corridas que existe actualmente no mundo. Para isso, mandou nivelar o pico de uma montanha, que se eleva a 2.100 metros de altura, havendo em redor da pista precipicios tremendos.

Apesar de pequeno, o espaço que occupa a pista é o maior plano que existe em todo o Himalaya.

correio feminino

VOLTAIRE E AS MULHERES

(ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO)

Quem não se lembra da magnifica estatua de marmore de "Houdon" representando Voltaire no "Foyer" da *Comedie Française em Paris?* O poeta envolto no "peplum parnasiano" está sentado, inclinando-se numa attitude de penetração ironica que empresta ao sorriso do Vate uma expressão satanica e inesquecivel. Rezam as biographias, que elle fôra sempre cruel e sarcastico para com as mulheres, (talvez quando já não podia esperar dellas senão a homenagem devida á sua fulgurante intelligencia), porém elle tambem foi capaz de viver uma vez ao menos um singelo e romantico amor que o rehabilita da accusação dos contemporaneos. Logo ao nascer, o pequeno astro futuro do firmamento literario do XVII seculo, deve ter olhado de modo especial as mulheres que lhe rodeavam o berço! Conta-se que Ninon de Lenclos, tomando-o em seus braços, alguns mezes depois de nascido, descobriu em seus olhos uma expressão tão extraordinariamente penetrante e vivaz que lhe predisse um brilhante porvir, deixando-lhe entre as mãosinhas cem ... ças de ouro "para comprar os primeiros livros e estudo" — Voltaire era filho de um austero e religiosissimo notario parisiense e foi educado num collegio de Jesuitas obedecendo até á adolescencia ás disciplinas rigorosas do internato de onde sahiu com ancias de viver com liberdade! Os retiros e as mortificações haviam influido no sentido contrario sobre o seu espirito rebelde e apenas viu-se longe do convento, como ave solta, — estirou emfim com gozo as azas longamente constrangidas á inercia da vida de clausura. Era afilhado do Abbade de Chateaubriand prelado de idéas largas, alheio aos preconceitos e aos escrupulos inherentes á Missão de Sacerdote e o joven Francisco, guiado por elle mesmo, não tardou a fazer parte de um bando de bohemios anti-catholicos, amantes do luxo e dos prazeres que lhe deram os peiores exemplos de devassidão.

Vivo, enthusiasta, cheio de espirito como era, viu-se logo á frente do grupo de rapazes estouvados que se divertia, além do mais, a escandalisar a côrte virtuosa que á Marqueza de Maintenon havia conseguido edificar sobre os destroços da vida libertina de Luiz XIV. O pae de Voltaire vivia amargurado vendo o fracasso da educação tão cuidada que havia mandado dar o filho e desesperando finalmente de obter um resultado conforme seus idéaes, tomou a resolução heroica de uma nova separação mandando aquelle filho adorado para longe delle e do meio prevertido de Paris, como secretario do Embaixador de França na Hollanda!...

Sob o céo cinzento da Haya, num ambiente de melancolia e de tédio, o brilhante mancebo aborrecida-se mortalmente e não achou outro consolo senão em praticar sua ardente paixão pela poesia. Fazia versos; fez muitos versos e achou finalmente que tambem havia muitas mulheres interessantes entre as hollandezas... que não eram em nada inferiores ás parisienses! Mas foi sómente quando travou conhecimento com certa Pinpette du Noyer, deliciosa e estonteante morena, que se esvaeceram totalmente as brumas nostalgicas que Voltaire ainda aguardava do saudoso Paris e de suas farras entontecedoras!

Pinpette du Noyer, faceira e bonita rapariga, pertencente a uma das melhores familias de Haya correspondera com enthusiasmo aos galanteios do guapo rapaz e logo os dois jovens arderam em louco e intenso amor! Francisco, desta vez, parecia muito sincero, em seu intenso enlevo, mas a mãe da mocinha, que alimentava para sua filha outros ideaes, oppunha-se ao namoro com persistente fereza chegando a induzir o embaixador de França a mandar prender o seu ousado secretario que não consentia desistir das mais ostensivas e importunas manifestações de amor para com a joven Pinpette — Imagine-se a decepção do infeliz namorado! Fechado em seu carcere, livre, aliás, de correntes, de grades de ferro e de qualquer vigilancia, mas provido de todas as commodidades e preparado com a mais rebuscada elegancia, os suspiros do nosso Poeta multiplicavam-se chegando com maior rapidez ao coração da não menos magoada Pinpette sob forma de numerosas e mysteriosas missivas, que uma mucama providencial levava e trazia a um e á outra...

— "Aqui estou preso por amor por você!" — escrevia o ardoroso amante: — tudo me poderão tirar... até a vida, porém nunca deixarei de amal-a... tivesse eu que arriscar minha cabeça quero, entende?... quero vel-a esta noite! Cuidado com sua mãe! *tenho medo della como do peior inimigo de sua vida!* — quando a lua se erguer no céo, eu poderei fugir... tenho um carro! — Venha!... mas tome todas as precauções; domine-se e sustente-se com a certeza de que eu posso renunciar a tudo, menos ao prazer de ser seu escravo!!".

Seria difficil que uma mulher não ficasse fascinada por semelhantes palavras de fogo e seduzida, principalmente pelo romantismo da aventura: a mocinha não faltou ao encontro e durante horas perdidas ficaram os dois namorados a sonhar, de mãos dadas sob a abobada celeste crivada de estrellas! A chronica não diz se as effusões dos jovens apaixonados limitaram-se a simples apertos de mãos, mas é certo que o novo encontro só fez exasperar, não sómente o enlevo de sincera affeição que nutriam um pelo outro como tambem a animosidade que vinha fermentando no coração de ambos contra os que contrariavam e perseguiam sua paixão! O temor de serem descobertos amargurára-lhes aquelles raros momentos de felicidade! Era um inferno e Voltaire não seria homem capaz de permanecer longamente nos limites do platonismo!... exasperado, já sem paciencia mandou á mulher adorada um bilhete em termos ainda mais explosivos e preciosos:

— "Está em suas mãos mudar meu desespero em felicidade! Mando-lhe por intermedio da mucama um fato masculino... e espero que não me recusará a ventura de vir em "travesti" consolar o pobre prisioneiro que a adora! Nossa desventura obriga-nos a taes loucuras quando devia ser eu a ir vêl-a... mas eu sei que me ama e confio em seu amor!"

Não ha duvida que sob as expressões do enamorado, escondia-se o desejo do homem que calculára abusar da condescendencia e da ingenuidade da moça... e naturalmente "Pinpette" vae ao encontro com a vestimenta de homem! — Resulta, todavia, por uma carta que o irresistivel Voltaire escreve á sua amada no dia seguinte (carta que é um apurado madrigal) demonstrando como Pinpette se mantivéra nos puros limites das mais innocentes expansões e o guapo rapaz, embora exaltando sua graça seductora, deplora que — *"sendo ella demasiadamente pura, não póde ser comparada a uma divindade!"*

Mas aquelles encontros innocentes e clandestinos não poderiam continuar! Um bello dia foi tudo descoberto e o Embaixador para evitar as iras escandalosas da mãe de Pinpette manda "Voltaire embora sem lhe deixar nem mesmo o tempo de se despedir da sua querida, que fechada a chave no seu quarto chorava amargamente, sem arrependimento algum, ouvindo os pitos da mãe. Durante algum tempo cruzaram-se cartas e mais cartas pesadas de paixão de lamurias e de illusões vagas... depois as missivas amorosas foram rareando e por fim cessaram por completo! Tudo passa, tudo cança, tudo acaba nesse mundo de chimeras! Em Haya, Pimpette encontrou meios de continuar seu lindo sonho mudando de protagonistas! Em Paris, Voltaire recomeçava a saborear com seu fino paladar de epicurista muitos outros prazeres que lhe embellezaram a vida!

Somos tão difficeis de contentar quando amamos muito, como quando não amamos

A melhor declaração de como é aquella que não se faz.

O MILAGRE DAS CURAS

VICHY NO BRASIL

EVA

A ARTE DE VENCER AS DIFFICULDADES

Amor e bondade

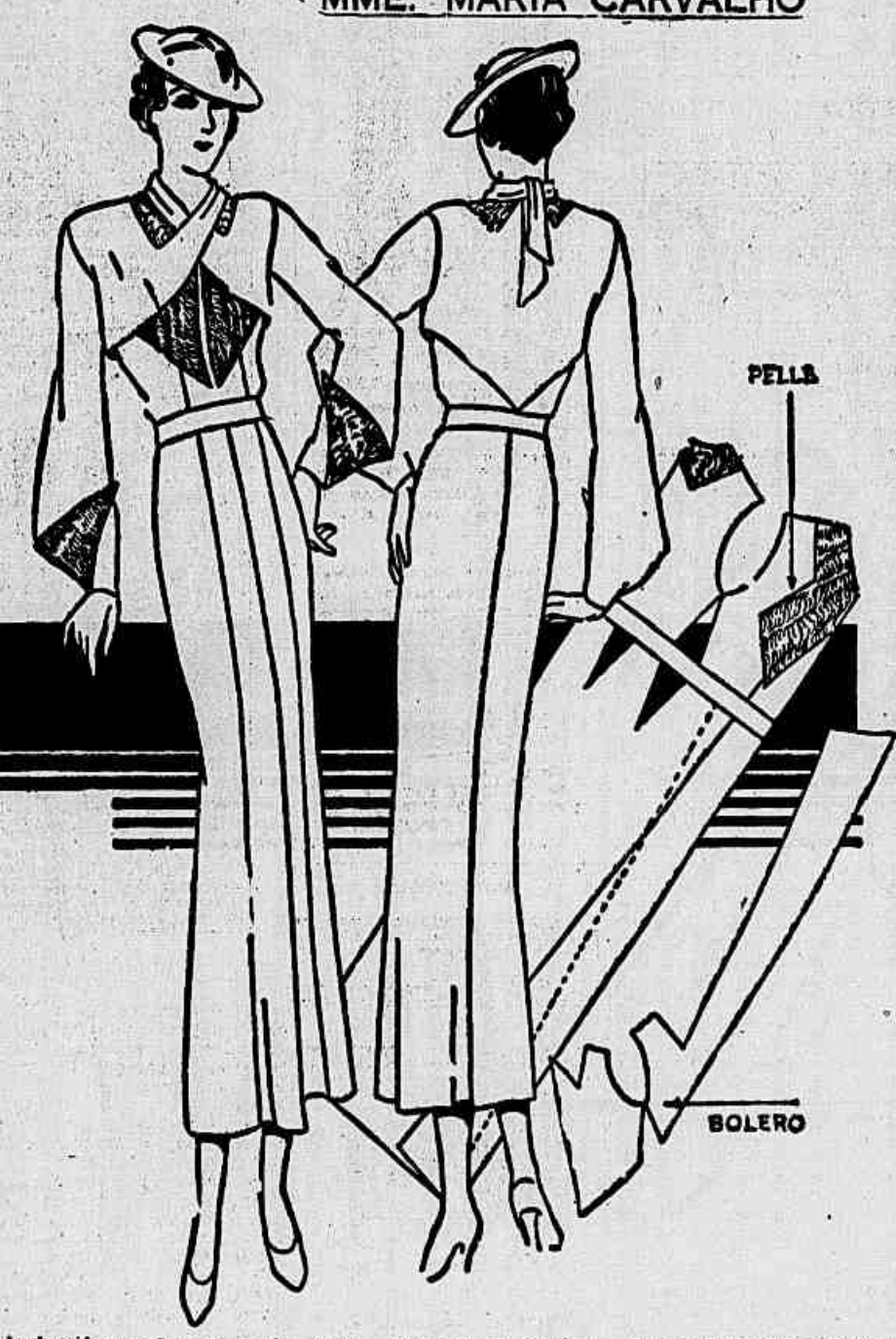
E' quasi uma obrigação, procurar não ser frio, "pontife", aborrecido ou timido. Ao contrario, alimentemos o impulso de nosso coração. Se apertamos a mão de um amigo, que este aperto seja forte caloroso, de maneira agradavel e cordial. Sejamos amaveis com todos, mesmo com os mais humildes. Não imaginamos que força, que poder adquirimos assim aos olhos dos outros. O amor, a benevolencia, a sympathia que desprendemos, chamam a nós não só o successo social e material, mas tambem a saude: todos os sentimentos benevolentes são favoraveis ao funccionamento de nossos orgãos.

Ao contrario, os sentimentos malevolos fabricam, em nosso organismo, venenos desfavoraveis á nossa saude. O odio e a colera prejudicam á digestão e á assimilação. O bom humor e os sentimentos amigaveis conservam o bom estado dos orgãos.

A raiva, o ciume, a inveja, todos os máos sentimentos criam desordens nervosas; quer estejamos em contacto com amigos, camaradas ou mesmo com pessoas estranhas, quer estejamos em contacto com fornecedores, empregados, elles devem sentir sempre uma profunda benevolencia e uma cordial sympathia. Collocquemos estes sentimentos em nossas palavras, um nossos apertos de mão, na expressão de nosso rosto, adquiriremos assim uma personalidade sympathica, harmoniosa, influente; tornaremos nossa saude mais estavel, mais vigorosa e nosso successo na vida será mais rapido, mais importante.

GITANA

SABER ESCOLHER...

MME. MARIA CARVALHO

Aqui está o modelo do vestido de lã guarnecido de pelles, que prometti no domingo passado a algumas leitoras. O vestido é de lã beige. O bolerinho original forma umas tiras que cruzadas se entrelaçam graciosamente nas costas. A guarnição de pelle é em agneau rasé marron.

Attenção: Só recommendo este modelo a moças de pouco busto, mas como quero satisfazer todas as minhas leitoras, no proximo domingo publicarei um outro modelo, que se adapte bem a bustos mais fortes.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal ao gerente sr. Luiz Ayres.

Melita — (Campos) — Ficaria mais chic se fizesse todo no mesmo tom.

Ruth Santos — (Friburgo) — Voltarei a publicar modelo para costume; póde esperar.

Mme. Figueredo — (Caxias) — Póde terminar com um pequeno babado plissé, da mesma fazenda.

Nanita Silva — (Araruama) — Recebeu minha cartinha? Qual foi a sua resolução?

Lucia — (Curityba) — Muito grata pela attenção; tomo em consideração seu pedido e attendel-o-ei na primeira opportunidade.

M. Miranda — (Cambuquira) — Já seguiu pelo correio sua resposta e junto a amostra que me pediu.

J. S. M. — (Anta) — Sinto não poder attender seu pedido, porque ainda é cedo para publicar modelos de vestidos de verão; mas póde esperar que com a chegada dos primeiros dias quentes satisfarei sua vontade.

Abigail — (Ipanema) — O casaco póde ser tres-quartos tambem em velludo preto, forrado de lamé; na golla uma bonita applicação de rénard argenté.

Suzy — (Uberaba) — Folgo em saber que todos os modelos que tem copiado desta secção sahiram bem e a gosto; para mim é grande satisfação. No proximo domingo, Madame encontrará um modelo chic e bem apropriado ao seu typo.

Rosita — (Bello-Horisonte) — Gosto muito de ouvir opiniões e de estudar o gosto de cada uma; se fôr bôa idéa accelto-a e se não, aconselho a modificar. Queira ter a bondade de mandar primeiramente a sua.

O. S. T. — (Cruzeiro) — As melhores cores para combinar com marron: beige, rosa, verde e amarello.

A SEGUNDA VIDA

(MATHIAS SANDRILLO)

Desde que Tony Tarubull travou conhecimento com Gladys White, a viuva mais formosa de toda Boston, apaixonou-se loucamente por ella e não teve outro pensamento, senão o de ser seu marido, o mais breve possivel. Porque era tentar a Deus, deixar em liberdade "uma creatura tão perfeitamente formosa.

Tony era bonito rapaz, sem que isso impedisse a existencia de uma bôa quantidade de homens tão attrahentes como elle; era senhor de uma grande fortuna: e, a Municipalidade de Boston ao comprar um de seus quadros, para o Museu da cidade, acabara de dar certo brilho á sua reputação de pintor.

Tratava de não dar tempo, a que apparecessem a menor possibilidade para outro rival. Tony fez a côrte á linda viuva e embora não duvidasse de poder ser amado, por seus proprios merecimentos, nunca se esquecia de levar algum presente á sua adorada, cada vez que la visital-a.

— Deixe-me aproveitar mais tempo da minha liberdade, dizia-lhe Gladys. Supponho que não pensa que faça máo uso della.

Esta idéa não passava pela imaginação de Tony, o qual conseguira que Gladys lhe consagrasse tres noites por semana.

Porém, um dia, a fatalidade fez com que Tony sentisse um desejo louco de ver Gladys. Perto das nove horas, apresentou-se em casa da amada, situada em Park Avenue e foi introduzido no salão por um creado, que lhe disse:

— Não me lembrava que era o seu dia.

Gladys recebeu Tony um tanto contrariada dizendo-lhe que seu tio Harold English, acabára de chegar de Los Angeles, jantava aquella noite com ella como nada lhe dissera sobre seu noivado, era melhor que não o encontrasse em sua casa. Mais tarde, faria as apresentações. Por isso, era preferivel que fosse passar a noite em outro lugar.

— Parta, sem perder tempo... disse-ella. Seria extremamente lamentavel que meu tio entrasse neste salão e o encontrasse.

Para reparar sua tolice Tony precipitou-se ao "hall", apanhou o casaco e o chapéo do cabide e em dois pulos, estava na rua.

Julgando que já se achava bastante longe de Park Avenue, para que a reputação de Gladys, estivesse ao abrigo de qualquer suspeita; e, como o frio se fazia sentir vivamente, parou para vestir o casaco. Este era tão cumprido e tão folgado, que dois ou tres Tony poderiam nelle caber commodamente. Quando ao chapéo, entrava até as orelhas.

Não podia pensar em voltar á casa de Gladys.

— Voltarei amanhã, disse Tony; farei a troca e o tio English, não terá tempo de perceber.

Para se refazer desta emoção, entrou em um bar, para tomar um "grog".

Sua ridicula indumentaria excitou a curiosidade e o riso.

— Que massada! pensou Tony; vão pensar que roubei estes objectos.

Chamou o creado para pagar a despeza e voltar para casa, a pé, sem chamar a attenção.

Naquelle momento entrou um individuo, que provocou uma gargalhada geral. Era alto e gordo; e opprimia-lhe o corpo um casaco excessivamente apertado, que lhe curvava as costas e paralysava-lhe os braços. O chapéo cobria apenas o alto da cabeça.

Foi se apoiar no balcão, a pouca distancia de Tony que reconheceu como suas as roupas do recem chegado. E viu que este era Jef Ferson, banqueiro de Boston. Assim pois quem estava em casa de Gladys, não era o tio de Los Angeles e sim Ferson; e a elle pertenciam o casaco e o chapéo collocados no cabide do "hall".

Do mesmo modo Ferson reconheceu o que lhe pertenciam, porém, suas reflexões deviam ser as mesmas das de Tony. Dirigiam-se mutuamente um olhar e se perguntaram como poderiam fazer a troca, sem as explicações necessarias.

— Que calor!... exclamou Tony de repente, embora a temperatura estivesse abaixo do que devia.

— Sim... replicou Ferson. Asphyxia-se aqui!...

E Ferson tirou o casaco e o chapéo, deixando-os no cabide.

— Realmente, não faz tanto calor, como pensava fez notar Tony.

— Absolutamente, concordou Ferson.

Tony levantou-se e foi buscar seu casaco e chapéo. Momentos depois, Ferson fez o mesmo, com grande satisfação.

Então, como homens conhecedores da vida e que não tinham opiniões exaggeradas sobre as mulheres se cumprimentaram gentilmente.

— Se não me engano é o sr. Ferson?

— Sim senhor e tambem creio que falo com o pintor Tony Tarubull, não é verdade?

— Com effeito! e accrescentou: quer tomar alguma coisa?

— Com muito prazer!

Depois da primeira libação — a taça do esquecimento — Ferson e Tony, se obsequiaram varias vezes. Jef Ferson, illuminado pelo alcool, descobriu em seu novo amigo, dotes de singulares comprehensões, perfeitamente de accordo com as delle.

Tony não menos embriagado, apreciou a bonhomia de Ferson, que tanto se combinava com seu proprio caracter.

Entre uma mulher leviana, e um amigo sincero, a escolha não é duvidosa.

Essa noite pois, ao se separarem, resolveram não voltar mais á casa de Gladys, e decidiram encontrar-se novamente no outro dia, naquelle bar providencial, para continuar a esquecer.

Amei-te...

Amei-te, e amo-te ainda! E o mundo póde desmoronar-se, que dentre as suas ruinas hão de erguer-se ainda as chammas do meu amor!

A peior das mortes, é a morte de ter sobrevivido.

O coração faz a verdadeira felicidade quando ama, e coisa alguma póde substituil-a quando deixou de amar.

A HISTORIA DE AMOR DE ALEXANDRE II

por *V. V. BARIATINSKY*

A 6 de julho de 1880, ás tres horas da tarde, pelos corredores desertos do grande palacio real passava um ancião vestindo o uniforme de hussardo. Apoiada ao seu braço ia uma mulher joven e formosa, vestida de marron claro, a cabeça descoberta.

Atrás della vinha uma outra mulher pequena e morena. Dirigiram-se a um pequeno salão á porta do qual tres generaes se encontravam. No salão havia um altar, com um crucifixo e o Evangelho.

— Casa-se o filho de Deus, o orthodoxo czar, imperador Alexandre Nicolaievich, com a filha de Deus, princesa Catharina.

E ao dizer essas palavras, tremia a voz do padre Ksenofont Nicolsky. Os generaes Baranov e Riluv erguiam a corôa por cima das cabeças dos nubentes.

Atrás delles estavam o ministro da côrte, conde Adlerberg e a grande amiga da princeza, senhora V. I. Shebecó.

Parecia um conto de fadas, o ultimo capitulo daquella singular novella que durou quatorze annos.

No mesmo dia o imperador lavrou um decreto dirigido ao Senado, no qual annunciava seu segundo casamento com a princesa Catharina Mijailovna Dolgoruky, a quem outorgava o titulo de gran princeza Yurievsky e aos seus filhos Jorge, Olya e Catharina todos os direitos de filhos legitimos. Esse decreto era reservado.

O casamento do czar era um segundo por causa da recente morte da czarina, fallecida havia apenas um mez e meio.

As primeiras pessoas inteiradas do facto, pelo imperador, além daquellas que assistiam á cerimonia, eram o conde Loris-Melikov e o principe herdeiro Alexandre Alexandrovich a quem a noticia muito impressionou. Considerava profundamente offendida a memoria de sua mãe a quem adorava; mas tambem muito amava o pae e curvava-se á sua vontade.

A união de Alexandre II com a princeza Dolgoruky era o segundo casamento morganatico das casas reinantes da Russia. O primeiro, que permaneceu officialmente secreto, foi o da imperatriz Isabel Petrovna com o conde Aleixo Gregorievich Rásumovsky. Outro matrimonio similar que não foi realizado devido á morte repentina do imperador, foi o de Pedro II com uma joven que tinha o mesmo nome que a segunda esposa do czar Alexandre II: era a princesa Catharina Mikailovna Dolgoruky. Esta ultima já se considerava officialmente "a noiva do czar" quando pouco antes do casamento, morre o augusto noivo.

O romance de amor do czar Alexandre II com a princesa Catharina é cheio de lyrismo.

Quando se encontraram pela primeira vez, tinha elle quarenta annos e ella dez.

Em agosto de 1857 o imperador assistia ás manobras no Sudoeste da Russia. Foi descansar em "Teplovka", propriedade do principe Miguel Mijailovick Dolgoruky. A familia do principe cedeu os melhores aposentos ao imperador. Passeando um dia pelo parque, Alexandre II encontrou uma menina de uns dez annos que lhe disse que "queria ver o czar".

Aquella menina era a futura esposa do imperador Alexandre II. Dois annos mais tarde, o principe Dolgoruky que levava uma vida dissipada, morreu arruinado deixando seis filhos. As duas meninas entraram para o Instituto "Smolny" que era o collegio favorito dos czares. Foi alli que elle tornou a encontrar a menina que annos antes "queria ver o czar". Era porém agora uma linda moça da qual o imperador logo se enamorou. Terminados os estudos, a princesa Catharina installou-se em casa de seu irmão, o principe Mijail Mijailovich, casado com uma napolitana da familia Volcano di Chanadyope.

Numa tarde de verão, passando com a ala pelo famoso jadim de inverno, Catharina encontrou o imperador, com quem conversou longamente. Esses encontros multiplicaram-se e o imperador não occultava mais seus sentimentos á bem-amada.

Em fins de julho de 1866, numa pequena casa perto de Peterhoff aconteceu o que tinha de acontecer...

— Eu não sou livre, mas na primeira occasião me casarei comtigo, pois deante de Deus já és minha esposa — disse o imperador ao despedir-se da moça.

* * *

Corria o tempo, e os rumores principiaram tambem a correr.

Culpavam á esposa do principe Mijail de proteger as relações do imperador com sua cunhada. A princeza resolveu então ir para Napoles levando a moça e os amantes separaram-se. Pouco depois Napoleão III convidou o czar a assistir em Paris a Exposição Nacional. A princesa Catharina foi tambem para a capital da França. E todos os dias por uma porta secreta — a princeza ia ter ao Elyseu onde se achava hospedado seu augusto amante. Voltando a Petersburgo foi ella novamente para a casa de seu irmão, onde viveu no entanto inteiramente independente.

A união tornou-se official. Em 11 de maio de 1872 nasceu o primeiro filho de Catharina, Jorge.

O nascimento occorreu no palacio de inverno onde o czar installara a moça. A creança foi levada para a casa do general Riluv, fiel servo e amigo do imperador.

Em fins de 1873 nasceu uma menina.

E em maio de 1876 a princesa teve outro menino que morreu quasi ao nascer. Todo mundo censurava a conducta do czar e o abandono em que deixava a enferma czarina.

Depois, veiu a guerra russo-turca.

Dos campos de batalha, Alexandre escrevia á amante longas cartas apaixonadas. Terminada a guerra, a princesa installou-se definitivamente no palacio de inverno, embora a imperatriz tambem lá vivesse.

A indignação da alta sociedade augmentou.

Começaram a attribuir á princesa má influencia sobre a vida privada e politica do czar. No entanto ella vivia muito afastada da politica.

Com summa attenção ouvia tudo quanto se referia ao seu augusto senhor, mas sem envolver-se em coisa alguma. Queriam ver nella uma intrigante ambiciosa qual a Pompadour emquanto não era mais que uma apaixonada La Vallière.

Em setembro de 1878 nasceu outra menina: Catharina. E a vida da imperatriz Maria Alejandrovna extinguia-se lentamente, vindo á findar-se a 3 de junho de 1880.

Um mez depois, Alexandre II desposava a princesa Catharina Mijailovna Dolgoruky a quem deu o titulo de princeza Yurievsky.

— Fazem quatorze annos que espero este momento — disse-lhe elle depois da cerimonia. Tanta felicidade assusta-me.

Com tanto que Deus não m'a tire cedo demais!

Em fins de 1880, o imperador partiu para Latvia, e, pela primeira vez, com grande pasmo da côrte que o acompanhava, a princesa Yurievsky entrou com seus filhos mais velhos no trem, no proprio compartimento do czar, e ao chegar á Latvia installou-se com elle no palacio.

Em Latvia, Loris Melikov mantinha longas palestras com o czar sobre assumptos politicos. A's vezes falava-lhe de passagem, indirectamente, sobre o desejo do povo russo de possuir uma czarina de sangue russo. Bem sabia que assim se tornava agradavel ao imperador.

Alexandre II sonhava corôar a princesa Catharina, tornando-a imperatriz de "todas as Russias", realizar algumas reformas necessarias ao bem estar do seu povo e em seguida abdicar ao throno em favor do principe herdeiro e installar-se em Nice com a esposa e os filhos. Mas o attentado de 1 de maio de 1881 interrompeu tragicamente todos os sonhos do czar.

Na vespera do dia em que se trasladaram os restos do imperador Alexandre II do palacio de inverno para a cathedral de Petropavlovsk, a princesa cortou a magnifica cabelleira e depositou-a entre as mãos do esposo adormecido no sonho eterno.

Traducção de
SERGIO THOMAZ

correio feminino

A natação

Continuando a nossa chronica sobre a natação como o melhor sport feminino veremos hoje o valor das competições, a natação na educação infantil, os pareos de meninas e os ultimos records femininos.

No sport o que muitos combatem são as competições: julgam que a pessoa com a preoccupação de vencer vae além das suas possibilidades. Entretanto não é assim, quando vae-se nadar, em competições temos a classe a que pertence a pessoa, classificação esta que é feita pelo technico depois de ter treinado e conhecido as possibilidades da energia do nadador. Não ha sacrificio a menos que, quem vá competir esteja sob má direcção, isto entretanto não é mal da competição e póde acontecer com qualquer iniciativa boa posta em mãos de quem não a entenda.

Para evitarmos isto temos os technicos e o zelo da Federação Brasileira de D. Aquaticos.

AS COMPETIÇÕES E O AUXILIO A' EDUCAÇÃO INFANTIL

Nas provas infantis temos a considerar a idade dos concurrentes. Com bom treino, e só ha treino quando ha methodo, as meninas poderão entrar em competições aos 9 ou 10 annos, fazendo parte da classe de infantis cujo maximo de estensão para nadar é de 50 metros.

Pelo ensino da natação á creança combate-se de maneira admiravel o "sentimento de inferioridade" sentimento este natural na creança, já pela falta de crescimento que a faz em tudo depender do adulto ou já por algum defeito physico e que muito occupa a attenção dos actuaes educadores. Ao aprender a nadar, a creança sente que póde fazer alguma coisa por si só, fóra do auxilio do adulto, levantando assim o seu moral pelo conhecimento de seu valor, de sua personalidade.

Os technicos levando em conta a edade e condições physicas de seus recommendados farão pequenas competições internas entre os novissimos. Depois de ter a creança conhecimento de suas possibilidades reaes terá a vez de sentir, dentro mesmo do exercicio que a descobriu, a occasião opportuna do conhecimento da necessidade do apoio mutuo, creando-lhe o sentimento de communidade, de solidariedade collectiva. Esta occasião apresenta-se nos pareos de turmas, em que cada nadador esforça-se pela victoria de sua turma.

Suponhamos que seja em um pareo de 4 por 50, de meninas. Cada turma terá 4 meninas que nadarão successivamente 50 metros; são ao todo 200 metros e a turma que nadar em menor tempo ganhará o pareo. O esforço de um por todos e de todos por um é evidente.

Que os nossos technicos ao ensinarem natação vejam, acima dos seus clubs, toda uma geração que póde ser por elles encorajada, e assim apresentem o maior numero de infantis e estreantes nas competições: é o que esperamos.

OS PAREOS DE MENINAS

As ultimas competições de 1933 e primeiras de 1934 nos demonstraram a actividade dos encarregados da natação em os nossos clubs nauticos.

Assim é que vimos muito augmentada a classe de meninas do C. de R. Icarahy, Fluminense, Gragoatá, pertencendo a este ultimo a recordista desta classe: a nadadora Maria Stella T. Ribeiro.

Na classe de principiantes a concurrencia feminina ás competições foi sensivelmente augmentada na ultima temporada de verão.

Nos diversos estylos têm sobresahido muitas nadadoras que demonstram o enthusiasmo pelo valioso sport feminino melhorando diversos records:

Dora Castanheira, que no ultimo campeonato venceu de maneira brilhante uma prova de 400 metros, assim como Hilda Dias que tambem tem progredido.

Notamos com grande alegria o progresso da nadadora de costas, Nylsa da R. Lemos, e a perfeição do estylo de Annemarie Woehrle.

Nos 100 metros livre a nadadora do Icarahy, Jone Gray até hoje conserva o record carioca que é de um minuto e 18 segundos e fracção.

Do T. T. Club, nadando com elegancia "classica", Celina Padua Soares continua a defender as côres do Cajuti, assim como Dahyl M. Bastos, Lygia Cordovil.

No numero de nossas nadadoras comquanto não seja aquelle que merece ter este exercicio, já é animador e além destas algumas citadas lembrariamos, mais: Cecilia P. Faria, Ruby de Avellar, Anezia Salazar, Martha Saramago, Maria Amelia Carneiro Leão que muito concorrem para o adiantamento de nossa natação.

Faltando em natação não podemos olvidar o seu complemento: — o salto. De grande emoção e difficil é o salto e não poderá passar desapercebida aqui a victoria recente da saltadora do Tijuca, Yvonne Muniz Bastos.

Depois de termos visto a natação como principal sport feminino veremos na proxima vez, o desenvolvimento dos outros sports mais praticados actualmente entre nós.

Para as manhãs frias e de sol, este vestido claro completamente fechado

Consultorio de Belleza

Marilena — Para emmagrecer só ha um tratamento garantido e que vem dando os melhores resultados: *Banhos e Applicações de Parafino*.

Suzy — Bello Horizonte — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Gena — Não conheço o remedio ao qual se refere.

Luiza Maria — Para combater os cravos e espinhas, use *Loção Azul* que é um maravilhoso remedio para a pelle.

Lady Rose — Santos — Queira ler a resposta á Marilena.

Toinette — *Corail Napolitain* é o melhor e mais bonito esmalte para as unhas.

Rêne — Não ha de que. Tem se dado bem com o tratamento?

Menon — Para desenvolver e fortalecer o busto, use *Vigueur des Seins* que é o tratamento ideal.

Lina — Não ha de que. Sempre ás ordens.

Magnolia — Queira ler a resposta á Luiza-Maria.

Gilberta — *Epaules d'Eugenie* é um creme maravilhoso para branquear e aformosear o rosto o collo e os braços.

Tina — S. Paulo — Não conheço o preparado em questão, mas acho que não deve usal-o sem ter uma informação segura.

Chiquita — Não lave o rosto com sabonete; limpe-o pela manhã e á noite com *Huile Romaine Antique* e verá que optimo resultado para a sua pelle. [illegible]

EVA

O poder do amor

"On s'aime toujours quand on s'est bien aimé..."

Hontem — depois de tantos annos! — nossas mãos tocaram-se por acaso...

[illegible]

Meu thesouro! Meu thesouro!

ARLY D'ARON

O que se disse do amor

Todos os thesouros da terra não valem a felicidade do amor.

*

O amor consola de tudo, até dos males que causa.

*

O coração tem razões que a razão não conhece.

*

Não se raciocina com o coração; ou elle se discorre ou se obedece.

*

Quando principia-se a amar, principia-se a viver.

*

O céo nos deu o coração para amar.

ENFEITES DE MESA PARA FESTAS

TAMANQUINHOS HOLLANDEZES

Cortam-se dois pedaços de cartolina com 14 cms. de comprimento por 5 cms. de altura, cada um. A estes pedaços de cartolina dá-se o feitio de tamancos hollandezes, ficando o salto com 4 cms. de altura, a curva do tamanco com 3 cms. e a parte da frente com 5 cms., sendo que a partir da curva se vae dando o feitio arredondado do tamanco, até que termine em forma de bico.

Para a sola do tamanco corta-se uma tira de cartolina com 16 cms. de comprimento e 3 cms. de largura.

Cose esta sola com os lados desde o salto até o bico, sendo que o salto tem que ter a base mais fina que o meio e a ponta termina em forma de bico. [illegible]

No centro do tamanco colloca-se um arame fino com 12 cms. de altura. [illegible]

Este enfeite serve para ser o principal de uma mesa isto é, serve para figurar no centro della. Por ser facil de confeccionar, poderá substituir o mimo que figura mais commummente nas mesas hollandezas.

Sendo a mesa ornamentada com um grande tamanco no centro, não impede que se colloque junto a cada talher um tamanquinho para cada prato tambem. Se fazem tamanquinhos do mesmo feitio, para serem distribuidos aos convivas.

MAIONAYSE DE CAMARÕES

Escolha 1 kilo e 1/2 de camarões grandes, leve a cozinhar numa panella com agua, sal e cheiro.

Quando estiverem bem vermelhos retire do fogo, deixe esfriar na propria agua, descasque, parta-os ao meio, pelo comprimento. Cozinhe 1/2 kilo de batatas com casca, depois descasque, parta em rodellas e, ainda quentes, tempere com 1 colher de sopa de vinagre, 1 de azeite e sal. Cozinhe em agua e sal 1 couve flor grande em ramos separados. Cozinhe 4 ovos, e corte em fatias finas. Corte tambem 12 tomates pelo meio, e tire fora as sementes. Parta em tiras uns 2 pés de alface repolhudo e guarde tudo bem fresco.

Faz-se o seguinte mólho para "mayonaise":

Desmanche bem 4 gemmas cruas, deixe cahir um pouco da clara para não resandar e sempre batendo vá juntando azeite gotta a gotta para começar, e depois junte uma colher de chá de sal e vá deixando cahir em fio. De vez em quando junte algumas gottas de vinagre ou de limão, a vontade, não devendo passar de uma colher de vinagre ou 1 de caldo de limão.

Vá sempre batendo até empregar 1/2 litro de azeite. Depois de bem firme junte 1 colher e meia de agua quente. Prove o sal, bata bem e guarde para empregar como quizer.

A agua serve para o mólho não se decompor. Póde juntar uma pitada de mostarda ou uma colherzinha de mólho inglez.

Tome uma travessa, deite em todo o fundo uma camada das batatas e cubra todo com alface. Faça o redor uma grinalda com a couve flôr; um dedo mais para o centro outra de camarões, imitando arabescos, um com a curva para dentro outro para fóra; outro dedo mais para o centro nova grinalda de ovos e outra de tomates. Ponha a "mayonaise" no sacco proprio com um bico recortado e deite por elle um cordão grosso, separando as differentes grinaldas, e bem no centro faça uma flôr de 5 petalas. Se não tiver o sacco especial, deite o molho num cartucho de papel grosso furado em baixo, e vá deixando cahir nos logares indicados.

E' um prato fino e de lindo aspecto, e se em vez de couve flôr usar palmitos em rodellas será ainda mais delicado e saboroso.

SOUFFLE' DE PEIXE COM BATATAS

Tome pedaços de peixe cosido ou assado, tire todas as espinhas e pelles. Faça um pirão com 250 grammas de batatas cosidas, sal e uma colher de manteiga. Toste 2 colheres de farinha de trigo com 1 colher de manteiga. Molhe com 2 chicaras de leite, para fazer um mingáu, junte 3 gemmas e leve novamente ao fogo. Guarde as 3 claras. Estando o pirão de batatas numa fôrma que vá ao forno, colloque as lascas do peixe por cima e guarde. Meia hora antes de servir, bata as 3 claras em neve, mas que fiquem firmes; junte ao mingáu e despeje por cima do peixe; polvilhe com queijo ralado e leve ao forno para tostar. Deve crescer bastante.

Este prato em vez de peixe, póde ser feito com sobras de gallinha, peru, legumes ou empregar apenas o picadinho no mólho.

BISCOITOS DE CHAMPAGNE

Farinha de semola, 700 grammas, ovos 14, assucar, 700 grammas.

Procede-se como na regra geral misturando os ovos com o assucar, batendo bastante até o ponto de espuma, e retirando do fogo sem deixar de mexer. Mistura-se a farinha quando a massa estiver fria, polvilhando-se a farinha num pequeno sacco.

Põe-se a massa em formas de feitio especial untadas e polvilhadas de fecula. Vão a cozer em forno fraco. A temperatura media de 150 gráos. Antes de enformar, polvilhem-se as massas das formas com assucar muito fino passado num pequeno sacco.

BISCOITOS CRAQUENEL

Peneiram-se sobre a mesa 3 kilos 700 grammas de farinha, junta-se em volta 3 ovos, 900 grammas de assucar, ao centro, deitam-se 910 grammas de manteiga, 120 grammas d. banha, 100 grammas de carbonato de ammoniaco, 3 calices de cognac, 18 ovos e 7 decilitros de leite. Este póde dispensar-se mas nesse caso deitam-se a mais 6 ovos. O cognac é o ultimo elemento que se deita.

Depois de bem misturado tudo, trabalha-se a massa, de maneira que fique leve e homogenea, divide-se em duas porções eguaes e deixa-se descançar por algum tempo.

Gradua-se depois o cylindro ou seringa de passar massas, devendo os dois cylindros ficar separados um do outro á altura de um centimetro. Toma-se um dos pedaços de massa e, emquanto uma pessoa vae movendo a machina, vae outra mettendo a massa cuidadosamente para que se não agarre aos cylindros. Depois de passada, dobra-se em 3 partes e repete-se a operação até que cada uma das duas porções de massa passe pelo cylindro 16 vezes. Abaixam-se por ultimo os cylindros até que fiquem com a altura de meio centimetro, passa-se a massa mais uma vez e não se dobra.

Deitam-se sobre uma mesa levemente polvilhada de farinha, as duas porções, abaixando-as mais, até ficarem com a grossura de uma moeda de 20 reis, devendo os dois cylindros ficar separados um do outro.

Feito isto, passa-se a massa uma ultima vez, deita-se novamente sobre a mesa, e, com o vazador, cortam-se os biscoitos, pequenos e circulares.

Deve ter-se já sobre o lume um tacho com agua e, quando esta estiver em cachão, toma-se uma porção dos craqueneis produzidos pela primeira porção de massa, deitam-se dentro do tacho e espera-se que venham alguns á superficie.

Com uma escumadeira, vão-se então levantando com cuidado os que estiverem pegados no fundo do tacho, e vão-se agitando até que todos venham á superficie e se verifique que cresceram o dobro.

Neste estado tiram-se para fóra com uma escumadeira grande, sacóde-se-lhes a agua, arrumam-se sobre um panno, enxugam-se, dispõem-se em taboleiros levemente untados de manteiga e deixam-se seccar. Depois de bem seccos, mettam-se em forno quente, com a porta fechada.

Decorridos cinco minutos verifica-se se estão bem levantados e seccos, e se assim estiverem tiram-se e deixam-se arrefecer.

O fabrico destes biscoitos parece á primeira vista muito complicado, mas na pratica é simples.

TORTA DE CHOCOLATE

Batem-se bem duas chicaras de assucar com duas colheres de manteiga, juntam-se-lhes tres gemmas, tres claras batidas em neve, duas chicaras de farinha de trigo, cinco paus de chocolate ralado e, finalmente, uma colher de fermento inglez, dissolvido numa chicara de leite. Assa-se em quatro formas redondas bem untadas com manteiga. Depois de frio, passa-se o seguinte crême entre as camadas: sete colheres de assucar, sete gemmas, sete paus de chocolate ralado. Mistura-se tudo e leva-se ao fogo, batendo-se sempre para não pegar. Quando estiver um mingáu duro, apparecendo o fundo da panella, retira-se do fogo e misturam-se 250 grammas de manteiga.

Depois de frio, põe-se este crême entre as camadas e, com o resto, cobre-se todo o bolo e aliza-se com uma faca.

CORRESPONDENCIA

Eulina Santos — (Realengo) — O pedido veiu num pedaço de papel tão pequeno que ficou desapercebido entre os outros. Foi este o motivo pelo qual só hoje pude dar a outra receita pedida. Desculpe-me.

Marina — (Sta. Cruz) — Si o segundo pedido não fôr o que saiu hoje, poderá renoval-o, sem constrangimento.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

Saibam que

A gaita que era conhecida e tocada na Persia, ha seculos, foi introduzida na Inglaterra pelos romanos.

*

O nome de Iberia foi dado pelos gregos ao paiz do rio Ibero, que é o Ebro actual.

*

Muncie, Indiana, é a povoação que possue menos cães nos Estados Unidos.

DIZEM

Uso industrial do diamante preto

Augmenta todos os annos o uso industrial do diamante.

O preço subiu de 20 dollares por quilate em 1920, a 50 dollares em 1934, e o commercio do diamante industrial accrescentou de 10 milhões de dollares a 30 milhões no mesmo periodo. Poucas pessoas sabem que se utiliza o diamante para as operações de polido na fabricação de automoveis, bombas, engrenagens, instrumentos de optica, etc. Enormes edificios, como o Empire State, de Nova York, e gigantescas estructuras como a ponte George Washington e o dique de Hulder Creek, em Colorado, foram construidos com a necessaria ajuda da verruma de diamante.

A industria utiliza principalmente diamantes negros procedentes do Brasil, recolhidos pelos indios que os encontram nos rios ou em rochas que se fazem voar com explosivos.

*

Um official norte-americano do corpo de artilharia garante que uma bala de metralhadora póde atravessar tres homens collocados um atraz do outro, mas não diz como comprovou.

A bailarina Valery

Na proxima temporada official do Municipal, vão ser executados, com a maior sumptuosidade os bailados "Amazonas", "Pedro Bonito" e "Marapuim" de H. Villa Lobos.

Não é preciso repetir o grande valor musical de todos os trabalhos de Villa-Lobos.

Os seus bailados então conhecidos nas mais importantes cidades do mundo, têm uma feição toda especial, constituindo verdadeiras poesias symphonicas.

Por occasião da visita do presidente Justo, no *Auditorium* da Feira das Amostras, o bailado Amazonas foi executado e todos ainda devem estar lembrados do grande exito do espectaculo, em que participaram cerca de quinhentas pessoas, entre musicos, côros e bailarinos.

Desta vez, os papeis principaes, tambem, vão ser desempenhados por Valery. Oeser, a grande creadora de bailados brasileiros, de VillaLobos contando, para isso, com o valioso concurso da escola de bailados do Municipal.

Serge Lifar o grande bailarino russo e director da escola de bailes da Opera de Paris não deverá tomar parte nos bailados brasileiros, pela falta de tempo para os ensaios. Não obstante, isso não será de extranhar que venha tomar parte num dos bailados de Villa-Lobos e para isso não encontraria melhor *partenaire* do que Valerey Oeser.

CONVERSEMOS

Porque uma grande parte da natureza é verde

A vida, seja onde for que encontre meio de se desenvolver, manifesta-se immediatamente. Reveste mil fórmas differentes, mas a encontramos quasi por toda a parte. Encontra-se sempre determinada e limitada pela existencia do sustento, onde este, mais copioso, ahi se nos apresenta a vida com maior intensidade e abundancia: por consequencia, a sua distribuição depende da diffusão das substancias que a nutrem. De todos os alimentos possiveis da vida, o mais espalhado é o gaz carbonico, visto que o ar o contem, e este se encontra por toda a parte; deste modo, a especie de vida mais largamente distribuida é a que só póde nutrir com o referido gaz e a unica especie de vida que póde fazer isto é a que produz a substancia verde chamada chlorophylla, que é um dos compostos chimicos mais importantes que existem no mundo.

Eis a razão porque uma tão grande parte da natureza é verde; e, se levarmos em linha de conta a relação que ha entre a vida das plantas verdes e a nossa, comprehenderemos que deve haver, necessariamente, uma certa quantidade de "vida verde" na natureza, para que possamos viver. Actualmente, destroem-se os campos verdes, com notoria insensatez, para prover as nossas mesas, construir as nossas cidades e para outros usos; não obstante, continuará a ser verde uma grande parte da natureza, emquanto os homens não descobrirem o processo de utilizarem o gaz carbonico da atmosphera, como fazem as plantas, o que, ao que parece, não será breve.

LULA

LEITURAS DE ½ MINUTO

Postal illuminado

Titila nas calmas aguas do lago uma lagrima de prata.

Um raio de lua se tamisa entre a recortada folhagem da alameda e o cysne de Dario põe a nivea interrogante de seu collo naquelle scenario onde o deus cego dava largas á sua gargalhada! Um par segue por uma senda silenciosa.

Ella é a encarnação daquelles jovens que liam Goethe.

Ella a delicada e fragil figurinha que na silhueta romantica de seu atavio estiliza a modernissima touca com o véo rendado; véo propicio a encobrir o fulgor das pupillas e a diminuir a alvura dos pequeninos dentes que brilham captivantes entre a polpa fresca e sangrenta de seus labios.

De longe chegam os accordes de uma valsa de Strauss, no silencio da noite. O proprio carro do mundo parece haver detido seu percurso! E' que se está conjugando um verbo divino, um verbo eterno, o verbo que pelos seculos dos seculos será lei de nossa vida, razão de nosso viver, guia de nossa ventura e felicidade: o verbo amar!

A VEGETAÇÃO

Que admiração infinita ha nessa vegetação, considerada, como é na realidade, o meio pelo qual se move a terra companheira do homem, amiga e mestra sua!

Nas qualidades observadas em suas rochas, nos caracteres que a collocam em condições do ser humano pódem viver com segurança e trabalhar facilmente, em tudo isto foi inanimada e passiva; mas a vegetação é para ella como uma alma imperfeita, dada a receber a alma do homem.

A terra em seus abysmos deve seguir morta e fria, incapaz de quanto não sejam lentas variações crystallinas; mas, em sua superficie, que os sêres humanos contemplam e pisam, lhes administra serviços atraves do véo de um extranho sêr intermediario, que respira, mas não fala: que se move, mas que não póde deixar a posição para elle assignalada; que passa pela vida sem consciencia, para morrer sem dôr; que ostenta a belleza da juventude sem sua vehemencia e declina sem sentimento sob o peso dos annos.

Traducção de

ZETTE

DA MINHA ESTANTE

O candoblé das rãs

Santa-Sorôr, a Lua, inerte e amargurada,
Faz penitencia a orar, de mãos postas,
[contricta,
Em torno, alva, a brilhar, a abobada
[infinita,
E' como enorme egreja em marmore
[talhada.

Sóbe, buscando o espaço, a mirra per-
[fumada
Dos roseiraes em flôr que a viração
[agita
Junho; faz tanto frio! um pinheiro
[tirita
E a montanha se envolve em écharpe
[de geada.

E pela noite calma, enluarada, deserta
O candoblé das rãs a solidão desperta
Num batuque evocando a alma branca
[da lua.

E a Lua, sempre a orar, Santa-Sorôr
[Piedosa,
Vae descendo, descendo... e surge si-
[lenciosa
Como um cysne de prata á flôr d'agua
[a vogar.

São Paulo, 1933.

RIBAS NETO

• • •

Uma letra querida é um retrato vivo

*

A vida é a circumstancia.

*

Ser grande é ser incomprehendido.

• • •

A razão deste porquê...

Eu mesma não sei porque,
gosto tanto de você!
Palavra! eu vivo a sonhar,
procurando adivinhar
a razão deste porque..

E p'ra dizer a verdade,
tenho uma grande vaidade
deste meu secreto amor,
que embora feito de dor
tem côr de felicidade...

E eu gosto de você,
sem mesmo saber porque,
e sem saber qual razão
porque o meu altivo coração
se rendeu tanto a você...

HAYDÉE DE MARQUES PORTO

Canções

(A. HEINE)

Quando ouço aquella pequena canção que a minha bem-amada cantava outróra, parece que o meu peito se dilacera de dor! Um obscuro desejo conduz-me para os altos bosques; e ali, dissolve-se em lagrimas o meu immenso desgosto.

Mysticism

(CARMEN REGINA)

Não sei bem te explicar porque quando
[te vejo
Eu sinto dentro d'alma anceios de ter-
[nura
A extravasar-me em sonho... Assim co-
[mo um desejo
Que não sei definir si é dor ou se é
[ventura!...

Ao teu olhar sereno, eu sinto que o
[bafejo
De uma aura doce e casta infiltra-me a
[doçura
De vaga melodia... Um que de bemfazejo
A derramar no espaço essencias de bran-
[dura...

E um mystico sciamar que vaga nos
[anceios,
A transformar-me a dor em roseos de-
[vaneios
Tem crystallizações de luz d'alma esplen-
[dor!

Vibrando em sentimentos, sinto que mi-
[nha alma
Mais pura e reverente, fluidificada e
[calma
Vae, sobe, ascende, e curva-se, e beija-
[o altar do Amor!

FEMINIDADES

Trecho de uma carta de Paris

"Chama a attenção nas novas collecções a quantidade de tecidos estampados que apresentam em seus ultimos modelos. Poderia parecer milagroso que sempre se encontrem desenhos e côres ineditos, e uma maneira imprevista e por completo original de empregal-os. Para de dia, em preto e branco, em azul e branco, os desenhos geometricos são evidentemente os mais favorecidos pela moda actual.

As flores são geralmente muito pequenas e dispostas em intervalos regulares.

Entre os mais novos tecidos vêmos muito a miudo o surah de quadradinhos e o taffetá enfeitado com desenhos ligeiramente sombreados. Presenciamos, em primeira linha, estampados em côres pallidas e que portanto, são de um effeito inteiramente novo.

Os trajes de noite que feitos nestas novas mousselines estampadas ostentam quasi sempre profusão de drapeados no dorso, dando um encantador aspecto "Botticelli", como em um dos deliciosos modelos apresentados por Callot, cujos drapeados tinham effeito de capa a partir desde algo mais abaixo dos hombros, e que cobriam parcialmente o braço.

Tambem Jeanne Lanvin apresenta um encantador conjunto em crepe da China de fundo preto com pequenos e regulares desenhos em branco; o curto casaco tem mangas curtas, as quaes não chegam ao cotovelo, terminando em grandes pontas recortadas, que abrem sobre a manga larga da blusinha de setim preto, do decote, muito alto e drapeado.

A golla do casaco é recta e apenas de um centimetro de altura, detalhe importante nas novas creações".

MARIA LUIZA

A Colmeia

Djénane — Senti muito tambem não assistir ao seu recital, mas foi de todo impossivel. Porque não faz uma leitura no B. Feminino? Os lindos poemas recebidos vão ser publicados.

V. Visconti — A sua collaboração, bem o sabe, é sempre recebida com prazer, porque os seus versos são sempre bonitos.

Odr — Por accumulo de trabalho, deixo de responder directamente a sua carta. O trabalho remettido ainda não foi julgado.

Marta — A' sua primeira abelha e ao seu lindo baby, a Colmeia envia os mais sinceros votos de felicidade.

Resoluto — Recebi a chronica e os versos. Merci!

Moline — Muito grata, doce amiguinha, pela cartinha tão gentil. Não prometo escrever directamente porque o meu tempo é sempre muito escasso. Como vae? desejo-lhe roseos dias e horas serenas!

Diogenes — C. Grande — Fez bem em voltar trazendo tão lindos versos. Gostei muito de "Eterno Disfarce" que vae ser publicado. Não faça mais tão longos silencios.

Ariy d'Aron — Recebi o trabalho que vae ser publicado, e a missiva gentil. Logo que possa escrever directamente, enviarei o meu endereço.

Tania — Bem sabe que numa *Colmeia*, as "abelhas" nunca são importunas. A chronica vae ser publicada e póde enviar outras, pois o assumpto é sempre interessante.

Ernesto de C. — Quanta gentileza em sua carta! Sim, felizmente, continuo com muito trabalho. No primeiro momento livre escreverei directamente. Agora vae ficar no Rio?

Laura Maria — Senti saber que está triste, amiguinha. Porque renuncios a esta coisa tão rara, tão rara de se encontrar? Escreva-me quando quizer e encontrará sempre a minha sympathia. Saudades a Marinella.

VE'RA CRUZ

PARA A DONA DE CASA

Almofadas e colchões de plumas

As almofadas e colchões de plumas é conveniente sacudil-os e expol-os diariamente em logares onde corra o ar mas bata o sol; pois do contrario, por effeito do calor, adquirem um cheiro bastante desagradavel.

COMO SABER SI UM SABÃO E' BOM

Para saber si um sabão é bom nada melhor do que proval-o.

Se é amargo, signal evidente de que contem demasiado alcali e não é recommendavel para lavar o rosto.

Quanto mais puro é o sabão, mais aspero é seu gosto ao paladar.

LIMPESA DOS OBJECTOS DE LATÃO

Os objectos de latão não se devem limpar com pós de especie alguma.

O melhor é limpal-os e seccal-os bem, e depois, esfregal-os com meio limão recem partido.

Quando estiverem limpos de todo, enxuguem-se com agua quente, deixam-se seccar, e, por ultimo, dá-se-lhes brilho com uma camurça.

RIZA

O mundo...

Asseguram os scientistas que o mundo durará ainda 1.700 milhões de annos.

Em nossa casa

O OPERARIO DA PENNA E O DA COLHER — COMO SE ACABARAM OS PARDIEIROS NA INGLATERRA

(J. CORDEIRO DE AZEREDO)

A proposito da chronica de domingo, publicada nesta secção, contou-me uma senhora a respeito de certo servente de pedreiro que fizéra uma casa para si, apenas com quatro paredes; internamente cortinas de panno grosso formavam a divisão. Para quem conhece a vida do operario, principalmente servente, sujeito ao trabalho interrupto, devido á paralyzação constante dos serviços ou á inclemencia do tempo, e cujo salario não excede de 8$000, é coisa para admirar. Como conseguiu elle comprar o terreno e depois construir a casa, mesmo de quatro paredes? Juntar só para o terreno, recebendo tão parco ordenado já é um merito. E não foi sómente a casa; mantinha simultaneamente uma familia numerosa. Esse operario é nortista. Convém dizel-o.

Ao escrever aquella chronica, aventava a possibilidade da realização aqui de appartamentos de typos usados nas grandes cidades, apenas com salas que, á noite se transformam em dormitorios. Entretanto, já um filho do norte, operario de construcção, o havia realizado para si, modesta e pobremente.

No nosso paiz, infelizmente, não se póde ainda estabelecer como é, aliás, do pensamento do governo, um plano social de padronização. Esse objectivo tem por base a casa, o lar. A carencia dessa uniformidade determina que cada individuo resolve o seu problema de vida isoladamente. Com um padrão orientador, os esforços são menores e todos lucram. As acções isoladas favorecem os mais havidos, os que têm o espirito de previdencia, mas a maioria é sacrificada.

Agora mesmo da Inglaterra nos vem o exemplo de um plano estabelecido pelo governo. Dou abaixo a noticia divulgada pelo Congresso Internacional da Habitação: — O governo britannico acaba de publicar um "livro branco" referente á demolição das casas de commodos.

O plano preliminar consiste em repartir durante 4 annos a applicação desta medida em toda a Inglaterra. Assim 267.000 casas velhas vão ser demolidas e construidas 285.000.

Deste modo ficarão alojados 1.240.000 sêres humanos em condições normaes e hygienicas. O numero de habitantes das "cabeças de porco" que receberão um novo alojamento até 1938, será 7 vezes maior do que o dos ultimos 50 annos. Avalia-se a despesa em 115.000.000 de libras e espera-se dar occupação a 110.000 sem trabalho.

E' possivel até que outros operarios tenham solucionado com vantagem a sua morada e com mais aproveitamento economico.

Vivemos a reclamar esse meio e buscámos o que se faz nos outros paizes por ser talvez mais conveniente, sabendo de antemão que a sua transplantação muitas vezes entra em conflicto com as nossas condições mesologicas, e, sobretudo, economicas. O problema em questão, como o da pedra philosophal, tem sido objecto de grandes preoccupações. Busca-se a incognita principal de uma equação em que todos os outros factores são tambem desconhecidos. Muitos consideram que é nas paredes que está o unico empecilho economico nas construcções e lembram importar material que substitua o tijolo para resolver essa parte.

Volto ao caso. Não quero desviar-me do caminho traçado. O assumpto economico e o mesologico iam me afastando da rôta. O meu objectivo é tratar do servente de pedreiro que fez uma casa, ganhando um salario de 8$000.

Preciso referir-me agora a outro operario, mas das letras, com cujas armas triumphou alcançando as posições mais invejaveis na sociedade e na politica. Este, tambem nortista, a quem a intelligencia fez immortal, não conseguiu com o auxilio das letras construir o almejado lar.

Quando aquella senhora entrou no meu escriptorio, imaginava exactamente no que ia escrever. E o meu pensamento estava preso a este ultimo operario intellectual pelo facto que vou contar.

Poucos dias antes, um cliente trouxe-me um "croquis" para desenvolver. Fil-o. E' o desenho que os leitores vêem publicado nesta secção. Tempos depois, quando voltou ao meu escriptorio, conversando a respeito do terreno, adeantou-me que o adquirira do sr. Humberto de Campos. Desde ahi não tenho pensado noutra coisa.

Ambos nortistas e operarios. O que usou da penna como instrumento de trabalho, alcançou as culminancias da literatura; o outro empregando a colhér de pedreiro, obteve o maximo que ella poderia dar: quatro paredes.

Quem acompanha como eu, com vivo interesse o brilhante chronista, sabe, pelos seus escriptos, as passagens de sua vida. Elle não esconde nada; diz tudo. Nem sequer encobre os pensamentos inferiores que lhe occorrem.

O escriptor, nas suas memorias, espelha a sua vida com uma nitidez esterioscopica. Assim, quem o ouve através de suas chronicas, sabe que, depois da revolução, tudo conspira contra elle. E como uma desgraça implacavel nunca vem só, além do desastre politico e financeiro, sobreveiu-lhe a implacavel molestia que o tem feito soffrer horrivelmente.

Tentou construir o seu lar. Chegou até a edifical-o. O plano de estabilização da nossa moeda projectado no governo passado attraiu-o. Assumiu o compromisso de um emprestimo para ser resgatado a peso de ouro. Falhado o plano devido á revolução, teve de entregar a casa ao capitalista, um amigo, talvez, do tempo em que o seu prestigio politico e a sua saude permittiam adquiril-o. A propria desgraça do escriptor é uma victoria para a sua penna. Della extraiu as paginas mais admiraveis da nossa literatura. Apenas não alcançou, como o seu companheiro de luta, o lar. Comtudo, depois do primeiro mallogro, quiz reerguel-o. Não desanimou ainda deante das vicissitudes da vida. O seu objectivo era vencer e empenhou-se na batalha. Conseguiu em outro sitio um terreno, para levantar, longe do bulicio da metropole, a sua thebaida e ahi viver na companhia de seus unicos amigos, sinceros e prestimosos, os quaes durante parte de sua existencia foi accumulando nas estantes.

Nem desta vez o escriptor realizou o seu *desideratum*. Ainda a molestia o obrigou a desfazer-se daquelle palmo de terra que destinava ao seu retiro.

Ella, na verdade, o que é o destino. A penna, que no seu dizer fez tantos milagres, não logrou o que um pobre servente de pedreiro, com uma colhér de emprestimo, póde executar.

Já em 1555 existia o feminismo

Diz-se por ahi que as mulheres nunca lutaram tanto como agora pelos seus direitos.

No entanto esta batalha é muito mais antiga do que parece. Num livro que Jean Larnac publicou sobre Louise Labé, poetisa franceza, nascida em 1526, lê-se o seguinte:

— "A questão feminista era sempre de actualidade — em 1555. Era necessario aproveitar isto para convencer as mulheres de não se deixarem despojar da "liberdade honesta" tã penosamente conquistada, de pensar, de escrever, de brilhar."

Na "Epistola dedicatoria" á Clemencia de Bourges que figura na primeira pagina de seu livro, escreve Louise Labé estas palavras: — Tendo chegado o tempo em que as leis dos homens não mais impedem ás mulheres applicarem-se ás sciencias e a outros idéaes, creio que aquellas que pódem devem cultivar-se aproveitando esta honesta liberdade por nós tão desejada.

Não podendo fazer outra coisa, rogo ás minhas irmãs que ergam seu espirito um pouco acima da roca e do fuso."

CODIGO SOCIAL

O A. B. C. das mães — A educação deve começar com o primeiro sorriso

Durante os primeiros annos, a familia é tudo para a creança.

Não póde passar sem a mãe ou sem a pessoa que a substitue.

E' a mãe quem a alimenta com o proprio leite, pelo menos até aos tres, seis ou nove mezes. E' ella quem lhe dá todos os cuidados requeridos pelo corpo são os paes que, vigilantes a immunisam contra varias molestias, por meio de diversas vaccinas.

Grande numero de mulheres trabalha actualmente. Exercem uma profissão e não pódem zelar incessantemente por seus filhos. Outras, com o fim de ensinar ao garoto linguas estrangeiras, contratam uma aia. Este methodo, tão recommendavel, não exclue a vigilancia nem a collaboração da mãe. Basta que a substituta seja escolhida com cuidado e fiscalizada para fazer applicação dos methodos maternos. Não comprehendem toda a latitude de sua missão os paes que se contentam em dar aos filhos cuidados materiaes apenas.

Cumpre, iniciar a educação moral desde os primeiros mezes. A mesma deve ser começada muito antes do despertar da razão.

Já nessa época se podem formar habitos prejudiciaes e originam-se más tendencias.

Seria então necessario emprehender uma reeducação precoce. Melhor é começar a dar a educação conveniente.

Ora, se começardes logo a desenvolver as qualidades "iniciaes" do garoto, se não lhe inspirardes *confiança* e não tiverdes com elle bondade e firmeza a um tempo, lembrae-vos de que prestes chegará a edade ingrata. Será então o periodo, em que começarão a germinar as inclinações más.

Aos dois e meio ou aos tres annos já a creança terá tendencia á resistir aos paes. Despertará sua vontade, que quererá agir, ainda sem estar disciplinada. Tornar-se-á teimosa, desobediente, insupportavel. Dareis de encontro com um rochedo, que vos obrigará a capitular.

MONICA

Um rei construiu uma fortaleza em plena floresta virgem

Na ilha de Haiti, no anno de 1811, o rei negro Henry Christophe fez construir uma enorme fortaleza que se erguem em meio da selva virgem, a 650 metros de altura sobre o nivel do mar e a 20 kilometros da costa. Conta-se que durante a edificação dessa fortaleza pereceram 20.000 negros. Os planos foram desenhados por um haitiano que estudara na França e por um escossez. Numa bateria de 90 metros de largura por 10 de comprimento, haviam 40 peças de artilharia, das quaes a maior pesava 5.000 kilogrammas. Cada canhão, desarmado, foi levado á força de braço desde a costa até a fortaleza. Em conjuncto foram collocadas cem peças de artilharia. As muralhas mediam 45 metros de altura e os fossos 230 metros de profundidade. O rei Henry lançou pessoalmente ao fosso o haitiano constructor do forte para que elle não revelasse o segredo e o escossez fugiu apavorado.

Em certa occasião em que um almirante inglez visitava o forte em companhia do soberano, este fez precipitar no vacuo toda uma companhia de soldados, affim de dar á testemunha attonita um exemplo da disciplina de seu exercito.

A "Cidade La Ferrière" como é chamada, póde ser vista ainda hoje, totalmente abandonada, em meio da selva. A fortaleza é maior que todo o Vaticano com a Basilica e a praça de S. Pedro.

COCKTAIL

DAMOPHILA — Poetisa grega que vivia em Lesbos e que pertencia ao circulo poetico e musical de Sapho.

DANAER — Moeda que os gregos collocavam na bocca dos mortos, para pagar a Charonte a passagem dos rios infernaes.

DAPHNE — Antiga povoação da Turquia Asiatica, á margem do Oronte; ali celebravam-se todos os annos festas em honra a Apollo.

DATIVO — Martyr, nascido em Carthago em 302; com mais 46 fieis, foi encarcerado e submettido á tortura da fome.

DAULONTE — Arbusto da America do Norte.

DAVIDOV — Philologo e philosopho russo, nascido em 1794 e morto em 1863; escreveu diversas obras classicas.

DECRI — Foi um dos fundadores do jornalismo hungaro. Nasceu em 1748.

DEE — Rio da Inglaterra; nasce nos montes Cambrianos.

DEI — E' o mez do anno persa que corresponde a dezembro.

DELFIJL — Villa dos Paizes Baixos, proxima ao estuario de Ems.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

Não sendo possivel a alimentação natural, isto é, ao seio materno, deve-se dar á creança uma bôa ama, porque certa sorte fica isenta dos grandes perigos a que a expõe o aleitamento artificial.

A ama deve ser forte, seios bem desenvolvidos e de secreção lactea facil. A ausencia de syphilis, tuberculose, assim como de outras doenças infecciosas e parasitarias, são condições essenciaes.

O pequenino deve ser deitado ao seio de 3 em 3 horas, porém, não de cada vez que chora, habito este que está bastante generalizado.

A prisão de ventre numa creança de peito indica muitas vezes deficiencia de alimentação, o que se poderá facilmente verificar, pesando-a antes e depois de mamar e, desta forma, verificar a quantidade ingerida.

Nos casos em que não houver leite de mulher á disposição da creança, deve-se sempre recorrer ao bom leite de vacca, ou então ao leite em pó puro isento de germens e sem qualquer modificação como o Molico Nestlé.

Com a alimentação artificial, bem orientada por um medico especialista, poder-se-á conseguir um typo que muito se assemelha á creança de peito, isto é, alegre, rosada, de carnes firmes e resistente contra as infecções.

O leite deve provir de animaes sadios, bem alimentados, com hervas verdes, ricas em vitaminas. O leite, preenchendo estas condições, deve ser fervido ao chegar a casa e conservado sobre gelo, para evitar fermentação.

Um erro muito commum, que observo diariamente é que o leite é muito diluido ao 1|3, ao 1|4 e mesmo ao 1|5. Observações de especialistas allemães mostram que não se deve diluil-o senão com parte igual de cozimento de cereaes mesmo em se tratando de recem-nascido.

Um outro erro que observo nos meus clientes é o addicionamento de agua e uma quantidade minima de assucar.

A norma a seguir para um lactante novo, nutrido artificialmente é que se accrescente ao leite egual quantidade de cozimento de arroz, aveia etc., que se adoce este alimento com uma colher de sobremesa de assucar para cada 100 grammas.

O assucar é o factor principal do augmento do peso; creanças ha que só prosperam quando se lhes augmenta a quantidade.

A quantidade de leite deve ser de 100 grammas por kilogramma de peso; uma creança de 4 kilos receberá 400 grammas.

CONSELHOS

Mme. Maria Adelayde M. da Costa Reis — (Fazenda S. Anna) — Escreve-nos: "Com meus respeitosos cumprimentos levo aos meus sinceros votos pela vossa felicidade. Graças aos seus sabios conselhos, consegui criar minha filhinha Clayr forte e bem disposta até a idade de 4 annos..." A creança residindo na mesma casa em que se acha a sua avó tuberculosa fica extremamente exposta á doença; só existe um meio para evitar a contaminação e que consiste no aforramento da casa da pessôa enferma. Tuberculosos não podem morar em casas em que ha creanças.

Mme. Catharina D. Mosolani — Rio) — Havendo vermes póde dar qualquer vermifugo e a seguir qualquer preparado a base de ferro. Banho de sol, vida ao ar livre.

Mme. Leonardo Fontes — (Rua Teixeira Pinto 203, Rio) — O banho de sol pode ser dado a qualquer hora. O tempo de exposição deve ser de 15 minutos até uma hora progressivamente. A creança ficará inteiramente despida, podendo brincar. O vento não faz mal uma vez que o sol seja sufficientemente quente. Os resfriados não impedem o banho de sol, pois os raios ultra violeta da luz solar tem effeito curativo.

Mme. Dirken — (Rio) — Escreve-nos: "Tenho a minha filha de 4 annos gozando perfeita saude graças ao maravilhoso "Guia das Mães" e venho pedir attenção sobre alimentação de meu segundo filhinho..."

A diarrhéa que o lactante novo apresenta desde os primeiros dias, acompanhado de puchos e catarrhos, apesar de aleitado regularmente ao seio, chama-se exudativa, sendo uma reacção anormal ao leite de peito. O defeito não é deste e sim da creança que terá diarrhea com qualquer leite de peito. Dê antes das mamadas de cada vez, 1 colher de sopa de Eledon.

Mme. Rocha Lima — (Nictheroy) — Escreve-nos: "E' com o maior interesse que tenho acompanhado as consultas transmittidas pelo "Correio da Manhã", pois possuindo uma filhinha que é o meu maior thesouro desejo seguir uma alimentação certa..." Póde dar qualquer alimentação ao petiz de 4 annos (carnes, verduras, farinaceos, frutas). Quanto ao banho de sol siga o conselho ás outras consulentes.

Mme. Garcia Madureira — (Rio) — A convulsão e os vomitos nada tem que ver com a alimentação. Qualquer febre alta em creança nervosa, pode se acompanhar de vomitos e ser precedida de convulsões. Deve além do regimen que segue, dar frutas. Os laxantes e purgantes dados chronicamente são nocivos.

Mme. Novaes (Resende — E. do Rio) — A creança de 1 anno que soffre de bronchite, deve tomar pouco leite e evitar alimentos em que entrem ovos e gorduras. Regimen 7 horas — 200 grs. leite desengordurado; 10 horas — banana; 12 horas — almoço preparado com azeite; 3 horas — banana; 6 1|2 horas sopa de vegetaes (sem manteiga). A maneira de desengordurar o leite, o regimen para as differentes idades e a maneira de evitar as doenças encontram-se na 4ª edição do "Guia das Mães". Banhos de sol seguidos de fricções com duchas frias, a vida ao ar livre o afastamento de pessôas grippadas são aconselhaveis. Remedios não curam bronchite.

Mme. Percilia de Oliveira — (Bôa Sorte, E. do Rio) — O leite de vacca é preferivel ao de cabra, pois o deste ultimo animal produz muitas vezes anemia accentuada. A crosta do couro cabelludo que o petiz infeccionou com as unhas, desapparece desengordurando inteiramente o leite depois de fortemente sacolejado durante 1|2 horas (vide 4ª edição do "Guia das Mães"). Convem reduzir a quantidade total do leite pois este tambem é causa desta seborrhéa do couro cabelludo, dando a este petiz de 7 mezes 1 sopa de vegetaes (sem manteiga) e 1 papa de bananas. Banhos de sol são aconselhaveis. Convem lavar a cabeça com um desinfectante fraco e ligar as mangas a fralda para não tocar com as unhas nas feridas.

Mme. Villela — (Porto Novo) — A creança de 2 mezes que vomita em jacto violento apos as mamadas, deve tomar o seio de 3 em 3 horas, durante 10 minutos, dando 15 minutos antes, de cada vez, 1 colher de sopa de papa espessa de maizena agua e assucar.

Mme. Maria B. Antunes — (Queluz, Minas) — A evacuação dura, esbranquiçada (fezes de cão), quebradiça, não aderindo a fralda, acompanhando a prisão de ventre é signal de falta de assucar. Taes lactantes não progridem. Regimen para 3 mezes: 120 grs. de leite de vacca, 40 grs. dagua de arroz, e a 2 colheres de sopa de assucar. Caldo de laranjas 25 a 50 grs. por dia, bem adoçado.

Mme. Portella Ullmann — (Magé, E. do Rio) — Quanto á cura da bronchite siga os conselhos a Mme Novaes.

Mme. Vera Lucia — (Victoria, E. Santo) — A insomnia da creança, o acordar aos gritos, são signaes de nervosismo. E' necessario evitar o convivio excessivo de adultos e as excitações de creanças maiores. O petiz deve ficar todo o dia isolado ao ar livre.

Mme. W. R. Meirelles — (Sumidouro) — A creança de 6 mezes que soffre de eczema deve tomar pouco leite. As mamadeiras podem conter 100 grs. de leite (inteiramente desengordurado depois sacolejado 1|2 hora) 75 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Dê 4 mamadeiras, 1 sopa de vegetaes (sem manteiga), 1 papa de banana (vide 4ª edição "Guia das Mães). Banhos de sol são aconselhaveis na cura do eczema.

Mme. Soares — (Rua Paulo de Araujo 140, Todos os Santos) — O peso de 5 500 grs. para 4 mezes é infimo. O regimen esta mal orientado: dê de 3 em 3 horas, 120 grs. de leite de vacca, 35 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, disturbios nutritivos e cuidados necessarios a creança, sadia e doente, devem ser dirigidos com nome e endereço mencionando este jornal ao Consultorio do dr. Wittrock, Rua dos Ourives n. 5 — 6º andar — Rio.

Consultorio da Creança

DR. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

A ALIMENTAÇÃO DE ACCORDO COM A EDADE

(continuação)

Nas nossas duas ultimas palestras tivemos occasião de tratar da alimentação da creança durante o primeiro e o segundo semestre, indicando ás mães a melhor maneira de pratical-a. Vamos hoje falar sobre a alimentação de 1 a 3 annos, apresentando os schemas correspondentes a essas edades.

Alimentação de 1 a 2 annos — Do primeiro ao segundo anno, o regimen alimentar da creança pouca modificação soffrerá. As rações serão mais variadas, porém em menor numero (4 apenas), podendo-se addicionar ao cardapio carne cosida e moida.

Regimen para os 1º. e 2º. annos:

7 horas — Leite com biscoitos — 220 a 250 grammas.

11 horas — Mingáu ou pirão de batatas com carne moida.

15 horas — Frutas cruas.

19 horas — Sopa de legumes ou arroz amassado com caldo de feijão.

Alimentação de 2 a 3 annos — Do segundo ao terceiro anno a alimentação deverá ser mais consistente e variada. Sopas de massas, gemas de óvos, bife, frangos, etc.

Regimen para os 2º. e 3º. annos:

7 horas — Leite com biscoitos — 250 grammas.

11 horas — Arroz com caldo de feijão, bife e frutas.

15 horas — Mingáu com uma gema de ovo ou chá com pão torrado e manteiga.

19 horas — Sopa de massas ou pirão de batatas com frango e doces em compota.

Do terceiro anno em deante a alimentação será egual á do adulto, observando-se, porém, o horario das rações que deve ser rigorosamente, de 4 em 4 horas não devendo a creança, sob nenhum pretexto, receber outros alimentos no intervallo das refeições.

CONSELHOS

Mme. L. Barbosa — Nordeste — Dê ao seu filhinho de 5 annos tonicos contendo iodo, phosphatos e vitaminas e use nos banhos sabonete Derso. As creanças de 3, 2 e 1 annos, devem tomar banhos com o mesmo sabão e usar pasta de Lassar com oxydo amarello de hydrargirio. São essas as indicações que lhe podêmos dar, uma vez que não é permittido receitar pelo jornal.

Mme. A. B. Gomes — Rio — A alimentação de seu filhinho está sendo mal orientada. Uma creança de um mez não póde tomar leite puro. Queira leval-o á rua Conde de Bomfim, 98, (das 11 ás 12 ou 5 ás 6 horas) para que lhe possa explicar, detalhadamente, como deve agir para bem alimental-o e crial-o.

Mme. Cunha — Ipanema — Dê ao seu filhinho banhos de sól pela manhã ou á tarde. A's rações devem ser dadas, rigorosamente, de 3 em 3 horas, podendo substituir a de 8 horas por mingáu, feito com farinha "Vitamina", e a de 15 horas, por bananas amassadas com assucar e biscoitos "Nutrosan".

Mme. Candida O. Neves — Amparo — São Paulo — Dê as rações de 4 em 4 horas, juntando ao regimen: frutas cruas, óvos (sómente gemas) e figado mal passado. E' conveniente mandar examinar as fezes.

Mme. Novaes — Nictheroy — A pallidez de sua filhinha é devida á falta de vitaminas e á prolongada alimentação lactea. Na edade em que está (10 annos) a creança tem necessidade de outros alimentos. Eis o regimen que lhe convém: 6 horas leite materno; 9 horas, mingáu; 12 horas, frutas (pera, mamão, ou maçã raspada), 15 horas, peito materno; 18 horas, sopa de vegetaes; 21 horas, leite materno.

Mme. O. Silva — Gavea — O peso de seu filhinho não está em relação com sua edade. Submetta-o ao seguinte regimen: 6 e 9 horas, leite materno; 12 horas, sopa de vegetaes; 15 horas, papas de bananas com assucar; 18 e 21 horas, leite materno. Não ha necessidade de medical-o.

Mme. Iracema R. Pereira — Recife — Não deve substituir o leite materno, pois a prisão de ventre de seu filhinho é devida apenas a não observancia ao horario das mamadas.

Dê-lhe o seio de 3 em 3 horas que tudo se normalisará.

AVISO — As mães que tiverem seus filhinhos doentes necessitando de tratamento, deverão leval-os á rua Conde de Bomfim, 98, (das 11 ás 12 ou 5 ás 6 horas) para que sejam cuidadosamente examinados e convenientemente medicados.

NOTA — As consulentes devem dirigir suas consultas para o consultorio do especialista, dr. Alvaro Caldeira, á av. Rio Branco, 175 e 177 (elevador) — Rio.

O Rheumatismo e a Physiotherapia

por V. DOS SANTOS RIBEIRO

Chefe da Secção de Physiotherapia do Hospital Gaffrée Guinle

O grande grupo de rheumatismos constitue até hoje um conglomerado, que não se conseguiu ainda dissociar nitidamente em seus multiplos componentes. Si tomarmos em consideração a origem da palavra que denomina as diversas modalidades dessa doença, — rheuma — vemos que significa fluxo, inflammação. A principio attribuida sempre ás articulações, generalisou-se depois aos musculos. E, como vem sempre acompanhada de dor, passou este phenomeno, quando localisado nas articulações e nos musculos, a caracterizar tambem os rheumatismos.

E', pois, vastissimo o quadro dos rheumatismos, em se considerando a sua symptomatologia. Se tivermos em vista as innumeras causas que o produzem, mais complexo se torna o problema, e mais difficil resulta uma classificação scientifica. Longe de nós tal desiderato. Apenas, para falarmos mesmo ligeiramente da therapeutica physica dos rheumatismos, necessario se torna um ligeiro esboço de classificação. Para o fim desejado nenhuma se nos apresenta melhor que a de Georg Zacharias, ainda que por demais simplista na sua schematização.

Divide elle os rheumatismos em: 1) Estados inflammatorios dos musculos; 2) Affecções rheumaticas dos nervos; 3) Lesões rheumaticas agudas das articulações; 4) Molestias chronicas das articulações.

O primeiro grupo comprehende as myosites, as fibrosites, as dores lumbagicas, os torcicolos, as distensões musculares, emfim, qualquer myalgia. Depois dos analgesicos do arsenal chimiotherapico, de effeito promptamente symptomatico, temos que recorrer fatalmente aos meios physiotherapicos, alias variadissimos e de reaes effeitos. Começando pelo calor humido, representado pelas diversas cataplasmas e differentes banhos, inclusive o de vapor, de apreciavel valor, passemos logo ao calor secco: duchas de ar quente, banhos de luz, de raios infra-vermelhos, diathermia, cada qual mais efficiente. Muito proveitosa é a corrente galvanica, recommendavel calmante no seu polo positivo. Entretanto, quasi sempre os raios infra-vermelhos puros, bastante penetrantes, são sufficientes para uma rapida cura.

O segundo grupo constituido pelas affecções rheumaticas dos nervos, que engloba as nevralgias, inclusive a sciatica, encontra na physiotherapia a sua melhor therapeutica. Como sedativos ou revulsivos temos innumeros meios physicos de cura. Duchas de ar ou quente com pequena ou grande pressão; duchas gazosas sub-aquaticas; effluviação ou scentelhagem de alta frequencia; luz azul ou ultra-violeta; corrente galvanica ou faradica. Calmam ou excitam as terminações nervosas da pelle, visando sempre o fim curativo. De effeitos complexos possuimos a radiotherapia, a diathermia e a ionotherapia, com indicações precisas e cada qual de acção mais valiosa.

O terceiro grupo, das lesões agudas articulares, quasi sempre manifestações infecciosas, constituindo o rheumatismo agudo propriamente dito, e a vasta série de rheumatismos secundarios infecciosos: blenorrhagico, syphilitico, tuberculoso, typhico, escarlatinoso, etc. comprehende tambem os rheumatismos toxicos, de origem externa: saturnino, iodico, sérico, alimentar, etc. e de origem interna, principalmente as fórmas uremica e gottosa. Quando é conhecida a origem desses rheumatismos, necessariamente a medicação etiologica se colloca em primeiro plano, reservando-se a physiotherapia para agir como adjuvante, aliás de effeitos surprehendentes. E' assim que o calor humido ou secco, os raios infra-vermelho, a diathermia, a ionotherapia, as diversas modalidades de massagens, actuam calmando as dores, reabsorvendo exsudatos, facilitando a eliminação das toxinas, emfim restabelecendo rapidamente o rythmo physiologico.

O quarto e ultimo grupo é o mais vasto e complexo, o de origens mais dispares, pois, tem as mesmas causas dos rheumatismos articulares agudos, além de muitas outras das fórmas insidiosas, chronicas d'emblée. As mono-arthrites, as periarthrites, as poly-arthrites, os rheumatismos deformantes: as espondyloses: os rheumatismos fibrosos, nodosos, de origem thraumatica, infecciosa, metabolica, endocrinica, toxica, proteinica, por carencia: as arthrites de posição, as professionaes, as dos obesos, dos hemophilicos; aquelles que derivam de lesões nervosas centraes, medullares ou perifericas, em resumo, toda a série interminavel dos rheumatismos chronicos, ainda sem especificos ou cujas origens nebulosas não permittem a medicação etiologica, encontra indubitavelmente na physiotherapia a sua maior e melhor arma de combate. Os multiplos meios physicos de que podemos lançar mão, sedando, augmentando a circulação sanguinea e lymphatica, facilitando a reabsorpção de exsudatos, restabelecendo as funcções articulares, reanimando os musculos, agem da melhor fórma possivel para a obtenção das curas anatomica e physiologica.

O assumpto é por demais extenso para conseguir-se a sua contracção dentro de um despretencioso artiguete que só pretende vulgarisar. E', entretanto, necessario frisar bem a sua importancia. O Rheumatismo é uma doença social tão temivel quanto a syphilis, a tuberculose ou o cancer. Si os seus maleficos effeitos não se mostram tão alarmantes, nem por isso devem interessar menos a humanidade, maximé, tomando-se em consideração o lado economico do problema.

O rheumatismo inutiliza para o trabalho, parando a machina humana, cada vez mais solicitada ao incessante labor. O motor humano, como qualquer outra machina, vale pelo que produz, e toda vez que emperram as suas molas, e engrenagens, — musculos e articulações — decresce a producção, póde a cessar.

Possivelmente é essa a face mais importante do problema. E a sua solução racional seria a intervenção do Estado creando institutos de Physiotherapia e facilitando o accesso ás magnificas estações de aguas thermaes que possuimos, onde abundam os recursos de cura, pela ingestão de aguas, pela balneotherapia, pelos banhos de lamas radio-activas, etc.

Com essas salutares medidas muitos outros beneficios se obteriam, pois, a physio e a crenotherapia, maximé combinadas, são de inestimavel valor para o combate a innumeras doenças que pouco se deixam influenciar pela chimiotherapia.

O combate ao rheumatismo deve organizar-se no Brasil, como já se fez em relação á syphilis e á tuberculose e se inicia, embora timidamente, quanto ao cancer.

Em maio ultimo deve ter-se reunido na capital da Russia sovietica, o 4º Congresso da Liga contra o Rheumatismo. O programma punha em fóco varias faces dessa palpitante questão social. Em breve teremos opportunidade de verificar o adeantamento medico existente no paiz que muitos abencerragens ainda teimam em apodar de barbaro e desorganizado. Lá se cuida com carinho de todas essas questões attinentes á Saude Publica, em vista da perfeita comprehensão que têm os dirigentes russos do valor do elemento-homem.

Que o nosso governo attente nesse exemplo, e procure cada vez mais valorizar o brasileiro, dando-lhe saude e consequente aptidão para o trabalho.

Correio Infantil

CAVALLINHO DE PÁO

Lá longe, muito longe daqui, num paiz que se chama o paiz do Impossivel, ha uma casa comprida, enorme, com um telhado vermelho e umas janellinhas pintadas de verde.

E' do feitio de uma arca de Noé...

Uma arca immensa!...

Pois é lá que moram todas as almas dos brinquedos... de todos os brinquedos deste mundo!...

Dos quebrados, dos antigos, dos novos, dos bonitos, dos feios!

Sim!

Porque todo brinquedo tem alma!

Isso lá tem!

Basta ser creança e entender um pouquinho de brinquedo para saber que o brinquedo teima, desobedece, conhece o dono, que as bonecas quebram os braços ou a

cabeça só por travessura e que ha bichos de panno bravos ou mansos... conforme!...

Pois é de lá que vem as almas delles!

Logo que elles ficam promptos nas fabricas ou quando vem para a casa dos donos vae uma fada que é a dona daquelle palacio comprido, abre uma janellinha da arca, sopra numa das almas apanhadas nas prateleiras ou num canto da casa e lá vae ella voando, voando, ter com o brinquedo.

..Quando o brinquedo se quebra a fada recolhe de novo a alma dentro da arca.

O que vale é que ella tem muita ordem e sabe em que canto ficam os brinquedos todos... Os cavallos, as bonecas, os automoveis e os aviões.

Sendo!

Fica tudo empilhadinho que nem boneco de papel nas prateleiras!... quando ella quer é só tirar daqui... dali!...

Pois um dia, quando na officina lá do Paiz do Impossivel a fada estava occupada a fabricar almas para os zeppelins, chegou da terra, correndo, afobada sem folego, uma ajudante da Fada.

— Depressa! Uma alma de cavallo de páo!

— Para onde?

— Lá para a casa de Norma e Regina. Ellas vão ganhar amanhã um cavallo grande desses que balançam.

Foi o pae que mandou fazer!

— Cavallo de páo!

"Cavallo de páo!... repetia a fada procurando pelas prateleiras...

"Pois não é que não temos nenhum, nenhum!

Imaginem que com a historia dos zeppeline e dos aviões não se faziam tantos cavallos...

E não é que havia falta agora!...

— Olhem! disse a Fada Chefe só ha um remedio... Mandar outra alma... Uma de automovel por exemplo!

O automovel não gostou muito de virar cavallo de páo mas a fada convenceu-o bem, disse que era só por algum tempo, e elle lá foi.

Foi, entrou na sala grande, escura, onde dormia quieto o, esperando a vida o cavallo de páo que o pae de Regina tinha mandado fazer.

E logo naquella noite o pae da Regina disse:

— O cavallinho bom! Parece até que já quer andar sózinho.

No dia seguinte, muito cedo quando Norma e Regina foram ver na sala a surpreza do papae o cavallinho estava quieto á espera das donas.

Mas quando Regina trepou nelle e começou a balançar-se, elle para mostrar que era automovel começou a andar um pouquinho pela sala.

As pequenas gritaram de contentes.

— Ella anda, papae!

Elle anda!...

— E anda bem! corrigiu Regina... Eu acho até que elle parece automovel!...

— Como é que vae se chamar? perguntou o papae.

— Buick!

— Buick é marca de automovel! não é nome de cavallo!...

— Mas o meu é Buick.

Escondida atrás do espelho grande da velha sala, a fada riu.

— Dizem que as creanças não sabem nada!... Pensou ella. Não sabem? Até adivinham!...

E Buick ficou morando com Regina e Norma.

Como a sala não era sala de cidade, encerada e cheia de tapetes, ficou morando ali mesmo.

Ficou sendo o amigo das duas.

Levava-as uma ora outra em passeios lindos, viagens maravilhosas em volta da grande sala quadrada.

A's vezes iam as duas juntas trepadas no cavallo de páo. E Norma, a lourinha, a mais velha, mostrava a Regina:

— Vê Regina, agora nós vamos subir a montanha! Lá em baixo é o mar, está vendo?...

E Regina sacudia de um para outro lado sua cabeça redonda de cabellos lisos e castanho escuro.

— Onde? Onde, Norma?

— Ali!... dizia a irmã apontando o sofá preto de palhinha.

E Regina que nunca tinha visto o mar arregalava seus olhos azues enormes:

— Ah! estou vendo!

Todo azul, não é. Que belleza, Norma.

Chegou um tempo em que até a mamadeira Regina queria tomar montada no Buick, e quando a mamãe queria ficar sossegada, já se sabe, mandava as filhinhas passear no cavallo de páo.

Buick é que, lá comsigo mesmo procurava um geito de explicar as duas donazinhas que elle afinal era mais que os outros cavallos de páo!...

Que elle tinha alma de automovel de corda! e que por isso é que elle corria assim tão bem.

Uma tarde em que chovia, em que a mamãe estava no quarto com dor de cabeça, e, em que o papae, que era medico, saira para ver um doente, Norma e Regina foram meio desconsoladas para a sala montar no Buick.

Fizeram festas no cavallinho e disseram:

— Vamos passear devagarsinho, sem fazer barulho, por causa de mamãe!

Montaram as duas!

Buick foi balançando, devagar... bem devagar!...

E... de repente... que é que appareceu lá em baixo, lá longe no meio das nuvens?!...

A casa de telhado vermelho, comprida que nem arca de Noé...

E Buick foi indo para lá e começou a falar:

— Olhem, é lá que moram as almas dos brinquedos...

— Ah! eu bem disia que brinquedo tem alma! declarou Norma que já estudava e discutia uma porção de coisas...

— E vocês pensam que eu sou mesmo cavallo de páo? perguntou Buick. Pois não sou!...

— Então o que é? disse Regina.

— O que eu sou? Tenho alma de automovel... Não havia mais nenhuma de cavallo naquella, então a fada...

— Então você é Buick mesmo?!... exclamou Regina triumphante.

— Fui eu que adivinhei!...

— E' por isso que você corre tanto? indagou Norma.

— Olhem! Lá vem a Fada.

E a Fada, dona das officinas, veiu receber as duas meninas.

Ellas entraram, viram as pilhas de brinquedos recortados...

Viram os brinquedos quebrados que voltavam da terra e que ficavam correndo e conversando numa sala enorme.

Viram bonecas, bichos, soldados, zeppelins, automoveis, trens.

Tudo se mexia de verdade, e sózinho!

No fim da visita a fada disse que já tinha agora uma pilha de cavallos de pão e que já podia trocar a alma do Buick...

Mas o cavallinho não quiz... e as donas tambem protestaram.

Já estavam tão habituadas ao amigo!

Agradeceram á Fada e desceram de novo á terra.

Quando chegaram á sala grande encontraram a mamãe que ria dizendo:

— Vocês dormiram, minhas duas pirralhas! Dormiram montadas no Buick?!...

Norma respondeu logo:

— Dormimos nada! Você nem sabe onde a gente foi... Vêr as almas dos brinquedos!...

— Ah! estou vendo!

— E' concordou Regina.

E Buick tem alma de automovel sabe?! Eu bem disia!...

— Vocês estão dormindo ainda, meninas!!...

Mas ellas diziam que não.

E Buick continua na sala a fazer com ellas viagens maravilhosas...

Continua a fazer inveja aos amiguinhos todos das duas meninas!

Pudera! Um cavallo com alma de automovel!

Maria A. Velloso

PROBLEMA "OVO"

(COMPOSIÇÃO E DESENHO DE JOAQUIM DE ALMEIDA — ITAJUBÁ)

Horizontaes: — 1 — Não é uuu, 3 — Parte nobre da casa, 5 — Doença do somno, produzida pela mosca Tse-Tse, 7 — Estudei, 8 — Dois (romano) 9 — Lourdes Motta, 11 — Rio do Equador que desemboca no Napo, 14 — Bebida quente muito apreciada pelos inglezes, 15 — Nome de mulher (invertida) 16 — Bebida medicinal em fórma de chá, 19 — Do verbo "ser", 21 — Objectivo, parte da arma que guia a pontaria, 22 — Francisco Netto, 24 — Possessão portugueza, 26 — No moinho, 27 — Morada dos justos, 28 — Estuda, 30 — Base, parte do corpo, 31 — Banqueiro, millionario, 36 — Não fica, 37 — Cair geada (sem a primeira e a ultima), 38 — Pedra sagrada, 39 — Causam maguas (com o "o" substituido por "u"), 40 — Não fique, 41 — A metade de um animal que os ciganos fazem dansar, 42 — Preposição, 43 — Costume, habito.

Verticaes: — 2 — Nome de homem (phonetica), 3 — Sobrenome, 4 — A metade de 12 mezes, 5 — Noite em inglez, 6 — Malva sylvestre, 7 — Para a caiação de paredes (9 invertida), 10 — Doença, 12 — Voz de gato (invertida), 13 — Rio da Siberia que vem dos montes Sanavoi, 17 — Affirmativo, 18 — Roda pequena de metal, 19 — Feminino de cavallo (plural), 20 — Solitario, 22 — Virtude, 23 — Mancha indelevel na roupa, macula, 25 — Cadeia de ferro que ata os pulsos dos criminosos, 27 — Sobrado sobre os 4 pés de arvore feito pelos arabes, 29 — Duas vogaes, 30 — Instrumento de sapador, 32 — Batrachio, 33 — Signo do Zodiaco entre Aries e Gemini, 35 — Não ficar.

RESULTADO DO PROBLEMA "COGUMELO"

Do problema "Cogumelo" mandaram soluções certas os amiguinhos e amiguinhas seguintes: — Talitha Maria Arruda Peçanha, Nelita A. Gomes, Yolanda de Figueiredo, Maria Luiza Cardoso Nilma Valle, Celio da Cunha Valle, Fernando Boa Morte, Danilo Moura, Mary Moreira Guimarães, Isa Duarte Monteiro, Paulo Duarte Monteiro, Alfredo Jorge G. Buget, Wagner Bonecker, Luis Victor Bonecker, Honorina Christina de Lemos, Léo Affonso Sobral, Ise Affonso Sobral, Antonio F. Nascimento, Carlos Magno Paula, Eunice Machado, Léa Moreira Guimarães, Everton Marques dos Santos, Edith do Valle, Adelmo Andriolo, Nair Touguinha, Nilza Touguinha, Elnio Fiori (Andrelandia), Jarém Guarany Gomes (Marianna-Minas), Lygia de Carvalho (Conservatoria), Dione Carvalho (São Paulo), Mario Hercilio Costa, Regina Villara Viotti, Ilka Monteiro (Rio Preto-Minas), Nina Rosa Guimarães (Padua), Léa Teixeira Izzo, Eda Teixeira Izzo, João Teixeira Izzo, Celia Salomão, Almir Nogueira, Dejanira dos Santos, José Carlos Salamonde, Alberto Carvalho (Lavras-Minas), Almiria Nogueira, Shakespeare Meinick (Sabará-Minas), Orlando Costa, José Carlos Franco, Ordylio Luiz Ribeiro Braga, Nyldio Ribeiro Braga, Seraphim S. Braga Filho, Vicente de Paula Carvalho, (Lavras-Minas), Sebastião Carvalho (Lavras-Minas), Gelsa Duarte Monteiro (Pergunta que tal a estréa? Foi magnifica, pois o seu successo tem sido continuado e sempre brilhante). Manoel dos Santos Pereira, Desdemona Pereira.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Dione Carvalho, residente á rua Alfredo Guedes, n. 8, Sant'Anna-S. Paulo. Deve a premiada mandar 600 réis em sellos do correio e mais o sello addicional de 100 réis para a remessa dos livrinhos que lhe sairam por sorte e merecimento, e que são offerecidos pela Cia. Melhoramentos de S. Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "COGUMELO"

Horisontaes: 1 — Eu: 3 — Email (Liame), 6 — Abrantes, 8 — "Soa", 9 — Uva, 10 — De, 12 — Oca, 14 — Ova, 16 — Ora, 18 — Old, 19 — Ira, 21 — Pua, 23 — Miado, 24 — Ria, 25 — MA, 27 — Nilo, 28 — La, 30 — Aza, 32 — Opala, 34 — Avareza, 35 — Ara.

Verticaes: 1 — Ema, 2 — Uan (Nau), 3 — Era, 4 — Itu', 5 — Leve, 6 — As, 7 — Sá, 10 — Do, 11 — Eco, 13 — Ovô, 15 — Aro, 17 — Ali, 20 — Nua, 21 — Pia, 22 — Ad (Dá), 23 — Mi, 25 — Mil, 26 — Ala, 29 — Tzar, 30 — Apa, 31 — Ale (Ela, phonetica), 32 — Ova (Ovo), 33 — Az, 34 — Ar, 35 — As.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

A bella creança e seu passarinho, abrigados debaixo do cogumelo, serviram de motivo para interessantes applicações de côres. Começando, por espirito de justiça, com o nome de Gelsa Duarte Monteiro, annotamos os esforços e as pequenas realizações não menos brilhantes dos amiguinhos e amiguinhas: Yolanda Figueiredo, Talitha Maria Arruda Peçanha, Nelita A. Gomes, Mary Moreira Guimarães, Isa Duarte Monteiro, Paulo Duarte Monteiro Antonio F. Nascimento, Carlos Magno Paula, Alberto Carvalho (Lavras-Minas), Shakespeare Meinick (Sabará-Minas), Ordylio Luiz Ribeiro Braga, Nyldio Ribeiro Braga, Seraphim S. Braga Filho, Vicente de Paula Carvalho (Lavras-Minas), Sebastião Carvalho (Lavras-Minas).

AINDA O PROBLEMA "TIGELA"

Desse problema, recebemos ainda decifrações de Paulo Wagner Silva (Uberaba-Minas), Marinilia Jacques (Therezopolis), Cicero de Faria Castro, Alberto Carvalho Filho (Lavras-Minas), Shakespeare Meinick (Sabará-Minas), Sonia Oliveira (Ilha do Governador), Léa Moreira Guimarães.

Dessas decifrações, as coloridas foram enviadas por Alberto Carvalho Filho e Gelsa Duarte Monteiro.

DESENHOS ORIGINAES

Recebemos os problemas originaes: "Homem invisivel", da autoria de Maria Lecticia de Abreu e Souza e Roland Tompakow; e "Mappa do Brasil", preparado por Lecticia Veiga.

Continuamos a examinar com prazer novos problemas que nos forem enviados, que serão publicados opportunamente, pela ordem do merito.

Uma fortaleza monetaria

O Thesouro Americano está construindo, em Washington, um subterraneo, que, em materia de segurança, será a maior fortaleza monetaria do mundo.

Occupa 40.000 metros cubicos e contem uma verdadeira cidade em miniatura, com divisões para o ouro, a prata e o papel moeda.

Um pequeno exercito de guardas vigiará permanentemente o thesouro, nos tuneis situados em cima, em baixo e aos lados da caixa subterranea, que será provida de agua, viveres, balas e munições em abundancia, para o caso de ser sitiada.

As paredes são de aço e concreto, recobertos de laminas de metal a prova de incendio e de perfurações.

Sem embargo, o mais notavel de tudo, é a grande porta de aço, que, juntamente com a respectiva armação, pesa 29 toneladas. O ladrão que lograsse furar até á metade de sua espessura, morreria na nuvem de gases asphyxiantes que a porta encerra.

A obra estará terminada em setembro e custará 390.000 dollares.

Costumes...

Em Bangkok um homem muda de nome cada vez que lhe nasce um filho. Mas se, por acaso, chega a ter 17 filhos, o pae volta a ter o primitivo nome.

Em Samoa, ha homens que têm nomes femininos e mulheres de nomes masculinos. Isso é devido a um costume curioso. Se uma menina nasce depois da morte de um irmão, recebe o nome deste, e se nasce um menino depois da morte de uma irmã, dão-lhe o nome desta.

Whistler no sello do "Dia das Mães"

O famoso retrato de sua mãe pintado por Whistler foi escolhido pelo presidente Roosevelt para illustrar a estampilha commemorativa do "Dia das Mães" celebrado a 2 de maio do anno passado nos Estados Unidos. A escolha não podia ser mais feliz. Esse quadro, baptisado pelo artista "Harmonia em cinza e negro" é, com effeito, uma das mais bellas obras da época moderna.

- XADREZ -

PROBLEMA N.º 384

De OTTMAR NEMO

Brancas: R.2CD, T5BR, B8BR, P.6CR, P7TR — 5 peças.

Pretas: R.1T, C.1D — 2 peças.

As brancas jogam e dão mate 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N.º 384

Jogada no torneio Hastings, entre Brancas: ALEXANDER e Pretas: PIRC.

1. — P4R, P4BD; 2. — C3BD, C3BD; 3. — P3CR, C3BR; 4. — B2CR, P3CR, P3CR; 5. — CR2R, B2C; 6. — P3D, P3D; 7. — 0 — 0, O — 0; 8 — P3TR, CR1R; 9. — B3R C5D; 10. P4BR, P4BR; 11. — R2T, TD1C; 12. — P4TD. C2BD; 13. — PxP, CxP; 14. — B1CR P4R; 15. — D2D. R1T; 16. — C1D, PxP; 17. — CxP, B4R; 18. — C3BD, C3R; 19. — TD1R, D2R; 20. — C4R B2D; 21 — P3BD, D2CR; 22. — P4D CxPC! 23. — PxB, CxT; 24. — TxC, DxP; 25. — CxPB, PxC; 26. DxB, CxC; 27. — T1R, DxT; 28. — BxP. D3R; 29. — B4Dxq, T3B; 30. — D7BD TD1BR; 31. — DxC P3CD; 32 — D5CR, D4BR; 33. — D6TR, R1C; 34. — BxT TxB; 35. — P4B. D5B xeq.; 36. — DxD TxD; 37. — R3C T5D; 38 — P4C, R1B; 39. — B5D, R2R; (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 383: — D.6R

Enviaram solução exacta do problema n.º 383:

Augusto Beck, Ataliba de Almeida. Ernesto de Souza Sylvio Declercq Marciano Lazaro. Samuel Danemberg, Alipio Gonçalves. Otto Raulino J. Campos (Caçapava, 382) Sylvio Pereira. Emilio da Casta. Gerson (382) Adão Gandelmann (382, Guaxupé) Matheus de Souza. Epaminondas de Albuquerque, Commandante Dez, Mlle. Dupont, Gabriel Noklaus, Samuel Landowski. Torres II. Abrahão, Jorge Garcia

O Mago da Serra Azul

EREMITA

Era uma vez uma rainha que não se conformava com a velhice. Tornar-se velha era para ella uma coisa dolorosa á qual não se resignava. Passava dias e dias diante do espelho interrogando-o anciosa, mas, insensivel aos seus suspiros, o espelho reproduzia-lhe inexoravelmente a imagem de uma mulher de cabellos grisalhos, rosto rugoso, olhos fundos e mortiços, bochechas pendentes e flacidas. Criadas e damas de companhia eram obrigadas todos os dias a esfregar sobre aquelle pobre rosto unguentos e cosmeticos preparados incessantemente por magicos e alchimistas. E o rosto da rainha que não queria ficar velha cada vez mais, se tornava flacido e grotesco.

Os cortesãos que não desejavam perder as boas graças da rainha necessitavam fingir incessantemente achal-a ainda bella e joven. O certo é que elles eram muito velhos, pois a rainha tornando-se edosa, passara a odiar os jovens e só tolerava na côrte gente mais velha do que ella. E por isso aquelles esplendidos salões eram os mais tristes possivel.

Só se viam nelles rostos rugosos, cabeças calvas ou grisalhas e vultos curvos alquebrados ao peso dos annos. De anno para anno o palacio se tornava cada vez mais triste. Nem uma risada de criança, nem um canto de menina, nem choro infantil para renovar a vida na côrte decrepita da rainha que não queria ficar velha. A rainha odiava especialmente as creanças.

Apesar disso é licito dizer que a soberana não era visceralmente má. No fundo tinha um bom coração. O que a tornava injusta era a desmedida vaidade feminina que a impedia de conformar-se com a perda irremissivel do grande thesouro da mocidade.

Mas eis que um dia, quando tristonha passeava nos jardins do palacio real, a rainha viu parada deante do portão uma pobre velha tão acurvada que a cabeça quasi tocava os joelhos.

— Oh... vóvó! — falou ella compadecida — Como deve estar cançada! Quer entrar e repousar um pouco?

— Muito agradavel, magestade; respondeu a velha, mas eu tenho uma grande caminhada a fazer e não posso demorar muito tempo.

Assim falando ergueu a cabeça sorrindo para a rainha e ao verlhe o rosto afflicto perguntou-lhe o que tanto a acabrunhava. A rainha contou confidencialmente as causas de suas amarguras. A velha ouvia-a, fitando-a silenciosamente e dando mostras de reflexão, encarou o grande jardim real, rico e bellissimo, mas immerso na maior tristeza, onde o silencio era apenas interrompido pelos passos tropegos, ou o tossir rouco de alguns cortezãos alquebrados.

— Creio que ha um remedio para a tua afflicção — disse finalmente a velha.

— Verdade? — gritou a rainha

— Oh... Ensina-me e darei o que pedires.

— Mas só uma pessoa pode arranjar-te o que precisas E' o Mago Vovozão que mora na montanha azul, num palacio de marmore. Mas será necessario que caminhes com os teus pés até falar com elle. Irás só, vestida como uma mulher commum e sómente te será permittido atravessar numa pequena canôa ou bote o braço de mar que encontrarás. Seguirás sempre á esquerda e caminharás muito. A viagem é longa e penosa, mas conseguirás tudo o que pedires. Levarás só esta caixa debaixo do braço, mas não a tentes abrir. Só a abrirás em caso de extrema necessidade.

— Muito obrigada, minha boa amiga — disse a rainha apanhando a caixa; e, curvando-se para observar melhor a velha, verificou que esta possuia dois olhos bonitos que revelavam mocidade.

Sem ouvir os agradecimentos, a anciã voltou-se e começou a andar seguindo o seu caminho. A rainha voltou aos seus aposentos, arranjou roupa commum e no dia seguinte ao romper do sol, iniciou a viagem seguindo sempre á esquerda. Caminhou, caminhou muito toda a manhã através de aldeias e regiões escassamente povoadas. Ninguem a reconhecia A' tarde entrou numa grande floresta e viajou sem encontrar viva alma. Ella, que estava acostumada ao maior conforto, ás quatro horas da tarde já se sentia exhausta e faminta. deixou-se cair sob uma sombra. Já estava quasi desanimada de ver-se salva daquella situação quando se lembrou da caixa.

Mal a tocou com os dedos, essa abriu-se e a rainha encontrou um prato cheio das mais saborosas e substanciosas guloseimas. Após a refeição a rainha sentiu-se disposta a proseguir viagem. E assim viajou a noite toda, e mais quatro dias sem parar até encontrar uma praia. Havia uma cabana de nativos perto do caminho, dois homens semi-nus que pareciam esperal-a, pois faziam daquillo uma profissão perigosa, transportaram-na através das ondas revoltas para o outro lado do golpho, de onde ella reiniciou a caminhada penosa. No dia seguinte ao amanhecer, atravessando um bosque, a rainha sentiu-se novamente cançada apesar de ter comido havia pouco. Estava, comtudo disposta a não parar, quando ouviu chôro de um menino. Ficou surpresa á escutar.

O chôro continuava. De bom coração, a rainha procurou e encontrou uma criança de colo, nua e deitada na grama debaixo de uma arvore. Era um menino bonito, pelle rosea.

A rainha ergueu-o nos braços, procurou acalental-o. Quem seria a mãe que deixara ali aquelle mimoso? Talvez estivesse ali por perto. A rainha lembrou-se que o menino talvez sentisse fome. Abriu a caixa e encontrou uma garrafa de leite quente e um bico de mamadeira. A caixa maravilhosa, forneceu ainda roupinha de criança e a rainha vestiu o menino com desvelo.

Lembrou-se da viagem deitou o menino no chão e reiniciou a caminhada. Mal ella tinha dado os primeiros passos, o menino começou de novo a chorar desesperadamente. A rainha voltou, acalentando-o, fel-o adormecer e começou de novo a andar.

Mas, ó coisa estranha! Sentia as pernas parecerem-lhe como se fossem de chumbo, uma melancolia infinita invadia-lhe a alma, o corpo cançado, dolorido... E que pena deixar o coitadinho abandonado naquelle ermo. Voltou de novo sem coragem de deixal-o. O menino estava de olhos abertos e encarava-a parecendo sorrir. A rainha pol-o nos braços e sem saber como nem por que sentiu-se de novo lepida, forte e alegre, como se houvera remoçado. Embriagada de uma satisfação inexplicavel começou a cantarolar, ninando-o até vel-o de olhinhos fechados.

— Leval-o-ei commigo, — falou resoluta. — O céo me ajudará.

A viagem naquelle dia tornou-se facil e cheia de encantos. A rainha sentia a alma jubilosa e festiva como um passaro. De vez em quando parava para mirar com orgulho aquelle entesinho de carne nova e deixava-se ficar embevecida contemplando-lhe os olhinhos azues. Caminhava com a agilidade de uma lebre, mas com o maior cuidado para não magoar o menino. Toda a vez que o menino sentia fome a caixa abriase e a rainha encontrava o que elle precisava.

A's tres horas da tarde daquelle dia, avistou emfim o palacio de marmore muito longe em cima da montanha azul.

Quando acabou de galgar a montanha já eram seis da tarde e o sol pousava sobre o serrania distante.

O maravilhoso palacio de marmore ficava no centro de uma grande quinta. A rainha deu volta á quinta sem encontrar entrada até que finalmente se deteve deante de duas figuras horrendas que pareciam cabeças de demonios. Estava uma encostada na outra. Olhos cavernosos, narizes curvos e esponteados para baixo, bôcas como furnas.

Tudo indicava que ali devia ser a passagem para o palacio de marmore, mas as duas monstruosas cabeças de diabo estavam tão juntas que seria impossivel passar por ali. A rainha então se lembrou de bater palmas. Mal bateu a terceira vez as duas monstruosas massas de marmores extremeceram-se num movimento vagaroso e automatico, afastando-se uma da outra. Parecia a porta do Inferno.

A rainha hesitava em entrar, quando dois guardas surgiram á distancia caminhando em sua direcção.

— Que deseja? — perguntou um ao aproximar-se.

— Falar com o Mago Vovozão.

— Oh... a rainha tambem vem em busca da mocidade! —commentou o outro surprehendendo-a.

— Como sabe que sou a rainha?

— No palacio de Marmore os disfarces não produzem effeito. O sabio Vovozão já a espera na sala de crystal. Entra.

Ao penetrar na quinta a rainha ouviu muitas vozes. Pouco depois verificou tratar-se de crianças. No grande jardim aberto do palacio havia milhares de crianças brincando e cantando. Uma alegria como nunca presenciara dominava o ambiente. Em todos os canteiros viam-se meninos brincando.

Boninas do campo, dhalias, rosas, cravos, eglantinas, heliantos coloriam e perfumavam o ambiente. Melros, rouxinoes pardaes e pintasilgos voavam gorgeando de ramo em ramo. A rainha passou no meio de tudo aquillo como num encantamento, detendo-se aqui e ali enlevada. Na entrada do palacio de marmore os guardas curvaram-se reverentes dando-lhe passagem.

— Viva a rainha que vem em busca da mocidade!

Em todos os corredores e portas por onde ella passava guardas ricamente uniformizados curvavam-se indicando-lhe o caminho.

O Mago Vovozão com as suas barbas alvadias, cabellos encanecidos a descer sobre os hombros, recebeu-a sorridente. Tinha um rosto sadio, e sem rugas, olhos cheios de vivacidade.

— O teu desejo, mulher, será plenamente satisfeito. Já trazes no braço o teu thesouro de felicidade. Volta. Leva esse pergaminho, mas não o leias emquanto não puzeres, num berço no teu palacio, o filho que o destino te deu.

A rainha voltou pelo mesmo caminho. Ao chegar no palacio real onde já lhe extranhavam a ausencia, deitou o menino no bercinho de ouro em que ella mesma fôra embalada outrora, e leu:

"Os deuses deram-te um filho que a vida negara. Eis a tua felicidade. A juventude dos velhos reside no riso das crianças Tu encontraste-a no menino achado na selva".

Naquelle momento o menino começou a chorar e a rainha curvou-se sobre o berço embalando-o a cantarolar, feliz, esquecida do throno e do reino, embriagada nas doçuras da maternidade milagrosa:

Dorme, dorme, meu menino
Filhinho que o céo me deu,
Eu velarei o teu somno,
Cherubim, anjinho meu.

Correspondencia

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

W. B. Reis — Bom Jardim — Escreve-nos:

Assignante do "Correio" e leitor constante da vossa apreciada secção domingueira, passo a fazer-vos a seguinte consulta:

a) — desejo saber quaes os utensilios necessarios para fabricação de banha de porco em pequena escala.

b) — qual o processo mais pratico e economico para clarificação da banha e tambem para se obter a chamada, "banha refinada".

c) — como se poderá obter registro de marca e analyse do producto a fabricar.

d) — para se vender a banha em latas fechadas será indispensavel a analyse e registro de marca?

e) — qual a porcentagem de agua tolerada nas banhas expostas a venda.

f) — será possivel obter-se de 1 kilo de toucinho, exactamente 1 kilo de banha?

g) — qual a obra em portuguez ou hespanhol, que v. s. me aconselha para instruir-me sobre o assumpto?

Resposta: — Procuramos ouvir o dr. Sampaio Fernandes, assistente do Instituto de Biologia Animal, que teve a gentileza de informar o seguinte:

a) — O interessado deve dirigir-se aos representantes das fabricas de material para installação de preparo de banha, para ter a respeito indicações de accordo com a capacidade provavel da industria que pretende iniciar.

b) — No caso dizer "pequena escala" é um tanto vago: 10 porcos por dia, 20, 30, 50 e mesmo 100 porcos podem ser considerados matanças em pequena escala se as compararmos com as de 1.500, 2.000 porcos dos frigorificos e, no entanto, a installação para 10 animaes é pequena para 20 e pequenissima para 50 e 100.

Em geral, para preparar banha são necessarios: tachos para fundir (de fundo duplo, aquecidos a vapor) ou autoclaves, filtro-prensas, tanques de repouso, batedeiras, depositos de refrigeração e enlatamento. Isso só quanto a parte propriamente referente ao preparo da banha, mas quem prepara banha precisa de porco e, portanto, dos compartimentos de matança, triparia, sala de salgados e de outros typos de conservas.

A banha resfriada é producto que se obtem tratando banha em más condições (acida ou suja) por meios chimicos (soluções alcalinas). No caso das banhas preparadas em installações proprias, a unica operação necessaria é a filtração, para ter producto limpo e claro.

c) — Registo de marca, no Ministerio do Trabalho: marcas e productos deverão ser registrados e examinados quer no Departamento Nacional da Producção Animal (D. N. P. A.), quer no Departamento de Saude Publica.

d) — Sim.

e) — Theoricamente nenhum; praticamente, até 0,5 % para o commercio estrangeiro e até 1 % para o commercio nacional, incluindo-se neses theor as impurezas.

f) — Não: ha um residuo regular.

g) — Sanz Egana possue varios trabalhos em hespanhol.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nos laranjaes ou quaesquer outras plantações fructiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, curraes, gallinheiros e chiqueiros com solução de creolina, regar hortas e jardins, e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da CASA OLIVIO GOMES (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes, fazendo demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos preparados indicados contra todas molestias nas arvores: Calda Bordaleza, Sulfo Salcic Selhar, etc. (43023)

J. C. — Rio. — Escreve-nos:

Tendo, eu, um gato de raça commum, com 3 annos, venho pedir-lhe o obsequio de indicar-lhe um medicamento contra o mal de que se acha possuido, cujas manifestações são as seguintes: — De algumas semanas para cá, o bicho passou a espirrar varias vezes ao dia e por ultimo, cessados os espirros, reduziu-se de muito seu appetite, e o animal, a todo o momento, agacha-se para evacuar e, quando o esforço é proveitoso, a quantidade é quasi nulla, constituida por pintas de cor negra e de consistencia pastosa. Sua alimentação sempre foi na base de carne e algo de alimentos cosidos. Já ministrei-lhe azeite, oleo de ricino e bicarbonato de sodio, isoladamente, sem resultado.

Resposta: — Caso para chamar um collega. Nada podemos adeantar á distancia, infelizmente.

CORRESPONDENCIA

—o—

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nosso legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para o grande material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Wilson Carvalho — Granja Araras. Escreve-nos:

Leitor assiduo de sua parte agricola e, vendo o modo satisfactorio com que responde as perguntas que seus leitores lhes enviam, resolvi importunal-o com uma pergunta. Não ha muito tempo, esta pagina publicou um artigo sobre porque os porcos comem terra. Havendo agora alguns fatos destes na minha criação, peço-lhe gentileza, de dizer as substancias precisas, para que os porcos deixem de comer terra.

Resposta: — Empregue, pelo menos de 3 em 3 mezes, um vermifugo. Ahi deve ter em abundancia a "Herva de Santa Maria", principio do chenopodio antihelmintico. Dê uma a 3 colheres de succo desta herva a cada porco, com mel ou melaço.

Na racção dê bastante calcio. Calcine (queime) os ossos e ponha em monte, á disposição dos porcos, que os devoram com sofreguidão. Se tiver leite desnatado distribua esse precioso alimento aos porcos. Uma vez por semana dê para cada animal, na racção; 5 a 10 grs. de carbonato de calcio.

Se dispõe de carne, convem dar pelo menos uma vez por semana carne magra cozida com fubá, milho ou batatas.

Ministre alimentos frescos: capim, tuberculos, etc.

Antonio Martins — Goyaz — Escreve-nos:

Venho por meio desta pedir-lhe o favor de uma consulta veterinaria cuja resposta desejaria, se possivel fosse, urgente e por carta a mim endereçada.

E' o seguinte: tenho um poldro de 3 e meio annos de edade e que foi dado ao domador.

Embora exigisse do amansador todo cuidado para com elle, após 2 mezes de treno já bem manso foi-me entregue.

Notei nessa occasião que elle já tinha o pello arrepiado e estava mais magro.

Agora a sua decadencia mais se accentuou e está quasi todo pellado, pelo pescoço, espadua, e ancas.

Fiz-lhe uma sangria na jugular mas não deu bom resultado tendo exgotado pouco sangue. Ha dias atrás, dei uma dose de tartaroemetico, 3 grs. e não sei mais o que fazer; razão porque, leitor assiduo de seus conselhos pelo "Correio agricola", venho pedir-lhe uma receita com que possa dominar o mal e melhorar o estado geral do animal.

Resposta: — Para combater a sarna aconselhamos a pomada de Helmerick, passada 24 horas antes de dar banho com sabão commum, grosso.

Todo o material do penso, escova, pente, raspadeira, bem como os arreios devem ser embebidos no kerozene para matar os parasitas.

Convém tambem untar com kerozene toda a baia e os pontos onde o paciente se esfregou.

Internamente ministre por uma quinzena em cada mez: anhydrido arsenioso e tartaro estibiado — ãã 2 grs. (duas grammas). Para um papel M. de 15 eguaes. Dar um papel por dia, no farello levemente humido.

Walter Brandi — Affonso Arinos. — Escreve-nos:

Solicito-lhe responder-me a seguinte consulta:

Tenho um bezerro de 7 mezes e ha dias está com as pernas trazeiras, (como direi?) "bambas", impossibilitando-o de andar e quando o faz é com muita difficuldade e desanimo, não apresentando nada mais de anormal para os meus olhos de leigo.

Resposta: — Faça uma injecção por dia de *Calcestabil* e ministre diariamente 20 gottas de *Uvesterol*.

AGRICULTURA

J. Barbosa — Estado de Minas — Escreve-nos. Tendo uma plantação de pereiras desejava que me informasse: 1.º Qual o melhor cavallo para enxerto. 2.º Qual o tempo em que ellas começam a produzir. 3.º Qual a variedade que me aconselha plantar?

Resposta: — Em geral o cavallo que mais convem é a pereira silvestre.

As plantas são mais langeras e produzem mais. O marmeleiro convem quando se deseja utilizar terras humidas. 2.º A pereira começa a produzir no 6.º anno. A' edade de 10 annos produz no minimo oito caixas de peras. 3.º Para todos os destinos os melhores variedades são as seguintes: William Brs. Chretien e Beurre Giffard. Os fructicultores escolhem tambem as variedades para o outomno, para abastecer o mercado quando escasseam as outras. Entre estas ultimas estão a Beurré d'Anjou; a Beurré Box, Winter Nelis e Beurré d'Aremberg.

Bijou — Rio — Escreve-nos: — Constante leitora da sua apreciada secção, tenho especial predilecção pelos assumptos referentes á floricultura. Leio o que escreve sobre o assumpto com especial cuidado, porque, além de cultivar diversas especies de flores, costumo receber de Friburgo, Petropolis e Therezopolis remessas de variedades lindas mas que, quando não transportadas em lata, chegam deterioradas, sentindo as consequencias do choque, pela deficiencia de um acondicionamento regular.

Poderia o sr. redactor informar-me nesse caso o que mais convem?

Resposta: — Geralmente empregam-se no transporte engradados de madeiras, escolhendo-se para isso as de qualidade leve. E' typo aconselhavel para as grandes distancias.

No seu caso, porém, é de suppor, que a caixa de cartão, quer em folhas planas, quer em cartão ondulado as quaes são fornecidas nas papelarias, mesmo que não seja muito mais economicas do que os engradados de madeira, quando tratando-se de uma remessa de volume e peso de duração menor resistencia.

E' facil remover qualquer accidente recommendando-se o necessario cuidado, não só em relação á accommodação, como ao arejamento, indispensavel, principalmente na phase do calor, para que as flores não sejam prejudicadas.

LACTICINIOS

Consultas — Ensino — Informações geraes.

Por ex-gerente technico, suisso. Sr. Charles — Ru. Marques de Leão, 53 — Rio de Janeiro. (L 29305)

Oscar Surerus — Juiz de Fóra — Escreve-nos: — Como leitor do vosso jornal, mais em particular do "Correio Agricola", visto me interessar os conhecimentos de agricultura, rogo melhor cultivar na minha propriedade, venho solicitar-vos a publicação da cultura do "Aspargo", sobre o terreno se deve ser plantado, se precisa de estrume, e como melhor cultivo desse legume.

Resposta: — O espargo (Asparagus officinalis) vegeta em todos os terrenos, contanto que não sejam pedregosos e humidos, prospera, porém, melhor nos de consistencia média, ferteis e profundos, convindo-lhe correctivos calcareos na ausencia deste principio.

O sólo destinado á cultura do espargo deve ser mobilizado convenientemente e a uma profundidade de 0,60 pelo menos, depois do que serão feitos os canteiros de 1,m 50 de largura.

Terminada a operação cavam-se regos longetudinaes, conservando-se a terra nos intervallos dos regos. No outomno, que é a época da plantação lança-se nas aberturas feitas uma camada de estrume quasi decomposto, que será coberta por uma outra de terra na espessura de 0,05 tirada dos intervallos dos regos.

A' distancia de 0,m50 fazem-se pequenos accumulos de terra em fórma de cones, de uma elevação de 0,m05.

Prefere-se sempre fazer a sementeira em viveiros donde se tiram depois as mudas.

As sementes devem ser novas e enterradas a uma profundidade de 0,05, findo o que cobre-se o terreno com estrume palhoso, bastante triturado, irriga-se e, passado algum tempo, devem ser seguidas as seguintes regras:

As plantas devem ser conservadas nos viveiros até a edade de um anno, visto como as que passam desse tempo custam mais a vingar.

Na plantação das mudas é preciso que as raizes não sejam prejudicadas, não convindo que se entrelacem. As mudas devem ser collocadas sobre os pequenos cones da terra, depois do que serão cobertas as extremidades da planta com uma camada de terra solta, misturada com humus e se completará o plantio enchendo-se os intervallos com terra de boa qualidade nivelando-se depois o sólo.

No 1.º anno convém praticar amanhos, afim de limpar o terreno; no começo de maio cortam-se as hastes seccas, estrumando-se as plantas. Na primavera do anno seguinte amanha-se novamente a terra, cobrindo-se a superficie cultivada com uma camada de estrume, repetindo-se a operação no 3.º anno.

A colheita dos turiões ou espargos póde-se começar depois do 3.º anno. Esta operação deve ser praticada pela madrugada ou á tardinha. Os espargos colhidos devem ser envolvidos em palha para evitar a luz solar e o ar e collocados em logar fresco.

Estão ahi, em resumo, as informações que nos pediu.

INDUSTRIA

Do nosso consultor technico dr. Ennio Luiz Leitão, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

T. D. Silva — Santo Angelo — Escreve-nos: — Venho dispor de vossa bondade, pedindo para attender-me ao seguinte:

1º. — Quantos minutos deve deixar o Areometro Baumé, na Lixivia, para medil-a?

2º. — Quaes são as operações indispensaveis, para o perfeito apuro do sabão e do sabonete; indicando o tempo e a quantidade de calor que se deve permanecer em estado fervente? Póde-se usar sem ferver?

3º. — Receita de Sabonete de qualidade insuperavel; idealmente por ser de sabão de coco.

4º. — Receita de Sabão de qualidade extra, obtido da mistura do "Sebo", em uma qualidade razoavel de Oleo de Algodão ou Amendoim.

5º. — Qual a melhor materia Colorante que devo usar, e onde encontral-a. Julga inconveniente, colorir Sabonetes.

6º. — Onde, em S. Paulo, encontrarei, fôrmas para sabão, e seu preço?

7º. — Receita de sabão de pinho.

Desde já fico muito agradecido.

Envio um envelope com a minha direcção, para terdes a bondade de enviar-me as respectivas respostas.

Resposta: — Com relação á sua pergunta de numero, 1, 2, 3, 5, 6 e 7 aconselhamos adquirir o Manual del fabricante de Jabones de Scancetti obra em original italiano mas devendo haver uma traducção em hespanhol.

Com relação a pergunta n.º 6, deixamos de responder porque ignoramos onde em S. Paulo possa adquirir as referidas fôrmas.

A Barbosa — Rio — Escreve-nos: — Muito grato ficaria si o sr. fizesse a fineza de me informar ou ensinar como podemos extrahir e concentrar o perfume de certas cascas (de madeira) e qual a formula mais usada para sabonetes perfumados.

Resposta: — a) Pedimos ao consulente indicar com que especies de cascas prettende trabalhar, porquanto o processo varia de accordo com as variedades.

b) — São varias as formulas preferimos que nos indique com que materia gorda vae trabalhar para, que assim possamos fazer o calculo.

Hypino Corrêa da Costa — São Paulo — Escreve-nos: — Assiduo leitor da interessante secção que V. S. dirige, tambem eu tomarei a liberdade de solicitar uma informação, se ella fôr possivel:

Desejo conhecer o processo que usam no interior do Paraguay para o fabrico da essencia "Petit Grain Paraguay". E' fabricada nos "sitios" pelos caboclos, e em tempo li na Revista "Chacaras e Quintaes" minuciosa noticia com desenhos, referentes a esse assumpto, mas nesse numero, ha bastantes annos, isso não me interessava como hoje. Consta-me que lá improvisam uma engenhoca, semelhante a um rude alambique, o que em cima de um fogo, no terreiro, preparam a essencia. Seria possivel essa informação?

Tambem na sua secção II, que ao seu competente technico especialisado, tinham pedido receita de sapolio e sabonetes. Se eu puder ser util em qualquer assumpto de que eu tenha algum conhecimento, com muito prazer fico ao seu inteiro dispor, sem outro interesse, além da satisfação de ser agradavel e util.

Resposta: — O oleo de "Petit-grain" é obtido das palhas de jovens pés, embora inicialmente fosse retirado dos fructos. O processo utilizado no Paraguay é de inferior qualidade, tendo pouca collocação no mercado.

O processo de extracção é o usado para todas as essencias, arrastamento de vapor. O oleo de "Petit grain do Paraguay" apresenta as seguintes constantes:

Densidade — 0,884 a 0,895, (a) D — 2º a +5º, calculado em acetato de linalyla — 35 a 65%; solubilidade — 1 volume em 3 volumes de alcool a 80º.

Agradecemos os offerecimentos da sua carta e aproveitamos da opportunidade, que nos collocamos a sua inteira disposição.

Alberto Margarido — Cataguazes — São innumeras as perguntas, e se dispusessemos de espaço respondel-as todas, teriamos de dispôr de quasi toda a pagina. Como livro aconselhamos o hespanhol de J. P. Durvelle intitulado: "Nuevo formulario de perfumes y cosmeticos".

M. Rebello — Petropolis — Recebemos sua carta, responderemos no proximo Domingo.

Cataguazes — Respondemos sua carta. Aconselhamos o mesmo livro indicado para o sr. Alberto Margarido.

J. C. B. — Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Supplemento Agricola" do "Correio da Manhã" venho solicitar de V. S. a fineza de, pelas columnas desse supplemento publicar uma receita para fazer Pikles.

Resposta: — De facto já tivemos occasião de responder a uma consulta identica no corrente anno. Vamos reproduzil-a, attendendo ao seu pedido.

"Quando sobram nas hortas os pepinos, as cenouras, as couves-flores e outros legumes que não ha consumo sufficiente, podem ser aproveitados, transformando-os em pickles, que pódem ser vendidos com resultado compensador nos centros populosos.

Para a preparação de pickles, qualquer legume, relativamente, pódem ser aproveitados, os que falamos, inteiros ou cortados conforme o respectivo tamanho.

Collocam-se em uma vasilha, onde são bem lavados e preparados com agua e uma salmoura composta, na razão de 300 grammas de sal por litro de agua, onde ficam, pelo menos dias, depois do que, se deixam da salmoura durante 48 horas. Findo este praso, collocam-se os legumes sobre uma passadeira ou peneira, para serem submettidos a uma ligeira lavagem, terminada a qual são elles depositados num panno de algodãozinho e immergidos durante dois minutos em agua fervente, tendo-se a precaução de subir e baixar o panno dentro do liquido, afim de que, com este movimento, o escaldamento attinja a todo o conteúdo do panno, findo o que é tudo retirado e deixa-se escorrer.

Logo em seguida mergulha-se tudo numa vasilha que contenha agua fria, na qual permanecem os legumes pouco tempo.

Concluidas estas operações, acham-se os legumes em condições de acondicionamento, sendo elles então depositados em vasos, que se não devem encher completamente. Sobre elles despeja-se vinagre de bôa qualidade, que póde ser diluido, se fôr muito forte, não se devendo encher tambem inteiramente o vaso ou vidro. E' sempre conveniente deixar vasio um pequeno espaço.

Resta então, proceder ao fechamento dos vidros, o que se começa, collocando as folhas provisoriamente, sem as ajuntar completamente.

Numa vasilha espaçosa, que comporte no interior diversos vidros, colloca-se-lhe no fundo uma taboa ou grade de madeira, afim de isolar os vidros do contacto com a vasilha. Depois, despeja-se agua em quantidade sufficiente em seu interior, até que esta cubra os dois terços da altura dos vidros, e põe-se a vasilha ao fogo e assim que a agua começa a aquecer, depositam-se nella, os vidros. Logo que a agua começa a ferver, toma-se o tempo, afim de que a esterização não demove mais de 15 minutos para frascos de meio litro, e 30 para os de capacidade dupla. Cinco minutos antes de terminar esta operação, ajunta-se, então, definitivamente as rolhas.

Passado o tempo indicado, retiram-se os frascos, enxugam-se perfeitamente e se guardam em locaes livres da humidade.

Dacio Ribeiro do Val — Anta — Estado do Rio — Escreve-nos":

Saudações cordeaes.

— Ser-lhe-ia muito grato se quizesse informar-me o seguinte: mesmo sendo assumpto fóra da secção agricola *e que a resposta seja em carta*.

Desejando iniciar uma industria de téla de arame para cercados, onde poderei encontrar os machinismos? Quanto poderá ficar uma installação de uma pequena fabrica? Será lucrativa tal industria? No Rio haverá alguma fabrica de téla, que poderá ser visitada?

Resposta: — Indicamos as fabricas de Cardoso e Fumo, rua Buenos Aires, 102, Ferdinando Albertazzi Filho, rua Barão de Bom Retiro, 342; Spoeri, rua do Cattete, 48. Deve se dirigir a qualquer dellas afim de obter os esclarecimentos precisos.

Diversos assumptos

J. Miranda — Cachoeiro do Itapemirim — Escreve-nos: — Eu como agricultor pequeno e aproveitando sempre os sabios ensinamentos do "Correio Agricola", venho por esta, fazer parte do que pretende aprender tambem algumas coisas que ainda não sei, é o seguinte:

Tenho uma horta, que comecei este anno; fiz plantio de todas as sementes que encontrei neste mercado; com especialidade o repolho; deste plantei de oito qualidades, e todo sdesenvolveram regularmente, mais depois de um certo tamanho tem dado uma doença, que tem anniquillado bastante, indo até desapparecer os doentes; faço replanta e não desenvolve mais como os primeiros; junto vae um dos pés doentes para o amigo fazer o devido exame e dizer-me qual o remedio que devo usar. As demais verduras têm desenvolvido bem no mesmo terreno.

Tenho tambem uma criação de gallinhas que pretendo augmentar mais tenho perdido alguns pintos, que ficam mancando de uma perna a principio depois passa a outra e o pinto fica sem poder andar, porém, come bem, mas vae indoo, com 8 ou 10 dias morre. Qual será o medicamento que devo applicar? Tenho applicado fricções de alcool sem resultado. Minhas gallinhas, são communs, porém tenho dois gallos, um Gigante de Jersey e outro leghorn branco, dormem em uma arvore e têm bastante largueza para andar em um pasto de grama pernambuco, trato a milho as gallinhas e a cangiquinha os pintos, a agua é boa e limpo.é

Onde poderei encontrar um livro que ensine a tratar de horta e outro para criar gallinhas e o preço? Morando, isto é, tendo a minha situação que faz divisa com o perimetro urbano desta cidade, queria criar porcos para vender leitôas, qual a melhor raça? Vi no ultimo "Correio" as raças Large Black e Barkshire que me agradaram, porque acho que em pouco tempo terei leitôas de forno, peço informar-me melhor e onde poderei encontrar da raça que o amigo achar que devo criar e o preço para um casal.

No mais queira desculpar-me por tomar-lhe o tempo com este grande testamento mal escripto.

Resposta: O material que nos enviou, pelo estado de putrefacção não permittiu o exame necessario.

Deve conservar em alcool, porque do contrario não será possivel a pesquiza technica.

Encaminhâmos ao nosso consultor referente á molestia dos pintos.

Aconselhamos a leitura da Cartilha Agricola, dos drs. Briedman e Oswaldo Sequeira.

Para adquirir porcos das raças Berkshire, Large Black e Duroc-Jersey, seleccionados queira se dirigir ao director da Escola Agricola de Barbacena, no Estado de Minas Geraes, onde são vendidos a razão de 3$000 por kilo nos primeiros dez kilos e 2$000 por kilo que exceder a dez. A Escola fornece transporte gratuito nas Estradas de Ferro Central do Brasil e Rêde Mineira de Viação.

Qualquer das raças indicadas serve para iniciar, com probabilidade de exito, a criação de suinos.

Cavalcante — Rio — Escrevenos: — Peço-lhe a fineza de indicar-me qual a repartição a que devo dirigir-me para a extincção da formiga sauva, que está devastando o pomar, á rua Maria Passos.

Tambem peço me informar se o Ministerio da Agricultura, continua a distribuir enxertos gratis de qualquer qualidade, e no caso affirmativo, a quem devo dirigir.

Resposta: Para debellar o flagello, das formigas o que o agricultor deve fazer é tomar a iniciativa de elle proprio conseguir os meios da extincção, adquirindo o material necessario. Os poderes publicos não olham, como deviam para um auxilio dessa natureza. E' verdade que a Prefeitura do Districto Federal mantinha um serviço de extincção de formigueiros, mas não sabemos se ella ainda o conserva. Quererá obter informações na respectiva Agencia.

O Ministerio da Agricultura tambem não destribue mudas gratuitas. O agricultor inscripto gosa da reducção. As informações a este respeito são obtidas na Estação de Fruticultura de Deodoro.

"LA CHACRA"

Temos em mão a apreciada revista "La Chacra", dedicada ás coisas do campo, como pecuaria, agricultura e industrias annexas. Essas materias estão tratadas com abundancia de technica e illustradas adequadamente.

Interessa e instrue de modo geral a todos. Nos pontos, esse numero de "La Chacra" de agosto corrente.

Conselhos e informações

O peixe designado em Tonkim e na Conchinchina sob o nome de Dorosona, é o que fornece oleo mais reputado, utilisado como carburante, na fabricação de sabões e no preparo dos couros.

***

A aveia é um excellente alimento para as aves, devendo administrar-se o grão triturado para evitar as pontas agudas. É um grande formador de carne, é indispensavel para os animaes em crescimento. Produz um grande brilho na plumagem e um dos seus principaes activos — a avenina, é um grande fortalecedor e excitante, tanto do appetite, como da digestão.

***

Um liquido de emprego inoffensivo para lavar e desinfectar arranhaduras e pequenas feridas obtem-se dissolvendo-se alguns crystaes de permanganato de potassio em bastante agua para que tome a côr vermelha brilhante. Este liquido é excellente para pequenas feridas e arranhaduras. Após a desinfecção, applica-se na região um pouco de vaselina pura.

***

Nos paizes onde a videira e as arvores fruitiferas se cultivam extensamente, mesmo que as propriedades sejam de superficie reduzida, empregam-se apparelhos pulverisadores não sómente pela perfeição que se consegue com os tratamentos, como tambem pela economia que representam.

***

O fabrico de uma bôa manteiga que offereça as melhores garantias de um producto escrupulosamente confeccionado e bem constituido, depende, como quasi todos os derivados do leite, de certos conhecimentos technicos do assumpto e mesmo de muitos outros que possam influir directa ou indirectamente, no gosto, na apparencia e na contextura do producto, como a raça do animal, a natureza das pastagens em que o mesmo é criado etc.

***

Os ovinos pódem alimentar-se durante algum tempo com forragem secca, feno e palhas, com excepção da de cevada, com alguma beterraba e batata; porém esta alimentação não lhes convém por muito tempo, por diminuir o peso e a qualidade da lã, posto lhes dê carne mais saborosa. As hervas frescas e tenras, mas não molhadas, são o melhor alimento para o gado.

NO MUNDO DA TÉLA

"UM GRANDE AMOR"

Josselyne Gael a estrella da versão franceza "Um grande amor"

Raras vezes o lançamento de um film terá despertado no Rio de Janeiro o ambiente creado pelo de "Um Grande Amor", cuja estréa, originalissima, se verificará amanhã, no Rex.

E' que pela primeira vez na nossa chronica cinematographica, se registra o lançamento de um film, feito simultaneamente em duas versões: a franceza e a allemã. E ambas com optimos interpretes, já integrados na sympathia dos "fans", como Josselyne Gael, Georges Rigaud, que vimos não ha muito, em "A Sombra da Esphynge", e Willy Fritsch, o mais sympathico dos galãs europeus, já apreciadissimo entre nós num sem numero de films. Além desses astros, a versão allemã reserva aos "fans" uma grande surpresa. E' a da estréa de uma nova estrella, que os studios de Neubabelsberg lançam para a consagração do mundo inteiro. Trude Marlene é essa nova figura do cinema. Irmã de Marlene Dietrich, Trude não necessita entretanto desse parentesco para ser, dentro em breve, uma das estrellas predilectas do publico.

Georges Rigaud e Josselyne Gael são os interpretes da versão franceza, emquanto Willy Fritsch e Trude Marlene estrellam a versão allemã.

"Um grande amor" o celluloide da Ufa que o Programma Art e a empreza do Rex vão lançar, já amanhã, na mesma data, no original, reconstitue, com a perfeição que a Ufa sabe imprimir as suas reconstituições, os ambientes romanticos e delicados de um principado allemão do seculo XVIII, numa successão de quadros lindos e suggestivos que recordam os mais finos trabalhos de De Greuze e Watteau. Nesse scenario é que se movimentam as figuras que animam a trama novelesca de "Um grande amor", feita de emoções suavissimas, de coisas ternas, delicadas, como nos contos de fadas, em que ha moças romanticas que anceiam pelo principe encantado dos seus sonhos...

A versão franceza de "Um Grande amor" será exhibida nas sessões de 2, 5.20 e 7 horas da noite, e a allemã nas sessões de 8.40 e 10.20 horas da noite.

"SYMPHONIA INACABADA"

Martha Eggerth e Hans Jaray em uma bellissima scena de "Symphonia Inacabada" que o Alhambra continuará a exhibir

Durante quatro semanas de exhibições consecutivas no Alhambra, o cinema dos bons films "A Symphonia inacabada" vae entrar, amanhã, na sua quinta semana de formidavel successo, offerecendo ao nosso publico um espectaculo grandioso de repercussão inegavel. A victoria alcançada por esta producção magnifica da Cine-Allianz, de Berlim, não se fez sentir sómente nas varias platéas européas como tambem entre nós, porque noticias vindas de Porto Alegre dizem que o film de Martha Eggerth e Hans Jaray obteve enorme consagração naquella cidade e está sendo esperado, ancisamente, em outras capitaes dos Estados. Concorre, sem duvida, para o brilhantismo do successo desse film no Alhambra, a excellente reproducção sonora de sua installação, adaptada com o systema "Wide Range" que offerece 80% da naturalidade dos sons, mormente numa pellicula, como "A Symphonia inacabada", na qual a parte musical tem notavel relevo. No palco, continuarão a ser exhibidos em deliciosos numeros de canto, a festejada soprano patricia Abigail Parecis, cuja voz tem merecido os mais francos elogios do nosso publico.

"A IMPERATRIZ GALANTE"

Marlene e John Lodge no film da Paramount "A imperatriz galante"

"PRINCEZA EM APUROS"

Milhares de dollars em joias foram usados pelos royalistas que tinham partes a desempenhar no film da Universal "Princeza em apuros", que vem ao Rex no dia 3 de setembro. Por isso cinco detectives foram chamados para resguardar tão grande riqueza.

Neste film que narra os apuros porque passa uma encantadora princeza nos seus amores com dois correspondentes de Agencias noticiosas, o director Edward Sedgwick, fez questão de que tudo nesta obra fosse verdadeiro. Conseguiu assim o stock mais rico de joias dos Joalheiros de Los Angeles. Gloria Stuart, que é a estrella deste film, usa joias no valor de 500.000 dollars, inclusive uma corôa que outróra foi propriedade da casa real dos Habsburgs.

"Princeza em apuros". Alem de Gloria Stuart, tem no seu elenco: Lee Tracy, Roger Pryor, Onslow Stevens, Hugh Enfield, Alec B. Francis, Dorothy Granger e Lawrence Grant.

"ALEGRIA DE VIVER"

Shirley Temple a galante estrellinha de "Alegria de viver"

"A IMPERATRIZ GALANTE"

A Paramount foi objecto de uma verdadeira consagração em Londres, na noite de 9 de maio, quando no luxuoso Carlton Theatre se effectuou a "world première" de "A imperatriz galante".

Essa primeira exhibição redondou num verdadeiro acontecimento social, figurando entre os espectadores, os embaixadores da Russia e da Austria, a viscondessa Castlerosse, o principe Ali Kahn, Lady Juliet Duff, a condessa Poulet, — toda a fina flor do "high-life" londrino que bateu palmas á creação de Marlene e ao primoroso trabalho do director Josef von Sternberg.

Ao dia seguinte toda a imprensa de Londres reflectia essa impressão em termos os mais exaltados:

Do "Daily Mail": — "Do ponto de vista espectacular, "Imperatriz galante" é estupenda. Como espectaculo, absolutamente irresistivel. Josef von Sternberg, lançando mão de todos os recursos de Hollywood, creou uma producção que deixará os espectadores deliciados e deslumbrados".

Do "Dail Telegraph": — "Imperatriz Galante", illustrando a vida de Catharina a Grande, da Russia, revela com grande senso pictorico e com habil emprego dos close ups, a força e a fraqueza da grande soberana. Marlene Dietrich, adoravel como sempre".

Do "News Chronicle": — "Um film com os toques de Hollywood e que entretanto nos dá uma melhor idéa da côrte barbara das Catharinas do que o film em que Bergner foi estrella. E' a Russia daquelles dias, traduzida na linguagem de Hollywood. Dietrich, em si mesma, apparece lindissima".

Do "Daily Mirror": — "Imperatriz galante" é inteiramente diverso do outro film sobre Catharina da Russia, pois o assumpto é tratado pelo productor com uma veia marcadamente cynica. Marlene dá-nos uma encarnação impressionante, de seductora figura. Esta espectaculosa producção, pomposamente montada, reune o facto historico e o romance. Por outro lado, as decorações bizarras formam um vivido contraste, como sempre, a pellicula, e toda Londres acudirá a vel-a nesta creação espontanea de uma Catharina do typo "come up and see me some time".

Do "Daily Express": — "Von Sternberg amontoou num só film a espectaculosidade de uma duzia de epopéas de Hollywood. "Imperatriz Galante" é na realidade um ensaio em pompa cinematographica audaciosa".

Do "Times": — "E' na realidade um film notavelmente original. E por certo inteiramente differente do seu predecessor em todos os detalhes, bem como differente da maioria dos films historicos. Um espectaculo tão fascinante, tão intensamente dramatico, como se poderia desejar".

Do "Evening News": — "Poderá não ser arte nem historia, mas é um successo de bilheteria. Marlene está linda e registra tão attraentemente quando é possivel todas as expressões necessarias".

Do "Today's Cinema": — "Não se poderia crear para a belleza de uma estrella uma moldura mais pomposa e cara do que a enscenação dada a "Imperatriz Galante" pela Paramount. As qualidades technicas do film estão á altura do padrão Paramount. Photographia esplendida, registro de som impeccavel, e de primeira classe todos os valores de producção, sem excepções. Que os frequentadores de cinema acudirão a ver a caracterização de Catharina a Grande, por Marlene, é conclusão inevitavel, parecendo portanto o film predestinado a um successo infallivel de bilheteria.

"A Casa de Rothschild"

A "melhor das tres", da United, parece que vae ser "jogada" agora! A linguagem póde não ser propriamente cinematographica, mas adapta-se admiravelmente á situação em que se encontram as

Loretta Young e George Arliss no film da United "A Casa de Rothschild"

Olympiadas United Artists. Tres de suas melhores, senão as mais importantes producções do anno, só agora vão ser entregues ao publico: "A Casa de Rothschild", "Lagrimas de Homem" e "Nana". Cada uma dellas constitue, separadamente, um legitimo e assombroso espectaculo do seu genero.

Qual será, portanto, a "melhor das tres"? E' o que vamos saber muito breve, sabendo-se, tambem que a primeira das "tres" tem sua data de estréa marcada para 3 de setembro, no Gloria. E será, esta, "A Casa de Rothschild", onde George Arliss — que o nosso publico tem visto em uma successão de typos prodigiosos — actua de maneira irreprochavel, vivendo o fundador da importante familia Rothschild, os banqueiros que continuam "dando as cartas" no mundo inteiro...

Pois "A Casa de Rothschild", que tem sua estréa marcada para 3 de setembro, não soffrerá, agora, podemos garantir, mais nenhuma transferencia.

"AS MULHERES GANHAM SEMPRE"

A languida e maravilhosa Carol Lombard em "As mulheres ganham sempre"

Essa figura vibratil, elastica, de contornos esbatidos em suavidade, porém de fórma imperiosa para a suggestão visual, nem appello feito de carne e de luz — essa figura que o celluloide, synchronizado, com todo o poder de sua technica, approxima do nosso desejo, em recortes roubados á vida de verdade — essa figura a que a gente de cinema chama de Carole Lombard, é um exemplar humano da flora universal — a mais esquesita flor que se humanizou, na téla...

Lyrismo? Talvez... Mas, será possivel o estylo, as phrases que traduzem o peso das idéas, numa bruta responsabilidade de raciocinio, ao tratar desse delicioso bom bocado feminino, que é a *star manequim vivo?*... Como falar, sériamente, sobre um tal motivo de peccado?...

Demais a mais, existe um equivoco em torno dessa questão da incompatibilidade do espirito pratico destes tempos com o sentido da belleza pura. Por que razão não dizer, sem falsos pudores mentaes, todas as palavras sonoras, bonitas, que nos inspira uma creatura assim, se esse desabafo concorre até para attenuar as agruras da luta pela existencia? Por que recalcar as raras expressões de encantamento que nos dá o proprio mundo, apezar do atormentado momento social de agora., Ora, isso é que será inutil e ridiculo — mentir a sinceridade de seus sentimentos...

Além disso, a belleza é immortal e universal — que não conhece os convencionalismos do tempo e do espaço, nem as preoccupações mediocres dos estadistas da Paz, nem o codigo "fraternal" das fronteiras.

Gangalha para camelos de carga

Como todo animal de transporte, deve ser o camelo convenientemente apparelhado. Para esse effeito, colloca-se-lhe uma cangalha afim de protegel-o contra as asperezas e peso do carregamento que de outro modo o podia magoar.

A questão da melhor forma de cangalha para o camelo tem sido assaz debatida entre os entendidos no assumpto, sendo entretanto opinião vulgar na Algeria que se deva preferir a que encerra um travesseiro cylindrico e muito longo que circumda, por entre ligaduras, a bossa do camelo.

A primeira dessas ligaduras passa por traz da calosidade sternal para que não tolha o livre movimento dos antebraços, o que sem duvida succederia se passasse pela frente; e a segunda por traz da saliencia cutanea que se encontra em todo macho, pois de outro modo poderia occasionar lesão nas vias urinarias.

Essas disposições encontram-se em todos os camelos para cangalhas e sellas. Não ha entretanto enchimento nem tecido algum que supporte atricto com cogote de um camelo, sendo por isso necessario seccionar o travesseiro cylindrico pela frente e reunir as duas partes seccionadas por uma arcada de madeira fixada sobre o cogote do quadrupede, a qual as prenda para deixar livre a espinha dorsal do mesmo; mas como uma só arcada não se poderia fixar bem, colloca-se uma outra para estabelecer equilibrio. Presas por travesseiros, estas, duas arcadas prestam reciprocamente apoio uma a outra, formando um conjunto solido e inabalavel.

As cangalhas variam segundo o grão de adiantamento dos logares em que são usadas, mas o principio basico é sempre o mesmo. Assim tanto se pode fazer uma dellas só com elementos colhidos numa unica palmeira, como se pode construil-as com materiaes aperfeiçoados ou até luxuosos.

Na Palestina e na Armenia offerece a cangalha uma particularidade notavel; é muito volumosa e apresenta na parte posterior uma saliencia muito grande e fôfa com se fôra um colchão, mas tendo a forma de um chifre. Esta disposição impede á corda, que sustenta a carga para trás, de escorregar para a frente, sendo tambem mui commoda para o cameleiro que se assenta confortavelmente nella quando a encontra vasia.

No systema de arcadas independentes o acolchoado que se destina a preservar o dorso do animal é ás vezes substituido por dois travesseiros isolados, occupando cada um delles uma das extremidades inferiores da arcada.

A corda que serve para amarrar a cangalha, tanto na frente como atrás, deve ter quatro metros de comprimento e ser confeccionada com pello de cabra ou de camelo para não ferir o animal. Algumas vezes junta-se á cangalha um peitoral para impedir o recuo da carga, e um rabicho para impedir que escorregue a mesma para frente.

Ha no entanto um paiz, o Somalis, onde se usa um typo de cangalha inteiramente diverso deste, trazendo um arco de cada lado, cujas extremidades apontam para o céo e se encruzam em forma de angulos estreitos. Entre a cangalha e o animal colloca-se uma esteira bem grossa e macia.

O carregamento do camelo faz-se em todos os paizes por meio, de saccos especiaes, medindo 1m.20 de comprimento sobre 0m. 80 de largura. Podem conter pouco mais de um quintal de cereaes.

Pelo lado artistico esses saccos variam de perfeição, conforme os logares em que são feitos, havendo alguns com lindos arabescos e outros inteiramente grosseiros. Feitos com lã de camelo e cabra, são uns e outros incomparavelmente fortes.

Segundo uma lenda arabe muito conhecida, serviram semelhantes saccos para esconder o rei Djadaïna e seus guerreiros que, por um estratagema egual ao do cavallo de Troya, se apoderaram da rainha Naila, a mais linda perola do Oriente. Esse facto tem todas as cores de uma mentira, entretanto em 1889 foi por egual processo introduzido em Beni Isguem uma grande quantidade de escravos negros que foram libertos pelo governo francez.

O modo de atrelar os saccos na cangalha é muito pratico e ligeiro: toma-se um cordel com as extremidades amarradas e uma pedrinha redonda, do tamanho de uma nóz. Colloca-se a pedrinha numa das extremidade da bôca do sacco e dá-se-lhe uma laçada com o mesmo cordel de modo que fique amarrada por elle dentro do panno, que a revista, formando um botão coberto. Na extremidade opposta faz-se a mesma coisa, ficando o sacco desta maneira com duas alças muito solidas.

Collocando-se depois cada um dos saccos em cada um dos lados da cangalha, faz-se passar as alças de um delles por dentro das alças do outro e, mettendo-se depois uns pauzinhos nas que entram, ficam estas seguras, assim como as outras. Para retirar os saccos basta puxar os pauzinhos, e, para desmanchar as alças basta afroxar as laçadas, e deixar cair as pedrinhas.

O que têm de commodo os saccos para os camelos, têm de incommodos as caixas que estão sempre sujeitas a escorregarem do dorso do animal e cahirem. E' preciso que o cafeleiro tenha em muita consideração este facto, amarrando cuidadosamente a caixa na cangalha para que se não dê tristeza egual a que se passou no Ceará, onde caiu uma barrica mal amarrada sobre a perna de um que veiu a morrer em consequencia disso, facto que trouxe a muitos no Brasil a convicção profunda de que não pode ser o camelo adaptado entre nós.

Quando se deseja accrescentar ao carregamento mais algum objecto, deve este ser collocado de modo que não pese sobre o cogote, nem sobre os rins do animal, nem tão pouco lhe comprima a bossa. Deve repousar sobre e as cargas lateraes ou não sobre a cangalha, cautelosamente agasalhado em leitos de hervas. Forragens, lã e outras materias semelhantes conduzem-se em redes tecidas com esparteria. Os liquidos são transportados em barris, se se trata de coisas européas e, ec odres, se são indigenas. No Cairo se usavam outrora monstruosas botijas de couro de camelo para conducção dagua, e eram ellas carregadas pelos proprios parentes daquelles que deram a pello para a confecção da vasilha.

Serve-se para tranporte de terra no Egypto de uns recipientes feitos com fibras de palmeira de 0,60 a 0,70 de diametro e de 0,80 a 0,90 de altura, contendo 200 kilos. São munidos de um fundo movel que permitte cair o conteudo no logar que se deseja, sem ajoelhar o camelo, o que trás economia de tempo.

Explicando o modo por que se usa a cangalha no dromedario, passemos a descrever a cangalha do camelo: compõe-se esta de duas partes quasi identicas, superpondo-se uma sobre a outra. A primeira é ligada fixamente ao dorso do animal e a segunda adaptada estreitamente á primeira. Pode ser collocada ou retirada com egual facilidade, carregada ou não. A parte inferior é formada por duas arcadas de madeira que se encurvam á feição do dorso do quadrupede resguardado por um espesso enteparo de feltro que forra o assento da cangalha. Duas cilhas, uma adiante e outra atrás, conservam fixo o apparelho.

A parte movel tem a mesma construcção que a outra, sendo, porem, menor, para poder ser encaixada entre as duas arcadas da parte inferior. Quatro cabos collocados em sentido horizontal nas extremidades inferiores dessas arcadas permittem erguer-se a parte superior da cangalha, — tanto, livre como munida de carga. Posta no chão, fica isolada do solo pelos prolongamentos das arcadas que formam pés.

Muito mais poderiamos dizer, á cerca do camelo como animal de transporte, se espaço houvera para isso no benemerito orgão de publicidade que nos presta acolhimento.

IGNACIO RAPOSO

GRAPHOLOGIA

JACY — Lamento não pode attender ao honroso convite, apresentando ao distincto consulente, os protestos da minha mais alta consideração e sinceros agradecimentos. Não é pelo desejo de guardar o incognito, e sim, devido ao trabalho excessivo, que absorve todo o meu tempo.

MORENO DE MEUS SONHOS — Sua letrinha clara e graciosa, espelha uma natureza delicada, simples, cheia de emoção e candura! Excellente dotes espirituaes. As pessoas que tem uma graphia como a sua, são em geral meigas, confiantes expansivas e sonhadoras.

AGLÓ — Sua viva emotividade está bem reflectida na agitação do seu systhema nervoso. Possuindo uma vontade fraca não oppõe resistencia á força dos acontecimentos. Satisfaz-se com o exame superficial das coisas, não se aprofundando em minucias. Temperamento agitado, de quem não tem na vida uma orientação segura e definida.

XENOCLES — O grande movimento de sua penna demonstrar actividade, intelligencia, perspicacia e aptidão para comprehender e aproveitar as bôas opportunidades. Sua acção obedece ao raciocinio facil de seu cerebro equilibrado. Possue tambem uma grande dóse de lealdade e poderosa força de vontade, revestindo os seus actos, de muita sinceridade.

Catharina — Sua letra indica apurado senso critico, gostando de expor sem contemplação, ao ridiculo, o seu adversario. Cada um dos ornamentos que enfeita a sua graphia, vem da mão que obedece aos impulsos de uma imaginação fantastica, na preoccupação constante, de affectar, uma coisa que não é: tudo porém, obedecendo a um plano premeditado. Não parece tão joven, pois revela ampla comprehensão do mundo e da humanidade.

ABORRECIDA MARIA — Sua graphia denota: ordem, clareza e natural modestia. Ha tambem coragem, ambição e alegria de viver. Tem grande e magnanimo coração.

CORDOLA — Seu pedido já foi attendido. Grata pela gentileza das suas referencias.

MARIA ROCHA — Apezar da sua apparente franqueza é desconfiada e prudente, silenciando com intelligencia, os seus intimos pensamentos. Seu espirito fulgurante e enthusiasta, está cheio de esperanças e de illusões. Sua bondade é profunda, envolvendo numa dedicação imensa, todos aquelles que a cercam. Observa com naturalidade as conveniencias e os preconceitos sociaes.

MARQUEZA IPANEMA — Graphia muito desigual, denunciando uma natureza muito susceptivel e desconfiada. Pouca moderação nos desejos. Em certos assumptos é contradictoria e teimosa, contrastando com a sua bondade e delicadeza. Nota-se tambem em sua letra alguns assomos impulsivos, que geralmente se desfazem, com a mesma rapidez da invasão.

FLORESTAN — (Theresopolis) — E' a graphia de uma creaturinha muito joven e hesitante. Principia tudo com muito enthusiasmo, alegria e depois se retrahe. Coração de fortes impulsos, generoso e franco. Procure cultivar o seu espirito, tão vivo, cheio de graça e originalidade. Delicada e idealista, é absolutamente leal em suas affeições.

CARAMURU' — (Victoria) — Rogo enviar o seu endereço em enveloppe sellado, para a resposta.

MADEMOISELLE SUZY — Embóra bastante joven, sua letra é tremula, talvez abuso de excitantes. Nas letras maiusculas ha signaes de mobilidade extensa, gostos extravagantes e nervosismo. Vive somente para a exteriorisação na preoccupação constante de chamar a attenção. Genio desigual, variavel, obstinado, se presentindo de falta de precisão. Quando ama, ama sem restricções.

CARMENCITA P. — Sua graphia ligeira e graciosa, é reveladora de uma natureza delicada, sensivel e expansiva. Intelligencia intuitiva. A tendencias do seu temperamento são para a sinceridade, ternura e constancia no amor. Essas boas qualidades, offuscam o pequeno orgulho e a vaidade que demonstra.

FELICIDADE — A união da sinceridade á intelligencia, deu em resultado esse esplendido caracter, que é o seu. A sua rara bôa fé impede-a de occultar os seus pensamentos, manifestando-os com clareza e naturalidade. Deixa-se influenciar pelas opiniões alheias, crente de que, possuam a sua franqueza e lealdade. Ha em seu coração um verdadeiro thesouro de abnegação, delicadeza e bondade.

ARYDUP — Entregando-se inteiramente aos impulsos do sentimento, prende-se com grande emoção, ás lembranças do passado. Temperamento calmo, reflectindo e ponderado. Tem sempre em mente, a comprehensão do dever, não permittindo que uma duvida paire sobre a lealdade e nobreza do seu proceder. Espirito de iniciativa e grande predominancia de boas qualidades moraes.

LILO — (Baurú) — Espirito activo, perspicaz e ironico. Cerebro lucido que aprehende o bello em conjuncto, sem, querer saber de minucias ou detalhes. Sua vontade varia de intensidade, segundo as impressões do momento. E' bastante intelligente, mas, tem pouca logica, age mais por inspiração.

JLY-METTY — O traço principal do seu temperamento é a expansibilidade, qualidade precisa para grangear amizades. Espirito sagaz, habil, alma vibratil Genio sociavel communicativo e franco. Imaginação ardente. Possue gostos estheticos incontestaveis.

SOLEDADE MARIA — (Bello Horizonte) — Graphia angulosa e ascendente denunciando a grande exaltação do seu espirito, embóra empregue todo o esforço, para manter a serenidade. Os impulsos de sua natureza voluntariosa e a intensa vibração dos sentidos a levam a arrebatamentos, que debalde procura sopitar. Seu caracter é susceptivel de soffrer modificações. Empregue todo o seu esforço em manter a calma, ante certos aspectos da vida. Do contrario, se tornará, com o correr dos annos, misantropa e aggressiva.

AGE — (Petropolis) — Nota-se logo a primeira vista, vestigios de uma tristeza occulta, entregando-se inteiramente, ás lembranças do passado, as quaes se prende muita emoção. O seu espirito se formou num ambiente de enraizados preconceitos e rigidos principios, que a ensinaram a não exteriorizar os seus pensamentos. Acceita a vida com altivez e dignidade, sabendo perfeitamente, guardar as conveniencias. Nobreza de proceder e integridade de caracter. Vive emotividade, traz a sua alma em vibração constante.

1) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAUL BOURGET

Miss Campbell

PRIMEIRA PARTE

I

UM CANTO DA INGLATERRA NA RUA DE POMEREU

Todos os amadores de cavallos, que praticavam este nobre sport ha trinta annos, e que lhe permanecem fieis a despeito do automovel, lembram-se, com uma saudade jámais consolada, do sr. Roberto Campbell, Bob Campbell, o importador privilegiado dos poldros do paiz de Galles, o rival dos Bartlett e dos Hensman, o grande Bob, emfim. Fazia gosto vel-o descer os Campos Elyseos, no seu tonel, com o rosto vermelho, barbeado de fresco, em que brilhavam os olhos de um azul tão claro.

A cavalgadura que guiava — raramente a mesma — era sempre um pequeno animal, de robustez herculea, que media um metro e trinta e dois, um metro e trinta e cinco — treze mãos, como elle dizia no seu francez traduzido do inglez, — e andava andava, devorando o espaço com os membros curtos... O grande Bob ia vestido, no inverno como no verão, com um fato talhado numa destas fazendas rudes que cheiram a turfeira, e que se chamam *Harris*, do nome das ilhas em que são tecidas. Fumava um cachimbo curto de esteva, e, embora se tivesse tornado, pelo seu officio, um dos figurantes do mundo elegante de Paris, parecia fugido de uma tilographia do *Punch*, com o seu alto chapéo de panno cinzento ou negro, segundo a estação, e o seu focinho de cão, de uma fleugma tão interessante, tão insularmente impassivel. Se falava, era uma aposta. O inglez classico do antigo repertorio do "Palais-Royal" não pronunciava a nossa lingua com accentuação mais jocosa, nem dava á nossa sintaxe contorsões mais ousadas. Os experientes bem o sabiam. O grande Bob conhecia o francez como os senhores e eu, e, se discutiamos com elle um negocio, deviamos tomar bem cautela em que nem uma só cambiante das nossas phrases lhe escapava. Em compensação, o que ninguem sabia como elle era a decifração deste enigma de quatro patas, que um cavallo desconhecido representa para qualquer comprador e, nove vezes em dez, para qualquer negociante. Alguns minutos bastavam a Bob para discernir se o cavallo era novo ou velho, e a sua edade com seis mezes, quando muito, de differença, se se alimentava bem ou mal e porque, se andava depressa ou devagar, se era franco, se tinha manhas e quaes, se respirava com pulmões e coração intactos, o que valiam os seus jarretes, os seus travadoiros, os seus cascos, a unha e a sola destes, o que elle já tinha feito, o que podia fazer, toda a sua historia. Os seus olhos verde-gaio eram de irrefragavel zombaria, quando estava procedendo a este dignostico, tão infallivel no seu dominio como podia sel-o, nesta mesma época, o de um Dieulafoy sobre um doente do seu hospital ou de um Morelli sobre um quadro do seculo XV.

Não havia exemplo de que qualquer rendeiro de Norfolk ou do Kerry tivesse jámais "vigarizado" o grande Bob. Nunca tinha embarcado, na entre-coberta do navio que fazia o serviço de Southampton, ao Havre, um só Irlandês que não valesse a viagem. Accrescentemos já, para darmos a physionomia exacta de lealissimo *gentleman* a este admiravel intermediario hoje desapparecido, que não havia exemplo de que elle, por sua vez, tivesse "vigarizado" qualquer dos seus clientes. Ganhava cincoenta por cento sobre as vendas — era o seu principio; mas a qualidade da mercadoria era garantida. A gente podia, se os acasos de um inverno nos levassem a passar um tempo em Roma e se tivessemos de caçar ao veado no campo que rodeia a Cidade Eterna — é ainda hoje um dos modernos paradoxos da *Cosmopolis* em que ella se transformou — a gente podia, disse eu, telegraphar a *Roberto Campbell, rua de Pomereu 54, Paris*, estas simples palavras: "*Pede-se despache immediatamente cavallo para caçar, cerca de seis annos, bom saltador, nada medroso*". Accrescentava-se a indicação do peso, a do preço, da estatura, e, na semana seguinte, o cavallo chegava. A gente podia tambem, depois de ter dado ao animal as refeições necessarias após uma viagem longa, subir para cima delle sem mais preambulos.

Campbell fazia, anno por anno, centenas de remessas nestas condições, senão para Roma — porque, mesmo assim, o risco do comboio era grandinho — para o Maine, para a Touraine, para Sologne, Briton, Barrois, para toda a parte onde funccionavam equipagens bem postas. Davam que contar os aborrecimentos que elle teve de soffrer. Assim se explicava que, tendo começado por ser simples "*lad*" numa coudelaria, elle tinha acabado por comprar o terreno da rua Pomereu, sobre o qual estavam construidas as suas cavalariças. O montante dos seus negocios annuaes subia a muitos milhares de libras esterlinas. Elle teria podido, desde este anno de 1902, em que succedeu a aventura que vou contar, retirar-se do commercio e ir habitar uma "cottage", como faz hoje, que está velho, num paiz de criação. Escolheu Brokenhurst, á beira da *New-Forest*, onde se admira uma raça de poldros pretensamente descendentes dos Andaluzes da Armada legendaria. Mas Bob não era sómente um dos melhores conhecedores de cavallos, que a Inglaterra deu á França. Este fiel subdito de Sua Majestade a Rainha Victoria tinha tambem os dois vicios mais nacionaes do seu paiz: gostava apaixonadamente de *whiskey*, e mais apaixonadamente ainda de apostas, satisfazendo um e outro vicio por um *poker* diario num botequim de trenadores e de *bookmakers*, á tarde, no fim do dia. E satisfazia-os não menos livremente, durante todo o anno, nos campos de corridas, onde arriscava enormes sommas. Ora as cartas, apezar do seu talento de jogador de *bluff* e os favoritos da cotação, apezar dos seus dons de alquilador, tinham-lhe comido tanto do que havia ganho, que aos cincoenta e cinco annos era ainda obrigado a trabalhar. A gente encontrava-o, exacto no seu posto, desde as oito horas, no seu yard. Era elle proprio quem empurrava com o pé a cama dos cavallos, para verificar se ella estava bem fornecida. Olhava-os no pello e nos olhos para saber se a sua ração de aveia tinha sido bem regulada, nos tendões para julgar da sua fadiga da vespera. A todos levava um pedacito de assucar, do qual fazia provisão no bolso do seu fraque. Julgo vel-o ainda, passados já tantos dias, a coçar-lhes a cabeça, a puxar-lhes as orelhas, a acariciar-lhes a garupa, e os bons animaes relinchando, cheirando-o, levantando as orelhas á sua voz.

Ouço estas palavras inglezas vibrarem no ar, com estalos de lingua:

— "*Dear old boy... You jolly chap... You silly monkey...*"

E os "caros velhos rapazes", os "alegres companheiros", os "estupidos macacos" estendiam a cabeça cada um fóra do seu compartimento. Onde se estava? em Paris ou em Londres? As portas verdes destes compartimentos abertas na sua parte superior davam para um largo pateo, no fundo do qual se levantava uma casota de tijolos encarnados, com janellas cobertas, muito semelhante, sob o seu revestimento de vinha virgem, a qualquer habitação burgueza de Kensington. Esta semelhança era ainda augmentada por uma especie de saliencia vitrea construida no primeiro andar, onde o architecto tinha tentado reproduzir o *bow-window* classico. A casa, emfim, mostrava este nome sobre a porta, que era de madeira pintada e de um só batente: *Epsom lodge*. Era provavelmente a unica di todo este bairro, tão exótico apezar disso, que foi baptizada assim, como um "*cottage*" inglez. Além disso, todos os moços de estrebaria eram inglezes, as cobertas dos cavallos inglezas, as arreatas inglezas, as redeas inglezas, as selas inglezas!...

Para completar esta impressão de um pittoresco singular, uma rapariga ia e vinha neste pateo, acariciando tambem as cabeças dos cavallos, dando-lhes assucar pronunciando com a ponta dos dentes brancos, os sacramentaes: "*Dear old boy... you jolly chap...*" e outras doçuras; e esta creança de vinte e dois annos tinha o mais ideal rosto de "*miss*" loira que jámais illustrou o pergaminho de um *Keepsake*. A sua cutis delicada offerecia ao olhar esta transparencia branca e rosea através da qual se vê correr sob a pelle um jacto de sangue novo e rico.

Ella tinha o nariz direito e bem talhado em curto, os labios correctamente desenhados, o queixo um tanto longo, quadrado e guarnecido de uma covinha, as faces finas, a cabeça pequena, todo este conjunto que dá muitas vezes ás raparigas inglezas o caracter de belleza sã, robusta, que é por momentos masculina quasi. Certas estatuas de jovens grégas mostram um encanto parecido como, por exemplo, a Electra do Museu de Napoles que apoia a mão no hombro de Oreste, filha virginal dos gymnastas, tão grande como seu irmão, e que, comtudo, se distingue delle pela graça na força, pelo pudor na energia.

Este encantador e decidido rosto da M.ª Hilda Campbell — porque a "Electra arcaica" da rua de Pomereu era prosaicamente filha do negociante de cavallos — illuminava-se com dois olhos azues os do seu pae, mas que tomavam sob os cilios e as sobrancelhas de ouro, uma frescura de petalas de pervinca. Uma espessa cabeleira de um loiro quasi fulvo coroava-lhe a fronte, que não era muito alta, mas no corte da qual um frenologo teria encontrado o estygma de vontade já revelado pelo mento.

O contraste entre estes signaes de uma decisão toda viril e a ter-

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

"PRINCEZA POR UM MEZ"

Assim como estreou Sylvia Sidney no repertorio comico em "Princeza por um mez" que o Odeon annuncia, assim estreou no cinema, com este film, a Grã-duqueza Maria Pawlowna da Russia, prima carnal do ultimo Czar daquelle paiz, e aparentada com tacas as grandes familias européas.

Nascida em Petrogrado, Maria, filha do Grão Duque Paulo, passou no Palacio Imperial a sua meninice. Serviu na Grande Guerra na Prussia Oriental, como enfermeira, e quando veiu a revolução fugiu para Paris pela fronteira rumaica. Durante esse movimento, vinte pessoas de sua familia foram assassinadas. Ella e seu irmão Dmitri foram os unicos que escaparam.

Casada em primeiras nupcias com o Principe Guilherme da Suecia, segundo filho do Rei Gustavo, e ulteriormente com o Conde Paul Putiakin, quando se divorciou deste ultimo seguiu para Nova York, onde a Paramount agora lhe solicitou os serviços para a ensceneção de "Princeza por um mez".

Ella collaborou activamente na grande creação de Sylvia Sidney e auxiliou a direcção de todos os grandes artistas que interpretaram o film, — Gary Grant, Lucien Littlefield, Edward Arnold, Edgard Norton, etc.

E prima em primeiro grão da Rainha Maria da Rumania, e sobrinha do Principe Christovão da Grecia.

"ABNEGAÇÃO"

Bebé Daniels e Lyle Talbot que apparecem no film da First National "Abnegação"

Drama que se apresenta com inéditos recursos emotivos e com idolos consagrados com a responsabilidade de seus primeiros papeis. "Abnegação" (Registered Nurse), estará a partir de amanhã, no Imperio, com o sello da garantia da Warner First National. O seu scenario se não é inédito para os "fans" inédita é a maneira como se nos apresenta um drama muito intimo realçado pelo rosario de dramas, grandes todos, mas que suavisaram pela constancia, proprios do ambiente de um grande hospital de soccorros urgentes. Por seu desenrolar conheceremos os laços que ligam medicos e doentes e enfermeiras. E nem sempre esses laços são os do exercicio da caridade... Outros laços se formam entre doentes e enfermeiras e, tambem, entre medicos e as suas gentis auxiliares... Ha varias especies de enfermeiras... Entre essas interessantissimas são as que longe de acalmar a febre de um enfermo, elevam a temperatura de qualquer um... Assim cheio de "revelações" technicas e amorosas, decorre a trama de "Abnegação" que serve ainda para provar que Bebe Daniels está positivamente decidida a se eternizar como idolo nos papeis de mulher formosa... E, devemos confessar, consegue-o com facilidade.

John Halliday e Lile Talbot são as duas outras "forças" desse film que a Warner First National exhibe no Imperio a partir de amanhã.

"PRINCEZA POR UM MEZ"

Cary Grant e Sylvia Sidney em "Princeza por um mez" que o Odeon vae exhibir amanhã

"ADORADA INIMIGA"

O film da RKO-Radio que teremos amanhã, na téla do Broadway, é uma deliciosa alta comedia que, além do enredo interessante, possue, á vanguarda do "cast", a figura adoravel de Ginger Rogers.

Pelo enredo, "Adorada Inimiga" póde ser classificada entre os films que prendem fatalmente a attenção e despertam na platéa uma curiosidade sempre crescente, que culmina no desfecho.

Participa tambem do genero francez do "vaudeville", tão apreciado do nosso publico.

Em poucas palavras, podemos dar uma idéa a seu respeito.

Ginger Rogers e Norman Foster, os dois protagonistas do film, mantêm um "flirt" que cada vez mais os prende. Um e outro, entretanto, odeiam mortalmente duas pessoas. Ella, um rapaz; elle, uma moça.

Esse odio, ou melhor, essa aversão, se manifesta por successivos actos de implicancia de parte a parte. Ella, um dia, ao tomar banho, recebe na cabeça o chuveiro, que se despenda do tecto. Vendo naquillo uma vingança delle, retribue na mesma moeda, molhando-lhe a melhor roupa que elle tinha.

No dia seguinte, a coisa peora, e vae assim de pecuinha em pecuinha, até resultar em quasi tragedia.

Por outro lado, Ginger e Norman encontram-se diariamente e mantêm uma amizade que, bem depressa, se transforma em amor violento. E resolvem então casarem-se.

Antes, porém, que tal aconteça, Ginger vem a saber que o outro, o seu inimigo, é Norman; e este vem a conhecer na sua adversaria, a encantadora Ginger Rogers.

Como resolver o problema, posto nesta forma?

É ahi que o film toma outra feição, aliás interessantissima, com a qual os espectadores não contam absolutamente.

Pelo que acabamos de contar em linhas geraes, vêm os leitores que "Adorada Inimiga" é uma producção que tem alta dose de bom humor, verve sadia e fina, e um trama que encanta a qualquer publico.

Junte-se a isso a interpretação magnifica de Ginger Rogers, Norman Foster e George Sidney, e o film da RKO-Radio terá garantido o seu successo, durante toda a semana proxima, a partir de amanhã, na téla do Broadway.

E teremos mais o intenso prazer de rever Ginger Rogers, cuja actuação em "Voando para o Rio" tornou uma das estrellas mais notaveis do momento cinematographico.

"HOLLYWOOD PARTY"

"Girls" que apparecem no film da Metro "Hollywood Party"

"O MEU BEGUIN"

Lilian Harvey no grandioso film da Fox "O meu Beguin"

"VENCIDO PELA LEI"

Clarck Gable, Myrna Loy e William Powell, a sympathica trindade, de "Vencido pela Lei"

"LAR PERDIDO"

John Barrymore é o artista das interpretações formidaveis. Qualquer papel que lhe dêm, toma vulto e cresce ao soffrer a influencia do temperamento do notavel artista. Para elle não ha pontas; ha creações magnificas que se destacam inconfundivelmente.

Se assim é com qualquer personagem, mais será ainda com os typos, que estão verdadeiramente de accordo com o seu caracter. Barrymore alcança então os dominios do sublime, emocionando e arrebatando.

No caso está o papel que elle faz em "Lar perdido" que o Broadway e o Rex vão exhibir a 27 do corrente. Barrymore é, nesse film, um homem que levado por um temperamento voluvel e amante dos prazeres, abandona o lar e ingressa numa vida de orgias e dissipações.

Os annos correm, e a sua filha, que elle deixára creança, se transforma numa linda joven, indo parar, sem elle o saber, na mesma cidade em que o pae vivia.

Aguilhoada pelo mesmo temperamento, a moça se atira a uma existencia duvidosa, malgrado o amor que lhe dedicava um rapaz de boa reputação. Barrymore vem a saber que aquella moça é a sua filha, e então luta para salval-a das garras de outros homens, que eram, em tudo , eguaes a elle proprio.

A sua interpretação, nessas circumstancias, é realmente empolgante. Chamando sobre elle mesmo toda a ira da joven, arrostando a colera dos amigos que viam nelle um rival, empregando emfim todos os recursos de homem cynico e viciado, já agora na defesa de uma moça que elle quer arrancar á perdição. Barrymore se revela o artista formidavel que não encontra egual no cinema, quer no theatro.

As palavras não bastam para descrever a sua actuação em "Lar perdido": é preciso vel-o para se comprehender até onde póde chegar o poder de interpretação e o talento de um artista, que pensámos já conhecer, mas que se revela, em cada novo film, mais admiravel.

Ao lado de John Barrymore, veremos em "Lar Perdido" Helen Chandler, uma estrella encantadora, cuja attracção, acompanha perfeitamente a de Barrymore.

"Lar perdido" será exhibido, como dissemos, a 27 do corrente, no Broadway e no Rex, ao mesmo tempo.

"UMA CANÇÃO PARA VOCE"

Bafejada pelas criticas mais elogiosas da imprensa européa, acabada de chegar ao Rio, a primeira copia do film — "Uma canção para você", com o famoso tenor Jan Kiepura, no segundo celluloide triumphal da Cine-Allianz, de Berlim. Jan Kiepura é aquelle cantor celebre, como todos sabem, que ha mezes, empolgou as platéas nacionaes em "A voz do meu coração". Para que dizer mais? A não ser que, desta vez, elle terá por companheira de gloria a figurinha deliciosa, de mocidade esplendorosa, de Jenny Jugo, com quem nos apresenta um suave romance de amor. "Uma canção para você", titulo suggestivo que sôa tão bem aos nossos ouvidos, vae reaffirmar a celebridade de Jan Kiepura, considerado, sem favor, o maior tenor da actualidade.

"BASTA DE MULHERES"

O publico, por via de regra, não gosta muito de ver dois artistas apparecerem juntos com demasiada frequencia. Eis a causa de se procurar sempre para cada estrella um novo galã, para cada galã uma nova estrella. De tal modo é esta regra observada pelos studios, que estrellas ha que jamais fizeram dois films com o mesmo galã. Neste sentido é frizante o caso de Marine que agora mesmo vae apparecer com um novo galã na sua ultima creação, e de quem o mesmo actor jamais foi galã senão numa fita.

Mas não ha regra sem excepção, e esta se concretisa, por seu turno, no caso dos dois famosos interpretes de uma serie de films notaveis — "Sangue por Gloria", "O Mundo ás avessas", "Mulheres de todas as Nações", etc.

Referimo-nos a Edmund Lowe e Victor Mac Laglen, a quem "Basta de Mulheres" apresenta outra vez através um argumento movimentado e com a particularidade de reunir no mesmo grão os elementos comicos e dramaticos.

Desta vez, os dois eternos rivaes são mergulhadores, e cada qual procura nas suas proezas superar o outro, e pensando assim alcançar a preferencia de uma pequena por quem os dois estão doidinhos. Esta pequena é Sally Elane que bem merece tão arduos esforços, mas demais é ella sabida para que não conheça a tradição ligada aos amores dos marinheiros. E por isso...

Mas para que ir adeante? O film estará durante toda a semana proxima na téla do Pathé-Palacio e o leitor, se gosta de bons films, decerto não o perderá.

E fique certo de que não ha de arrepender-se.

"ADORADA INIMIGA"

Ginger Rorgers e Norma Foster em "Adorada Inimiga" que a R. K. O. lançará no Broadway, amanhã

"CASANOVA"

Poucas vezes apparece uma parada de belleza e de bom gosto, num desfile de mulheres bonitas, como essa que teremos, brevemente, no super-film da Urania, "Casanova, o principe do Amor". Na verdade, a elegancia, a graça e a belleza feminina de França estão fixadas nesse celluloide de arte, em typos varios e differentes, mas todos encantadores e num torneio perturbador que deixará indeciso um novo Paris se a alguma dellas houvesse de adjudicar o pomo da Victoria. E essas mulheres todas volteiam em derredor de um homem bello, fascinante, seductor — um homem que, desde muito tempo, é conhecido pelo nome de Casanova e que, no film acima, é incarnado magistralmente pelo famoso astro russo Iwan Mosjoukin. "Casanova, o principe do amor", tem outros aspectos interessantissimos que detalharemos, de quando em vez, para gaudio dos admiradores dos bons films.

"O MEU BEGUIN"

Decidido finalmente a sua apresentação para amanhã no Gloria, poderá assim o publico carioca apreciar afinal o tão aguardado film da Fox — "O Meu Beguin" e o film que tanta curiosidade provocou entre os "fans" de Lilian Harvey, tal a demora de seu lançamento. Esta anciedade fôra ainda accrescida pelo facto de ser esta pellicula, o elegantissimo "adeus" de Lilian Harvey para a temporada de 1934, e o celluloide escolhido não poderia ter sido mais "smart" e mais feliz que "Meu Beguin" e uma deliciosa comedia que reune todo sos valores admiraveis de um admiravel espectaculo de cinema. Com uma direcção precisa e valorosa como sóe ser a de David Butler; uma musicação esplendida como a de Buddy De Sylva; um entrecho de conto de fadas typo seculo XX; "Meu Beguin" tem por film interpretação notabilissima, pois além de sua estrella, vemos Lew Ayres, uma mocidade radiosa, Charles Butterworth, comico inegualavel, Sid Silvers, Harry Langdon (na pelle e nas azas de um cupido), Irene Bentley, e um "bouquet" de mulheres lindas vestindo e despindo os mais custosos vestidos e desabillés" de S. M. a Moda! Por todos estes indiscutiveis attractivos "Meu Beguin" foi eleito como o vehiculo de arte para ser o embaixador dos adeuses de Lilian Harvey para o seu dilecto publico, o publico do Brasil querido, como ella propria já proclamou!

"BASTA DE MULHERES"

Victor Mac Laglen e Edmund Lowe no film da Paramount "Basta de mulheres" que o Pathé Palacio vae exhibir amanhã

"VENCIDO PELA LEI"

O Palacio terá amanhã em cartaz tres dos nomes mais queridos da galeria de Hollywood que o publico aprecia: Clark Gable, William Powell e Myrna Loy. Isso quer dizer que em "Vencido pela lei" — (Manhattan Melodrama), — teremos Clark Gable e William Powell amando Myrna Loy... sob a direcção de W. S. Van Dyke. Mas "Vencido pela Lei" é antes disso, verdadeiramente, um romance forte onde se estuda a amizade fraternal que liga dois homens — da infancia á idade adulta, amizade cortada por imposição do Dever, a que um delles se escravisa. William Powell condemna Clarke Gable á morte — embora o amasse como a um irmão, e embora muitos annos antes tivesse arriscado a propria vida para salvar Gable. O Dever, entretanto, impunha-lhe essa attitude apparentemente deshumana — e para cumprir o Dever, a que se escravisara, elle não fóge á exigencia que elle proprio considerava terrivel.

Por "Vencido pela Lei" desfilam curiosos aspectos urbanos e sentimentaes de Nova York num periodo de 30 annos. O film começa em 1904, quando Gable e Powell são meninos, para terminar neste anno. Myrna Loy é a "leading" — e apparece encantadora como sempre, dentro daquella feminidade irrestivel que a caracterisa. A Metro tem em "Vencido pela Lei" um dos seus films mais cuidados de ultimamente.

DE AMANHÃ A OITO DIAS, NO PALACIO: AS LOUCURAS DE "HOLLYWOOD PARTY" (FESTA DE HOLLYWOOD)

Que será "Hollywood Party"? "Féerie"? Revista? "Vaudeville"? Comedia? Drama? Romance?

Podemos responder com segurança: é uma "chanchada". Mas é preciso comprehender que o termo "chanchada" não quer dizer, particularmente no caso de "Hollywood Party", que o film não tenha valor. Elle bem o merece, esse é o seu adjectivo justo, porque "Hollywood Party" um espectaculo sem consequencias, não visa louvores como obra de Arte, propõe-se unicamente a divertir. E "Hollywood Party" — espectaculo louco como um Carnaval, collecção, de disparates armada especialmente para reunir Jimmy Durante, Laurel e Hardy, Polly Moran, Lupe Velez e entre outros, o Camondongo Mickey — diverte do inicio ao desfecho. Tem muita musica, tem ballados, tem grandes massas, tem montagem.

Melhor definido: é uma "chanchada" em seda e "lamé".